S A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Iel, JORBRASIL — GB — Tel. Rède Interna 22-1818 — Telex

n <sup>o</sup>s 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702 Brasilia — Seter Comercial Sul S. C. S. — Quadra 1 — Bloco Ed. Central, 6.º and, gr

602 7. Tel, 2-8866. B. Horizonte

- Av. Afonso Pena, 1 500, 9.0 and. Tel. 2-5848. Niferói - Av.

Amaral Peixeto 116, grupos 703 704, Tels. 5 509 e 2-1730.

Porto Alegre — Av. Borges de Medisiros, 916, 4º and, Tel. 47566, Salvador — Rue Chile, 22, 11 602, Tel. 3-3161, Recife

22. s. 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes Manaus, Belém. São Luis, Teresina, Fortaleza, Natal João Pesses, Maceló, Aracajo, Salvador, Vitória, Curiliba, Florianópolis, Gelânia, Montevideu, Washington, Nova Jorque, Paris, Londres.

va lorque, Paris, Londres. PREÇOS VENDA AVULSA GB

e E. do Rio: Dias útels NCr\$ 0.30 — Damingos, NCr\$ 0.40;

SP e BH: Dias útels, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias

uters, NCr5 0,50; Domingos, NCr5 0,60 Estados do Suls Dies

úteis: NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordesse (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domin-

tios, NCrS 0,75; Norte (RN eté AM): Dias úteis, NCrS 0,70; Do-

mingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Do-

mingos, 0,75, SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 70,00; Se-mestre, NCr\$ 36,00; Trimestre,

NC/S 20.00 - ENTREGA DOMI-CILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) —

EUAr Mensal, US\$ 10; Trimes-tru: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Diar siteis e \$15 Domingos; Chile Dias siteis, 1,50 escudos, De-mingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

BAR Tôrre Linda de Carcadura Lida, estabelecido nesta cidade A. Av. Suburbana, 9372-B. comu-nica a perda de seus livros de registro de Compres n.º 2 e de seu Livro de Registro único da L.C.M. n.º 1 no dia 4 de Outu-bro de 1968. Gratifica de Bem a quem encontra-los.

galos na Rua Tenente Possolo, n. 18-101.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se generosaemente a quem devolver a Carteira de Identifiade, Talso de chenues e outres documentos de Edmundo Carvalho, na Rua Vilela Tavarez, 45. Máer.

EXTRAVIOU-SE — O talão de Nota Fiscal de Servito de firma J.C. Coeino & Haydee Ltda., com sede a Rua Barão de Mesquite n. 789, inscrição estadusl n. 331193,00 e C.G.C. n. 03 752.395. utilizado esto n. 003. Grafifica-se a quem o excentrar e devolver.

GUITARRA Gibson — Grafifica-se com NCrS 300,00 a duem der qualquer informação sóbre a Gibson Stores Vatrone n.º 054.014. 781.

PERDEU-SE toda documentoção de firma Júlio Cardoso dos Santos, estabelecidal na Rua Av. Santa Cruz n. 2780 fundos, en consequencia do falectmento de centado responsável.

57.918 - V. Izebel.
PERDEU-SE Livro Diário n. 1 da firma A. G. FERREIRA CONSTRU-COES LTDA. - Estabelecida na Rua Alfredo Pujol n. 344, fundos, no trajeto da Rua Alfredo Pujól, Grajao até à Rua Fernando Mendes, Copacabana. Solicita-sa a quem encontrar, entregár no endereço citado.

**EMPREGOS** 

SERVIÇOS **DOMÉSTICOS** 

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás, cep. arrumadelras, carinheiras, diaristas e mensalistas. Av. Cepacabana, 60511203. Tel. 37-9936.

ARRUMADEIRA — Precisa-se om casa de duas pessoas de alto treta-miento, de uma móça de boa apa-rencia, que salha cozinhar bem e arrumar, paga-se NCr\$ 100,00. Exigem-se referencias, na Rua Rai-mundo Correla, 47, ap. 401. Ce-pachoana.

production de constitue de la constitue de la persona de l

BABA' — Para menino de 3 anos e pi arrumar. Otimo ordenado. Exigo-se roferôncias de 1 ano. R. Laranjeiras, 525 apto. 1202.

Laranjerras, 525 aprio. 1202.
BABA! — Precisa-se de senhora Idônea de 50 anos el referêncies, prática para uma ou duas criancas. Tratar na Barata Ribeiro, 316, ap. 204 de 8 às 11 hs. e na Av. Copacabana, 1334, ap. 601 de 15 às 18 hs.

as 18 hs.

CASAL estrengeiro de ajlo trato.

CASAL estrengeiro de ajlo trato.

Procura pera todo o serviço, îndispensável prática comprovada
em trivial fino e variado, Exijumnte referências, Paga-se bomApresentar-se à Rus Gustavo

Sampaio, 273 ap. 801.

COPACABANA — Precisa-se de
uma enutregada para todo serviço
em casa de casal sem filhos. Pedem-in referências. Rus Miguel Lemos. 24, ao. 803.

DUAS MOÇAS cieracem-se para
trabalhar — uma como babá e a
cutra como arrumadeira — 50:
dis refs. Tratar com D. Conceicão — Telefone 27-6311.

EMPREGADA para serviços do-

EMPREGADA pera serviços do-mésticos de pequene familia, Ord. NCr\$ 90.00, Rua Campas Sales, 24 ap. 102.

44 sp. 102.

EMPREGADA para todo serviço, carinhar e lavar. Dorme no emprego. Tratar Avenida Vieira Souto, 690, 59, ander relejone .... 47-4792.

# JORNAL DO BRASIL Rio de Janeiro -- Sábado, 12 de outubro de 1968 SEGUNDO CRANE ANO LXXVIII - N.º 150 Vôo da Apolo-7 pode ser reduzido à metade

A ANAE informou ontem que o voo de 11 dias da capsula espacial Apolo-7 poderá ser reduzido à metade sem prejuizo dos objetivos principais do teste para a primeira viagem do homem à Lua. Os técnicos nor-te-americanos acompanham com entusiasmo o desenvolvimento do vôo, após um lancamento perfeito.

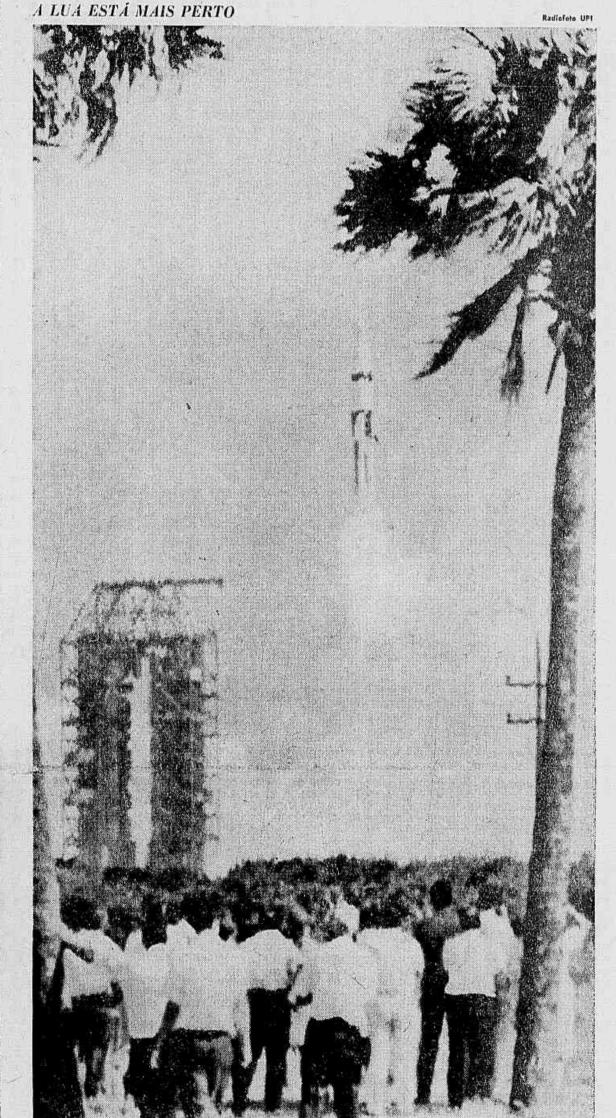
Os astronautas Walter Schirra, Walter Cunningham e Don Eisele, dentro da cabina mais confortável e mais segura já produzida pela técnica dos EUA — dotada de água quente para o preparo de alimentos e de água gelada para beber — manifestavam igual euforia: "É uma festa no espaço" afirmou o comandante, Schirra, após 52 mi-

Os norte-americanos verão hoje, das 12 horas às 12h10m, a imagem da Terra captada de bordo pela câmara de televisão operada pelos astronautas. A cada 24 horas, tôda vez que a cápsula passar a 1 600 quilômetros de Corpus Christi e 1 500 de Cabo Kennedy, a câmara transmitiră diretamente para a Terra as imagens que são captadas a bordo.

As 14h58m, duas horas e 55 minutos após o lançamento, os astronautas completaram a primeira das duas grandes manobras previstas para o vôo. Com a detonação dos ferrolhos explosivos, a Apolo-7 soltou-se do último estágio do foguete e, em seguida, sob contrôle manual, girou sôbre si mesma para fotografá-lo antes que se afastasse.

Seguiu-se um vôo em formação com o foguete, que exigiu uma série de manobras com os contrôles manuais. Finalmente, Schirra anunciou: "Pronto, terminamos. Estamos tentando obter mais algumas fotografias antes da separação. Já queimamos um décimo de segundo." O comandante disse ter chegado a cêrca de 1,50m do foguete.

Durante a noite e a manhã de hoje os dois veículos se afastarão gradativamente até uma distância de 160 quilômetros, mas esta tarde Schirra orientará a Apolo-7 para um encontro espacial com o estágio do foguete, o que deverá ocorrer às 17 horas. Após essa segunda missão, a principal da viagem, o restante do tempo será gasto testando os aparelhos. (Páginas 8 e 9)



A ascensão do Saturno-IB inicia o teste para o võo que levará o homem brevemente à Lua

# Supremo inicia processo para cassação de Márcio

A representação do Procurador-Geral da República para cassação do Deputado Marcio Moreira Alves chegou ontem ao Su-premo Tribunal Federal que, segunda-feira, às 14 horas, sorteará o relator, cabendo a êste solicitar licença à Câmara para instauração do processo.

Em longa exposição de motivos ao Pre-sidente da República — e que, juntamente com os ofícios dos Ministros militares, serviu de base à representação — o professor Gama e Silva sustenta que o Artigo 151 da Constituição se estende também aos parla-mentares federais que abusarem do direito de livre manifestação do pensamento.

O Ministro da Justiça acusa o Sr. Márcio Morcira Alves de haver injuriado, difa-mado e caluniado as Fôrças Armadas, "com a evidente e inequivoca intenção de combater o regime vigente, a ordem democrática instituida pela atual Constituição, o que não pode ser admitido, nem tolerado. Falseando a atuação das Fôrças Armadas procurou. ainda, indispô-las até mesmo contra as familias brasileiras."

O comando do MDB considera importante que o pedido de licença, uma vez chegado à Câmara, tramite ali ràpidamente, a fim de ser votado até o fim de novembro. A seu ver, quanto mais tempo durar a tramitação, mais condições se darão ao exercicio das pressões. Juristas da Câmara admitem a hipótese de rejeição liminar da denúncia pelo STF. (Página 3, Coluna do Castello, página 4. e Editorial na página 6)

PRIMEIRAS VÍTIMAS



## Olimpíadas começam no México

Os XIX Jogos Olímpicos - os maiores de todos os tempos - serão abertos hoje à tarde, na Cidade do México, numa solenidade da qual participarão 119 países e 7800 atletas, entre êles José Sílvio Fiolo, Nélson Pessoa Filho e as equipes de basquete e iatismo, únicos brasileiros com alguma chance em relação à conquista de medalhas.

A cerimônia de abertura contará com uma assistência recorde em acontecimentos esportivos: meio bilhão de pessoas, das quais 100 mil no Estádio Olimpico da Cidade Universitária e o restante por uma cadeia mundial de televisão. Pela primeira vez na história dos jogos, caberà a uma muiher, Norma Basillo, acender a pira olímpica. (Página 16, 17 e Caderno B)

## Rondon-3 seleciona só 650 no Rio

Apenas 650 candidatos, de um total de 1800 universitários da Guanabara e Estado do Rio, foram admitidos pela comissão organizadora do Projeto Rondon-3, que deverá se iniciar em janeiro. Até lá haverá nova selecão, com base em notas e aproveltamento, pois o total de vagas para os dois Estados não será superior a 400.

Durante a próxima semana, de segunda a sábado, os escolhidos deverão confirmar suas inscrições e assinar um térmo de compromisso, aceitando o regulamento do Projeto. Os inscritos vão receber calendário de palestras, cursos e outras atividades que terão que frequentar, até o final do ano, e que contam pontos para a seleção final. (A relação está publicada na pág. 15)

As chuvas dos últimos dias fizeram ontem suas primeiras vitimas. Uma pedra rolou do morro da Arrelia, fracionou-se na queda e destruiu parcialmente quatro casas de uma vila na Rua Leopoldo, 937. A menina Silvana, de um ano e meio, e sua mãe, D. Sonia Carvalho Siqueira, por pouco não morreram na casa 2. Uma pedra de 60 quilos destruiu o teto da cozinha e, saltando por sobre a geladeira, rompeu a parede e foi parar no quarto, dentra do guarda-roupa. D. Sônia saira da cozinha, para ver a filha que estava na sala, no momento em que a pedra caiu. Mesmo assim ficaram feridas, sendo medicadas no Hospital dos Maritimos. O Secretário de Obras injormou que duas mil pedras, algumas muito grandes, ameaçam rolar pela encosta. O Aeroporto Santos Dumont não operou untem e os aviões desceram no Galeão, O Escritório de Meteorologia afirma, porém, que o tempo vai melhorar e teremos um domingo com tempo bom. (Pág. 5)

## Govêrno do Peru anuncia depor Arias plebiscito

O Govêrno militar do Peru anunciou ontem à noite a convocação de um plebiscito para determinar se o povo quer eleições sob a atual Constituição ou se prefere aguardar que seja redigida uma nova Carta, A Argentina e o México reconheceram o nôvo Govêrno peruano e aguarda-se que outros latino-

americanos façam o mesmo. O anúncio do plebiscito, feito quando todos os setores do pais manifestavam apolo ao Govérno pela nacionalização do conjunto petrolifero de Talara, coincidiu com a campanha dos Partidos politicos peruanos, empenhados em conseguir o retôrno à normalidade constitucional, através da realização de eleições. (Pág. 2)

# Golpe tenta no Panamá

Um aparente golpe de estado foi desfechado às últimas horas da noite de ontem no Panamá, por oficiais da Guarda Nacional, com a iminente deposição do Presidente Arnulfo Arias, que está cercado no palácio presidencial, sob intenso tiroteio.

O golpe foi anunciado na provincia de Chiriqui pelo major Bôris Martinez, que denunclou a existência de fraude nas eleições presidenciais que levaram Arias ao poder. O Aeroporto Internacional foi interditado e o comandante da Guarda Nacional, coronel Bolivar Urrutia foi prêso pelos golpistas (Pág. 2)

## Exílio pune escritores soviéticos

Larisa Daniel, Pavel Litvinov e outros três acusados de perturbação da ordem pública em Moscou recusaram-se a considerar como ato criminoso o protesto contra a invasão da Tcheco-Eslováquia, mas o Tribunal aceitou as razões da Promotoria e os condenou de três a cinco anos de exilio e a dois de prisão na capital.

Pavel declarou aos juizes que "à luz da própria consciência" era impossivel classificar como crime a manifestação do dia 25 de agôsto na Praça Vermelha, Éle recebeu a maior pena - cinco anos de destérro em local distante de Moscou; Larisa foi punida com quatro e o critico Konstantine Babitsky com trės. Os outros ficarão presos dois anos. (Página 2 e Editorial, pág. 6)

# Moscou promete retirar tropas da Tcheco-Eslováquia

Moscou e Praga (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, da Tcheco-Eslováquia, retorna a Moscou para assinar nas próximas 24 horas, um documento que determina a evacuação de cérca de 90% dos 235 mil soldados do Pacto de Varsóvia do território tcheco.

O Tratado entre a União Soviética e Tcheco-Eslováquia prevê o estacionamento

"em caráter temporário" de 50 mil soldados soviéticos em instalações militares tehecas, e a eventual retirada completa, quando Moscou considerar "normalizada" a vida política em Praga. O essencial dêste tratado foi negociado pela delegação tcheca, dirigida pelo primeiro-secretário do PC. Alexander Dubcek, e os detalhes finais foram estabelecidos por uma comitiva m!litar tcheca que se encontra na URSS.

A finalidade do Tratado é legalizar a presença militar soviética na Tcheco-Eslo, váquia, mas de acôrdo com informantes diplomáticos persistiam ainda discussões sobre o número de divisões. Praga considera 25 mil soldados soviéticos suficientes para a defesa do país, mas Moscou insiste

em 50 até 10 mil homens. A URSS deseja particularmente colo-car seus soldados ao longo das fronteiras tchecas com a Austria e Alemanha Ocidental, assim como várias bases de projéteis antinéreos em vários pontos estratégicos,

Revelações sobre a última conferência de cúpula entre tchecos e soviéticos, inchecom que Praga aceitou coordenar sua politica exterior com a de todo o bloco comunista, "visando ao fortalecimento do Pacto de Varsóvia."

#### Dubcek não crê em reviravolta

Praga (UPI-JB) — O primeiro-secre-tário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, ao se referir aos acórdos de Moscou pela primeira vez, afirmou que é im-possível o retôrno do país às condições anteriores a sua ascensão ao poder.

Ao falar para os dirigentes do PC de Praga, Dubcek disse que os acôrdos de Moscou não obrigam ao abandono da política adotada em janeiro passado: "Não podemos permitir e não permitiremos a estag-nação de nossa sociedade, a perda do interêsse de nosso povo nos asuntos políticos, porque isto causaria danos irreparaveis ao socialismo. Fizemos sentir isso aos soviéticos nas conversações com os dirigentes da URSS."

#### MESMAS DIRETRIZES

O Presidente Ludvik Svoboda também discursou ontem reafirmando os principlos da chamada liberalização política, afirmando que "cumpriremos gradualmente os objetivos desta política e de seu desenvolvimento ulterior, e, ao mesmo tempo, desejamos evitar os erros e corrigir as defici-

As declarações do primeiro-secretário e do Presidente da República práticamente coincidiram com a noticia de evacuação das tropas e da viagem do Primeiro-Minis-tro Oldrich Cernik a Moscou.

Os jornais tehecos apresentaram on-tem um número excepcional de criticas aos soviéticos, em entrevistas e declarações de trabalhadores. O diretor de Politika, Alois Svoboda, refere-se irônicamente ao têrmo normalização: "Coronéis, veneráveis acadêmicos e até escritores querem aconselhar a Tcheco-Eslováquia sôbre o que há a nor-malizar, como normalizá-la ou o que se deve normalizar em absoluto, ou simplesmente, o que não se deve normalizar em ab-

#### As explicações do Govêrno

Lauro Kubelik Correspondente do JB

de nossos compromissos."

Praga - Falando ontem aos trabalhadores de uma indústria de aparelhos eletrônicos de Praga — Tesla — Dubcek se referiu públicamente pela primeira vez, aos novos acórdos de Moscou. "Temos que nos dar conta de que a nossa política interior não pode ser conduzida em desacórdo com as nossas relações internacionais."

O primeiro-secretário disse também que em nenhuma hipótese o país voltará à situação anterior a janeiro deste ano — mas, ao contrário de seus discursos anteriores, nada prometeu quanto ao futu-ro. Insistiu, no entanto, na necessidade de que sejam cumpridos os compromissos assumidos nas reuniões bilaterais e multilaterais com seus vizinhos, ao mesmo tempo em que fazia um apélo aos jornalistas e radialistas para que compreendam a necessidade de que os órgãos de informação se coloquem "totalmente a serviço do so-

#### SEM CAPITULAÇÃO

Informou-se também que o Comitê Central do Partido prepara um documento — a ser aprovado no próximo pieno — so-bre a situação atual. O documento pretende também "opor um desmentido à cam-panha de calúnias da imprensa ocidental, que insiste em ver no segundo encontro de Moscou uma capitulação da Tcheco-Eslo-váquia." Mas não é apenas a imprensa ociden-tal que tem essa convicção. Dentro do próprio Partido ela existe, em numeroso gru-po de dirigentes, o que levou Dubcek hoje a reclamar no discurso pronunciado para os trabalhadores, a unidade partidária, deelarando que "nem mesmo dentro do Pertido pode haver oposição ao cumprimento

Um balanço de informações confidenciais nos leva, contudo, a concluir que os tcheco-eslovacos ainda não desistiram de sua experiência, que continuam confiando na simpatia que desfrutam em certos setores da URSS e no movimento-comunista internacional. A pressão dos Partidos Comunistas ocidentais se tornou mais forte depois da segunda reunião de Moscou e de derrotas eleitorais sofridas pelos comunistas na Finlândia e na Suécia. O dirigente do Partido Comunista austríaco. Franz Muhri, fêz declarações muito firmes de condenação à intervenção soviética, afirmando que o prestigio dos comunis-tas caiu em seu país. "Se fazemos um Govērno socialista, seremos aliados dos so-viéticos. E se somos aliados dos soviéticos, eles se sentirão no direito de intervir na Austria para "nos ajudar" - disse um jornalista austriaco, ligado ao movimento esquerdista de Viena. E essa opinião existe em quase todos os países da Europa Oci-dental.

#### Johnson quer ratificar acôrdo

Presidente Lyndon Johnson de convocação extraordinária, caso decida adlar a ratificação do Tratado de Não Proliferação

Os senadores mostravam-se dispostos a suspender seus trabalhos na noite de ontem, a fim de participarem das eleições legislativas do próximo mês. Johnson justificou a possível convocação extraordináric argumentando com a importância do tratado "para a segurança de nossa nação

Washington (AFP-JB) — O Senado e da paz mundial." Repeliu as alegações dos norte-americano foi ontem ameaçado pelo que crêem que a ratificação deva ser adiaque crêem que a ratificação deva ser adiada em virtude dos acontecimentos na Tcheco-Eslovaquia, e com isso criticou indiretamente o candidato republicano Richard

> A Itália condicionou sua assinatura do tratado à retirada das tropas do Pacto de Varsóvia do território da Tcheco-Eslováquia. O Chanceler Italiano Giuseppe Medici prestou essa informação à imprensa, após longa conversa que manteve ontem com o Presidente Lyndon Johnson.

# Tribunal de Moscou condena os intelectuais ao destêrro

Moscou (UPI-AFP-JB) - Um Tribunal de Moscou condenou ontem com penas de desterro e prisão os acusados de "alterar a ordem pública" com manifestações contrárias à invasão da Tcheco-Eslováquia.

As punições exigidas pela Promotoria foram quase integralmente atendidas. Pavel Litvinov, Larisa Daniel e mais dois coinculpados limitaram-se ontem, no último dia de julgamento, a repetir que se consideravam inocentes "à luz da própria consciência" e que a manifestação "não alterou ordem pública." O advogado de defesa

teve direito a falar, ontem, mas em nada

modificou a tendência do júri. Assim, o cientista Pavel Litvinov (neto do ex-Ministro das Relações Exteriores da URSS, Maxim Litvinov) passará cinco anos em desterro no interior da União Soviética, em local distante de Moscou, o mesmo ocorrendo com Larisa Daniel, que recebeu pena de quatro anos de exílio.

O crítico literário Konstatine Babistsky foi também punido com três anos de exilio, enquanto o estudante Vadim Delone e o operário Vladimir Dremliuga receberam penas de prisão (em Moscou) de dois anos.

## Como Pavel vê o julgamento

Pavel é um homem alto e de cabelos despenteados. Cientista profissional, e os-tentando o famoso sobrenome Litvinov, Pavel jogou todo seu futuro em um desafio "aos burocratas do poder" no momento em que seu amigos Yuri Galanskov e Alex Ginzburg foram julgados de maneira a tra-zer à memória o passado recente dos métodos stalinistas.

Em entrevista à UPI, em janeiro deste ano, ele assim se expressou: "Não comando uma organização e definitivamente não sou um revolucionário. Mas devo fazer o que meu coração manda." E era exatamente a punição a seus dois amigos, "ao arrepio da lei soviética", que o conduziu a uma atitude de denúncia: "Não estou interessado em questões políticas, mas a lei soviética deve ser respeitada. Sou contra qualquer tipo de violência, venha de cima ou de

#### O MEDO DOS VELHOS

"Tódas as pessoas acima de 40 anos em nosso pais vivem em estado de completo mêdo de tudo, um tipo de mêdo descrito pelo escritor britânico George Orwells em

1984. As pessoas não compreendem isto ra-cionalmente, e psicològicamente nada podem fazer contra este medo", diz Pavel.

"Isto incumbe minha geração do dever de fazer mudanças. Pedirei a minha geração para dizer o que realmente pensa. Se houvesse protesto em massa, se isto se tornasse conhecido no Ocidente e recebesse o apolo dos comunistas estrangeiros, nosso Governo tomaria o caso em consideração, e alguma coisa se moveria."

"As mudanças assenciais são novos passos em direção à desestalinização. Há muita coisa imperfeita na lei soviética, mas mesmo se o que está escrito for cumprido, haveria grandes possibilidades de mudan-

Falando sóbre a condução dos processos de Moscou, Pavel afirmou: "Meu protesto é legal e não posso ser detido, mas a lei nem sempre é interpretada corretamente. Se éles pretendem me protestar por isso, é necessário que o julgamento seja público. Se for um julgamento fechado, é ilegal e não me importa que pensem em meu desdém por este tipo de processo. Afinal, acredito em meu pais e sou um oti-

#### Leia Editorial "O Povo no Poder"

# Guarda Nacional toma quartéis no Panamá para depor Arias

Panamá (UPI-AFP-JB) — A Guarda Nacional assumiu às últimas horas da noite de ontem o contrôle dos principcis quartéis da cidade de Panamá, num aparente golpe de es-

tado contra o recem-instalado Governo de Arnulfo Arias, A primeira noticia surgiu na cidade de David, unde o major Boris Martinez anunciou o levante armado contra o Govérno, tomando tôda provincia de Chiriqui, Martínez in-formou que foi constituída uma Junta Militar e serão "convocadas eleições quando considerarmos conveniente."

Martinez classificou de "fraudulentas" as eleições rea-lizadas recentemente no Panamá que elegeram o Presidente Arnulfo Arias, empossado no cargo no dia primeiro de outu-bro último. O Presidente Arias, nestes doze dias de Governo havia tomado várias medidas para reorganizar a Guarda Nacional, aposentando os seus primeiros comandantes, trocando

Pouco depois tropas do quartel de Tocumen, próximo ao Aeroporto Internacional, ocupou o campo e profotu a saída ou aterrissagem de aviões. Quatro caminhões com tropas, que se afirmam comandadas por Torrijos, se dirigiram ao Quartel Central da Guarda Nacional da Cidade de Panamá e o tomaram com apenas um disparo para o ar.

Pouco depois comboios transportavam tropas ao Palacio Presidencial, onde desde as dez horas da nolte havia um intenso tiroteio entre a Guarda Presidencial e os ou-tros efetivos da Guarda Nacional. Cré-se que os revolucio-nários estejam dominando os quarteis de Colón e Santiago.

O coronel Bolivar Urrutia, que assumiu o comando da Guarda Nacional ontem às dez horas da manha, foi prêso e arrastado por soldados, comandados por Torrijos.

# Regime peruano promete mais nacionalização de emprêsas

Lima (AFP-UPI-JB) — O General Juan Velasco Alvarado, chefe da junta militar peruana, afirmou ontem que a expropriação da firma petrolifera norte-

americana IPC "foi apenas o primeiro passo." Ao receber, em sua residência, a manifestação de apolo de um grupo de jovens pela expropriação e ocupação militar do complexo industrial petrolifero de La Brea e Parinas, Velasco Alvarado respondeu: "Estejam tranquilos. Confiem em nós. Este é o primeiro passo de muitos que vamos dar. Esperem uma grande campanha de moralização em tôda a República.

#### RETARDAMENTO

A medida tomada pelas autoridades peruanas acarretou o retardamento do reconhecimento oficial do nôvo Govêrno pelos Estados Unidos. Segundo fontes diplomáticas o problema adquiriu maior complexidade para o Governo norte-americano.

As demais nações do hemisfério, no entanto, pareclam dispostas a assegurar ainda ontem a manutenção de relações normais com Lima, exceção feita da Venezuela, que continua se atendo à Doutrina Betancourt e não reconhece regimes oriundos de atos de

Fontes da Chancelaria chilena informavam ontem à tarde em Santiago que dentro de algumas horas o Governo do Chile concederia o reconhecimento e que o ato seria seguido, quase simultâneamente, por medidas semelhantes de parte dos demais países lati-

O reconhecimento da Argentina foi igualmente anunciado para ontem. Circulos latino-americanos nas Nações Unidas — onde os representantes americanos aproveitaram a realização da Assembléia-Geral para promover os entendimentos em reuniões paralelas disseram que a decisão foi adotada após as consultas realizadas entre o Chanceler argentino Nicanor Costa Mendez e os seus colegas da América Latina.

Em La Paz a Chancelaria boliviana informou que o assunto continuava em estudos, submetido às consultas entre os Govérnos americanos previstas na resolução da Conferência Interamericana Extraordinária do Rio de Janeiro, em 1965, para o reconhecimento de governos de facto.

O Subsecretário de Relações Exteriores boliviano, Alberto Zelada, disse que cabe aos Governos americanos, pela resolução, considerar se o regime adota medidas tendentes a um pronto retôrno ao sistema democrático, entre as quais a de convocar eleições. Outro ponto, acrescentou, é a declaração de vontade de cumprir os compromissos internacionais previamente

Zelada ressaltou, no entanto, que se trata apenas de recomendações e que a decisão do reconhecimento constitui ato de plena soberania de cada pais.

#### Washington espera compensação

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos esperam que seja encontrada uma solução justa e satisfatória para compensar a nacionalização da International Petroleum Company, declarou ontem o portavoz do Departamento de Estado, Robert McCloskey.

McCloskey ressaltou que se não houver a compensação o Peru poderia sofrer os efeitos da Lei Hickenlooper, que prevê a suspensão da ajuda econômica aos paises que confisquem propriedades norte-americanas. Acrescentou, porém, que seria prematuro falar nisso porque o regime militar peruano assegurou que respeitará seus compromissos.

O porta-voz do Departamento de Estado disse que não há motivo para que a expropriação afete as consultas que os Estados Unidos vêm mantendo com os países latino-americanos a respeito do reconhecimento do nôvo Govêrno, mas círculos econômicos de Washington admitiam a possibilidade de que ocorram sérias dificuldades para o desenvolvimento do grupo an-

# Assembléia da França aprova reforma do ensino superior

Paris (AFP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional aprovou ontem por unanimidade o projeto de reformas do ensino universitário proposto pelo Presidente Charles De Gaulle que tem por objetivo modernizar o sistema educativo do país e evitar novas manifestações estudantis de protesto, como as de maio último. O projeto foi aprovado por 441 votos a favor, ne-

nhum contra e 39 abstenções. O bloco comunista, que compreende 33 cadeiras, absteve-se de votar porque considera alguns artigos muito conservadores, ao passo que seis degaullistas afirmam que o projeto é demasiado radical.

#### VITORIA DE FAURE

O plano de reformas universitárias será ainda debatido em segunda e terceira discussão na Assembléia antes de ser definitivamente aprovado. Os observadores acreditam que o plano encontrará algumas oposições no Senado, porém deverá ser também aprovado

Considera-se que a aprovação do projeto que introduz reformas radicais no sistema de ensino francés e uma vitoria do Ministro da Educação, Edgar Faure, uma vez que êle foi um dos principais incentivadores

A necessidade de atualizar-se o sistema universitário da França evidenciou-se depois do mês de maio último, quando os estudantes realizaram violentas ma-nifestações de rua, provocando uma situação de anarquia que levou o país à beira da guerra civil.

Segundo o texto ontem aprovado em primeira discussão pela Assembléia Nacional os estabelecimentos de ensino superior na França serão totalmente autônomos no triplice aspecto administrativo, pedagógico e financeiro. A administração estara a cargo de conselhos, integrados por partes iguais do corpo discente e professores. Haverá liberdade de informação e expressão política nos recintos universitários. Outros pontos da reforma são:

- As universidades fixarão seus métodos de ensino e as normas para "o contrôle dos conhecimentos", isto

Em grande medida fixarão também seus programas. O Ministério de Educação terá o direito de verificar o valor real dos diplomas nacionais;

Não haverá seleção especial para o ingresso nas universidades. O único diploma requerido será o bachillerato (exame final do curso secundário); A universidade deverá preocupar-se com as pos-

sibilidades de trabalho oferecidas a seus estudantes. Eventualmente procurará adaptar seu programa de ensino às necessidades profissionais do país;

# Hanói fará a paz se Saigon eleger Govêrno de coalizão

Saigon, Paris, Washington, Hanoi, Londres (UPI-AFP-JB) — Hanói aguarda a formação de um Govêrno de coligação no Vietname do Sul, para adotar atitude necessária a impulsionar as conversações de paz.

A informação, oriunda de fontes chegadas a Ho Chi Minh, adianta que o Vietname do Norte teme a exigência dos Estados Unidos de participação do atual Governo sul-vietnamita nas conversações, pois considera tal Governo "inaceitável." Daí as protelações dos comunistas, que objetivam ganhar tempo, acrescentaram as mesmas fontes.

A Frente Nacional de Libertação abriu, ontem, uma representação em Paris, oficialmente para asessorar a Delegação do Vietname do Norte nas conversações com os Estados Unidos. Seus dois enviados, Pham Van Bo e Ha Thant Lam, chegaram à capital francesa em um avião Tupev-104 soviético, proceden-

As autoridades francesas mostravam-se discretas, uma vez que o fato repercutirá negativamente nos esforços de reaproximação entre Saigon e Paris. Com efeito, o Governo sul-vietnamita havia protestado mais uma vez contra a presença oficializada de representantes vietcongs na França.

Um batalhão norte-vietnamita, que estava cercado em Trang Bang, 45 quilômetros de Saigon, conseguiu escapar, informou porta-voz norte-americano. Foram encontrados, entretanto, 26 cadáveres de comunistas. Trang Bang é convergência de numerosas vias de infiltração procedentes do Camboja.

Em Thunong Duc, foram repelidas algumas investidas dos guerrilheiros contra a base das Fôrças Especiais, que foi alvejada, anteriormente, por 80 obuses de morteiros. Os comunistas tiveram 17 mortos e os norte-americanos nove feridos.

O Vietcong bombardeou com morteiros as localidades de Mytho e Gocong, no delta do Mekong, matando um civil e ferindo outros 30. Enquanto isso, um desertor comunista levou uma fôrça norte-americana a dois grandes depósitos escondidos, nos quais foram apreendidos material suficiente para armar uma com-

Os B-52 lançaram bombas de 250 quilos sóbre vias de penetração de guerrilheiros em Saigon. Próximo a Khe Sanh, caças-bombardeiros atacaram concentrações inimigas, matando sete vietcongs. Sobre o Vietname do Norte, foram feitas 115 incursões, tendo sido destruídos cinco pontes, 17 embarcações e dois caminhões.

## Barco mata 286 pessoas em naufrágio

Manilha (AFP-UPI-JB) -Um barco que conduzia 300 pessoas de Cotabato a Zamboanga, Filipinas, para assistir hoje às festas de Nossa Senhora do Pilar, afundou, deixando a salvo apenas 14 dos passageiros.

O naufrágio do barco Dumaguete — que era licenciado para transportar apenas 181 passageiros — ocor-reu num estreito de dois quilômetros de largura, a leste de Zamboanga, onde o Presidente das Filipinas, Ferdinando Marcos, se encontra em visita oficial.

Os sobreviventes contaram que na hora do pânico os passageiros brigaram para conseguir um lugar nos deis únicos salva-vidas exis-tentes no Dumaguete e que a maioria dos náufragos foram devorados por tubarões imediatamente.

O Ministério da Marinha esclarecen que foi comunicado sobre o acidente logo após a sua ocorrência, pela manhã, porém o primeiro barco de auxílio só partiu de Zamboanga às 16 horas.

## Aviao cai em Praga com 39 pessoas

Praga (AFP-UPI-JB) -Um avião Iliuchin 14 de uma linha interna tcheco-eslovaca calu na proximidade de Praga, de onde mal tinha levantado vôo com destino a Piestany (Eslováquia, com 36 passageiros e três tripu-

A Agência CTK não informou o número de vitimas, acrescentando que esperava uma nota oficial do Ministério de Transportes sobre a extensão do desastre ocor-rido com o aparelho da Ceskolovenske Aerolinie, O Iliushin 14 é um bimotor de hélice com capacidade para

## OTAN faz reunião em Bonn

Bonn (AFP-UPI-JB) Sete Ministros da Defesa dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) reuniram-se em Bonn para dis-cutir o papel de armas nucleares em caso de um ata-que da União Soviética.

Os dois dias de reunião a portas fechadas, no Ministé-rio de Defesa de Bonn, contaram com a presença de mi-nistros dos Estados Unidos. Inglaterra, Itália, Alemanha Ocidental, Dinamarca, Bélgica e Grécia. O Grupo de Planificação não tem podêres decisórios, mas preparam os planos de defesa para aprovação posterior do Conselho da Aliança Atlântica. Outro tema discutido, foi a defesa européia contra foguetes soviéticos de alcance médio.

## Rodésia permanece em impasse

Gibraltar, Londres, Salisbury (UPI-AFP-JB) — As conversa-cões entre Harold Wilson e Ian Smith sôbre a situação da Rodesia não fizeram nenhum progresso até agora.

Ontem, as duas reuniões rea-lizadas, de manhã e à tarde, tropeçaram no primeiro dos seis princípios apresentados pe-lo governante británico, que é "progresso no acesso ao poder pela maioria africana."

#### DURO

Ambos os governantes mantiveram-se irredutiveis, apesar de empreenderem encontros privados, nos intervalos das sessões plenárias, em busca de um entendimento-base para as dis-cussões. Wilson, falando aos jornalistas após a sessão da manhā, chamou Smith de negociador "extremamente duro."

Todavia, predomina nessas reuniões um clima de mútua compreensão e ausência de qualquer animosidade, infor-mou-se junto às Delegações. Outras sessões terão lugar hoje e amanhā.

O chefe da Oposição africana no Parlamento rojesiano, Percy Mkudu, e Shana Govan, membro independente, viajaram, on-tem, para Londres, onde perma-necerão por três semanas.

O fato provocou variados ru-môres em Salisbury. Mkudu, antes de partir, declarou ser o encontro entre Wilson e Smith "desenvolvimento Interessante" das relações rodesiano-britânt-cas, salientando que qualquer acordo deverá ser aprovado por todo o povo da Rodésia.

## Seqüestrado reaparece e acusa CCC

São Paulo (Sucursal) - O candidato a vereador pelo MDB José Antônio de Oliveira Last, que havia sido sequestrado às 14 horas da última quinta-feira, reapareceu ontem de madrugada na terceira delegacia, e confirmou que seus raptores pertenciam ao CCC - Comando de Caça aos Comunistas.

José Antônio Last contou ao delegado Roberto Benedali que seus següestradores queriam saber de onde vem o dinheiro que sustenta a Rádio Marconi, que pertence no Deputado federal Dorival de Abreu (MDB-

#### AÇÃO RAPIDA

Os dois sobrinhos do candidato e testemunhas do seu rapto explicaram ao delegado Roberto Benedali que os quatro sequestradores foram rápidos e em questão de segundos haviam colocado seu tio dentro de um DKW, apontando-lhe revolveres.

#### APANHOU

José Antônio Laet mostrou ao delegado uma mancha no rosto, explicando que fora agredido por não saber responder à seguinte pergunta: "O ex-Presidente João Goulart é dono da Rádio Marconi?"

Durante todo o tempo em que estêve com seus sequestradores, José Antônio Lnet ficou com uma venda nos olhos, o que o impossibilita, agora, de reconhecer os terroristas. Antes de ser abandonado na Rua Benjamim Pereira, o candidato a vereador disse que fol surrado a socos e pontapés. José Antônio Last foi levado à terceira delegacia por populares que o encontraram semiinconsciente na calcada.

#### TFP A SALVO

Brasilia (Sucursal) - No Ministério da Justica informouse ontem que não há nenhuma determinação especial do Presidente da República para que sejam investigadas as atividades de órgãos como a Sociedade de Defesa da Tradição. da Familia e da Propriedade, e de movimentos anticomunistas.

Para o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, não ha nenhuma irregularidade em que se assine manifestos da TFP, que defende, segundo êle, "uma política cristă", pois é uma sociedade legalmente registrada.

#### Senador aponta objetivo maior

Macelo (Correspondente) -O Senador Teotônio Vilela, da Arena, declarou ontem que "a Revolução não foi felta para satisfazer caprichos ideológicos de ninguém, mas para combaautenticidade democrática."

- A Revolução de 64 cometeu grave erro ao pretender acabar com diversos tipos de fé: só pode existir uma, mas como ninguém se converte da noite para o dia, exceto por milagre, o resultado é essa confusão ciclópica estampada nas fisionomias da própria cúpula do Govérno — disse o senador

#### POLEN NO AR

- O pólen contra as instituições democráticas, ninguém nega, está no ar, o que isoladamente não constitui perigo. pois a grandeza dos democratas é lutar contra os totalitarios - afirmou o Sr. Teotônio Vilela.

Sôbre a existência de grupos radicais atuantes, declarou êle: "O radicalismo que hoje querse implantar constitui entrave às reformas básicas, incentivo ao imobilismo administrativo e é trabalho contra a nação. Assim, chegaremos ao estado de luta permanente no qual nada será feito, e nesse ambiente de apreensão e inseguranças crescem risonhas utopias sobre o chão sofrido das reali-

#### FALTA DE DIALOGO

Denunciou a falta de entrosamento da cúpula governamental, nos seguintes têrmos: - A administração federal

peca sobretudo por falta de organicidade e entrosamento, ausência de líder ministerial e superpresidencialismo de que padece o regime. Hoje o que permanece em jôgo é a figura constitucional do Presidente da República. Nenhum democrata pode recusar-lhe apolo e louvor: chegou-se ao máximo de confundir a figura presidencial com as instituições democráticas, e mesmo o adversário político mais ortodoxo não pode deixar de fazer um mínimo de transigencia, ser fiel também à nação e ao seu futuro. Urge que o Chefe do Governo empenhe públicamente a segurança constitucional de seu mandato para fazer calar as vozes subterraneas radicais.

# STF recebe denúncia contra deputado e sorteará o relator na segunda-feira

Brasilia (Sucursal) — O Su-premo Tribunal Federal recebeu ontem a representação do Procurador-Geral da República para suspender os direitos politicos do Deputado Márcio Moreira Alves.

A representação será distribuida segunda-feira, às 14 ho-ras, em sessão pública, a um dos Ministros da Suprema Côrte, que em seguida solicitará à Câmara licença para processar o pedido do Governo.

A origem da representação é uma exposição feita pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, no Presidente Costa e Silva, do dia 5 de setembro, solicitando providências para punir o Deputado Márcio Moreira Alves, por declarações feitas da tribuna da Câmara nos dias 2 e 3 dêste més, sóbre a invasão da Universidade de

O expediente foi encaminhado pelo Presidente no Ministro da Justica, com a recomendação de "conhecer e tomar as providências cabiveis, no caso," Ao Ministro Gama e Silva, os Ministros da Marinha e Aeronáutica encaminharam oficios solidarizando-se com a iniciativa do General Lira Tayares.

#### REPUDIO DO EXERCITO

O oficio confidencial do General Lira Tavares ao Presi-dente da República, de 5 de setembro, é do seguinte teor: Excelentíssimo Senhor Pre-

sidente da República "1. O Deputado federal Márcio Moreira Alves, em sessão de 2 do corrente, falando a respeito dos lamentáveis e tristes acontecimentos ocorridos na Universidade de Brasilia, no seu legitimo direito de adversário do Governo, formulou, em têrmos textuais, a seguinte pergunta: "Quando o Exército não será um valhacouto de torturadores?"

'O mesmo deputado, na sessão do dia 3 do corrente, verberando as violências praticadas na Universidade de Brasilia, ainda sob o clima emocional por elas gerado, antes mesmo, que fôssem apuradas as causas e os responsáveis, assim se pronunciou:

'Vem ai o 7 de Setembro. As cúpulas militares procuram explorar o sentimento profundo de patriotismo do povo e pedirão aos colégios que desfilem junto aos algozes dos estudantes. Seria necessário que cada pai, cada mãe se compenetrasse de que a presença de seus filhos nesse desfile é um auxílio aos carrascos que os es-pancam e os metralham nas ruas. Portanto, que cada um boicotasse êste desfile. Este boicote pode passar também sempre falando de mulheres às môças, às namoradas, àquelas que dansam com os cadetes e frequentam os jovens ofi-

2. Embora os referidos conceitos, de caráter e de responsabilidade pessoal do deputado em apreço, no uso da liberdade que lhe é assegurada pelo regime instituido com a Revolução de março, não exprimam o pensamento da Câmara mais representativa do povo brasilei-ro, na sua dignidade intangível e na respeitabilidade do seu proprio decôro, é de considerarse a ressonancia com que éles ecoam no selo do Exército. Porque é êle uma instituição nacional que se destina, precisamente, e por juramento de fidelidade, à defesa do regime e das instituições nacionais, entre as quais se destaca o Congresso Nacional, pelo papel essencial que lhe cabe no fortalecimento da democracia.

3. Está certo o Exército de que dentro da harmonia e da independência dos podêres constituídos (Art. 6 da Constituição do Brasil), que as Fôrças Armadas têm a missão constitucional de garantir (Art, 92 da Constituição), a colbição de tais violências e agressões verbais injustificaveis, contra a instituição militar, constitui medida de defesa do próprio regime, sobretudo quando parecem obedecer ao propósito de uma provocação que só poderia concor-

rer para comprometé-lo. A despeito da gravidade evidente das ofensas dirigidas pelo Deputado Márcio Moreira Alves e do sentimento de repulsa com que elas ainda mais uniram os militares, como integrantes de uma instituição a que tanto já deve a democracia brasileira, o Exército continua empenhado em contê-las dentro da disciplina e da serenidade das suas atitudes, obediente ao poder civil e conflante nas providências que Vossa Excelencia julgue devam ser ado-

#### PALAVRA DA MARINHA

No dia 20 de setembro o Mi-nistro da Marinha remetia ao Ministro da Justiça, o seguinte oficio confidencial:

Tomei conhecimento da exposição de motivos n.º 01, de 5 de setembro de 1968 (confidencial), do Exmo, Sr. Ministro do Exército ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, com a qual estou de acordo. Em seu pronunciamen-to de 3 do corrente o Deputado federal Márcio Moreira Alves, com o trecho - "Vem aí o 7 de setembro. As cúpulas militares procuram explorar o sentimento profundo de patriotismo do povo e pedirão aos colégios que desfilem junto aos algozes dos estudantes. Seria necessário que cada pai, cada mae se compenetrasse de que a presença de seus filhos nessa desfile é um auxílio aos carrascos que os espancam e os metralham nas ruas, Portan-to, que cada um boicotasse éste desfile. Este bolcote pode passar também — sempre fa-lando de mulheres — às môças, às namoradas que dancam com os cadetes e frequentam os jovens oficiais" ofende as fôrças militares em térmos subversivos e inaceitá-

Tornaram-se hábito para èsse Deputado, como pode ser constatado através seus pronunciamentos, as ofensas às Forças Armadas e às tentativas de conflitá-las com o povo com intenção nítida atentar contra a ordem democrática.

A fim de colbir tais abusos e violências verbais contra os órgãos que devem defender a patria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a or-dem, me parece ser o Deputado federal Márcio Moreira Alves passível de enquadramento no Art. 151, da Constituição do

#### OFENSAS GRATUITAS

O Ministro da Aeronáutica enviou ao Professor Gama e Silva, no dia 19 de setembro, o seguinte oficio:

"Venho dirigir-me a Vossa Excelência para expressar a repercussão negativa e altamente indesejável que pessoalmente e os integrantes da Fôrça Aérea Brasileira experimentamos ao conhecer as considerações profundamente of ensivas às Forças Armadas emitidas pelo Deputado federal Márcio Moreira Alves nas sessões realizadas nos dias 2 e 3 do corren-

Estcu convicto que a Vossa Excelència não passa desapercebida a repercussão desagradável das ofensas gratuitas dirigidas à coletividade militar que, fiel aos preceitos constitucionais, espera de Vossa Excelência as providências legais capazes de coibir a repetição das agressões verbais que deli-beradamente visem tentar amesquinhá-la,

Permito-me acrescer que o Excelentissimo Senhor Ministro do Exército deu-me conhe-cimento, por ocasião de um dos entendimentos pessoais que mantemos, da exposição de motivos por éle encaminhada à Sua Excelência o Senhor Presidente da República e cujos conceitos plenamente coincidem com os meus próprios."

#### OPINIOES INVIOLAVEIS

Embora o Presidente da Republica ja lhe houvesse determinado para "tomar as providências cabíveis, no caso", o Ministro da Justica elaborou longa exposição de motivos ao Marechal Costa e Silva, que foi aprovada no dia 2 deste mes. Constitui tradicão do Direi-

to Constitucional brasileiro positivo que os parlamentares são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercício do mandato, principio esse já elementarmente consagrado na Constituição Política do Império do Brasil, jurada por Pedro I, a 25 de março de 1824. Bem claras foram as Consti-tuições republicanas de 1891 (Art. 19), de 1934 (Art. 31) e de 1946 (Art. 44), seguindo critério diversos à Carta outorgada a 10 de novembro de 1937 (Art. 43). E a atual Constituição, promulgada a 24 de janeiro de 1967, dispõe em seu Artigo 34 que "os deputados e senadores são invioláveis, no exercício do mandato, por suas

opiniões, palavras e votos." Decorre desse critério, em face da doutrina e da chamada jurisprudência parlamentar, que, na tribuna, os deputados e senadores são inatingíveis. Eventuais difamações. injúrias ou calúnias que, pela lei, constituem crime, nada são para éles. A regra penal não os

É certo que aiguns dos nossos constitucionalistas sempre se levantaram contra esse privilégio, conforme decorre da opinião autorizada de Barbalho (Constituição Federal Brasileira, comentários, pág. 64). Aurelino Leal (Regime Federativo, pag. 285), M.J. Carvalho de Mendonça (O Direito, vol. LXXXVI, pag. 456), etc. Suas posições, porém, não lograram exito.

De qualquer forma, porém, o princípio existe. E essa indenidade criminal prevista no Artigo 34, caput, da atual Constituição, consubstancia, portanto, uma isenção de criminalidade, com todos os seus efeitos, em face da legislação ordinária. Ocorre, porém, que o Artigo 151 e seu parágrafo único da Constituição vigente assim es-

tabelecem:

"Art. 151 - Aquêle que abusar dos direitos individuais previstos nos parágrafos 8.º, 23, 27 e 28 do artigo anterior e dos direitos políticos, para atentar contra a ordem democrática ou praticar a corrupção, incorrerá na suspensão destes últimos direitos pelo prazo de dois a dez anos, declarada pelo Supremo Tribunal Federal, mediante representação do Procurador-Geral da República, sem prejuizo da ação civil ou penal ca-

mais ampla defesa. Parágrafo único — Quando se tratar de titular de mandato eletivo federal, o processo dependerá de licença da respectiva Câmara, nos têrmos do Artigo 34, parágrafo 3."

bivel, assegurada ao paciente a

Perguntar-se-à então: êsse preceito constitucional se estende, também, aos parlamentares federals, que abusarem do direito de livre manifestação do pensamento, de convicção política ou filosófica e da presta-ção de informação, ou dos demais direitos fundamentais e

políticos referidos no texto? Ou estarão êles, não obstante essa regra, resguardados pela inviolabilidade referida no Artigo 34, caput, da Constituição? Não tenho nenhuma důvi-

da em responder, desde logo e ofirmativamente, à primeira indagação.

#### PARLAMENTARES EM MIRA

Em seguida, o Ministro da Justica sustenta, longamente, por que entende que os parla-mentares, mesmo por opiniões, manifestadas através da tribuna, estão sujeitos às sancões do Art, 151 da Constituição do Brasil.

"Diria, até, que o proprio legislador como que teve em mira, especialmente, os detentores de mandatos políticos, atento à liberdade de ação, ao prestigio, à força que lhes em-presta o exercício deles", suso Ministro Gama e tentou

#### DISCURSOS CRIMINOSOS

No final de sua longa expo-sição ao Presidente da República, salientou o Professor Gama e Silva que o Deputado Márcio Moreira Alves, pelas manifestações feitas da tribu-na da Câmara, "abusou do direito de livre manifestação do pensamento, injuriando, difamando e caluniando as Fórças Armadas, com a evidente e inequivoca intenção de combater o regime vigente, a ordem de mocrática instituída pela atual Constituição, o que não pode ser admitido, nem tolerado. Falscando a atuação das Fór-cas Armadas procurou, ainda, indispô-las até mesmo contra as familias brasileiras.

Contundentes e injustas, ferinas e ofensivas, violentas e maldosas são as suas palavras, envolvendo crítica infundada visando a desmoralizá-las perante a opinião pública, incompatibilizá-las com a lançá-las contra os civis, enfim, buscar através desse comportamento atingir o regime democrático, a ordem democrática, a lei, a Constituição, e mais alluda: como mau brasileiro, investe contra a data máxima da nacionalidade, para através da intriga e da perfidia, ferir e abater a mais respeitavel instituição nacional.

Tais direitos - abusos de direito — não possui o parlamento incriminado e a Constituição aí está para lhe contar os excessos delituosos, sujeitando-o a uma sanção política em defesa da liberdade e da democracia. Por que, repito, on assim se age, ou se reconhece que o regime traz em si o ger-me da própria destruição. E não acredito que, em face de tão grave procedimento, falte à Nação o apoio da Câmara dos Deputados, permitindo que o êrro seja condenado e a democracia defendida, entregando a palavra final ao Poder Judiciário, em respeito e acatamento à harmonia e independência dos podères da União.

Assim exposto o problema, que é de alta relevância, proponho a Vossa Excelência que seja o expediente encaminhado to Sennor Procurador-Geral da República, por intermédio dêste Ministério, e desde que mereça aprovação, para que se promova, nos térmos do Artigo 151 da Constituição da República Federativa do Brasil, a competente representação ao egrégio Supremo Tribunal Federal, a fim de que êste decrete a suspensão dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves, pelo prazo de 10 (dez) anos, sem prejuízo da ação penal cabivel, cumprindo-se, contudo, preliminarmente, a exigência prevista no paragrafo único do mesmo artigo."

#### O RITO NO SUPREMO

Na próxima segunda-feira, às 14 horas, será sorteado o relator. A escolha será feita em sessão pública, presidida pelo Ministro Gonçalves de Oliveira, Em seguida, o relator pedirá à Câmara licença para proces-

sar o Deputado. Se a mesma for concedida, instaurar-se-á o processo, caso contrário, será arquivado A emenda regimental n.º 17

limitou-se a estabelecer a competência do Tribunal Pleno para julgar êsse tipo de represen-

Por isso o regimento do STF não previu o rito do processo. No projeto do nôvo regimento está previsto o rito da ação pemal para essa representação. Mas o STF, para decidi-la,

terá que votar uma emenda re-gimental, caso não seja aprovado, em tempo, seu novo regimento, que prevé rito para o

A prevalecer o rito da ação penal, e se for concedida licença pela Câmara, a representa-ção andará assim no STF; o relator será o juiz-instrutor do processo; recebendo a denúncia (no caso a representação, que éle poderá indeferir liminarmente, se assim entender, mas caberá agravo ao plenário), notificará o acusado, que poderá apresentar defesa escrita no prazo de 15 dias; se se convencer da improcedência da representação, proporá seu arquivamento ao plenário; caso contrário o réu será interrogado. Realiza-se em seguida a instauração criminal, com audiência de testemunhas, diligências etc... No julgamento falarão as partes, que poderão, cada uma, recusar um ministro. Encerrados os debates, o STF passará a funcionar em sessão secreta, para proferir o julgamento, em seguida anunciado em sessão

## Militares vêem com

Na área militar desta capital, a cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves é vista com grande otimismo, pois "constitui o primei-ro passo de um esquema que demorou a se organizar mas agora ja possul condições propicias de atuação."

Afirmam éstes militares que o Deputado Márcio Moreira Alves, cujo discurso sóbre o dia 7 de Setembro consideram como "ofensa inqualificável à nacão", "é o inimigo número um das Fórças Armadas e homem capaz de derrubar um regime, se não for punido o quanto an-

#### MORALIZAÇÃO

Na área militar é visível o descontentamento contra o Congresso, que consideram "desmoralizado e incapaz." En-quanto alguns circulos afirmam que "uma limpeza poderá re-solver o problema", outros entendem que o Congresso só será eficáz quando se transformar "em um órgão técnico, formado por elementos que re-almente compreendam as necessidades nacionais."

Quanto à cassação do mandato do Deputado Márcio Mo-reira Alves, todos concordam com sua necessidade, afirman-

que se encontrava em Brasilia. aos Ministros militares.

afirmavam ser êste o primeiro passo de um esquema que começa a ser pôsto em prática, era contrabalançado pela descrença de outro grupo que não acredita na autoridade do Govêrno, Para êstes militares, a situação é mais séria, pois não acreditam que o plenário aprovará a medida,

O interesse despertado pela cassação do mandato do Deputado Hermano Alves era muito menor e alguns chegavam mesmo a afirmar que "éste não é tão perigoso assim, pois exis-tem outros piores." E citavam principalmente o Deputado Davi Lerer, acrescentando que "o povo não pode financiar um elemento que se dedica a fazer subversão."

#### Bernardo Cabral diz que MDB resistirá

Em nome da liderança do MDB, o Deputado Bernardo Cabarl anunciou, ontem, na Câ-mara, que o Partido não permitirá a cassação do mandato do

Ressaltou que "o Poder Legislativo não pode ficar à mer-cê do Executivo, sob pena de se reduzir a um mero ajuntamento de homens a serviço do Pre-sidente da República."

#### LODAÇAL DA DITADURA

- Não devemos deixar prevalecer a força sobre o direito disse, acrescentando que "a Câmara não pode mais resvalar no declíve da opinião pública, pelo desacerto de uns, covardia de outros e acomodação de tantos."

bral que "os que querem que o Congresso seja um simples cau-datário do Executivo, hoje mais poderoso que nunca, evidenciam o desconhecimento de que a fragilidade das estruturas dos Legislativos é superada pelas qualidades pessonis de seus integrantes, muitos dos quais, não obstante serem governistas, entendem que não podemos assis-tir impassíveis à queda do princípio da separação e equilíbrio

O Senador Edmundo Levi da Guanabara se reuna exposição em defesa de dois re presentantes seus ameaçados de

> O requerimento de convocação extraordinária da seção carioca do MDB terá o apoio dos 40 integrantes da bancada, e deverá ocorrer no fim da próxima semana. TAMBÉM A UPI

perder os mandatos.

A União Parlamentar Interestadual, entidade que reune representantes de tôdas as Assembléias Legislativas do país, deverá reunir-se também extraordinàriamente para defesa dos mandatos dos Srs. Hermano Alves e Márcio Moreira Al-

A UPI não se pronunciará em têrmos de nomes, mas em defesa do Poder Civil, pois acredita que aquêles dois deputados poderão ser o início de uma longa lista de nomes.

#### Mem de Sá é contra o propósito do Govêrno

O Senador Mem de Sá (Arena, Rio Grande do Sul) manifestou-se, ontem, numa conversa informal com jornalistas políticos, inteiramente contrário ao propósito revelado pelo Governo de cassar os manda-tos dos Deputados Hermano Alves e Márcio Moreira Alves.

- Embora não concorde com uma só palavra do que êles dizem, se fosse deputado recusaria, com o meu voto, a licença para que fossem julgados pelo Supremo - disse.

#### INVIOLABILIDADE

No caso, então, do Deputado Márcio Moreira Alves frisa o Senador Mem de Sá não há como cassar o seu mandato, uma vez que emitiu opiniões da tribuna da Câmara. E na tribuna da Câmara o deputado ou senador é inviolável, por opiniões, palavras ou

Para demonstrar como o parlamentar é inviolável nas suas opiniões, da tribuna do Congresso, o Senador Mem de Sá declara que um deputado pode fazer os ataques mais contra qualquer pessoa. Quanto ao Deputado Hermano Aljornal éle está preservado, não ra, sendo por isso inviolável.

imunidade parlamentar. Se-gundo o senador gaúcho, para que ele seja processado seria necessário obter a licença da Câmara com o voto de dois terços dos membros daquela

- Entretanto - acentuou -

O Senador Mem de Sá, que ocupou o Ministério da Justiça no Govérno Castelo Branco, é da opinião de que a maioria da Câmara recusará qualquer pedido que venha a ser feito para processar o Sr. Hermano Alves. No que respeita ao Sr. Márcio Moreira Alves, acha o Senador gaúcho que a questão não chegará à Câmara, pois o próprio Supremo reviolentos e de caráter pessoal cusará o pedido nas preliminares, tendo em vista que o parlamentar em causa emitiu ves, eserceendo um artigo no opinião da tribuna da Câma-

## otimismo a cassação

do que o deputado "ofendeu toda a nação brasileira ao renegar a sua data máxima que é o dia 7 de Setembro." Declaram que no dia em que foi publicado o discurso, todos os oficiais fizeram chegar seu protesto ao Ministro Lira Tavares, Mas dizem desconhecer a procedência do pedido de cassa-ção que está sendo imputado

#### SITUAÇÃO SERIA

No entanto, o clima de en-tusiasmo de alguns círculos, que

# de podéres no regime democrá-

lodaçal da ditadura.

Sr. Márcio Moreira Alves.

Salientou o Sr. Bernardo Ca-

JB NOS ANAIS

encalharemos esta República no

- Fora desse procedimento

Deputado Sadi Bogado (MDB fluminense) leu, para que conste dos anais, o editorial de ontem do JORNAL DO BRASIL - Vocação de Errar, "para que os governantes deste pais meditem e reflitam melhor sobre a violencia que pretendem praticar contra o Poder Legislativo."

Quando, da tribuna, se suce-diam as manifestações de re-pulsa à tentativa de cassação do mandato do Sr. Márcio Moreira Alves, em aparte declarou o Deputado Hermano Alves (MDB carioca):

- Ele pode ter pronunciado palavras asperas, mas estas pa-lavras são próprias de qualquer Parlamento. Márcio Moreira Alves simboliza, hoje, o Con-gresso Nacional em tôda a sua tradição de dignidade e majestade. Sua cabeça representa a cabeça desta Casa. Se ela rolar, rolarão tódas as cabeças do Congresso Nacional.

#### Edmundo Levi acha que punido devia ser Gama

(MDB — Amazonas) disse on- traordinariamente para fix Senado que, "pretendendo suspender direitos politicos e cassar mandato de parlamentar por opiniões emitidas da tribuna, o Ministro Gama e Silva é quem poderia ter seus direitos políticos cassados, por atentar contra a Constituição."

O orador recebeu apartes de apolo de diversos senadores. O Sr. Vitorino Freire recordou o procedimento do ex-Presidente Dutra que, instado a intervir em São Paulo, pediu, antes, opiniões diversas sôbre a constitucionalidade da medida, e informado de que seria inconstitucional, liquidou de pronto a

#### CONVOCAÇÃO DO MDB

A bancada do MDB na Assembléia Legislativa iniciou ontem elaboração de moção ao presidente da seção carioca do Partido, pedindo que o MDB

pela inviolabilidade, mas pela

a tradição da Câmara ou do Senado tem sido sempre no sentido de recusar licenças dessa natureza. Porque se trata de uma opinião política emitida pelo Deputado Hermano Alves. E o meu pontode-vista é o de que a Câmara agirá, acertadamente, recusando a licença para que o Supremo Tribunal Federal julgue o comportamento político do Sr. Hermano Alves.

Apresentação de 18 trabalhos

# debate sorte do prefeito que demitiu até os filhos

Niterói (Sucursal) - A Câmara de Nova Iguacu entrou ontem, às 19h30m, em sessão permanente para examinar com profundidade a crise política do município. Os 19 vereadores se reunirão hoje, às 14 horas, para discutir a sorte do Prefeito Antônio Joaquim Machado, que exonerou os próprios filhos.

Câmara de Nova Iguaçu já

O vereador Luis Carlos de Freitas (MDB) informou que "nenhuma decisão será tomada, no entanto, sem que a Câmara de pleno conhecimento ao Governador Jeremias Fontes. Este procura uma saída alta e honrosa para a crise."

Em reuniões alternadas em Niterói, o Governador Jeremias Fontes e os seus Secretários de Justiça e Segurança examinaram os diversos fingulos da crise. O coronel Homem de Carvalho, tido como o principal denunciante de que "o prefeito vem praticando muitos atos de corrupção", chegou à conclusão de que a queda do Sr. Joaquim Machado "exigirá a convocação de novas eleições diretas em Nova Iguaçu, num clima de revanchismo politico."

A exoneração sumária do gabinete do prefeito, que não poupou sequer os seus filhos, abriu, segundo as autoridades estaduais, uma porta para a recomposição política de Nova Iguaçu, Alguns verendores não entenderam assim, porém, o

rar, na agitada reunião de ontem, a exoneração coietiva. como um desprestígio à Camara" que não foi informada pelo Sr. Joaquim Machado.

#### **EXONERAÇÃO**

Na tentativa de vencer a crise que o ameaça de deposição, o prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Antônio Machado, sacrificou também, na exoneração coletiva de seu secretariado, os seus três filhos que ocupavam postos importantes na municipalidade.

Rogério, Jaraguá Nazaré e Alexandre Machado foram os très filhos do prefeito exonerados, o segundo déles considerado o pivo de tôda a crise, pois detinha o cargo de chefe da Divisão de Fazenda da prefeitura, que controla, pràticamente, todos os negócios da problema, passando a conside- municipalidade de Nova Iguaçu.

#### Impedimento não está nos cálculos de Pfeil

Apesar do clima de tensão tamento extemporaneo do preque reina em Nova Iguaçu, há 72 horas, o Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil, não acredita, em razão dos últimos contatos que manteve com as áreas políticas do município, no impeachment do prefeito Antônio Joaquim Machado.

O Secretário de Justiça acusou fórças anti-revolucionárias "como interessadas na convocação de novas eleições em Nova Iguacu para um debate ideológico de temas políticos controvertidos, que só contribuiria para conturbar ainda mais o tenso panorama

#### REUNIOES

Deu conta o Sr. Paulo Pfeil de que manteve até altas horas da madrugada de ontem encontros sucessivos com o prefeito Antônio Joaquim Machado e os vereadores de Nova Iguaçu, e que todos se mostraram coerentes em encontrar uma saída para a crise sem a agitação do impeachment.

O Secretário de Justica afirmou que os vereadores lhe prometeram "meditar sobre a gravidade da situação, antes de qualquer decisão precipitada

## nos acontecimentos de Nova Iguaçu foi precipitada."

nicípio é política e será solucionada "na área política". dando conta de que o diretório regional da Arena designară comissão de alto nível "para provar que os movimentos de cassação de prefeitos estão sendo articulados por áreas interessadas em intranquilizar a vida nacional, principalmente que viesse a redundar no afas- na Baixada Fluminense.'

## Orlando Tavares terá

José Luís Nunes entrara na comarca de Itaperuna com mandado de segurança contra o afastamento do Prefeito Orlando Tavares, argilindo falta de indicações e provas nas de-

O Prefeito impedido, desde o seu afastamento passeia, tranquilamente, pelas ruas do município, parando para conversar com populares sóbre a crise política, enquanto o seu denunciante, vereador Edson Bauer Correia, já foi ameaçado duas vêzes por fazendeiros inflamados.

Enquanto isso, o vice-prefeito Valter Barcelos que assumiu a chefia do Executivo de Itaperuna, por 99 dias, aguardava que a Câmara enviasse nomes para a composição de seu staff, A vida administrativa da cidade está práticamente paralisada. Os assessóres do Sr. Orlando Tavares, surpreendentemente, não solicitaram demissão e alguns chegam a pedir proteção aos vereadores para permanecer nos

#### "SEM JUSTA CAUSA"

Os Deputados Newton Guer-

Só na térça-feira o advogado a Comissão da Assembléia para apurar a queda do prefeito de Itaperuna, retornaram ontem à tarde, e afirmaram que o Sr. Orlando Tavares foi impedido "sem justa causa."

Os dois parlamentares apuraram que os vereadores derrubaram o prefeito "apenas porque não vinham sendo atendidos, como esperavam em suas reivindicações de caráter politico." O Sr. Newton Guerra informou que teve serio atrito com o líder da Arena na Câmara de Itaperuna, vereador Paulo Mendes, que quis impedir o trabalho dos representan-

#### tes da Assembléia.

DOCUMENTOS A Câmara negou gos dois deputados e mais ao consultor jurídico da Assembléia, Sr-João Lubanco, que integraram a Comissão Especial do Legislativo, acesso aos documentos que foram juntados à denuncia elaborada pelo vereador Edson Bauer Correia, da Arena, eque provocou a formação do processo de impeachment.

O presidente do Legislativo de Itaperuna, Sr. Clésio Rodrigues, disse aos parlamentares, com o apoio do líder da Arena, vereador Paulo Mendes. que "os senhores mandam na Assembléia, mas aqui manda-

# CORROSÃO

V Seminário Técnico do Instituto Brasileiro de Petróleo

#### 14 a 18 de OUTUBRO HOTEL GLÓRIA – GUANABARA Participação de técnicos de todo o Brasil

#### Inscrições:

Av. Rio Branco, 156 - 10.º - sala 1034 Das 8 às 12 - 14 às 18 horas

DIA 14, às 8 horas, NO HOTEL GLÓRIA

Leia Editorial "Provocação Indevida"

sôbre a crise de Nova Iguaçu. O chefe de Policia recebeu, na véspera, de órgãos de seguranon federais, um dossié sobre corrupção em Nova Iguaçu, que implica, entre outros, o prefeito Antônio Machado e o Depu-

Ontem pela manha o Secre-

tário de Segurança, coronel Ho-

mem de Carvalho, conferen-ciou com o comandante da VI-

la Militar, General Castilhos,

NO I EXERCITO

tado José Montes Paixão Em contatos que desenvolveu ontem, o Deputado José Bismarck de Sousa (Arena), ex-comandante da Policia Militar e homem de ligações nos escalões militares, disse ter apurado que "a citação de órgãos de segurança, como o SNI,

Sustentou que a crise do mu-

## mandado de segurança

ra e Jorge Davi, que integram mos nos."

## -- Coluna do Castello — Possível a rejeição liminar da denúncia

Brasilia (Sucursal) — O Congresso, por suas figuras mais expressivas, considera o pedido de cassação do Deputado Márcio Moreira Alves como um ataque frontal ao instituto da imunidade e ao principio da inviolabilidade do parlamentar no exercício do mandato. Não estará em jôgo assim apenas um deputado mas a propria independência de um poder, de cujos membros se tenta retirar as garantias indispensáveis à representação popular.

O fato de ter sido escolhido o Sr. Márcio Moreira Alves, e não o Sr. Hermano Alves, como pretexto para o assalto inicial e decisivo. parece corroborar o diagnóstico do comando do Congresso, pois o Sr. Márcio é acusado por crime que teria cometido da tribuna da Camara, ou seja, do local que é o próprio símbolo do exercicio do mandato. Não há a menor dúvida de que êle estava na ocasião em pleno exercício da representação e, portanto, sob a plena proteção da inviolabilidade de que fala o Artigo 34 da Constituição.

Tão clara é a situação do Deputado carioca que os juristas da Camara previam a hipótese de uma rejeição liminar da denúncia pelo Supremo Tribunal, o que seria a maneira mais eficaz de suprimir o processo insólito aberto contra o Congresso.

A Camara prepara-se, no entanto, para percorrer todo o caminho, certa de que está diante de fatos idénticos aos que precederam o golpe de estado de 1937. Recorda-se que, em 1935, a Camara entregou à repressão militar a cabeça de quatro Deputados — Domingos Velasco, Hermes Lima, Abel Chermont e João Mangabeira - com o que, longe de resolver um problema, terminou por abrir caminho ao seu fechamento.

A Oposição, que continua medindo os seus passos, está na expectativa de que o grupo radical, que teria arrancado a solidariedade do Ministro do Exército e o apoio do Presidente da República à investida contra as garantias congressuais, criará fatos novos nas próximas semanas a fim de esquentar a temperatura o suficiente para obter a rendição de certos setores da Camara e assim eliminar a resistência da própria instituição. Alguns conflitos, algumas crises estariam na iminência de serem suscitadas em setores diversos para incendiar a opinião militar e mobilizá-la para a pressão contra o Congresso, pois saberia de antemão que a frio os deputados não entregarão a cabeça de nenhum de seus companheiros.

E', aliás, de fontes militares que procede, sob forma de informações, a versão de que as Fórças Armadas não se conformarão com a sustação do processo e se dispõem a exigir do Congresso e do Supremo uma plena reparação pela injúria que sofreram.

Do ponto-de-vista prático, a liderança do MDB considera importante que o assunto, chegando à Camara, tramite ali ràpidamente, de modo a que possa ser feita a votação até o fim de novembro. Quanto mais tempo durar a tramitação, mais condições se darão ao exercício das pressões que se espera repontarão sob formas as mais variadas.

Para o comando político, incluída na expressão dirigentes civis situacionistas e oposicionistas, mais grave do que o processo em si é o impasse político que está no seu vértice. Não alimentam ilusões os dirigentes civis de que enfrentam uma escalada contra o regime e qualquer que seja o comportamento da Camara e do Supremo o desfecho deverá ser sempre o mesmo.

A situação é dessas que escapam ao contrôle político e só pode ser resolvida de uma forma ou de outra na área especifica em que surgiu e se impôs o problema. O problema é de govêrno e de comando, envolvidos numa ação cuja gravidade não quiseram ou não puderam medir.

#### A inelegibilidade dos parentes

O Sr. Gustavo Capanema defendeu recentemente da Camara a tese juridica de que os parentes dos governadores de Estado que já exerçam mandatos são elegiveis tanto quanto os parentes de Presidente da República. E' uma questão de interpretação extensiva da Constituição. A questão, sob forma de consulta será proximamente resolvida pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O Marechal Costa e Silva, encontrando-se com o Sr. Capanema, disse-lhe que leu seu discurso. "Você", acrescentou, "está sofismando, mas se ganhar na Justiça ficarei satisfeitissimo, pois assim me livrarei da pressão dos interessados que me pedem reforma da Constituição. E reforma, eu não farei, de jeito nenhum."

#### Universidade do Piaui

O Senador Petrônio Portela, depois que passou a atuar como vice-lider do Governo no Senado, conquistou condições para obter do Presidente aprovação da idéia de constituir a Universidade do Piaui. Anteontem, êle levou a bancada a Palácio para assistir ao ato de assinatura da mensagem enviando ao Congresso o projeto de lei.

#### Apertam-se as tenazes

Nas últimas horas cresceu nos setores específicos a pressão contra o Reitor da Universidade de Brasília. Já que o Presidente não o demite, tenta-se obter do Reitor sua renúncia.

#### Diálogo

O pedido de cassação de mandato de deputado provocou pela primeira vez na atual legislatura intenso diálogo entre áreas situacionistas e oposicionistas.

Carlos Castello Branco

# com promessa de Passarinho de crédito a Ministérios

Recife (Sucursal) — Os trabalhadores rurais do Cabo resolveram na manhã de ontem pôr fim à greve de quatro dias, após o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, prometer em seu sindicato que tôdas as reivindicações seriam atendidas porque

Falando a cêrca de 500 trabalhadores, o Ministro afirmou que já havia decretado a intervenção na Cooperativa Agrícola de Tiriri, cujas terras passarão a pertencer às 450 famílias de assalariados. Disse também que o acesso aos beneficios do INPS pelos trabalhadores era o primeiro grande passo de 35 milhões de homens do campo rumo aos mesmos bene-

#### TAPA COM LUVA

Antes de falar aos trabalhadores rurais, o coronel Jarbas Passarinho conferenciou longamente na casa paroquial com o padre Melo e autoridades do Ministério do Trabalho, do IBRA e do INDA, que o acompanhavam, Em seguida, foi até o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, onde numa sala aper-tada e quente, explicou ao presidente do orgão de classe. Sr. João Luís da Silva, que não ha-via mais razões para a greve, pois os problemas haviam sido resolvidos.

Vocês terão acesso aos benefícios do INPS e a Cooperativa de Tiriri ficará sob intervenção até ser desapropriada; os empregadores prometeram que lam pagar o que deviam. Portanto, está tudo em ordem - disse o Ministro do Traba-

Depois a coronel Jarbas Passarinho disse ao lider sindical Sr. João Luis que ficara magoado porque êle não aceitara seu pedido para adiar a de-flagração da greve por mais 15

- Agora em vou dar um tapa com hiva de pelica em vo-cê: pedi os 15 días de prazo porque adoeci e não podia nem me mexer. Mas o Governo tem boa vontade com sua classe e não deu importância à recusa; veio ajudá-lo. Em caso contrário esta greve fracassaria, pois estou informado de que o Tribunal do Trabalho a consideraria ilegal, caso prosseguis-

#### LEMBRANÇA DO PAI

Nesse momento, o pai de João Luís, Sr. Manuel Miguel, que se encontrava na entrada da sala, pediu a palavra para afirmar — mostrando os pés descalços e as mãos calosas que era um trabalhador rural como outro qualquer, e não um homem rico que sustentava seu filho para que éle se transfor-masse num agitador, como muitos teimavam em continuar

O Ministro Jarbas Passarinho apertou a mão do velho lavrador e lembrou que ainda tinha em sua vista a imagem do pai: um ferreiro nu da cintura para cima batendo no ferro para dar-lhe forma, fato de que muito se orguihava.

#### LIDER SEM CULPA

Após esse diálogo inicial, o Ministro fol levado por João Luis até a frente do sindicato rural, onde estavam contrabalhadores. All o coronel Jarbas Passarinho repetiu o que dissera ao presidente do sindicato, mas fol logo aparteado por um trabalhador, que isentou João Luís de culpa pelo não adia-mento da deflagração da gre-

- Seu Ministro, até que o presidente do sindicato queria adiar a greve. A gente é que não quis, porque a fome

## era grande e a gente não agüentava mais.

Enquanto os trabalhadores permaneci: m em assembléis, o Ministro foi até a Cooperativa de Tiriri e avisou ao gerente, Sr. J. Cardeal, que a em-présa estava sob intervenção. Ao porguntar se era verdade que a emprésa há quatro semanas não paga aos trabalhadores, o coronel Jarbas Passarinho recebeu do gerente resposta afirmativa.

O gerente explicou que vi-nha pagando sos trabalhadores com o dinheiro da venda de cana à usina Massauassu, mas êstes recursos tinham acabado. O Ministro então disse que a cooperativa, como empresa, devia dar lucro para pagar aos assalariados, razão pela qual sofreria intervenção para que fossem apuradas as causas do fracasso.

A cooperativa tem por sócios ex-irabalhadores que passaram a contratar assalariados para o plantio e cultivo da cana, e recebe assistência técnica da Sudene, que se negou a pagar aos assalariados a quantia devida pelos cooperativados.

O coronel Jarbas Passarinho concordou com a negativa da Sudene em pagar as dividas, afirmando que a autarquia nada tinha a ver com os proble-mas trabalhistas.

#### FALOU SEM SABER

No momento em que o Ministro do Trabalho falava, entrou na sede da cooperativa o presidente da emprésa, Sr. Nelson de Oliveira, que foi logo infor-mado da intervenção. O rapaz conversou calmamente com o coronel Jarbas Passarinho sobre a situação, mas ficou muito nervoso quando o Ministro do Trabalho disse quem era.

Com voz trêmula, o Sr. Nélson de Oliveira negou que hou-vesse qualquer desonestidade na emprésa, e ressaltou que as acusações contra sua pessoa e os demais dirigentes não ti-nham o menor fundamento. Por isso, não temia a interven-ção, pois já chegara a pensar até em pedir à Delegacia do Trabalho para apurar as de-núncias envolvendo seu nome e de seus companheiros.

#### LIDERES EM PAZ

O Ministro Jarbas Passarinho voltou à cidade do Cabo e, na frente da casa paroquial, foi informado pelo líder João Luis de que a greve havia cessado. O Ministro conduziu João Luis até dentro de casa e tratou de fazer as pazes entre êle e o padre Melo, que estavam brigados desde a deflagração da

Os dois se abraçaram e choraram juntos, sob as vistas do Ministro, Em seguida, este chamou-os ao meio da rua e pediu aos fotógrafos que documentassem o padre e o líder novamente abraçados.

#### Ministro diz que vai se candidatar no Pará

Recife (Sucursal) - Muito contente com o encerramento da greve dos trabalhadores rurais do Cabo, o Ministro Jarbas Passarinho disse ontem na calçada da casa paroquial que o padre Melo seria seu futuro secretário da Agricultura, quando éle voltasse a governar

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Edéllo Martins, amigo pessoal do Ministro, afirmou que tal decharação era apenas a confirmação de que o coronel Jarbas Passarinho presendia realmen-te se candidatar ao Governo do Pará nas próximas eleições. PADRE DESELEGANTE

O Ministro, que não cansava de brincar com as pessoas que

o cercayam, reclamou da deselegância do padre Melo, dizendo que seus sapatos marrons mão combinavam com a batina preta, que já estava rôta no colarinho e nas mangas.

O sacerdote alegou que ganhava apenas NCr\$ 400.00 por més para sustentar 13 pessons e por Isso não tinha dinheiro disponível para tratar de roupas, mas esperava uma oferta de emprégo do Ministro. Nessa ocasião, o Sr. Jarbas Passarinho respondeu que quando voltasse ao Governo do Pará o chamaria para ser secretário

## Otávio Laje desaparece 24 horas e é encontrado caçando com Passarinho

Goiania (Correspondente) — O Governador Otávio Laje e sua mulher desapareceram por 24 horas e só foram descobertos ontem à tarde, quando dois Secretários de Estado, após duas horas de vôo cego, acabaram por encontrá-los caçando e pescando no Araguaia com o Ministro do Trabalho.

Sem dizer nada a ninguém, o Governador viajara anteontem à tarde para o acampamento de férias do Ministro Jarbas Passarinho, estabelecido no Araguaia, às margens do rio do Peixe, tendo o seu regresso impedido por um temporal que atingiu a região.

#### CHUVA & PREVIDÊNCIA

Ontem, à tarde, o Governador Otávio Laje e sua mulher, D. Marilda Fontoura de Siqueira, chegavam a Golânia, informando que o temporal permitiu-lhes discutir vários problemas com o Ministro do Trabalho.

O Ministro Jarbas Passari-

Brasília, estava desde o coméço da semana no acampamento, como convidado de um alto funcionário do Governo Goiano, Sr. Leonine Caiado, sabendo-se que fisgou alguns peixes de porte médio e não pôde usar armas de fogo, em virtude das

# Greve do Cabo chega ao fim Govêrno dá NCr\$ 740 milhões Lira Tavares usa versos de de atender a trabalhadores para despesas com o pessoal

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem abrindo crédito de NCrS 740 milhões a 12 Ministérios para refôrço de dotações orçamentárias, principalmente das destinadas a gastos com o pessoal.

A despesa, com a abertura do crédito, será coberta com a arrecadação decorrente da elevação das aliquotas, prevista na lei de aumento do funcionalismo, e com a contenção de recursos do Ministério da Agricultura.

#### DESPESA COM FUNCIONALISMO

O crédito reforçará principalmente os gastos com despe-sas de vencimentos e vantagens fixas, salário-família, despesas variáveis com o pessoal civil, pessoal militar, inativos,

e outros. Os 12 Ministérios que receberam dotações são os seguintes: Aeronáutica — NCr\$ 79 milhões; Agricultura — NCr\$ 29 milhões; Educação — NCrs 57 milhões; Exército — NCrs 178 milhões; Fazenda — NCrs 161 milhões; Interior - NCrs

6 milhões; Justiça — NCr\$ 79 milhões Marinha — NCr\$ 91 NCr\$ 10 milhões; Saude -NCr\$ 20 milhões; Trabalho — NCr\$ 5 milhões; Transportes - NCr\$ 97 milhões.

beram verbas o Poder Judiciá-rio, NCr\$ 935 mil, e a Presidência da República, NCr\$ 16 mil.

## Têxteis cariocas não fazem Andreazza negou qualquer acôrdo com patrões e vão continuar a lutar por 45%

Os têxteis da Guanabara não chegaram a acôrdo com os patrões na audiência de conciliação de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, e aguardarão o julgamento do dissidio coletivo no próximo

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem reivindica 45% de aumento e férias de 30 dias. O Departamento Nacional do Salário só fixará o indice de aumento salarial da categoria no dia 14, mas a secretaria do TRT já o calculou em 24,24%.

O Sindicato dos Texteis sus-citou o dissidio coletivo no mes passado. Em sua proposta reivindicou um aumento máximo de NCrs 225,00 e um mínimo de NCrs 59.00

O Departamento Nacional do Salário só fixará o percentual de reajustamento salarial da categoria ne dia 14, porque è quando termina a vigência do acôrdo anterior

#### PAULISTAS RECUSAM

São Paulo (Sucursal) - Os metalurgicos paulistas recusa-ram ontem a proposta de 23,84% de reajuste salarial fei-ta pelos empregadores, insis-tindo na exigência de 52% e prometendo ir à greve "se ne-

Se não houver uma proposta razoavel, em termos mais dignos, os metalúrgicos pode-rão responder com violência à desconsideração dos patrões — advertiu o presidente do Sin-dicato, Sr. Joaquim dos Santos Andrade.

#### PERSEGUIÇÃO

O presidente dos metalurgicos observou que outras cate-gorias de trabalhadores já tiveram aumentos superiores à oferta feita pelos empresários e afirmou que "parece estar havendo perseguição contra

- Por que o tratamento discriminatório? Nem tiveram a boa vontade de discutir nossas reivindicações e fizeram a ridicula proposta de 23,84%. O que éles querem é o dissidio coletivo, que depois de 1964 vem be-neficiando apenas aos empregadores, è claro.

## Plinio não vê integralismo ressurgindo

Brasilla (Sucursal) - 0 Deputado Plinio Salgado, anti-go chefe integralista, esclarecu ontem que não há ressurgi-mento do Movimento Integralista, com a denominação de Inovador. Esta entidade já existe, dirigida por um militar reformado, mas apenas no Ambito carloca.

O que é nôvo, explicou, é o chamado "Centro Cultural", de âmbito nacional, integrado por estudantes, "dentro da filoso-fia integralista", do qual é o presidente honorário. Já foram feiras concentrações no intepaulista e lançado um manifesto. Havera brevemente reuniões regionais em Minas, Paraná e São Paulo e, em julho de 1969, uma concentração nacional dos estudantes do movimento, marcada para

## Reforma fará no MAM a sua semana

A assessoria de Relações Pú-blicas do Ministério da Justica concluiu ontem o programa ministerial para a Semana da Reforma Administrativa, promoção do Governo federal com inicio marcado para térca-feira no Museu de Arte Moderna. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fará o discurso de abertura.

Constam do programa do Ministério da Justiça uma série de palestras dos diretores e chefes de serviço, que abordarão as vantagens da Reforma Administrativa no serviço público federal. No programa estão incluidas a apresentação de cartazes e instalação de stands sobre a data nas repartições mais importantes do Ministério.

# milhões: Relações Exteriores

Além dos Ministérios, rece-

Não receberam verbas os Ministérios do Planejamento, da Industria e do Comércio das Minas e Energia e das Comu-

Preveniu, entretanto, que "os

metalurgicos querem um trata-mento mais humano e estão

dispostos a partir para a

A recusa à proposta dos em-pregadores será comunicada

oficialmente segunda-feira. O advogado da Federação das In-

dústrias do Estado, Sr. Benja-

mim Monteiro, defende a ins-

tauração de dissidio coletivo,

solução que os metalúrgicos acham prejudicial para a classe.

Os bancários concordaram

com o acôrdo de 30% firmado

com os banqueiros, segundo, re-

velcu ontem um plebiscito feito

pela diretoria do Sindicato dos

Empregados em Estabelecimen-tos de Crédito de São Paulo.

manifestou pela recusa do acor-do e pela exigência de 50% de

reajuste, mas a maioria, votan-

do em urnas que foram leva-

das a tôdas as agências, deci-

diu aceitar o aumento de 30%,

com vigéncia desde 1.º de se-

Belo Horizonte (Sucursal) -

Mais de cem operários metalur-

gicos foram dispensados nos úl-

timos dias pelas emprésas em consequência da greve que ter-

na Assembléia Legislativa,

DISPENSAS EM MINAS

minou no dia 7 ultimo.

Uma parte dos bancários se

BANCARIOS CONCORDAM

# articulação de chapa com Sodré para eleição em 70

Vandré ao fazer elogio a

general nomeado embaixador

O Ministro Lira Tavares disse em elogio ao Ge-neral José Horácio da Cunha Garcia, nomeado Em-

baixador na Guiana, que "o Exército continuará em

seus quartéis, a ensinar a velha lição de morrer pela

Pátria, sim, mas de viver, muito e intensamente com

razão, como a sua vida é prova e exemplo."
"Não o manda a Pátria ao recesso do lar, mas

exige seus serviços, e, por expressa e pessoal determinação do Exmo. Sr. Presidente da República, exer-

cerá as funções de Embaixador na Guiana" — expli-

ca o Ministro do Exército no documento-elogio ao

em seu nome e no dos com-

ponentes do I Exército, o Mi-

nistro Lira Tavares agradeceu

"a oportunidade que nos facul-

ta de utilizar sua notavel bio-

grafia para proclamar, alto e

em bom tom, que ontem como

hoje, e como sempre, o Exérci-

to continuarà em seus quartéis

a ensinar a velha lição de mor-

rer pela Pátria, sim, mas de vi-

ver, muito e intensamente com

razão, como sua vida é prova.

ex-comandante da 1.ª Região Militar.

Disse o Ministro Lira Tavares

que "esta é outra missão que ao General Cunha Garcia confia a

"Estamos certos de que em-

pregará as energias com alto

descortinio em beneficio do

Brasil, elevando, ainda mais, o

nome da Pátria no concenso

geral dos países déste conti-

Ao apresentar suas despedi-

das ao General Cunha Garcia,

Nação, que tanto ama e preza."

Brasilia (Sucursal) - O Ministro dos Transportes desmentiu, em entrevista coletiva, qualquer articulação em torno de uma chapa Andreazza-Abreu Sodré às eleições de 1970: "Durante minha estada em São Paulo a única coisa que lancei foram mais algumas bóias no balizamento do rio Tietê.'

O Sr. Andreazza falou pouco em política e mais em transportes, tendo anunciado a presença da Rainha Elisabete da Inglaterra na solenidade oficial do início da construção da ponte Río-Niterói, no dia 9 de novembro, às 16 horas.

#### PONTE E BELEM-BRASILIA

O Ministro dos Transportes se declarou satisfeito com a acolhida que têm recebido, por parte das comiciões da Câmara e do Senado, as matérias referentes aos projetos e financiamentos da ponte Rio—Nite-ról, que deverá estar concluida em 1970.

Anunciou também para 1970 o inicio do asfaltamento total da rodovia Belém—Brasilia. "Para tanto — disse — já es-tamos em entendimento com o Banco Mundial para conseguir o financiamento completo da obra, que não deverá sofrer solução de continuidade, de acordo com o cronograma financeiro que elaboramos."

— A Belém—Brasília — dis-

se o Sr Andreazza — repre-sentou a primeira porta que o Brasil teve para a conquista da Amagônia

#### ADUBOS E PORTO

Sobre o atraso que vem se verificando no desembarque de adubos destinados à lavoura paulista, no pôrto de Santos, o Ministro dos Transportes ex-plicou que "o grande volume de exportação de milho que es-tamos levando a efeito coincidiu com a importação dos adubos, causando novo congestio-namento em um porto que precisa urgentemente ser ampliado, providência que estamos tomando."

A denúncia foi feita pelos exdirigentes do Sindicato dos Metalurgicos - hoje sob interven-- No caso dos adubos - disção do Ministério do Trabalho se — existe ou tro problema. Sua maior parte encontra-se — durante um encontro que ti-veram com a bancada do MDB pedrada nos porões dos navios, o que vem dificultando e

atrasando muito as operações de descarga, que estão sendo foitas com auxillo de picaretas e até de tratores."

O Sr. Andreazza explicou que no próximo ano não deverão surgir problemas der e tipo para o desembarque de adu-bos, "pois estamos providenciando um peol para o transpor-te de adubos, que só viriam em navios especialmente preparados para tal fim '

Anunciou também obras de ampliação do porto de Santos, entre elas a construção de 540 metros de cais, aquisição de mais 63 guindastes e compra de algumas empilhadeiras.

Mas o Sr. Andreazza não acredita que essas obras de reequipamento e ampliação ve-nham a resolver o problema do congestionamento do pórto de Santos. Por isso, será construido na região de Conceiçãozi-nha, próxima a Santos, novo pôrto para granéis, "o que trá solucionar o problema até o ano 2000."

#### ENCONTRO COM

Já so final da entrevista o Ministro Andreazza respondeu A segunda pergunta de caráter político, relacionada a um provável encontro que teria mantido com o ex-Presidente Jus-celino Kubitschek, quando estève em Diamantina inspecionando obras de seu Ministério.

- Eu nunca conversel com o ex-Presidente ninguém até hoje me convidou para manter qualquer espécie

# A Indústria de Café Solúvel Dirige-se à Nação

fisco cambial sóbre as exportações de café solúvel, o Sindicato da Indústria de Café Solúvel do Estado de São Paulo se vê na obrigação de vir a público para reiterar os protestos que já dirigiu repetidamente às autoridades, contra uma medida que, qualquer que seja o eufemismo empregado para rotulá-la, constituirá uma ação discriminatória contra as empresas nacionais, suas dezenas de milhares de acionistas, seus milhares de trabalhadores e seus fornece-

A submissão do Brasil a pressões de caráter colonialista, como a que ora se articula contra a nossa indústria, romperá nossas tradições de soberania e criará para o empresariado nacional a certeza de que não poderá dedicar-se a atividade econômica alguma que possa competir eficientemente com poderosos grupos econômicos estrangeiros, frustrados estarão os legítimos anselos de progresso e de independência do povo brasileiro.

Não foi por outro motivo que o Govêrno Castelo Branco, firme e patriòticamente, resistiu às pressões norte-americanas, que o prof. Robarto Campos, ex-Ministro do Planejamento, ainda recentemente classificou de "irracionais".

Em princípios deste ano, o Brasil aceitou a inclusão, no novo Acordo Internacional do Café, de dispositivo altamente comprometedor para qualquer política de industrialização de nossos produtos básicos. Antecipando-se, agora, a utilização desse instrumento iníquo, por nação que se venha a julgar prejudicada pela concorrénoia do café solúvel brasileiro, dispôe-se o nosso país, espontâneamente, a sacrificar a livre exportação do seu produto, criando, êle próprio barreiras à sua exportação, numa atitude insólita de menosprezo às aspirações de futuras

gerações de brasileiros. Difícil, senão impossível, é compreender o argumento veiculado por certa autoridade, de que o impôsto aplicado à importação do nosso soluvel seja inspirado no propósito de defender a indústria nacional. Como também é ingénuo supor que, onerado o nosso produto quando destinado aos Estados Unidos, deixe essa tributação de ser reclamada pelos demais países con-

sumidores, uma vez que, conforme preceitua o Artigo 44 do Acôrdo Internacional do Café, todos os seus membros poderão pleitear equiparação de tratamento.

Acresce que compradores de qualquer parte do mundo, numa atitude baseada na lógica do comércio, exigirão desconto de preço correspondente à taxa por nós aplicada nas exportações aos Estados Unidos, enquanto aguardam a extensão da medida a todos os compradores do nosso produto.

Assim, pois, ao instituir o confisco cambial sobre produto industrializado competitivo, como o café solúvel (que não tem condições de suportar qualquer taxação), assume o Governo a responsabilidade de, criado o precedente, ver o critério estendido a outros produtos manufaturados. E dizer-se que uma situação de tamanha gravidade parece ter sido gerada por mero compromisso de ordem pessoal assumido por um membro do Govêrno, compromisso que, ao que tudo indica, vai sobrepor-se ao interêsse de todo o pais e aos legítimos anseios de desenvolvimento de todo um povo.

Ja alertou êste sindicato, reiteradamente, que a elevação interna dos preços do café verde e a redução propositada dos preços do café soluvel no mercado internacional não permitirão às emprésas suportar o ônus do confisco cambial, qualquer que seja o seu montante. Tal tributação comprometerá irremediávelmente a continuidade da produção das indústrias instaladas e retirará tôda viabilidade econômica aos projetos de fábricas que se pretendem instalar.

Fazemos, pois, um último apelo ao Senhor Presidente Costa e Silva, para que chame a si o exame do problema e, com o seu dicernimento e patriotismo, não hesite em sustar êste golpe final contra um setor industrial desenvolvido exclusivamente pelo esfórço e com a poupança

Não pretendemos mais voltar ao assunto. Neste lamentável episódio estão bem definidas as responsabilidades. A Nação caberá o julga-

mento final. S. Paulo, 11 de outubro de 1968.

Sindicato da Indústria de Café Solúvel do E de São Paulo.

## Semana da Urca abre-se hoje com primeira missa rezada no Pão de Açúcar

Abre-se hoje a Semana da Urca 1968 — "uma afirmação comunitária" — com um ato cívico-religioso no alto do Pão de Acúcar, hasteamento da bandeira brasileira, missa oficiada por Dom Jaime de Barros Camara, bênção litúrgica da comunidade e proclamação da abertura da promoção.

A Semana, que se encerrará no dia 20, tem o patrocinio da Secretaria de Turismo, e é lançada no dia de Nossa Senhora da Aparecida, Padroeira do Brasil, E' seu presidente de honra o Sr. Levi Neves; coorde-nador-geral, Sr. João Tedim Barreto e secretário-executivo, Sr. Cristóvão Leite de Castro.

A Semana da Urca 1968 pre-vê a realização de um intenso programa diário Já em seu primeiro dia, após o Despertar da Urca, com saiva de canhões e passenta de banda de música, às 8 horas, havera a escalada O Giobo ao Pão de Acticar, par-tida da praia Vermelha, para assistir à primeira missa a ser celebrada no pico; visita turistica às reliquias históricas da fundação da Cidade; regata a vela Semana da Urca, às 10h15m, com largada e chegada em frente à igreja N S do Brasil; às 13 horas, homenagens na TV — apresentação no Action Perlingueiro Show, Canal 6; excursão Escola Supe-rior de Guerra; excursão Esco-

la Comando e Estado-Maior do Exercito; regata a vela 1.º Dis-trito Naval, com largada em frente à Escola Naval.

As 14 horas, Caminhada JORNAL DO BRASIL — ao alto do morro da Urca, com guías do Clube Excursionista Rio de Janeiro, participantes desde seis anos de idade e partida da estação inicial do caminho aéreo na praia Vermelha; descida de graça pelo bon-

Neste primeiro dia havera ainda os tornelos Jornal dos Sports e Sursan, uma comemo-ração do Dia da Criança, com jogos, brincadeiras e atrações para as crianças em tablado armado pela Secretaria de Tu-rismo na prala Vermelha.

#### UM VALOR MAIS ALTO



Cartola esquece a cerveja quando ouve Clementina

## Almôco que comemorou os 60 anos de Cartola renden NCr\$ 3 mil para sua casa

O almôço que Zica preparou ontem para as 300 pessoas que foram homenagear seu marido Cartola, pelos 60 anos de idade, rendeu quase NCrS 3 mil. Com êsse dinheiro e mais NCrS 6 mil oferecidos pelos amigos presentes, o sambista de Mangueira pode agora construir sua casa no sopé do morro.

Carne sêca com abóbora, carne assada com batatas coradas, doce de côco, chope e muita batida de limão foram servidos aos que compareceram à Churrascaria Tijucana. Cartola, Clementina de Jesus e Odete Amaral cantaram no final da festa.

dependências foram cedidas

graciosamente pelo proprietà-

rio, contribuiram com NCrs ...

10,00, cada um, para participar

do almôco E sabiam que a ren-

da reverteria integralmente pa-

ra Cartola, a fim de iniciar a

construção da casa no terreno

Muita gente lembrava, duran-

te o almôço, os quitutes que

Zica preparava em seu restau-

rante da Rua da Carioca, o Zi-

cartola, que teve de fechar por-

que muitos não pagavam o que

comiam. Mas para Zica isso não

portante era a gente estar tóda.

ontem, havia o mesmo desenho

feito por Heltor des Prazeres,

usado no cardápio do Restau-

Ricardo Cravo Albim, diretor

do Museu de Imagem e do Som,

o poeta Hermínio Belo de Car-

valho, Pixinguinha, os pintores

Vålter Wendhausen e Regina

Vater, Jaco do Bandolim, Ode-

te Amaral, Clementina de Jesus, foram algumas das mui-

tas pessoas que foram abraçar

Angenor de Oliveira - o Car-

tola - pelo seu 60.º aniversa-

Cartola, depois de agradecer

a homenagem com um pequeno

suas composições, entre elas

nhadas por violão e batida de

caixa de fósforo pelos ritmistas

rante Zicartole

rio.

a ser doado pelo Estado.

Zica ainda estava na cozinha da churrascaria descascando batatas quando chegaram os primeiros amigos de Cartola. De vestido amarelo, avental e um pano verde na cabeça, sorria para todos que iam vê-la preparando o almôço, sem demonstrar cansaço, pois desde as 7 horas da manhā tomava providências para que os 30 quilos de batata, 30 de carne-séca e 30 de carne de vaca ficassem prontos a tempo.

Enquanto Zica estava na cozinha, Cartola recebia os amigos, que formavam pequenos grupos em tôrno da grande mesa de almôço. Com êles comentava que gostaria de voltar a morar em Mangueira "para ficar perto da minha gente.

Contou Cartola que o terreno já foi escolhido e fica na Rua Visconde de Niteról, 896, ao pé do morro da Mangueira, que deverá ser seu, logo que o Governador do Estado encaminhe o pedido de doação através de lei na Assembléia Legislativa. O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, escreveu uma carta ao Governador, fazendo esse pedido. Cartola é funcionario aposentado do MIC.

Os deputados estaduais que discurso, cantou algumas de compareceram ao almôço -Iara Vargas, Everardo Maga- Tive Sim e Grande Deus, Cleihães Castro e Mário Saladini, mentina de Jesus e Odete Amaêste padrinho de casamento de rai cantaram também algumas Zica • Cartola — asseguraram de suas composições, acompaque a Assembléia dará todo o Apolo so projeto.

Todos os que estiveram na da Escola de Samba de Man-Churrascaria Tijucana, cujas gueira.



Bombeiros de três postos só conseguiram impedir que o fogo se alastrasse a outros barracos, ameaçados apesar da chuva

# Pedra cai e atinge quatro casas no morro da Arrelia

Uma pedra que rolou ontem do morro da Arrella, atingiu quatro casas de uma vila da Rua Leopoldo, 937, ferindo com certa gravidade a Sra. Sónia Siqueira, que só não morreu porque saira da cozinha, a parte mais atingida, momentos an-tes do acidente.

AJUDA TARDIA

Os moradores da parte final da Rua Leopoldo e do morro da Arrelia já sabiam do peri-go e esperavam, desde janeigo e esperavam, desde janei-ro de 1966, que a pedra de-sabasse. Do local onde rolou a de ontem, que era pequena, podem desabar muitas outras, inclusive uma de proporções, que está segura por dois tron-cos de árvores.

Depois de medicada no Hos-pital dos Marítimos, D. Sônia disse que só se recordava do barulho de desabamento e de que agarrou-se à filha para protegê-la. Seu marido, Creve-lino Siqueira, motorista da CTC, que sala para o serviço, lem-bra-se apenas do susto.

- Corri para o quarto mas não consegui distinguir nada. devido à nuvem de poeira que se formou, Imaginei que Sônia e Silvana, minha filhinha, es-tivessem mortas, até que ouvi o chôro da criança. Nas casas vizinhas havia gritos e corre-rias. Logo imaginei que fôsse mesmo uma pedra, porque mo-ramos junto à encosta. Em seguida encontrei a pedra den-tro do guarda-roupas. Depois de furar o teto e a parede, ela

fez da geladeira um trampolim e rompeu o teto do armário. Crevelino, que na vila habita a casa 2, se disse satisfeito, porque o acidente poderia ter sido fatal para sua mulher e filha. D. Sónia sofreu uma forte pancada na cabeça e nos tida leve.

Pessoas que viram a pedra rolando do alto do morro da Arrella, afirmam tratar-se de um bloco só, de razoaveis di-mensões. Ele calu de uma altura de 230 m e fracionando-se em dezenas de blocos menores, antes do sopé da encosta, indo atingir quatro das-seis casas da vila n.º 937.

As cozinhas e os quartos foram as partes mais atingidas e o deslizamento só não provocou maior devastação porque os blocos eram razoavelmente pequenas, pesando no máximo

80 quilos, o maior déles. Na casa 1, um désses blocos caiu ao lado da cama, depois de perfurar o teto, sem ferir ninguém, porque o morador, Sr. Ernestino Martins e quatro familiares se encontravam na sala. Outra casa atingida foi a de n.º 4, onde residem o Sr. José Rosa da Cruz e sua mulher. D. Esmeralda, que não se encontravam em casa.

Na casa 5, onde residem seis pessoas com o Sr. Ranulfo Faustino de Oliveira, a pedra atingiu também o quarto, mas todos se encontravam na sala. O drama maior dos moradores é saber onde irão ficar duran-te a interdição das casas. Querem que os engenheiros do Instituto de Geotécnica contenham rapidamente as pedras no alto do morro, para que possam voltar e restaurar os estragos.

- Todos sabemos - acrescentam — que outras pedras podem rolar e provocar um morticinio aqui embaixo. Muitas casas poderão ser arrasa-

Light, situadas nun terrene mais abaixo.

Um des diretores da Associação Pró-Melhoramentes do morro do Andarai, Sr. Tolentino Mancel da Costa, também conhece o alto do morro e o perigo de muitas pedras que all existem em estabilidade precaria.

Horas depois do acidente, en-genheiros do Instituto de Geotécnica da Sursan estiveram ro local para interditar tódas as casas da vila e subiram até o alto do merro para realizarem uma vistoria.

SITUAÇÃO CRITICA

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, disse que a en-costa do morro da Arrelia é uma das mais criticas de todo o Rio de Janeiro e "só ali exis-tem cêrca de 2 000 pedras que precisam ser contidas."

- Estamos trabalhando nas mais perigosas e diversas obras vém sendo realizadas no morro da Arrelia. A pedra que rolou era de pequenas dimensões, razão pela qual não havia ainda sido centida, já que, numa escala de prioridades, o Insti-tuto de Gectécnica está se preocupando com as maiores, que podem causar grandes de-

O Superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, informou que vários engenheiros do Instituto de Geotécnica es-tavam no local para aquilatar a extensão do perigo e tomar todas as providências para o case de existirem ainda outras pedras em situação crítica. Como primeira providência - con-- a Sursan interditou tódas as casas atingidas pela queda do bloco.

## Traineira encalha em Botafogo

A traincira Grand Prix, de 50 toneladas, que foi arrastada pelas ondas do ancoradouro do Iate Clube na madrugada de ontem, acabou encalhada na areia da praia de Botafogo, depois de chocar-se com pedras e danificar o casco.

Onze marinheiros, desde a madrugada, lutaram para arrasta-la ao mar, mas a única coisa que conseguiram fazer foi sustentà-la com um cabo de aco, impedindo que virasse totalmente, e esperar a subida da maré. Outra embarcação danificada fol a lancha Linda Flor. que também rompeu amarras e encalhou na praia, sendo retirada às 17h45m.

A chuva que há dois dias cai sobre a Guanabara aumentou a violência das ondas e na madrugada de ontem as lanchas amarradas no cais do Tate Clube Guanabara e no Iate Clube do Rio de Janeiro se chocaram umas contra as outras-

Algumas sofreram danos superficiais, costados arranhados e móveis levados pela água. Grand Prix e Linda Flor foram as mais atingidas. Na madrugada de ontem, os pescadores João e Raimundo acordaram às 3 horas e já às 5 encontravam-se no cais do Iate Clube Guanabara, Ao contrário do que era costume, não encontraram Grand Prix.

Linda Flor, andou sem rumo durante algum tempo até que suas hélices encontraram as areias da praia de Botafogo. All ela permaneceu tóda a madrugada até que os marinheiros e alguns homens do Serviço de Busca e Salvamento consegui-

#### Aviões só aterrissaram no Galeão

O aeroporto Santas Dumant, em conseqüência das cinuvas, permaneceu sem operar durante todo o dia de omtem, obrigando os aviões das linhas internas a descerem no Galeão, que não interrompeu suas ati-A chuva provocou diversos

acidentes de trânsito, curtossignificou muito, "pois o imcircuitos, defeitos nas linhas te-No convite para o almôço de

Alto da Boa Vista .....

Bangu

Engenho de Dentro .....

Jacarepaguá ......

Jardim Botánico .....

Laranjeiras ......

Penha .....

Praça XV .....

Praca B. Corumbá .....

Santa Teresa .....

lefônicas, dificultando as ligacões e obrigou os trens da Central do Brasil e Leopoldina. a trafegar com major cuidado.

ESTATISTICAS

Até às 15h de ontem as precivitações vinham atingido 60% das previsões da Meteorologia para este mes, no Rio.

Foram recellidos 45 millimetros de água, quando a previsão de chuva para o outubro é de 74 milimetros.

Os dados obtidos pelos diversos postos meteorológicos da Guanabara, referente a precipitações (em milimetros) e temperatura, (em graus), nas ultimas 24 horas, foram os seguintes:

#### Temp. máxima Precipitações 11.4 16.4 5.7 14.9 3.0 13.6 5.0 18 0 5.1 4.3 4.0 16.5 15.8 5.0 16.5 14.3 6.8

CONFRONTO

Apesar da relativa abundancia de chuvas observadas éste més, as precipitações até agora registradas ainda não atingiram o nivel do ano passado. quando o total de recolhimento em todo o mês foi de 149.3 milimetros, com uma quantidade, em 24 horas, de 33.1, no

Deve ser observado porém. que neste més praticamense comeca e período das chuvas, que deverà se prolongar pelo resto da primavera e pelo ve- modificações,

rão, quando as chuvas deverão se intensificar.

As contrário do ano passado, porém, as precipitações do més de outubro, em 1966 foram muito fracas, com um total mensal de 35.3, e um recolhimento em 24 horas de 17.9 milimetros, no dia 3.

A previsão de chuvas durante o dia de ontem, para os meteorologistas, não impedirá um dia de condições de tempo favoráveis amanhã, uma vez que acreditam que à noite ocorram

Para hoje a previsão é de tempo instavel, temperatura em declinio, ventos do quadrante sul fracos, visibilidade moderada. A frente fria que há dias passou pelo Rio, alcancou a Bahia pelo litoral, provocando chuvas esparsas mas, pelo interior, tende a retornar como frente quente, devendo atingir Minas Gerais e São Paulo.

A instabilidade do tempo entre o litoral de Vitória e Florianopolis é decorrência da circulação maritima na retaguaroa da frente fria.

## Incêndio com chuva forte na Favela da Catacumba destrói barracos e capela

A chuva que caia forte na tarde de ontem não impediu que seis barracos, duas biroscas, a Capela do Sagrado Coração de Jesus, uma oficina de con-sertos de rádios e televisões e a sala da Comunidade da Virgem Operária fôssem destruídos por um in-cêndio na Favela da Catacumba.

Vários favelados foram medicados no Hospital Miguel Couto acometidos de crises nervosas. Lindalva da Silva Costa, de 40 anos e coração mais fraco, sofreu uma sincope e morreu ao chegar ao hospital. Seu barraco não fôra destruído.

Eram a oximadamente 13h 30m, quanco uma fumaca que se desprendia da birosca do Sr. Pedro Sacramento chamou a atenção de um morador. Na-quela hora a majoria dos moradores do Morro da Catacumba se encontrava em casa almoçando. Vendo a fumaça saindo da parte da cozinha da birosca, que àquela hora também estava fechada, o morador avisou o pôsto policial.

Enquanto chamavam os bom-beiros, o fogo, mesmo com a chuva forte que caia, se alastrou e envolveu os barrocos próximos, todos de madeira, destruindo-os. Quando os bom-beiros do Humaitá, da Gávea e de Copacabana chegaram apenas puderam evitar que as chamas se propagassem para os outros barraces.

A birosca do Sr. Pedro Sacramento está localizada na Avenida Epitácio Pessoa, 1240, na subida do Morro da Catacumba. No primeiro andar fun-Coração de Jesus, pertencen- forte crise nervosa foi me te à Paróquia de Nossa Senhora da Paz, e um curso de costura e artesanato pertencente à Comunidade da Virgem Operaria, dirigida pela Sr.ª Olivia Maria Felipe, sob a supervisão de frades capuchinhos.

Ao lado funcionava uma oficina de consertos de rádios e televisões de propriedade do Sr. José da Silva, e na cutra ala a birosca do Sr. José Tavares dos Santos, que perdeu tudo e ficou só de calção. Tôdas essas casas e mais sels barracos. a majoria de dois andares, que abrigavam cèrca de 15 famílias, foram totalmente destruídos. O soldado n.º 2961, do Corpo de Bombeiros, foi ferido por uma parede que desabou sôbre éle, sofrendo escoriações.

Tão logo os moradores da Favela da Catacumba foram alertados pelo incêndio, aquêles que residiam mais perto do local trataram de retirar seus utensílios, levando-os para a sede da Associação dos Moradores e Amigos da Catacumba. Muitos, principalmente mulheres, foram acometidos de crises nervosas, julgando que todo o morro seria destruído, pois

um forte vento soprava da la-goa para o morro. Aquéles que se encontravam almocando tentaram imediatamence, entes da chegada dos bembelros, apagar o fogo com baldes dágua, mas inútilmente. Quando os bombeiros chega-ram, a água utilizada nas mangueiras — não havia hidrantes nos proximidades — foi retirada da lagoa Rodrigo de Frei-tas. Durante horas os bombeiros lutaram para, pelo me-nos, evitar que o fogo atingisse outros barracos, e às 16 horas nimia continuavam no local, no servico de rescaldo.

O Sr. José Tavares dos San-tos, residente no local há 26 anos e que morava nos fundos da sua tendinha com mulher, a mãe de 74 anos e quatro lilhos perdeu tudo, pois na hora do incêndio, em pânico, abandonou seu barraco com a familia. Duas de suas filhas menores desapareceram, mas mais tarde foram localizadas. Seu prejuízo, segundo disse, se eleva a mais de NCr\$ 70 mil. Éle cionavam a Capela do Sagrado não resistiu e acometido de cado no Hospital Miguel Couto. Seu filho, que mora mais acima do morro, deu-lhe gua-

PROVIDENCIAS

Tão logo souberam do incêndio as autoridades estaduais locomoveram-se para o local. A chefia do Serviço de Assistente Social da Administração Regional da Lagoa, Sr.\* Josefina Cardoso, estève no local auxiliando os desabrigados.

Também o presidente da Fundação Leão XXIII. Sr. Délio Santos, estêve presente, Afirmou que de imediato se processará o estudo individual de cada família desabrigada, Provisòriamente es famílias ficaram alojadas em casa de parentes, amigos ou no Albergue João XXIII. Suas refeições serão fornecidas pela Secretaria de Servicos Sociais, que inclusive providenciarà novas residéncias.

No Hospital Miguel Couto foram atendidos ainda Júlio César, de 12 anos, e o Sr. Jorge da Silva, de 37 anos, residentes na favela e feridos quando ajudavam a apagar o incêndio. As autoridades da 14.ª Delegacia Distritel estiveram no local.

## Baixada já sofre com inundações

Niteréi (Sucursal) - As chuvas torrenciais que caem ha 24 horas no Estado do Rio já provocaram inundações em di-versos bairros de cidades da Baixada Fluminense.

Em São João de Meriti, quase tódas as ruas do distrito de Vila Rosali estavam ontem pela manha totalmente encobertas, provocando a retirada de moradores de centenas de casas para lugares mais seguros, mas a Secretaria de Defesa Civil não confirmou a existência de vítimas nesses locais.

#### APREENSAO

A Secretaria de Defesa Civil admitiu ontem que se durarem mais 48 horas as chuvas nesta capital, elas poderão provocar o deslizamento da maior parte do morro da Boa Vista, no Bairro de Fâtima, cuja capa impermeabilizante foi totalmente destruída com as chu-vas de 1966 e 1967.

Os técnicos do Departamento de Operações acreditam que se o morro deslizar a soltição se-rá interditar tóda a área do bairro, que se situa ao seu pé, esperando-se que o morro crie nova capa de proteção, sendo impossível realizar obras de

Na Rua Itaperuna, na Vila do Pé Pequeno, em Santa Rosa, um muro de uma casa de-sabou sobre os fundos de outra, destruindo-a parcialmente. Ha o perigo de novos deslizamentos em tóda a extensão da rua, de seu lado esquerdo, onde existe um morro.

No morro da Armação, que foi bastante prejudicado pelas chuvas de 1966, ha perigo de novos deslizamentos, que somente desaparecerão com a realização de obras de estaqueamento, para as quais até hoje, desde as chuvas do ano passado, não existe recursos disponíveis. Uma verba de NCrs 20 milhões, prometida pelo Mi-nistério do Interior, poderá re-

#### SAO GONÇALO

Uma pedra de 30 toneladas, situada na Galeria Cruzeiro, poderá desabar com mais 24 horas de chuvas torrenciais, se-gundo a Secretaria de Defesa Civil, o que, se ocorrer, atingi-rá o quartel do 3.º Regimento de Infantaria.

Ao lado de uma pedra de 58 toneladas, situada nos fundos do Colégio Nilo Peçanha, co-meçaram ontem a ocorrer deslizamentos. Se a pedra cair, rolará sobre o colégio e atingira 20 casas e um edificio de três andares, nas imediações.

Em Campos começaram as primeiras inundações na Favela da Baleeira, situada na mar-gem direita do rio Paraiba, sendo necessárias obras de dragagem. Com a continuidade das chuvas a favela será tóda inundada, provocando calamidade, Dessa favela foram as majores vitimas das chuvas caidas sobre Campos em 1966.

## Estações do metrô ja têm projeto

A equipe do arquiteto Oscar Nieméier já entregou ao consórcio brasileiro-alemão os préprojetos de arquitetura das 22 estações da primeira linha do metró carioca.

A informação é da Comissão do Metró (CEPE-2), cujos técnicos classificaram o trabalho da equipe de Oscar Nieméler como excelente e explicaram que êle será agora detalhado por projetistes, visando à construção das primeiras estações.

A CEPE-2 informou que nos próximos 10 dias serão iniciados testes com lençois dágua existentes junto aos trechos em que será construida a linha priorităria Central do Brasil-Glória. Os testes destinam-se a pesquisar o comportamento de fundações próximas aos locais de escavação.

Comecarão também, dentro de algumas semanas, as sondagens adicionais, com sondas de seis polegadar, para o recolhimento de amostras que serão analisadas e servirão para a definição de um entre os vários processos construtivos cogitados pelos técnicos do metro.



festivais de palhaçada. A artista Simone de Oliveira obteve há dois anos um lu-gar secundário com sua bela Gaivota, que merecia o primei-ro lugar. Veja-se agora e co-locação da modestissima Sabiá. Este ano, a canção de Madalena Iglesia, diante de tanta mediocridade apresentada no Ma-racanazinho, merecia pelo menos o quinto lugar, mas não ficou sequer entre as 20 fina-listas. E por que? Pela má von-tade manifesta do público bra-

Se o que é português tivesse no Brasil metade do apoio que recebe em Portugal o que é braslleiro, esse apelo não pre-cisaria ser feito.

Arminda Percira Mesquita — Rua Mariz e Barros, 272, ap. 404 - Tijuca, Rio."

"Olha o decorador"

"O JORNAL DO BRASIL do dia 8 estampa uma charge que é um transbordamento do poder criativo da sua equipe

Olha o decorador nos deixou sumamente envaldecidos, porque atesta o alto grau da mensagem que quisemos enviar aos automobilistas cariocas, através da exposição de carros danificados em acidentes por desres-pelto às regras de tránsito. O chargista, no caso, além de apreender o conteúdo humano e social da mostra, com o poder de sua arte, superou a criação original. Sútilmente, focalizou um dos aspectos mais graves do problema que temos de enfrentar diuturnamente na adminis-tração do trânsito carioca.

"O decorador", em hora mui-to oportuna veio dar nome aos bols, nessa novela que é o regime de trabalho dos motoristas de coletivos. Creio que, daqui por diante, o "recado" que foi dado pelo JORNAL DO BRA-SIL representa um batismo com padrinho e tudo para a ação maléfica dos coletivos na cidade, "O decorador" vai pegar e quiçă se torne um nome que lembre nosso esforco em disciplinar o trafego da cidade tornando-a mais humana, mais

Antes de nos envaidecer, a mensagem do JB nos dá maior estimulo para novas investidas,

Ceiso de Mello Franco — Di-retor do Departamento de Transito — Rio."

As palmeiras da Paissandu

"Leio no JORNAL DO BRA-SIL (dia 9) que o Départamento de Parques vai derrubar 16 palmeiras velhas e perigosas da Rua Paissandu. Palmas para éle, porque há algumas preccupando bastante. Vaias, ao mesmo tempo, pelo propósito de não replantar palmeiras, com o uso, de agora por diante, de outras espécies vegetais.

Assim, uma das mais bonitas ruas do Rio perderá sua característica, sem nenhuma razão, porque o Diretor de Par-ques entende que "as palmeiras não combinam com a estreiteza da rua e com a orla dos prédios altos." As palmeira; estão há mais de meio sémais qualquer um dos moradores delas reclamou.

Protesto e peço ao Governa-dor Negrão de Lima que impeça o strip-tease da mais bo-

Castilho Cabral — Rua Pais-sandu, 288 — Flamengo, Rio."

Dominium

"Scu uma das vitimas dos desonestos diretores da Dominium. Tenho NCrs 2900,00 aplicados em títulos da emprêsa, a única importância de que dispunha e de cujos juros completava minhas despesas, pols a minha pensão é de apenas NCrs 90,00 mensais.

Como a empresa está sob intervenção do Governo, peço ao JORNAL DO BRASIL uma para informar ace acionistas sóbre a situação atual da Dominium, se esta operando e exportando café soluvel e quando seus pequenos acionistas terão seus prejuizos

Maria José da G. Muyaret — Av. N. S. de Copacabana, 661, apto. 701 — Rio."

Banco do Brasil

"Quase todos os numerosos. clientes do Banco do Brasil já passaram pelo dissabor de não poderem entrar no banco, para tratar de seus interesses, porque os guardas alegam ter ordens para cerrar as portas às 15h 50m, em ponto, Não Yazem a menor concessão e fecham os portões com o conseiho acaciano Volte amanha.

As maiores vítimas dessa intransigência são as pessoas idosas ou de saude precária e as semboras que, devido aos sous afazeres domésticos, só conseguem chegar um ou dois minutos depois do momento

Será que o Banco do Braall, que paga os maiores or-denados e que ainda distribui dols ou très salários anualmente a tíbulo de gratificação pe-la "dedicação ao serviço" ao seu verdadeiro exército de privilegiades e pouco atarefados funcionários, não pode adotar o mesmo horário dos demais estabelecimentos bancários, que atendem ao público até às 17h 30m, como a própria Caixa Econômica?

Pedro Barbosa da Silva -Rua Figueiredo Magalhães, 870 — Copacabana, Rio."

# JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

## Progresso Harmônico

É uma prova da incapacidade dos órgãos da administração pública direta a criação de organismos regionais para disciplinar e ordenar a aplicação de recursos em áreas críticas. O êxito da Sudene, como centro de planejamento e programação de recursos, levou à tentativa de repetição do processo para a região Centro-Oeste do país, e agora o Govêrno trata objetivamente da criação de um organismo para enfrentar especificamente os problemas que se acumulam sem solução na área mais desenvolvida do país.

Diretor-Presidente:

C. Pereira Carneiro

Realmente, dada a insuficiência dos órgãos 'federais em se entrosarem, para o cumprimento programado de aplicações, por zonas, a criação de organismos regionais torna-se instrumento de coordenação e planejamento capaz de levantar as dificuldades e dar-lhes solução compatível. Como se sabe pela experiência, muitas vêzes as administrações estaduais carecem de recursos e de visão, quando não é o caso de interesses políticos locais que sobrevivem exatamente graças ao estado de atraso econômico e social.

O Nordeste é um exemplo excelente. Ali se enraizaram interêsses políticos que opunham uma barreira a qualquer aplicação de recursos federais, ou então sua utilização se fazia em proveito dos grupos oligárquicos dominantes.

Na região Centro-Sul, cuja renda *per capita* é razoável, há contrastes chocantes entre a prosperidade de São Paulo e a estagnação feudal do Estado do Rio. Minas, com possibilidades industriais e uma pecuária promissora, contrasta violentamente com o Espírito Santo inferiorizado em tôda estatística econômica. Voluntàriamente, seria impossível juntar esses Estados num esforço comum, porque a diversidade dos interêsses e a variedade de problemas e possibilidades não falam uma mesma linguagem. E, convenhamos, os órgãos federais de administração direta ou de crédito carecem também de condições para entrosarse numa ação conjunta, sem falar na ineficiência, que é uma segunda natureza da administra-

Os contrastes registrados, social e econômicamente, na área que é o miolo do desenvolvimento industrial do país, são tão agudos quanto aquêles que hoje induzem ao nôvo tipo de queixa assinalada politicamente no Nordeste. Ali, governadores já proclamam a designaldade do crescimento econômico entre Pernambuco e Bahia, de um lado, e os demais Estados de outro. A situação real do Estado do Rio e Espírito Santo, frente à aceleração econômica de São Paulo, é muito mais grave e explosiva. O abismo é maior e encerra maiores perigos. Evidentemente, não se trata de pretender transformar o Estado do Rio em outro Estado de São Paulo, mas apenas de reduzir uma diferença que espelha desequilibrio inaceitável.

Nem o Nordeste será um paraiso gerado pela ação da Sudene, nem a região Centro-Sul, por obra e graça de um organismo regional, conseguirá dar uma situação homogênea à economia da área. O objetivo é reduzir os contrastes e semear impulsos básicos, a fim de que a iniciativa privada construa a prosperidade sobre a infra-estrutura. Não há como abrigar ilusões ingênuas de florescimento a curto prazo, já que as maturações econômicas pedem tempo. O importante é começar com urgência.

No caso do organismo regional para o Centro-Sul, cabe também uma palavra de advertência sôbre os perigos de pretender repetir o modêlo que mostrou resultados no Nordeste. A situação especifica desta área tem outras implicacões e possibilidades. Nem os problemas são os mesmos, nem as soluções devem ser idênticas. Ai a imaginação criadora deve trabalhar levando em conta outras possibilidades e a existência de recursos particulares, bem como dois pólos já bastante adiantados de progresso, São Paulo e Guanabara.

No mais, é fazer votos para que a ação governamental seja apenas o toque de incentivo, à base de um equacionamento federal por cima das injunções regionais, e que tão cedo quanto possivel o trabalho estatal possa regredir, deixando campo aberto à iniciativa privada, da qual o Brasil pode esperar muito mais e à qual já deve quase tudo que já foi possível conseguir.

## O Povo no Poder

O Tribunal de Moscou acaba de condenar a penas que variam de três a cinco anos de destêrro e prisão os cinco acusados de promover manifestações públicas contra a invasão armada da Tcheco-Eslováquia, pela União Soviética.

É assim, com essa intolerância, que as ditaduras reagem contra a livre manifestação do pensamento. No Brasil, os agitadores de rua preconizam livremente a queda de uma ditadura que

É essa gente no Brasil que fala em liberdade e se curva às palayras de ordem que chegam comprometidas pela intolerância. Se o regime comunista representa a mistificação de povo no poder, acalentado pelos esquerdistas das passeatas tropicais, então somos levados à contestação de que, a despeito de tudo, devemos dar graças a Deus por sermos uma democracia. Contra o que houve em Moscou, não haverá passeatas.

Os que vivem provocando conflitos, a todo instante, em nossas ru. e praças, e que ainda protestam contra a guerra no Vietname ou contra qualquer ação norte-americana, encabularam quando a Tcheco-Eslováquia foi agredida pelos tanques soviéticos. Tímidos manifestos apareceram para expressar, embora simbòlicamente, um gesto de solidariedade para com as vitimas do

Agora, mais uma vez. na União Soviética. escritores são levados ao exílio siberiano, por terem tomado a iniciativa de apenas protestar. em seu próprio país, contra a agressão aos tehecos. E vão ficar sós, curtindo as suas penas, porque no Brasil o pessoal de esquerda não vai tomar conhecimento da violência. Violência do lado de lá, não vale, não dá cartaz, não dá

# Provocação Indevida

O episódio do processo visando à cassação de um deputado federal, desencadeado agora oficialmente pelo Govêrno, é mais um exemplo da contradição permanente da vida política brasileira, nos dias correntes. A Revolução de 1964, interrompendo, por motivos de inegável interêsse geral, o fluir normal do processo democrático, teve o escrúpulo legalístico de manter a estrutura constitucional dos podêres da República. Um Congresso eleito pelo povo em escrutínio direto, passou a sobreviver em um regime que nasceu de um ato de fôrça, provocado pelos desvarios do Governo João Goulart. O convivio dos podêres Executivo e Legislativo dentro dêsse quadro sempre foi extremamente delicado, de vez que as fontes de que cada um derivava eram diferentes e frequentemente antagônicas. A Constituição de 1967 veio cobrir êsse panorama com o manto da legalidade e atenuar as possibilidades de choques e atritos. Mas as relações entre os dois podêres continuaram a ser difíceis e nem sempre trangüilas.

Daí a necessidade de evitar a criação internacional de impasses, que venham de nôvo pôr à prova a frágil consistência de nossa presente democracia, que é um testemunho do apêgo brasileiro à preservação das formas legais, pois teria sido muito fácil à Revolução de 1964 estabelecer um recesso parlamentar por tempo indeterminado. Por isso consideramos inoportuna e precipitada a iniciativa governamental de recorrer a uma ação que esbarrará certamente na recusa do Congresso em conceder licença para processar o deputado em causa. Caminhamos para uma confrontação dos dois podêres, que poderá ter as mais graves consequências para a estabilidade de nossa democracia.

Se censuramos a atitude do Governo ao lançar-se de nôvo no caminho da crise constitu-

cional, não podemos deixar de considerar também lamentável a posição do Deputado Márcio Moreira Alves, que, com um discurso incendiário e recheado de insultos diretos ao Exército, prestou ao Brasil o desserviço de uma provocação friamente calculada para desencadear a reação que agora se verifica. Chamando o Exército de "valhacouto de torturadores" o jovem deputado carioca não poderia ter ilusões sobre os ecos de seus agravos. Goza o deputado de imunidades pelas opiniões emitidas no exercício de seu mandato. Mas o povo carioca não elegeu o Sr. Márcio Moreira Alves propiciando-lhe uma cadeira de deputado federal, regiamente remunerada e com direito a viagens restauradoras ao estrangeiro, para que êle, em seu nome, insulte o Exército, calunie os nossos soldados e passe a fabricar crises desnecessárias. O Deputado Márcio Moreira Alves devia medir as suas palavras quando fala em nome do povo da Guanabara. pois, certamente; os seus eleitores não estão unanimemente de acôrdo com suas bravatas e valentias verbais. Os resultados de seu discurso carbonário, em que investiu até contra a tradicional parada de comemoração da nossa Independência, estão ai. Provavelmente o Sr. Márcio Moreira Alves não está muito inquieto com a sorte do seu mandato. Mas seus colegas, interessados em preservar a presente estrutura constitucional. único caminho para o pleno restabelecimento da democracia no Brasil, estarão preocupados com os novos problemas suscitados pela sua catilinária. Em tudo isso só tem a perder o Brasil, que. mais uma vez, vai pôr à prova a viabilidade da presente experiência de um regime de Executivo forte com um Legislativo livre e independente. E é exatamente a liberdade e a independência do Legislativo que o deputado carioca ameaça com sua provocação desnecessária.

Coisas da Política

## Governo desistiu de mandar projeto de inelegibilidades

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva desistiu de encaminhar ao Congresso o projeto de lei das inclegibilidades elaborado pelo Ministério da Justica e que se encontra no Gabinete Civil da Presidência da República desde outubro do ano passado. Segundo a informação trazida ontem do Palácio do Planalto pelo vice-li-der Eurico Resende, o Chefe do Governo entende que tôda matéria de natureza legislativa deve originar-se no próprio Legislativo.

Esta uma norma salutar que o Marechal estaria disposto a cumprir rigorosamente e que, se não foi obedecida no caso das sublegendas, é porque se tratava de matéria cuja urgência só po-deria ser atendida através da invocação do decurso de prazo. Ainda assim, o Governo só teria encampado a iniciativa em face das dificuldades surgidas no Congresso para acomodar pontosde-vista divergentes e a pedido de suas lideran-

Lei sem vigência

A informação sóbre o projeto das inelegibilidades estimulará a Comissão de Justica da Câmara a prosseguir, já a partir da próxima semana, no debate sôbre a matéria, que havia sido suscitado pelo Deputado Francelino Pereira e logo a seguir interrompido pela perspectiva do recebimento da proposição governamental. O parlamentar mineiro, designado relator de um projeto do Deputado Humberto Lucena revogando a legislação existente, ofereceu-lhe um substitutivo no qual alinhou alguns casos de inelegibilidades até então adotados, mas repelindo as novas hipóteses sugeridas pelo Ministro Gama e Silva.

Entre estas figuravam as restições para os que tivessem mudado de Partido sem motivo justificado e a extensão da suspensão dos direitos politicos por quatro anos além do prazo de condenação criminal em processos referentes à segurança nacional, ao patrimônio e à fé pública.

A Comissão de Justiça da Câmara entende que a lei de inelegibilidades atual não mais está em vigor, porque a Constituição exige para a matéria projeto de lei complementar.

O máximo e o minimo

Porta-vozes do Govêrno no Congresso pretendem configurar, na decisão do Presidente abrindo mão de encaminhar o projeto das inelegibilidades, um principio do qual nunca teria se afastado, de absoluto respeito às prerrogativas do Poder Legislativo. Em refôrço desta observação, chamava-se a atenção para o jato de que também o projeto de lei complementar fixando os vencimentos dos vercadores das capitais e cidades com mais de 100 mil habitantes foi deixado à iniciativa parlamentar, por ter sido considerado assunto político.

Na área oposicionista. entretanto, toma-se como pueril o argumento. "Se com isto o Presidente pensa estar adotando a filosofia de dar uma no cravo e outra na ferradura" — dizia um vice-lider do MDB — "éle deveria pelos menos imprimir aos seus golpes a mesma fôrca, pois há um flagrante desequilibrio entre uma ameaça a imunidades e a permissão de deixar que o Congresso faca uma lei.'

A tese oposicionista é que o Govêrno, com a iniciativa de promover a cassação do mandato de um parlamentar, compromete a sobrevivéncia de tôda a instituição. "Diante disto, pouco significaria permitir ao Con-gresso, como se fôsse um privilégio, a capacidade de iniciar a elaboração da lei de inelegibilidades, porque um Congresso ameaçado nem sequer veria sentido nisto.'

Por esta forma, nega a Oposição que o Governo se reabilite pelo simples fato de permitir que o Congresso legisle, uma vez que estaria apenas "permitindo o minimo para impedir o máximo."

## Eleições municipais: 1.º teste

Carlos A. Dunshee de Abranches

Estado-Cidade, único na federação que não é dividido em municipios, poderá explicar um certo alheamento das eleições municipais que se realização em todo

Constituição de 1967 dedi- ficada apenas no trecho que cado aos municípios é des aludia a municípios declaque apresenta inovações po- rados "bases ou portos misitivas. Manteve êle a clei- litares de excepcional imção direta do prefeito, do portância para a defesa exvice-prefeito e dos vereado- terna do pais" e que foi substa se realize simultaneamente em todo o país, dois anos antes das eleições gerais. Sobre a matéria era omisso o texto anterior, deixando-a às Constituições estaduais e à lei ordinaria.

A obrigatoriedade de que as eleições municipais sejam simultâneas e precedam de dois anos as eleições para Governador, Câmara dos Deputados, parte do Senado e Assembléias Legislativas, imporá um pouco de ordem na vida politica e na atividade dos Partidos, cujo caráter nacional é frequentemente posto em cheque nos pleitos locais.

Como a primeira eleição geral será em 15 de novembro de 1970. segundo o prescrito nas disposições transitórias, a aplicação do nôvo mandamento constitucional acarretará a realização dessa primeira eleição municipal simultanea no dia 15 de novembro vindouro.

Isso significa que nesse dia, em mais de 4 mil comunas brasileiras, os eleitores serão chamados às urnas para escolher, por sufrágio universal e voto direto e secreto, os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que assumirão a responsabilidade da administração local, em tôdas as matérias que são do seu peculiar interêsse, especialmente a arrecadação dos tributos pertencentes ao municipio, a aplicação de suas rendas e a organização dos respectivos serviços públicos.

Dessa prerrogativa foram excluídos apenas cêrca de cem municípios. São os das capitais dos Estados, os considerados estâncias hidrominerals e os 68 que recen-

a segurança nacional, por iniciativa do Executivo. Os prefeitos desses municípios, por exceção, não são eleitos e sim nomeados pelo Govero Brasil dentro de um més, nador ou pelo Presidente da mas cuja importância é ine- República, conforme o caso. Estas restrições já consta-Realmente, o capítulo da vam da Carta de 46, medi-"declarados de interêsse da

> Como es municipios são as células que formam êste grande pais e gozam de razoável autonomia no sistema federativo brasileiro, esta será uma das duas grandes oportunidades que o cidadão terá para influir diretamente não só nas diretrizes dos negócios públicos como na escolha dos homens encarregados de executar tais diretrizes, em cada quatriênio. Dado que êsse primeiro nivel de Govêrno, como é o

seguranca nacional."

municipio, afeta mais de perto a vida de cada um dentro da sua comunidade local, seria lógico que todo eleitor desse a tal eleicão importância particular, sem prejuizo de sua responsabilidade de contribuir para a escolha dos dirigentes nos outros dois niveis de Governo, o estadual e o federal, neste por via direta quanto ao Congresso Nacional e indireta no que toca ao Chefe do Executivo.

Infelizmente, porém, a prática dessa forma democrática de seleção dos governantes, tanto no Brasil como em muitos outros paises que a adotam, ainda não produziu os resultados es-

Os motivos são conhecidos desde a Independência, mas não os conseguimos remover apesar de havermos mudado cinco vezes de Constituição, desde a imperial, que era posterior à norte-americana de 1787, ainda em vigor, sem

embargo das emendas. A Constituição de 1967. além de outras inovações profundas no contexto geral da nossa estrutura politico-juridica, com repercus-

O fato de vivermos em um te lel do Congresso decla- são sôbre os municípios, inrou serem de interêsse para troduziu algumas relacionadas diretamente com a organização comunal, duas das quais vão ser testadas agora, pela primeira vez.

> O número de vereadores foi limitado ao máximo de 21, guardando-se proporcionalidade com o eleitorado de cada municipio. A limitação teve por finalidade impedir a deturpação do regime representativo. Na impossibilidade da participação pessoal de todos os eleitores na direção dos negócios públicos, cabe-lhes eleger os que assumirão tal encargo, com observância do mandato recebido. Ora, mesmo quem vive no Rio de Janeiro sabe que as finanças de muitos municipios foram oneradas até a Revolução com o pagamento de subsidles a vereadores em número superior ao necessário e ao tolerado pelas magras receitas locais.

Por isso, outra inovação da Carta vigente prescreveu que apenas os municipios das capitais e daqueles com população superior a cem mii habitantes poderão pagar remuneração aos seus vereadores.

Isso importou em transformar a vereança em função gratuita na grande maioria dos municiplos brasileiros. Dessa forma, objetiva-se, por um lado, aliviar o tesouro municipal, permitindo aplicar mais impostos em beneficio da coletividade. e, por outro lado, afastar da função os que só a buscavam pela remuneração. Esperemos que os homens e mulheres dotados de major espírito público em cada municipio, disponham-se a aplicar parte de seu tempo, graciosamente, na administração local.

É cedo para fazer qualquer prognóstico sôbre se os resultados corresponderão na prática aos objetivos visados, mas não há dúvida de que as próximas eleições municipais provarão que se o povo quiser realmente poderá ajudar a melhorar os nossos hábitos políticos. qualquer que seja a opinião de cada um quanto ao balanço dos acertos e erros da

# Êrro de um computador faz Baixada de Jacarepaguá fica a Secretaria de Finanças

Um êrro na programação de um computador da Secretaria de Finanças fêz com que cêrca de 2 mil pessoas recebessem o auto de infração embora já tenham pago o impôsto sôbre a prestação de servi-

A explicação foi ontem dada pela Secretaria, uma vez que são várias as reclamações registradas pelos contribuintes que já estão quites com aquêle tributo e mesmo assim foram chamados às coletorias para o pagamento do impôsto e da multa. Estas pessoas devem ter à mão as guias para apresentá-las se for o caso.

O ERRO ELETRONICO

Segundo a Secretaria de Financas o êrro se deu justamente na programoção do computador eletrónico que expede os autos de multa, no Departamento d eProcessamento de mento de Processamento de Dados e relativos ao impôsto sôbre prestação de serviços de 1968,

pago no princípio deste ano. Se o contribuinte não achar a guia do impôsto para apresentá-la nas coletorias, basta informer, no Departamento de Impôsto sôbre Serviços (Rua Santa Luzia, n.º 11), a coletoria onde foi pago o tributo, assim como o dia do pagamento.

Em tòdas as guias há um canhoto que é remetido ao Tesouro, em que consta inclusive o número de inscrição do contribuinte, sendo portanto facilmente evitado o duplo pagamento, segundo garante a Se-

## Polícia acha que ladrões da Massey-Fergusson são os mesmos da Santos-Jundiai

São Paulo (Sucursal) — A Policia suspeita, com base na descrição de duas testemunhas, que os ladrões de NCr\$ 80 mil do carro pagador da Massey-Fergusson sejam os mesmos do assalto ao trem pagador da Santos-Jundiai, realizado há dois meses, com igual cuidado.

Policiais do Departamento de Investigações Criminais examinaram ontem cuidadosamente o DKW-Fissore usado pelos assaltantes e por êles abandonado em uma rua do bairro Pinheiros, onde ocorreu o assalto.

COMO FOI

As testemunhas José Vitorino e Daniel da Cruz, moradores em duas das poucas casas da Rua Nazaré Paulista, narraram à policia como foi o assalto. Os detalhes permitiram aos policiais concluir que os ladrões se informaram muito bem sóbre os hábitos da Massey-Fergusson, que faz seus pagamentos nos dies 10, 15, 25 e 30.

Como no roubo ao trem pagador da Central do Brasil, que levava dinheiro da Estrada de Ferro Santos-Jundiai, os horários foram estudados, as placas da Prefeitura para impedir a rua colocadas no momento exa-

to, e o lugar em que o carro parou também escolhido.

A descrição de um dos ladrões - alto, rosto arredondado, nariz afilado, boné protetor de ouvidos e metralhadora nas mãos — levou a polícia a imaginar que éle pode ser um dos que participaram do assalto so trem.

A maior esperança da polícia, entretanto, é uma denúncia semelhante à que levou o mistico Aladino Félix, dois elementos da Fórça Pública e mais seis homens à prisão, sob a acusação de roubo do Banco Mercantil Industrial e de aten-

# sem novas construções até a cobrar impôsto duas vêzes saída do plano de urbanismo

O Governador Negrão de Lima suspendeu ontem todos os licenciamentos de obras particulares para prédios ou arruamentos e loteamentos novos na Baixada de Jacarepaguá, até ser estabelecido e aprovado o plano-pilôto para a região.

Em ato paralelo, o Governador do Estado autorizou a contratação do urbanista Lúcio Costa, pela Secretaria de Obras, para elaborar o plano-pilôto de urbanização da Baixada de Jacarepaguá.

CONTRATO

O urbanista Lúcio Costa terá a incumbência de promover o levantamento de dados, análise e elaboração do plano-pilôto, além da elaboração de relatório com a solução que julgar ser a mais conveniente para a ordenação do desenvolvimento da região.

O contrato será de quatro meses, na sua primeira fase, e prevê uma segunda etapa, de 24 meses, para o assessoramento técnico e orientação do Escritório Lúcio Costa ao Grupo de Trabalho designado pelo Estado para desenvolver o projeto de urbanização decorrente do plano-pilôto.

JUSTIFICATIVA

O decreto suspendendo o licenciamento de novas obras tem a seguinte justificativa:

Em julho de 1967, na introdução à proposta orçamentaria para 1968, fol definida, como política territorial do Governo, a utilização dos espaços a serem ocupados, no futuro, pela comunidade em expansão, segundo um plano urbanistico integrado que evite nas novas áreas a repetição de erros já verificados na comunidade urbana existente, e que possibilite o surgimento de agrupamentos com condições de moradia, emprego, educação, transporte, saúde, etc.

Em julho do corrente ano, na introdução à proposta orçamentaria para 1969, foi reafirmada a certeza de que é possivel conciliar uma política de aproveitamento ótimo da cidade, que já existe, com a política de ocupação do Estado, que está em nossas mãos

criar em tódas as suas dimen-

Tal política supõe, para a taixada de Jacarepaguá e adjacencias, uma concepção urbanistica de grandeza proporcional à área a ser projetada e que se destina a acolher não apenas um bairro, mas uma ampla e diversificada comunidade auto-suficiente, que surgirá naturalmente da expansão do Rio.

Tal projeto transcende à programação urbanistica de rotina, exigindo a elaboração de um plano-pilôto, já conflado ao eminente arquiteto e urbanista

A oportunidade do plano-pllôto se configura no momento em que estão em plena realização algumas obras de infraestrutura de carâter pioneiro de acesso e de comunicação com a área, e que as demais obras de base, daqui por diante, deverño obedecer a um projeto integrado e filosofia única

A elaboração e a posterior execução do plano-pilóto exigem a estabilização, durante o período necessário, do atual aproveliamento e uso da terra, sustando-se os licenciamentos de quaisquer obras novas particulares na área em causa, abrangida pelo P.A. 5 597."

O decreto estabelece que a suspensão de licenciamento é aplicável também aos pedidos desmembramentos e suas disposições serão válidas para os processos em curso, em que ainda não haja alvará expedido. Ficam excluidas das restrições do decreto as obras que visem restabelecer condições de estabilidade de prédios ou terras.

# entusiasmo pela canção de que instituiu semana de

Quem parar na cidade diante de uma loja de discos para ouvir Pra Não Dizer que Não Falei de Flôres, de Geraldo Vandré, corre perigo de ser prêso, porque agentes do DOPS ficam por perto, pedindo documentos de identidade e prendendo os que demonstram entusiasmo com a música.

O cêrco policial está sendo adotado nas principais lojas do Centro, principalmente no andar térreo do Edificio Avenida Central, onde os policiais do DOPS misturam-se com o povo que se aglomera para ouvir as músicas.

Ontem à tarde, a comioneta do DOPS, número de ordem 6-212 — que conduzia os autores dos disparos contra estudantes na passenta de quarta-feira passada — parou diante do edificio Avenida Central e os policiais, depois de observar por alguns instantes, pediram documentos a algumas pessoas-Se alguém parecia entusiasmado com a música ou não tinha documento de identidade, era conduzido ao chefe da turma, que aguardava na camioneta,

estacionada junto ao meio-fio. Os proprietários de lojas do edificio informaram que algumas pessoas foram présas, mas os policiais não informaram os nomes, nem quantas foram le-vadas pelo DOPS.

ENCENAÇÃO

No final da tarde, dois jornalistas pararam diante da lo-ja de discos, sendo imediata-mente abordados pelos poli-ciais. Um deles tinha a carteira funcional e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e o outro esquecera seus do-cumentos em casa. Como os agentes exigissem a carteira profissional, os dois foram conduzidos até a camioneta que aguardava junto ao meio-fio. - Olha ai chefe, mas dols que estavam escutando a mú-

sica do Vandré. Depois de apresentados os documentos, o chefe da turma, sem identificar-se, pensou um - Vamos dar uma colher de chá para éles, afinal são jor-

nalistas. O policial responsável pela detenção não ficou satisfeito e disse:

Olha chefe, aquêle ali ainda vai, tem uma carteiri-nha, mas este não tem nada, Mas vamos dar uma chan-ce pră êles; insistiu o chefe da

- Bom - respondeu o poli-- o senhor sabe o que faz, mas eu vou comunicar isto ac comando. Assim não pode ser. Comerciantes do Avenida

Central, embora cautelosos, insinuam que os agentes, "quando não prendem os subversivos que escutam a música de Geroldo Vandré, procuram extor-quir dinheiro dos presos, para conseguir a libertação mais ra-

Nenhum funcionário ou proprietário das lojas do edifi-cio faz afirmações categóricas: Sabe como é — explica um déles — a gente fica aqui o dia inteiro, depende disso para viver, e se os homens resolvem incomodar, ninguém mais pode trabalhar direito.

DO RIO PROIBE

Niterôi (Sucursal) - Pra Não Dizer que Não Falei de Fló-res foi proibida no Estado do Rio, segundo admitiu, ontem, o gabinete do Secretário de Segurança, porque podla ser usada, em algum movimento estu-dantil futuro em Niterói, como

"hino anti-revolucionário. A seção fluminense da Or-dem dos Músicos do Brasil, segundo seu presidente, maestro Mozart Araŭjo, não recebcu, no entanto, nenhuma comunicação oficial da Secretaria de Segurança ou de órgãos federais, proibindo a execução da músi-ca de Geraldo Vandré, em promoções musicais, em clubes e entidades esportivas ou recre-

APREENSÕES

Para o maestro Mozart Araujo, a música de Vandré "é apenas um protesto, em térmos de letra." A música éle considera inexpressiva e fraca, afirmando que basta observar que ela é tocada do princípio ao fim em apenas duas posições.

As emissoras de rádio do Estado e, particularmente, as duas de Niterói, não deram maior importância para a proibição da canção de Vandré, porque em suas paradas de sucesso zinda tocam, de preferência, as músicas de cantores como Francisco Alves, Carlos Galhardo, Nélson Gonçalves e Orlan-

## Túnel Velho só funcionará com uma pista de 23 às 5h a partir de segunda-feira

O Túnel Velho terá apenas uma pista aberta ao tráfego de veículos, das 23 às 5 horas da manhã, a partir de segunda-feira próxima, para atender ao transito nos dois sentidos.

Policiais colocados na saída de cada lado do túnel se comunicarão por telefone de campanha para abrir e fechar as entradas para os veículos. A providência foi solicitada ao Departamento de Transito pela Sursan, que deseja apressar a duplicação da pista elevada que está construindo dentro do Túnel.

NA TLIUCA

Obras da Sursan também obrigação a mudanças no trênsito na Tijuca, a partir de sesunda-feira próxima. Os consertes estão sendo feltos na Rua Uruguai, entre a Avenida Maracană e Rua Conde de Bon-

Todo o trafego que vier da Praça Saens Pena em direção à Rua Barão de Mesquita será desviado pela Rua Dona Delfina, uma esquina antes da Uruguai. Dai passara pela Avenida Maracana, dobrando à direita na Uruguai, para poder seguir até a Barão de Mesquita.

Para quem vem do centro da cidade pela Rua Bom Pastor, o mais aconsel·lável é seguir até o final, entrando depois pela Rua José Higino, até a Andrade Neves, seguindo até a Rua Itacuruçă, e atravessando a Conde de Bonfim, para che-gar à Dona Delfina, evitando com isso ajuntamento de veiculos na esquina de Uruguai com Conde de Bonfim para o retarno.

O tráfego proveniente da Usina, em direção à Rua Ba-150 de Mesquita, dobrará à direita na parte livre da Rua Uruguai, tomando a Homem de Melo e Itacuruça, seguindo depois como os outros. São previstas dificuldades na esquina da Dona Delfina, que é uma rua estreita, e por onde passarão todos os veículos, inclusive coletivos, que se dirigem ao Grajaŭ, Andarai e outros bairros da zona norte.

CHUVA ATRAPALHA

A chuva atrapalhou ontem o trânsito nas imediações do Viaduto de São Cristóvão, interditado pela Sursan, pelo menos durante 45 dias. Com a reabertura da Rua Visconde de Niterói ao tráfego, ficou bastante facilitado o acesso para São Cristóvão pelo Viaduto de Mangueira. A rua, porém, está em pessimas condições, sem capenmento asfaltico e chela de buracos. Quase na esquina da Rua Ana Néri, há um pôsto de gasolina que tem duas bombas quase no meio da rua. Como a iluminação é fraca, à noite isso pode ser perigoso.

O acesso ao Maracana, Tijuca e outros bairros do outro lado do Viaduto ainda é bem dificil, para quem vem de São Cristóvão ou dos subúrbios, pe-la Avenida Francisco Bicalho. Essa via recebe todo o tráfego dêsses bairros, além dos que não utilizam a alternativa do Vinduto de Mangueira para ir para São Cristóvão.

# DOPS prende quem mostra Levi Neves condena projeto Vandré defronte às lojas cinco dias para o comércio

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, disse que "fracassará todo o esfórço do Govérno em promover o turismo no Rio" se fôr aprovado o projeto do Deputado Frederico Trota, que institui a semana comercial de cinco dias, abolindo o trabalho aos sá-

— E' totalmente contraproducente — afirmou e inoportuno o projeto, principalmente quando o Rio está lançando a campanha pelo turismo nacional, procurando fazer desta cidade um pólo de atração, antigo sonho dos cariocas e brasileiros de torpar o Rio a capital do turismo.

ABSURDO

Estamos incentivando a população dos outros Estados, principalmente os nossos vizi-Minas, São Paulo e Estado do Rio — a vir gozar um fin-de-semena no Rio. Com o comércio fechado aos sábados, o que nos podemos oferecer ao turisto é uma cida-de deserta, totalmente sem rtrativos. O turista, não só aqui, mas em qualquer parte do mundo, quando viaja, gasta a major parte do seu dinheiro em compras. Sem comércio, nos fins-de-semana, quando o

fluxo de turismo é maior, ofereceremos apenas a imensa moldura da bela natureza que nos cerca, completamente vazia. - O comércio de modas no Rio - explicou - que já adquiriu gabarito internacional, pelo confronto que podemos fazer com a Europa e os Es-

tados Unidos, constitui grande

motivo de atração para aquê-les que nos visitam.

Seria um absurdo, aprovar tal projeto, uma negação do que estamos, com tanto esforco, pregando Querem, de certo, eliminar o movimentado e progressista comércio do Rio, que apresenta com o seu conjunto de vitrinas, uma verdadeira obra de arte, pelo gosto com que são preparadas e pela sua ferminação.

NEGAÇÃO

 A Assembléia Legislativa acrescentou - que tanto tem contribuído para o turismo carioca, não deve deixar de levar em conta o irreparável prejuízo que a extinção do expediente comercial aos sábados representa, pois, do contráatitude louvável e brilhante que o Legislativo tomou, no

## Diretor do INL solicita informações a grupo que analisa órgãos culturais

Por considerar a censura "problema crítico da cultura brasileira", o diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino, solicitou ontem um pronunciamento do grupo de trabalho que estuda a reformulação dos órgãos culturais.

Na reunião das subcomissões do grupo de trabalho, o Sr. Gilson Amado sugeriu a transformação da Rádio Mayrink Veiga em Rádio Cultura, a exemplo da Ministério da Educação, com o aproveitamento dos ex-empregados que não recebem há um ano e meio, e nos têrmos do Canal 2 da BBC de Londres.

CENSURA

Não pedemes fugir a uma palayra sóbre o problema da censura — afirmou na reunião o General Umberto Peregrino — acrescentando que, "embora seja um problema polémico, exige nesso promuciamento, principalmente nas áreas do teatro e do cinema, que são as mais afetadas."

O Sr. Josué Montello, que preside as reuniões, explicou ao diretor do Instituto Nacional do Livro que o anteprojeto sobre a censura, feito por um grupo de trabalho no Ministério da Justica e encaminhado ao Congresso, é "um passo adiante no problema."

Disse que, em térmos informais, o grupo de trabalho da cultura poderá examinar o anteprojeto na segunda-feira, juntamente com a mensagem presidencial que acompanhou o envio da matéria ao Congresso. As sugestões poderão então enviadas até à quintafeira, como subsídios aos deputados, que entem instalaram a comissão mista para estudo do assunto.

DIVULGAÇÃO

O Sr. Gilson Amado justificou sua sugestão em trans-formar a Rádio Mayrink Veiga explicando que: O rádio transistor transformou-se no grande instrumento de comunicação de massas no Brasil, mas leva ao povo informações fragmentadas através de seus noticiosos, que são complementadas pelos suplementes des jornais. Segundo o Sr. Gilson Amado, as tiragens dos jornais "demonstram que apenas uma aristocracia recebe esta complementação de informações."

Dentro de sua sugestão está incluída a criação de uma central de produção, que poderia ser feita na própria Rádio May-rink Veiga, para, no sistema de convénios, enviar material divulgação cultural para todo o Brasil, A-Radio Cultura seria dirigida por um conselho de curadores, do qual participariam artistas e intelectuais, sem "caracterização de repartição pública, para não lhe acarretar

O substituto do Embaixador Donatelo Grieco no grupo de trabalho, Ministro Santos Lima, elogiou o projeto apresentado recentemente sobre a obrigatoriedade de transmissão, nas rádios, de 70% de músicas nacionais.

Os responsáveis pelas subcomissões entregarão na proxima semana suas sugestões em forma de relatórios, obedecendo ao seguinte critério: filosofia geral (por exemplo, qual o objetivo de uma politica relativa ao livro); instrumentação; irradiação nacional

O General Umberto Peregrio grupo baseje a filosofia geral no que con-tém o Diagnóstico Preliminar da Cultura, feita pela equipe do então General Costa e Silva. O assunto será examinado sinda pelo Grupo de Trabalho.

AUMENTO DE PRAZO

Alegando que os projetos do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária só serão realmente analisados em março, porque o Congresso Nacional entrará em recesso", o Senacior Manuel Vilaça propôs a dilatação do prazo de 30 dias que foi determinado pelo decreto presidencial ao grupo que cuide de reformulação da cultura. Uma solução foi encontrada pelo Sr. Josué Montelo: caso não se consiga encerrar os trabalhos em 20 dias, êle encaminhará ao Ministro Tarso Dutra pedido para prorrogação do prazo.

– A cultura popular e uma área abandonada — acentuou o representante do Ministério das Relações Exteriores, Ministro Santes Lima, Em todos os países civilizados há um setor encarregado de coordenar avisos dirigidos à população, como os da conservação dos parques públicos. O Sr. Josué Montelo observou então que "isto se trata mais de educação popular." A nova reunião do Grupo de Trabalho será realizada na segunda-feira, às 15h 30m, no Conselho Federal de Cultura.

## IGRA desfaz litígio com fazendeiros

Pórto Alegre (Sucursal) — O Instituto Gaucho de Reforma Agrária (IGRA) está negociando com fazendeiros de Banhado do Colégio, municipio de Camaqua, para aca-bar com o litigio judicial em torno da indenização que até hoje lhes é devida pela de-sapropriação de suas terras.

Embora um dos fazendeiros tenha se beneficiado por uma decisão do STF, que anulou a desapropriação de sua pro-priedade — 511 hectares — os demais dispõem-se a vender suas terras ao IGRA. Concretamente, a área oferecida é de 2 mil hectares, metade da que o Estado distribuiu para 200 familias de agricultores sem terra.

O IGRA espera que, animados por esse exemplo, outros fazendeiros da região também vendam suas terras, o que possibilitaria tornar-se dono dos 10 mil hectares.



Belo Horizonte (Sucursal) — O Jornal Não Perde Campo Para o Rádio e TV, trabalho de Alfredo de Paula Neves, alumo do Curso de Jornalismo da UFMG, foi o vencedor do Concurso de Monografios sobre a III Semana de Estudos. Jornalisticos, promocida pela Reitoria da UFMG e pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL, em Minas Gerais. Na foto, a comissão julgadora formada pelos jornalistas Plinio Carneiro e Aulus Sájar e os projessores Amaro Xisto de Queiros e Jaques do Prado Brandão, além do chefe da Sucursal do IB, jornalista Acilio Lara Resende. O prêmio de NCr\$ 1 mil foi oferecido pela Prefeitura de Belo Horizonte e repartido entre os três primeiros colocados.

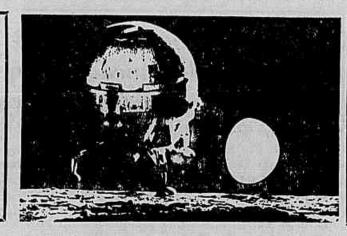
## B. Ribeiro é liberada em uma semana

A Rua Barata Ribeiro deverá ser entregue ao tráfego, em toda a sua extensão, dentro de uma semana, quando a Light e a Telefônica tiverem retirado os dez postes que restam no antigo alinhamento. Enquanto isso a Sursan adi-

anta os trabalhos de asfaltamento, devendo concluir o nivelamento até segunda-feira próxima, trabalhando sòmente depois das 22 horas, para não tumultuar o trânsito. Ainda em Copacabana, a Usina de Asfalto concluiu o recapeamento das Ruas Prado Júnior, Viveiros de Castro, Ronald de Carvalho e Duvivier e ontem iniciou o da Rua Belfort Roxo.

# **AMANHÃ** NA AVENIDA RIO BRANCO **AS 10 HORAS** MONUMENTAL **DESFILE DE CIRCO**

Um verdadeiro presente do CLUBE DE DIRETORES LO-JISTAS, para as crianças da Guanabara.



Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham completam na manhã de hoje seu primeiro dia no espaço sideral. Na terra, homens e máquinas acompanham atentamente todos os segundos do vôo. Os técnicos de Cabo Kennedy rejubilam-se, cada vez que o comandante Schirra anuncia que: "Aqui tudo vai muito bem."

# Astronautas dão 15 voltas à Terra

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) - A nave Apolo-7 com seus tripulantes completou quinze voltas ao redor da Terra as pri-meiras horas de hoje, de um total de 163 órbitas que avallarão as possibilidades de uma vingem de ida e volta à Lua em

O foguete Saturno-1B foi disparado com três minutos de atraso do Centro Espacial de Cabo Kennedy, acompanhado por mais de 80 milhões de telespectadores americanos

A cosmonave Apolo-7, inicialmente colocada em órbita para uma viagem de 11 días, poderá permanecer no espaço openas a metade desse tempo. A modificação no plano inicial

não influirá no exito da missão. Segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, todos os objetivos principais do vôo dos astronautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham poderiam ser perfeitamente cumpridos em apenas três dias de viagem.

O administrador auxiliar da ANAE, George Mueller, declarou que "todos nós ficaríamos satisfeitos se conseguirmos manter-nos no alto por três dias." Contudo, Walter Schirra, dissera antes de entrar na cabina: "Esta missão não terá realmente êxito, no meu pensar, até que cheguemos aos 8 ou

Para hoje, se tudo correr como foi estabelecido, a Apolo-7 poderá realizar seu encontro com o último estágio do foguete, mas seu motor principal só pode ser posto em funcionamento até o máximo de 4 vêzes.

#### O vôo pela televisão

Hoje, 24 horas depois do lançamento da Apolo-7 ao espaço, milhões de telespectadores dos Estados Unidos poderão seguir o vôo da cápsula. Uma câmara foi colocada no interior da cabina onde viajam Walter Schirra, Don Eisele e Walter

Uma vez por dia, no momento em que o veículo espacial passe a 1 600 quilômetros a oeste de Corpus Christi, no Texas, e 1500 quilômetros a leste de Cabo Kennedy, uma camara de televisão transmitirá diretamente para a Terra as imagens captadas a bordo.

Os telespectadores poderão também ver as imagens do globo terrestre tomadas pela Apolo-7 quando esta estiver numa órbita de 228 quilómetros. A primeira transmissão está prevista para hoje entre 11h10m e levada ao público pelas duas grandes cadeias de televisão dos Estados Unidos.

A câmara a ser manipulada pelos cosmonautas pesa aproximadamente dois quilos Duas estações terrestres, uma em Corpus Christi e outra na Ilha Meritt, futuro centro de partida das expedições lunares, captarão os sinais para convertê-los em imagens. Os receptores dêsses centros são suficientemente sensíveis e deverão registrar as débeis ondas de ràdiofrequência transmitidas pelo instrumental automático da Apolo-7.

### Alimentação

A alimentação dos três astronautas da Apolo-7 é igual à fornecida aos pilotos da Gemini. Os produtos alimenticios que constituem as refeições dos cosmonautas estão acondicionados em pequenas bólsas de material plástico, dotadas de válvulas que servirão para introduzir a água.

Para a tripulação da Apolo-7 está reservada uma inovação. Dispõem os três homens de água quente utilizada para reconstituir os alimentos previamente desidratados. Um sistema de calefação de um novo tipo permitirá que a tempera-

tema de calefação de um novo tipo permitirá que a tempera-tura da água suba até 65 graus centigrados ou 150 Fah-

Os três astronautas utilizam-se também de um depósito de agua fresca potável, cuja temperatura será de dez graus centigrados ou 50 graus Fahrenheit.

#### Olhos e ouvidos da nave

O foguete Saturno-1B não serve para nada, depois que saiu de Cabo Kennedy e desapareceu no espaço, se não sabemos onde está, ou como está funcionando.

A câpsula Apolo-7, com os três astronautas no seu inte-rior, não passaria de uma partícula perdida na imensidão do espaço, se não houvesse meio de comunicação com ela, testando as condições da tripulação, mapeando o curso da es-

Assim, uma rêde extremamente complexa de comunicações e de contrôle direcional da nave é "tôda ouvidos", ele-trônicamente falando, para impedir que a Apolo-7 se torne um ponto perdido no espaço.

Esta rede e o que permite à ANAE — Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — controlar a veloci-dade exata e a trajetória que insere a Apolo-7 numa órbita distante da Terra 90 minutos, a 17 000 milhas por hora. A mesmo rêde controlará o próximo vôo da Apolo, desta vez para a Lua. Ela é composta de duas partes: 1 — uma série de estações espalhadas pelo mundo, com antenas circulares imensas que se mantêm em contato com a espaçonave; e 2 um sistema de comunicações terrestres com que os funcioná-rios da ANAE mantêm um imediato e constante contato com

A primeira parte é conhecida como Rêde de Vôos Espa-

clais Tripulados (RVET) e a segunda, como Sistema de Comunicações da ANAE (SCANAE). A primeira foi construída para os vóos iniciais. Começou com o Mercury, expandiu-se com a Gemini, e cresceu mais ainda com a Apolo.

A seguinda consiste de canais de comunicações existentes (linhas terrestres, cabos, rádio), internos e externos, ligados a uma base internacional. A RVET é uma coleção de instrumentos no valor de meio bilhão de dólares, espalhados pelo mundo. No momento do vôo da Apolo-7 ela consiste de 14 estações terrestres, com imensas antenas de rádio, quatro navios equipados que servem como estações flutuantes, além de oito aviões equipados, quatro no Atlântico e quatro no Pacífico. Tais são as ligações atuais entre a tripulação da Apolo e a central desta de constante d Tais são as ligações atuais entre a tripulação da Apolo e o cen-tro de contrôle em Houston, o Centro de Võos Espaciais Tripu-

Onze das estações terrestres são equipadas com antenas para contrôle da Apolo, durante o lançamento na órbita da

Os contrôles funcionaram perfeitamente, e o lançamento foi coroado de êxito. Seis delas faziam parte do local de lançamento da antiga Gemini — Bermuda; ilhas Canàrias; Carnavon, Austrália; Havaí; Guaimas, México; Corpus Christi (modificada para a Apolo). Cinco são novas: ilhas Merritt, Flórida; no Centro Espacial Kennedy; ilhas Baamas (esta-ção transportável); Antígua; ilha Ascensão e Guam. Foram construídas três novas antenas em Madri, Camberra e Golds-tone para, especificamente, entrar em funcionamento na fase lunar do programa Apolo.

As quatro estações flutuantes chamam-se NIA (navios instrumentais do Apolo) e são parte integrante da RVET. Uma delas estacionou no Atlântico, e se chama Navio de Inserção. Foi ela quem cobriu a manobra de "inserção", quando a Apolo atingiu a altitude da órbita terrestre. Ela está situada a 100 milhas do Atlântico, entre Bermuda e Antigua, aproximadamente. A segunda estação no Pacifico antre Semes ximadamente. A segunda estação, no Pacífico, entre Samoa e Havaí, vai garantir a necessária cobertura, durante a fase critica em que a nave deverá reingressar na atmosfera. Antes da nave entrar na atmosfera terrestre, ela entrara em contato com a estação que dará cobertura ao seu salto. Os outros dois navios são de "injeção", um no oceano índico, outro no Pacífico. Sua função é de preencher as lacunas das estações terrestres. Estes navios estão capacitados a controlar a direção da Apolo, durante pelo menos três minutos, a fim de determinar a conveniência da órbita para introduzir a nave numa trajetória translunar.

Tais navios estão no momento seguindo o curso normal da Apolo, e fazendo injeções teóricas que foram planejadas

Eles estão plenamente equipados para aquisição de dados espaciais, sejam de comunicações, contrôle do curso, teste de voo, contrôles de comando, recepção de telemetria, dados de acumulação, processamento, divulgação a retransmissão. Em-bora façam parte da Rêde de Vôos Espaciais Tripulados da ANAE, éles são esperados, como unidades civis independentes, pelas tripulações civis dos Transportes Marítimos Militares. Os oito aviões equipados que fazem parte da Rêde chamam-se AICA — Aparelhos de Instrumentação e de Contrôle da Apolo. São DC-135A, de quatro motores a jato. Quatro operam no Atlântico e quatro no Pacífico. Os centros de abastecimento na terra e as estações flu-

tuantes também operam em conjunto com SCANAE para garantir a transmissão de ida e volta entre a tripulação da nave e os técnicos em suas áreas específicas. Eles recebem os sinais de telemetria da nave e transferem seus dados para as

Quando chegar a hora da Apolo se dirigir à Lua, os aviões podem estabelecer comunicações verbais diretas com os as-tronautas, durante a fase crítica do ingresso na trajetória

#### Facilidades terrestres

A segunda parte dos sistemas de contrôle direcional da ANAE consiste de aluguéis dos canais de comunicação com a Terra. A "conta de telefone" para estas chamadas chegam a 40 milhões de dólares anuais. O sistema é tão redundante quanto possível, em caso de surgirem dificuldades de comu-nicação em algum lugar. Inclui os canais de ondas longas e curtas, alguns canais de TV, telégrafo, voz, processamento de dados (digital e análogo).

Este sistema prevé comunicações mundiais entre estações de contrôle direcional, tanto internas, quanto externas, naves de instrumentação, areas de lançamento, testes de lan-çamentos, e centros de contrôle operacional. Os dados rece-bidos pelas estações de contrôle direcional são transmitidos pelos circuitos da SCANAE aos computadores para instantâ-neo processamento. Uma vez que os circuitos do SCANAE são utilizados por todos os programas de vóo espacial, eles estão funcionando constantemente. O vôo espacial tripulado, obviamente, tem prioridade durante a missão. Por causa dos perigos de falhas nos circuitos, ou de uma disfunção qualquer, a ANAE providenciou métodos alternados e vias alternadas para satisfazer suas necessidades de comunicação.

Um dos últimos e mais seguros é a vinculação do programa Apolo com os serviços de comunicação por satélite, via três estações terrestres e três navios inserção-injeção. Por um acordo com a Corporação de Comunicações por Satélites, a ANAE consegue comunicar-se com as estações terminais de Andover, Maine, e com o satélite estacionado sóbre o Atlân-tico. Acrescentem-se, ainda, as estações terminais de Brewster Flat, no centro de Washington e o satélite sobre o Pacifico. È por intermedio destes satélites que a ANAE se mantêm em contato com os três navios de instrumentação men-

A ANAE também tem contratos com três agências estrangeiras de comunicações — uma inglêsa, uma australiana, e uma espanhola — para usar seus terminais terrestres em Ascensão, Carnarvon, e Ilhas Canárias, a fim de estabelecer a ligação dos satélites da Corporação de Comunicações por Satélite com as estações da ANAE nesses locais.

#### Contrôles de terra

Se a operação de rastreamento é o heról não revelado de um vôo tripulado, o Centro Especial de Goddard, em Greenbelt, Maryland, é o herói não revelado da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Goddard é o centro nervoso de todo o rastreamento e é o local onde são processados todos os dados recolhidos e transmitidos pelo instrumentos da cáp-sula. O Centro também é responsável pela telemetria, recepção, rastreamento e comando e ainda funciona como estação de comunicação entre o pessoal de terra e os cosmonautas. Goddard centraliza as 14 estações terrestres, 4 navios e 8 aviões envolvidos no võo da Apolo-7.

Goddard - cujo nome foi retirado do pai dos foguetes norte-americanos, Robert Goddard — custou muitos milhões de dólares e está localizado a nordeste de Washington. Foi nesse centro que a rêde de comunicações para vôos espaciais tripulados se desenvolveu e é Goddard o responsável por todas as operações da rêde de comunicações.

Mas se Goddard é o "comutador" central para os feitos espaciais, o Centro Espacial de Contrôle para Vôo Tripulado, sediado em Houston, é o pôsto de comando. É para Houston que Goddard canaliza a corrente de dados e informações recolhida pela rêde internacional de comunicações. Houston, em contato direto com os astronautas, determina o progresso do

A retrocontagem para o lançamento da Apolo-7 na tôrre 34 foi conduzida indiretamente pelo Centro Espacial de Goddard, Mas, no momento em que o foguete deixa a torre e ganha altura para entrar em órbita, o Centro de Houston fica com a responsabilidade total, Os técnicos da ANAE que assistiram ao lançamento, seguiram imediatamente de avião para o Centro Espacial de Houston E em Houston que o võo de 11 dias está sendo orientado. Através de um complexo de computadores, os dados retirados da telemetria e do rastreamento serão minuciosamente examinados,

A quantidade de informações e dados fornecidos por uma espaçonave é incrivel. Por exemplo, no caso de um Foguete Saturno, cada estágio necessita ficar permanentemente em contato com o Centro, a fim de que todos os seus instrumentos funcionem perfeitamente. O mesmo ocorre com cada uma das partes do comando e serviço da Apolo e com os membros da tripulação.

Os instrumentos localizados no interior do foguete, os de dentro da cabina e os colocados na vestimenta dos cosmonautas fornecem constantemente dados sóbre as condições da máquina e do indivíduo. Esses aparelhos sensíveis informam sobre pressão sanguínea e ritmo cardíaco dos cosmonautas. Também colhem dados sóbre vibração e calor das diversas seções do foguete, assim como a pressão atmosférica no interior da

Todos esses dados chegam a Houston através do Centro de Goddard que, por sua vez, utiliza-se de 14 estações terrestres, 4 navios e 8 aviões que trabalham num circuito abrangends uma área de 500 mil milhas.

As infimeras medidas levantadas pelos aparelhos sensíveis estão sendo convertidas em sinais elétricos. São transmitidas pelo rádio para estações terrestre como "informações brutas."

Uma das maiores e mais recentes inovações em matéria de telemetria e de progresso no processamento de dados foi o desenvolvimento do sistema unificado conhecido como S-band. Anteriormente, cada operação - rastreamento, comunicação vocal e operações de comando — tinha que ser enviada e recebida por antenas separadas.

Agora, através do sistema unificado S-band, o rastreamento, telemetria e comando vocal, podem ser feitos numa única faixa. O nôvo sistema aumenta o trabalho de separação de dados, mas reduz consideràvelmente o número de antenas, transmissores e receptores necessários.

#### Os que ficaram

As espôsas e filhos de dois dos três cosmonautas da Apo-10-7 viram o lançamento da cápsula pela televisão de seus lares em Seabrook, Texas. A família do terceiro astronauta assistiu ao disparo do Saturno 1B pessoalmente de Cabo Ken-

A Sra. Jo Schirra, mulher do comandante da Apolo-7, e seus filhos, estavam acompanhados pelas esposas de todos os sete astronautas participantes do programa Mercury, à excessão de dois. Dêsse projeto, continuam ainda voando Walter Schirra e Gordon Cooper.

Harriett Eisele, mulher de um dos tripulantes da Apolo-7, também ficou em casa e viu a largada da espaçonave através da televisão. Duas das mulheres dos técnicos de terra, acom-

Lo Cunningham e seus dols filhos foram para Cabo Kennedy na quarta-feira à noite e observaram o lançamento de um barco amarrado has proximidades da costa da Flórida.

Um porta-voz do Centro Espacial de Houston revelou que as Sras. Alan Shepard, D. K. Slayton, John Glenn e Cooper estariam com a Sra. Schirra e observariam, juntas, o lançamento da Apolo-7. O informante disse ainda que a Sra. Betty Grisson, viúva do cosmonauta Virgil Grissom, talvez não pudesse

A Sra. René Carpenter, esposa de Scoott Carpenter, outro dos astronautas participantes do proleto Mercury, está morando em Washington e não viajou para Seabrook.

Suzanne, de 11 anos, filha de Walter Schirra e a Sra. James Pickett, irmá de Jo Schirra, também estavam em casa. Um dos ausentes foi Walter M. III, outro filho do comandante da Apolo-7 que estuda na Universidade de Stanford, em Palo Alto, Califórnia

A Sra. Eisele convidou seus pais, as esposas dos astronautas substitutos, Sras. John Young e Tom Stafford, o Reverendo Bob Parrot da Igreja Metodista de Seabrook e sua mulher e William Eikins, do Banco Nacional de Houston para, com ela, assistirem ao lançamento da Apolo-7.

Os pais de Harriett Eisele, Sr. e Sra. Harry D. Hamilton que moram na cidade de Gnadenhutten, Ohio, planejam ficar com a filha durante os 11 dias de vôo. Melinda Eisele, de 14 anos e Don, de 11 anos, faltaram a aula para ver o disparo do foguete Saturno-1B.

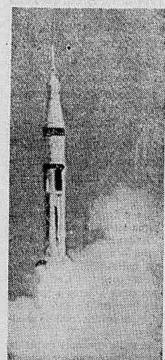
#### A febre espacial

A cidade de Cocoa Beach, na Flórida, está sofrendo, como nunca sofrera em dois anos, de febre espacial. Os preparativos, e finalmente o lançamento da nave Apolo-7 com os astronautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham a. bordo, aumentaram consideràvelmente o entusiasmo e o interêsse da população pelos problemas espaciais.

Ao longo das praias, o passatempo favorito do povo é observar os misseis que decolam de Cabo Kennedy. Na auto-estrada 1A, os motéis ostentam cartazes dizendo "Boa sorte à equipe Apolo" ou "Venham sãos e salvos para casa". Esse tipo de cartaz floresceu esta semana.

Schirra, que pertenceu ao quadro de sete cosmonautas envolvidos no projeto Mercury, foi visto pela população de Cocoa Beach decolando anteriormente nas cápsulas Mercury e Gemini. Todos, na cidade, sabem que o comandante da Apolo-7 é um experimentado pilôto espacial.

Setecentos representantes de jornais, revistas, televisão e cinema receberam credenciais da Agência Federal de Espaço para cobrirem o lançamento, a primeira missão tripulada do projeto Apolo e que pertence à terceira geração de cápusulas espaciais norte-americanas.



Lancamento: dia 11, às 11h03m Comandante: Walter Schirra, 45 Pilôto: Don Eisele, 38 anos Pilôto: Walter Cunningham, 36 anos Foguete: Saturno 1B Objetivo: testar nave que irá à Lua Velocidade: 28 000km/h Revoluções: 163, a cada1h36m

# Diário Apolo-7

6h00m — Walter Schlirra, Don Eisele e Walter Cunninghan acordam em seus alojamentos de Cabo Kennedy; 6h10m — Uma equipe de mé-

dicos testa, em poucos minu-tos, as reações físicas dos três cosmonautas que daqui a cinco horas estarão viajando pelo es-paço a bordo da Apolo-7; 6h20m -- Barbeados, vestidos com roupas esportes, os três astronautas tomam sua última

refeição na Terra: ovos bem

passados, torradas, café e mar-

7h00m — A doze quilômetros de distância dos alojamentos dos astronautas, o foguete Saturno-1B é abastecido com 325 mil litros de oxigênio liquido e 250 mil litros de hidrogénio 1í-quido. Na véspera, recebera 150 mil litros de 6leo.

7h30m - De carro, os astronautas chegam a seus aloja-mentos junto ao foguete Satur-no-IB e começam a se vestir com a ajuda de dez técnicos;

8h30m - Termina o abastecimento do Saturno-1B e tem início a série de testes finais. A contagem regressiva prossegue sem alterações.





8h35m - Os astronautas terminam de se aprontar com as roupas que, durante onze dias, usarão no espaço;

8h40m — Novos testes são feitos com as roupas dos astronautas. Nenhum defeito è en-

8h 50m — Surge o primeiro contratempo: o vento em Ca-bo Kennedy aumenta de velocidade, chegando a 25 km/h; 9h 10m - os três astronau-

tas deixam seus alojamentos e são levados até a rampa 34. O foguete Saturno-1B tem neste momento 250 técnicos tra-balhando em seu interior e em suss proximidades.

10h00m - O comandante Walter Schirra e seus dois companheiros, Don Eisele e Walter Cunningham entram na cápsula Apolo-7, sentam-se atam os cintos de segurança e começam o último teste com os equipamentos de bordo;

10h50m - Um boletim do serviço de meteorologia do Centro Espacial de Cabo Kennedy informa que os ventos na região aumentaram de intensidade. O vôo da Apolo-7 pode

10h 10m - Os cosmonautas conversam com o pessoal encarregado do rastreamento da nave. Schirra informa de seu pôsto de comando que o "céu parece bem azul". Os ventos chegam a 33 km/h.

10h 30m — A contagem re-gressiva para o lançamento da nave espacial é interrompida. Os técnicos de Cabo Kennedy descobrem uma falha no ascensor de alta velocidade, que, pouco antes, conduzira os tri-pulantes até a cápsula;

10h 33m — A contagem regressiva recomeça. O defeito no ascensor já foi reparado e a interrupção não chegou a preludicar o plano de lançamento da nave Apolo-7;

10h 40m - O sistema de ignição é armado. Está tudo promo para a decolagem; 11h 03m - O gigantesco fo-

guete Saturno-1-B é disparado de Cabo Kennedy com a nave Apolo-7 e seus três tripulantes. 11h 05m - A primeira etapa

do foguete Saturno-1-B desprende-se e a impulsão da Apolo-7 fica a cargo de apenas um motor:

11h 10m — No escritório do segundo andar da Casa Brandiante de três aparelhos de televisão a córes, o Presidente Lyndon Johnson e o Ministro do Exterior da França, Michel Debré, assistem a subida do Saturno-1-B levando a Apolo-7. Comentário de Dan Sullivan da NBC:

"Os Estados Unidos dão seu primeiro passo na última eta-pa para a conquista da Lua. O Saturno-1-B, da altura de um prédio de 22 andares, sublu em melo a uma nuvem vermelho-alaraniada de fumo e fogo. A principio lentamente, melo minuto dapois a nave ga-nhava velocidade, desaparecendo no espaço."

11h 20m — Walter Schirra para o Centro Espacial de Ca-bo Kennedy: "tudo bem a

11h 22m - a nave Apolo-7 entra em órbita em tórno da Terra. A cosmonave tem 16 toneladas - a mais pesada do mundo - e Schirra informa a Cabo Kennedy que ela se comporta como em um sonho.

11h 30m - a órbita da Apolo-7 em torno da Terra é a Apolo-7 última os detalhes pa-

seguinte, informa o Centro Espacial de Cabo Kennedy: perigeu: 226 quilômetros; geu: 280 quilômetros, Estes dados conferem com o plano tra-çado pela ANAE.

11h 35m — durante um ou dois minutos estêve interrompido o contato do pessoal de terra com a Apolo-7. Segun-do os técnicos, a causa da breve interrupção foi um mo-mentâneo corte de corrente.

11h 38m — vários instru-mentos e ordenadores eletrônicos restabelecem o contato com a cabina espacial. Os técnicos, em terra, tomam precauções para evitar incidentes desta natureza.

12h - Schirra entra em contato com o astronauta Tom Stafford, encarregado das co-municações terrestres: "estamos vendo as ilhas Canárias."

12h 30m - "E belissimo, Parece um sonho." São as palavras do Comandante Schirra para o Centro Espacial de Cabo | Kennedy. "Estamos prontes para a primeira mano-

13h 00m - a tripulação da

ra a primeira das grandes manobras de vôo e única prevista para o dia de hoje. 13h 58m - a nave Apolo-7

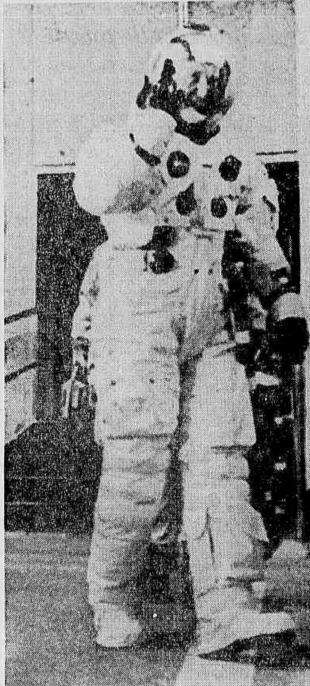
separada do segundo estágio do foguete Saturno-1B. A separação se deu com a detona-ção dos "ferrolhos explosivos" que ligavam o último estágio do foguete à capsula. 14h 00m — os tripulantes da Apolo-7, manobrando com uma nave autonoma, fazem com

que a astronave de um giro

sobre si mesma para fotografar de frente o último estágio do Saturno, antes que éle se afaste. 14h 30m — depois de uma longa série de manobras com os contrôles manuais do Apo-

lo-7, o Comandante Schirra informa ao Centro Espacial de Cabo Kennedy que "tudo an-da multo bem." 15h 00m - segundo contra-

tempo no Centro Espacial de Cabo Kennedy: há uma queda de energia elétrica. Os técnicos acreditam que o motivo foi o esfórço dispendido com a arrancada do Saturno-1B. Os cosmonautas não são informa-



Cunningham prepara-se para entrar na Apolo

A TENSÃO

Johnson acompanha com apreensão o lançamento



Schirra conversa com o pessoal de terra, antes do võo

## A nova cápsula Apolo

Richard D. Lyone do New York Times

Houston - Uma capsula Apolo pesa seis toneladas, consta de dois milhões de partes, custa très bilhões de dolares e é construida com um firme proposito em mente: o de segurança. A 26 de janeiro de 1967 três astronautas norte-americanos — Virgil I Grisson, coronel da Fórca Aérea, Edward H. White II, tenente-coronel da Forca Aérea e Roger B. Chaffee. tenente-comandante da Marinha - pereceram num incéndio que em frações de segundo destruiu uma nave espacial Apolo durante um teste então sendo realizado em Cabo Ken-

Esse incêndio levou a um reestudo do modelo, o que custou 400 milhões de dolares, e a uma investigação do sinispor um grupo especialmente designado pela Agência Es-pacial e que durou três meses para ser concluido. Os projetistas do centro de astronaves tripuladas da Administração Nacional de Aeronautica e Es-paço — ANAE — mostram-se confiantes de que as falhas tenham sido devidamente corri-

A fiação, por exemplo, que pode ter provocado o incêndio, ocorrido no ano passado, foi toda ela recoberta de uma ca-pa protetora, à base de aço inoxidável, e a tripulação poderà agora abrir a escotilha, também modificada, em menos de sete segundos. O tipo de escotilha existente na Apolo-1 levava mais de um minuto para ser aberta, mas a da Apolo-7 deve permitir que a tri-pulação desligue os cabos de rádio e tubos de oxigênio e saia do veiculo espacial, em caso de emergência, em cêrca de 30 segundos

Esse espaço de tempo deve ser suficiente para que es astronautas abandonem a nave espacial caso venha a irromper outro incêndio, mas os projetistas fizeram também alterações na capsula de modo a torna-la à prova de fogo.

Substituiram-se pelo menos 27 partes, tódas à prova de jogo ou resistentes a éle, ja que as que se achavam nas primitivas capsulas eram fabricadas com material fácil-mente inflamável. Um novo material para revestimento externo, chamado tecido beta, foi utilizado na confecção dos trajes espaciais, que podem agora suportar temperaturas até 1100°.

Esses novos trajes pesam aproximadamente 25kg cada um, quase o dóbro dos modeles anteriores. O vilóto do assento central — que não par-ticipará da alunissagem, mas que licara em orbita em volta da Lua a bordo do módulo de comando — continuará a usar um traje que pesa cerca de 12

Os novos trajes espaciais bem como outras alterações visando a segurança do vôo, fizeram com que o peso da capsula au-mentasse em quase 295 kg. Entretanto, juncionários cate-gorizados da ANAE e da North American Rockwell Corp., construtora da cansula, declararam que a astronave terà uma boa partida e realizará bem as suas tarejas a despeito do pêso adi-

Além das partes resistentes ao jogo, os construtores da astronave utilizaram uma mistura de dois gases no interior da zir os riscos de um incêndio.

Os antigos medelos Apolo. inclusive a Apolo-1, continham oxigênio puro na cabina, Uma atmosfera à base de oxigênio faz com que um incêndio se propague com mais rapidez e que a combustão se processe mais velozmente.

A fim de reduzir os riscos de ignição de um ambiente à base de oxigênio puro foi preparada uma mistura à base de 60% de oxigênio e 40% de nitrogênio, que será utilizada na cansula durante os testes no solo e à hora do lancamento. Depois do lancamento, a cabina será lentamente ventila-

da e a mistura de oxigênio-nitrogênio será substituida por oxigênio puro. Após cinco horus de vôo, quando as fases mais dificeis da missão original já tiverem sido completadas, a atmosfera da cansula será de aproximadamente 95% de oxigenio.

Durante todo ésse tempo os astronautas estarão respirando oxigênio puro proveniente de um sistema de abastecimento separado, que conduz o gás diretamente a seus capacetes. Quando a tripulação remover os trajes espaciais e os capacetes, a quantidade de oxigénio que éles até então vinham respirando deverá ser igual à existente dentro da cabina do módulo de comando. A Apolo-7 é muito mais espaçosa do que a Mercury, que só comportava um tripulante, e a Gemini, que comportava dois. A Apolo tem o dobro do espaço da Gemini e pode ser comparada, em têrmos de espaço útil, a uma camioneta. O módulo de comando Apolo tem 3.50 de altura e 3.65 de diâmetro. A hora do lançamento seu peso, inclusive a tripulação, será de 5900 k. Quando da amerrissagem ela . pesarà menos 590 k, aproxima-

# convite para 180 proprietários e seus amigos incrédulos

Por que você não visita agora o lugar onde você receberá suas visitas amanhā? Venha ao Jardim Europa ver o seu apartamento. Éle està quase pronto. Esse quase quer dizer que a estrutura està terminada e a alvenaria terminando. Ou seja: a obra chegou a cumeeira. E para vocé ver como seu apartamento está ficando, nos terminamos um como modélo. Assim você ja vai pensando em decoração. Venha ver como você se sentirá num sábado muito próximo em sua casa própria. Venha conversar com os técnicos da Financilar para saber como pagar menos pela sua casa. Traga a sua espósa, seus pais, as crianças, a babá, quem vocé quiser, inclusive aquéle seu amigo incredulo, que não acredita na política econômico-financeira do governo, nem em Letras Imobiliarias, nem no Banco Nacional da Habitação.

de 10 às 16 horas. nós contamos com você.

Rua Cesário Alvim, 55







# -Informe JB\_

rior às próprias custas, quando lhe

...

leis, salda pontualmente compromissos,

não deve satisfações pelo que faz com

Quem paga impostos, respeita as

A fase explosiva da vida brasileira,

Naquele periodo as liberdades públi-

Com o rigor que qualifica seu traba-

compreendida entre 1899 e 1910, é a ma-

téria-prima do segundo volume da His-

tória do Supremo Tribunal Federal, de

autoria da advogada Lêda Boechat Ro-

cas e individuais viveram o risco decor-

rente do revanchismo monarquista, dan-

do oportunidade às primeiras tentativas

de utilização do habeas-corpus no Brasil.

lho, D. Léda Boechat Rodrigues relacio-

na os problemas inerentes à implanta-

ção do federalismo. Os documentos ates-

tam, em saldo positivo, a contribuição e

a vigilancia do Poder Judiciário num pe-

atualidade, pela visão panoramica de to-

da uma época que serve ao presente. Re-

lata com meticulosa objetividade a pri-

são de lideres monarquistas, como An-

tônio Augusto Vieira, acusado por exem-

plo de ter realizado em sua casa uma

reunião política na qual fóra servida

lheres e menores fazem a paisagem de

fundo. A atuação de Rui Barbosa na

tribuna do Supremo é revivida de ma-

neira ágil e de leitura extremamente

te a juristas, advogados, políticos, jo-

E' livro que interessa indistintamen-

Está em etapa final na Secretaria

de Educação um estudo para um pro-

jeto de lei que pretende tornar obriga-

tório, no hall de todos os edificios pú-

blicos do Rio, jardins com plantas bra-

sileiras e obras de artistas plásticos bra-

sileiros, a serem adquiridos pelo Gover-

O aeroporto do Galeão ficou sem

Quem val se despedir dos que par-

aquêles duros bancos de madeira, que

dopois de retirados deixaram saudade de

tem ou saudar os que chegam, em quan-

tidade cada vez maiores, tem de ficar

em pé o tempo todo, inclusive nos

retirada estratégica dos bancos é racio-

nal: o Galeão andava entupido de gen-

te, a maior parte de acompanhantes e

võo, ninguém volta para casa. A solução

administrativa que pareceu viável foi re-

das e os comodistas, tendem a demorar

A explicação administrativa para a

Enquanto os aviões não levantam

Com isso, as pessoas idosas, as gor-

agradavel.

vens e adultos.

no do Estado.

Sofá do Galeão

sofas orientais.

não de viajantes.

tirar os bancos.

Flores e quadros

Violências policiais até contra mu-

O livro encerra lições de valia na

riodo tumultuado da vida nacional.

aprouver.

seus próprios recursos.

Um livro sério

De repente, o Rio ouviu dizer e re-petir que o Jardim Botânico ia ser loteado para servir à construção de blocos de apartamentos financiados pelo BNH e destinados aos favelados da zona sul. Houve realmente quem acreditasse

Na verdade, trata-se apenas de uma area adjacente ao Jardim Botânico, onde outrora funcionou o Horto Florestal do Ministério da Agricultura.

Se ali não existissem, há muitos anos, algumas centenas de casas, ocupadas por funcionários da alta hierarquia burocrática do Ministério da Agricultura, a área bem poderia ter sido incorporada ao Jardim Botânico.

Mas, o assunto não pode sequer ser cogitado, de vez que os moradores dessas casas, aprazivelmente localizadas. pleitelam a paus e pedras tornar-se proprietários das áreas. E como o negócio já vem há muitos anos, o assunto se enrasca em expectativas de direito.

Foi essa população que conseguiu um oasis dentro do Rio e botou a bôca no mundo quando, à busca de áreas disponiveis para a construção de unidades que abrigarão favelados da zona sul, onde não há qualquer outro espaço disponivel, a não ser por bilhões de cruzeiros, o Governo se decidiu a enfrentar os privilegiados.

Não há divida de que os habitantes do oasis conseguiram operar bem, do ponto-de-vista de sensibilizar a opinião pública, omitindo-se como uma colônia de dois mil habitantes da área, e dando a entender que se tramava o loteamento do Jardim Botánico.

A história está, porém, muito mal contada.

#### Bipartidarismo

Os udenistas que integram a Arena mineira reuniram-se na semana passada e na ocasião, sem maior surprêsa, o Deputado Expedito Tavares comentou que o Deputado Bonifácio de Andrada, ao invés de fazer aos companheiros de ala e de partido um relatório do que observou na campanha eleitoral norteamericana, preferiu mostrar preocupação com o problema da substituição de uma servente do grupo escolar de Res-

A nota de queixa do Deputado udenista resultava de que a substituição fora conseguida por seu adversário politico, não obstante parente, o pessedista igualmente da Arena Deputado Bias

E' assim a simplificação produzida pelo nosso bipartidarismo.

#### Falta de água

Como todos sabem, a falta dágua no Rio é hoje itinerante. Parece que o consumo é superior à distribuição.

Por isso, quando uma parte do mapa é coberta, outra fica inevitàvelmente a descoberto

Tudo se resume na habilidade dos menos. manobreiros, que não têm a capacidade de multiplicar a água. A solução é pois promover o rodizio da falta dágua.

Agora chegou a vez da Praça Eugênio Jardim, em Copacabana, Ali jamais se conheceu privação de água. Nos últimos tempos, porém, a situação se al-

Um dia ou outro, as torneiras dão sinal de presença liquida, para não desanimar os moradores.

#### Não deve satisfações

Quando daqui saiu para a sessão de abertura da Conferência das Nações Unidas, o Chanceler Magalhães Pinto teve na viagem a companhia de seu filho Eduardo, como de resto acontece tôdas as vêzes que viaja ao exterior. Um filho sempre viaja com ele.

De Nova Iorque, o Sr. Magalhães Pinto voou a Portugal, para fazer uma visita ao Sr. Oliveira Salazar, no hospital em que se encontra. Acompanhavao, em caráter particular, seu filho

Todos os gastos foram feitos também em caráter particular. E mais: o Chanceler pagou não apenas a viagem de seu filho, como as suas próprias despesas foram cobertas por êle.

Não há nada que possa impedir um cidadão que paga impostos, e vive rigorosamente dentro da lei, viajar ao exte-

Na verdade, nunca se viu, em maté-

ria administrativa, mais fiel réplica à anedota do sofá retirado da sala pelo marido cheio de suspeita.

Só que tem é que na história do Galeão o sentido moral foi substituido

#### Atualidade de Marx

A questão não é nova, mas vem à tona periodicamente. E já que as esquerdas juvenis, sem tempo para aprender, contentam-se com coisas de segunda mão, o jeito é remeter os môços radicais a uma citação extraida de Karl Marx, que em seu ensaio O 18 Brumário de Luis Bonaparte, apenas pela oportunidade, e mais nada, diz:

"Cada vez que os membros do Parlamento se separam para se espalhar pela nação, evidencia-se de forma indiscutivel que não faltava mais do que uma única coisa para completar a verdadeira imagem dessa República: tornar permanentes as férias do Parlamento e substi-tuir sua divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade pelos têrmos não equivocos de Infantaria-Cavalaria e Arti-

Vai ser atualizado assim noutro planěta! Agora é o Deputado José Bonifácio levar ao Presidente da República a existência de um complot contra o Congresso, como se se tratasse de coisa original ou recente.

#### Lance-livre

 A Companhia Paulista de Eletricidade assina segunda-feira com o BNDE contrato de financiamento no valor de 36 milhões de cruzeiros novos, destinados à remodelação de traçado e substituição de trilhos a serem ad-quiridos em Volta Redonda.

Com uma exposição de tapêtes feitos por Gilda Carneiro e Maria Angela Almeida Magalhães Hermeto, inaugura-se dia 28, em Copacabana, Soleil — Móveis e Decorações, dirigida por Alberto Cohen e Luís Gomes. O coquetel de inauguração será organizado pelo Putífic Cordon Blaves. Buffet Cordon Bleu.

Aila Bulcão assumiu o comando do se-de relações públicas do Grupo Nobre, que em setembro marcou um recorde de vendas de letras de cámbio, atingindo o montante de 4 milhões de cruzeiros novos.

A Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto comemora hoje 92 anos. Os antigos alunos daquele tradicional centro de estudos, hoje em destaque na vida nacional, vão relembrar a mocidade de estudos e serenatas pelas ingremes ladeiras da antiga Vila Rica, Entre outros lá estarão os Srs. Lucas Lopes, Glicon de Paiva, Amaro Lanari, Amintas Jacques de Morais e Inack de Car-

 Hoje, Dia da Criança, a Fundação Na-cional do Livro Infantil e Juvenil e a Associação Brasileira de Livro promovem, às 16h, na Praça Serzedelo Correia, em Copa-cabana, no recinto da Feira do Livro, o I Encontro com o Livro Infantil. Comparece-rão vários autores de livros para crianças, às quais serão servidos refrigerantes.

O jornalista e a Sra. Cícero Sandroni recebem os amigos hoje em sua residência

no Leme para um almôço de despedidas (e homenagens) ao crítico e poeta Antônio Olinto, recentemente designado adido cul-

tural do Brasil em Washington,

O Céu É Verde, de Brian Gear, premiada na Inglaterra entre 250 peças, é a pró-xima estrela dos Artistas Associados no Teatro Serrador, dia 24, em tradução de João Bittencourt, direção de José Renato, com Luis Linhares, Beatriz Veiga, Sebastião Vasconcelos. José Maria Monteiro e Antônio Dresjan e cenários de Anísio Medeiros-

Na segunda-feira, quando da leitura da peça, será lançado um concurso para a escolha do cartaz da dramática peça de Brian

• Grupo financeiro da Guanabara abriu entendimentos com a Sudene para instalar uma fábrica de discos na região industrial de Aratu, depois que iniciativa semelhante em Recife deu bons resultados.

 Tristão de Athayde, Nuno Simões, Joa quim Paços D'Arco, Maura Lopes Cançado, Ronald de Carvalho, Raul Xavier, Elisio Condé, José Louzeiro, José Alcides Pinto, Carlos Maul e Elvira Foepel são alguns no-mes da literatura brasileira e portuguêsa que exaltam a obra de Agripino Grieco, na edi-ção de outubro do Jornal de Letras, dedicada com exclusividade às comemorações do 80.º aniversário do excelente critico.

Uma miniatura de Feira da Providência será realizada pela PUC nos dias 9 e 10 de novembro, Material de desenho no valor de NCrs 500,00 premiará o primeiro colocado no concurso aberto pela PUC para escolha do simbolo da Feira. Inscrições na Rua Marquês de São Vicente, casa 8, até 15 de outu-

## Projeto quer integrar cinema, teatro e música em processo de ensino

A frase "a escola em que se aprende não se limita a ensinar", da professôra Maria da Penha Bastos Mendes, representa a meta do Projeto Olímpico, em preparação no Curso de Humanidades e Letras do Colégio Santa Ursula, e que se divide em três fases: cinema, teatro e música.

Idealizado pela diretora, madre Xavier de Valbousquet, o Projeto Olímpico constará da apresentação de uma peça teatral, Tempo de Angústia, de um filme cujo nome ainda não foi escolhido, e de um côro orfeônico, na participação efetiva dos alunos do Curso de Humanidades e Letras.

#### ABERTURA

Um diretor mineiro - Vinicius Valdívia — já iniciou os trabalhos da parte cinemato-gráfica do Projeto Olímpico que, segundo a coordenado-ra Maria da Penha Bastos Mendes, procurará o ideal dos anseios da juventude, podencio representar, ainda "a abertura para um diálogo maior entre os jovens."

O filme, cujo nome ainda está sendo estudado, será ro-dado em 16 milimetros, poden-do ser aumentado para 35 milimetros. Teve seu roteiro elaborado pelos próprios alunos do colégia Santa Úrsula,

O tema da película, que está sendo dirigida por Vinícius Valdívia, é a história de uma jovem pintora que ultrapassa com sua arte os limites da realidade, e de uma amiga que procura reintegrá-la ao cotidiano. Duas alunas do segundo ano do curso de Humanidades e Letras do Colégio Santa Ursula — Dulce Galvão de Lima e Maria Cristina Mendes - farão os papéis principais.

"TEMPO DE AUGUSTIA"

Olimpico - uma peça teatral - foi entregue ao diretor Osvaldo Neiva que, desde o dia 16 de agósto, vem realizando

ensatos com um grupo de onze mocas e dois rapazes.

A peça — Tempo de Angústia - é a união de vários textos de autores diferentes, destacando-se os de Garcia Lorca c Pitigrilli.

A parte musical do projeto, dirigida por Leopoldo Hereder Sousa, está entregue a um côro orfeónico, formado por alunas. também em fase de ensaios; deverá participar, também da peça Tempo de Angûstia.

SELEÇÃO RIGOROSA

Uma rigorosa seleção, feita através de curriculum vitae e entrevistas, precedeu a escolha dos responsáveis pela execução do Projeto Olímpico.

A diretoria do Colégio Santa Ursula exigiu dos diretores além de reconhecidos conhecimentos profissionais e técnicos, uma perfeita formação de educador e conhecimentos artisticos.

Paralelamente ao Projeto, haverá uma série de reuniões A segunda parte do Projeto com os pais dos alunos, quando serão debatidos problemas considerados importantes para a formação cultural e educacional do jovem de hoje.

## Alunos da USP inscrevem "Cidade Nova" no Festival de Cinema Amador JB/Mesbla

São Paulo (Sucursal) - Cidade Nova é o título da mais recente inscrição no IV Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, feita por dois alunos da Escola de Comunicações Culturais da USP.

A oposição entre a São Paulo humana e a "megalópolis", que se engrandece às custas dos seus habitantes, é o tema apresentado nos seis minutos e meio de duração da película, que foi realizada em quatro meses e custou NCrS 500,00.

— A cidade foi escolhida por nós como símbolo da estrutura econômica e política brasileira, e nada melhor do que São Paulo, com seu desenvolvimento urbano e como centro econômico do pais, para representar o sis-tema social em que vivemos.

Disseram os realizadores do filme que êle apresenta très fases distintas; na primeira são mostrados parques, jardins e monumentos, que representam o lado humano da cidade: a segunda, dá destaque a imagens, ruídos mecânicos e a ausência do homem: e na fase dade

final, o filme mostra passeatas estudantis, como "um dos poucos sinnis de vida do homem e de seu protesto contra aquilo que pretende utilizar-se dêle.

- No inicio do filme mostramos a estação rodoviária e os homens que chegam atraidos pela cidade grande. Nessas ce-nas iniciais usamos como fundo musical Paisagem Paulista, um samba estilo apoteótico cantado pelo Trio de Ouro. através do qual queremos transmitir a conotação do ridículo da imagem romântica da ci-

# LEITURA DINÂMICA CURSO JOSÉ DE ALENCAR

Rua Catete n.º 310, sobreloja Tel.: 45-7010

Novas turmas: 19 de outubro Reserve já sua vaga. Ar condicionado p/ seu confôrto.

## Católicos têm ciclo de palestras

Será realizado no Colégio Virgem de Lourdes — Rua São Clemente, 438 — um "ciclo de palestras" para católicos adul-tos, sob a direção do Sr. Deolindo Domingues, nos dias 22, 23 e 24 próximos,

As conferências serão sôbre: O Mundo Está em Crise; Solu-ção Cristã; Redenção Humana; Povo de Deus; e Revolução Cristã. A apresentação das palestras está a cargo dos Srs. António Talion, Albert Niquet, Osvaldo Tavares e Hélio Lad-

# Concurso de portuguèses

O Instituto Vila-Lóbos, do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, está convidando os poetas da colô-nia portuguêsa no Brasil para participar da 1.º Promoção da Poesia na Guanabara, que sera realizada em dezembro.

## Academia dá relação dos seus prêmios

Os premios da Academia Brasileira de Letras, no valor de NCr\$ 1 mil, serão concedidos a trabalhos publicados ou inéditos e as inscrições estarão abertas até 31 de janeiro de 1969. Os concorrentes deverão encaminhar suas obras à secretaria da Academia, na Avenida Presidente Wilson, n.º 203.

#### PRÉMIO E VALOR

A Academia Brasileira de Letras distribuirá os seguintes prêmios, todos no valor de NCr\$ 1 mil; Olavo Bilac, para poesia; Afonso Arinos, para conto e novela; Silvio Romero, para crítica e história literária; Artur Azevedo, para histôria do teatro e ensalo de interpretação sôbre obras de teatro, traduções poéticas e de obras clássicas e neoclássicas para o nosso idioma; José Verissimo, para ensaio e erudição: e Monteiro Lobato, para literatura infantil.

Haverá prémio, também, no

Primeira crítica

Renzo Massarani

Encontros com Beethoven (3)

Horszowski, Schneider e Parnas concluiram a parte dedi-

cada à música instrumental de câmara, com duas Sonatas

para piano e violino. Variações sôbre uma canção de Pa-

pagenno para piano e cello, e Trio do Arqueduque: lindo

programa, lindissimamente realizado. Há quem diya que o

Alegro final do Trio contém algumas banalidades; com

efeito, Beethoven, até nos seus anos mais despreocupados.

não sabia brincar; suas piadinhas musicais soam meio

artificiosas. Nem por isso, este Alegro diminut a beleza

da obra (que tem seus momentos melhores nos dois mo-

vimentos centrais), possivelmente a mais genial de Beetho-

ven no gênero camarístico. Os intérpretes foram longa-

das modelares manifestações beethovenianas. Mas - há

vários meses — o Municipal anunciara para ontem à noite

a Missa Solene, confiando-a ao ilustre maestro Swarowsky,

quatro cantores internacionais, orquestra e côro do Teatro.

Teria sido apresentada, conforme a publicidade, "pelo Go-

vêrno da Guanabara, a Secretaria de Educação e Cultura

e o Teatro." Agora, 36 horas antes do esperadissimo con-

cêrto, a execução foi cancelada: motivo de força maior ...

Na realidade, a) o contralto argentino não conhecia a

Missa e estudara a IX Sinfonia; b) o coro, numa semana,

clarissimamente em Missa; no caso do coro - o excelente

conjunto do Municipal - a direção do teatro pensara ab-

surdamente que em tão pouco tempo lhe fosse possível

montar com dignidade uma obra desconhecida e de tama-

E então, quarta-jeira, a Missa era substituída pela IX Sinfonia (já executada várias vézes no passado e por-

tanto mais ou menos conhecida pelos dois Corpos Estáveis)

e o nôvo programa seria concluido com o Concerto n.º 5:

solista, Klein. O diretor do Teatro, Dr. Vieira de Melo, não

é um músico, nem é necessário que o seja; mas dispõe de

técnicos pagos para guiá-lo na solução dos problemas mu-

sicais: a diretora artistica, dois ilustres conselheiros, dois

regentes estáveis, um maestro do côro, rico de longa experiência. Ninguém foi interpelado a tempo, ninguém deu

seu parecer ao diretor, numa emprésa que podia compro-meter, como comprometeu, Govêrno, secretaria e diretor

responsável do Teatro? O caso infelizmente constitui mais

uma demonstração da desorganização e da decadência em

que se debate o máximo centro musical do país, tão custo-

trou nos quatro solistas os seus melhores dejensores: Hea-

dler Harper, Tota de Igarzabal (a cantora que assina seus

contratos sem lê-los), Valdemar Kmentt (o melhor dos

quatro) e Peter Lagger. Quanto à orquestra e ao còro, nem

o valoroso e segurissimo maestro Hans Swarowsky teria

podido obter mais. A execução (monotonamente forte no

Concêrto n.º 5), na Nona procurou valer-se de côres me-

lodramáticas para esconder as falhas e as incertezas. Ago-

ra, é só esperar que a aventura obrigue os responsáveis da

vida do Teatro a enfrentar e resolver duma vez os pro-

blemas de uma decadência cada dia mais perigosa.

A Sinfonia, depois de um único dia de ensaios, encon-

No caso da cantora, eu mesmo vi uma carta falando

não podia dar conta do recado.

so e, no passado, tão glorioso.

nha responsabilidade

Bem gostaria que esse Trio tivesse concluido o Ciclo

mente ovacionados pelo público comovido e agradecido.

Por ocasião do último Encontro na Cecilia Meireles,

# poesia chama

As inscrições estarão abertas até o fim dêste mês na secre-taria do Instituto, à Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º andar, das 12 às 17 horas, de segun-da a sexta-feira. Os trabalhos deverão ser apresentados pes-soalmente ou por representante, não se recebendo originais pelo correio.

A promoção está dividida em três categorias — poesia clás-sica, poesia moderna e trovas - cada uma com premiação separada. Os primeiros colocados em cada classe receberão NCr\$ 1 mil; os segundos, NCr\$ 500,00; os terceiros, NCr\$ .... 200,00. O candidato deverá preparar cinco cópias datilografadas em espaço dois, sem nenhuma identificação, com tí-tulo, cidade de origem e data, Em envelope fechado o poeta colocará seus dados pessoais, para futura identificação.

# A Academia Brasileira de Le-

tras publicou edital em que convoca o seu Concurso Lite-rário de 1969, para distribuir o Prêmio Machado de Assis outros seis prêmios menores, para um conjunto de obra literária de escritor brasileiro e os de poesia, conto e novela, critica e história literária, teatro, ensalo e erudição e literatura infantil.

valor de NCr\$ 110, intitulado Cláudio de Sousa, para peça teatral ou comédia inédita.

## Feira da Bondade é aberta em Icaraí com presença de 45 municípios fluminenses

Niterói (Sucursal) - Apesar das chuvas, um bom número de pessoas participou da inauguração, ontem, na Praia de Icarai, da 1.ª Feira da Bondade do Estado do Rio, em ato presidido pela Primeira Dama do Estado, Sra. Nilda Fontes.

Hoje, às 10 horas, se não chover, haverá desfile de carros alegóricos, bandas marciais e hasteamento de bandeiras: a partir das 14 horas funcionarão as 65 barracas onde são encontrados produtos típicos fluminenses e de outros Estados. A Feira terminará amanhã, às 24 horas.

Após a abertura da Feira, a Sra. Nilda Fontes recepcio-nou, com um jantar no Clube de Regatas Icarai, as delegacões dos 45 municipios participantes, além de autoridades e convidados. Na ocasião, a presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor, que patroci-na a Feira da Bondade, féz um relato das atividades da organização em benefício do me-nor abandonado. A Feira tem como patrones-ses a Condessa Pereira Carnei-

ro Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Sra. Ema Negrão de Lima, Marechal Odilio Denis, e as mulhe-res do Ministro Mário Andreazza, de Gilson Amado, He-ron Domingues, Arlindo de Oliveira, Hugo Rossi e Ibrahim

A renda da promoção será distribuida entre as Prefeitu-ras dos municipios participantes da 1.ª Feira da Bondade,

para organizarem o Natal dos Pobres, e a Fundação Fluminense do Bem-Estar do Me-

destacam-se a de Petrópolis, com a venda de doces, chocolates e móveis; Paraiba do Sul, com tachos de cobre, banquetas rústicas e cachaça; Bom Jardim, com melado; Cabo Frio, com camarão na brasa e sal; São Gonçalo, peças de ar-tesanato; e Conceição de Ma-cacu, Mendes, Itaborai e cidades do Norte do Estado com frutas, legumes e produtos de origem animal. O programa previsto para ho-

je é o seguinte: desfile infantil. às 17 horas, exibições do Capitão Furação, do malabarista chinės Willian Fun, vovo juntos de le-ie-ie, às 18 horas, a cantora Rosemary, as 21

Amanhā, domingo, havera apresentação do circo do Carequinha, às 18 horas,

Propaganda

## Cômico pede fundos pró C. do Artista

O cômico José Vasconcelos lançou campanha que se destina a arrecadar fundos para recuperar as finanças da Casa dos Artistas e dar melhor assistência aos artistas retirados que lá se abrigam, pela venda, em teatros da cidade, de um ingresso por sessão.

Também o Lions Clube da Guanabara colocou, à disposição de José Vasconcelos e da Casa dos Artistas, os recursos de seus associados, para o atendimento médico e dentário e para a reconstrução da entidade, através da ajuda de seus associados, proprietários de fir-

#### faz campanha publicitária O Departamento de Merca-delogia da Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo està promovendo um ciclo de conferências, orientado pelo professor F. Fernando

Fontana, como parte da cam-

panha Propaganda da Propa-

A primeira palestra foi pro-nunciada pelo Sr. Paulo Artur Nascimento, da P. A. Nasci-mento-Acar Propaganda e secretário do Conselho Nacional de Propaganda, que falou só-bre a organização e a importância da agência de publicidade como veículo de comunicação de massas. A próxima conferência será feita pelo Sr. Roberto Duailibi, que abordará os aspectos criativos da propa-

## ESCOLA CENTRAL DE NUTRIÇÃO

ganda.

O Diretório Acadêmico Dante Costa da Escola Central de Nutrição, esclarece aos interessados que o Curso Pré-Vestibular Dante Costa, continua a funcionar nas dependências desta Escola, sob a direção do Diretório Acadêmico.

Outrossim informamos que não existe filiais do referido Curso, sendo quaisquer outro com o mesmo nome ignorado por este Diretório Acadêmico.





O diretor Luís Macedo examinou com os alunos os problemas do Ginásio João Alfredo

## Delegados da ex-UNE saem do CRUSP

São Paulo (Sucursal) - Os delegados ao XXX Congresso da extinta UNE foram retirados do Conjunto Residencial da Cidade Universitária (CRUSP) pela comissão de segurança, que removeu também as barricadas das imediações.

Ainda permanece o esquema de vigilância dos prédios e das entradas da Cidade Universitá-ria, por causa das ameaças do CCC e dos constantes alarmas de invasão policial. Os estudantes que permanecem no Conjunto Residencial não informaram se os delegados foram retirados em razão das ameaças ou se foram para outro local a fim de aguardar a realização do congresso, nos próximos dias.

#### CONGRESSO PROIBIDO

Informado pelo DOPS de que o congresso estaria sendo rea-lizado em São José dos Campos, distante uma hora e meia de São Paulo, o 5.º Batalhão de Policia, da Fôrça Pública, com sede naquela cidade, entrou ontem em regime de pron-

Segundo os estudantes, é possivel que o congresso esteja sendo realizado em diversos higares, com os delegados divididos em quatro grandes comissões, que estabeleceriam a ordo dia com itens relativos à política econômica e educacional do Governo; à universisuas formas de luta e organização, e à estruturação da ex-UNE e sua ligação com a União Internacional dos Estudantes e com a Organização Continental Latino-Americana de Estu-

#### VOLTA AS AULAS

Na Universidade Mackenzie já recomeçaram as aulas, sendo grande o comparecimento de universitários, embora nos cursos técnicos fôssem poucos os presentes, "devido ao receio dos pais de que haja novos conflitos", segundo um professor- Na Faculdade de Filosofia da USP as aulas reiniciam-se segundafeira. As sessões de Filosofia, Ciências Sociais e Letras serão distribuídas em salas vagas de prédios de outros departamen-

Ne segunda-feira havera uma assembléia-geral de professores e alunos para discutir a reintegração de posse do prédio da Rua Maria Antônia, que está guardado por tropas da Fôrça Pública, as quais guarnecem também as entradas da Faculdade de Ciências Econômicas e atuariais, com as atividades

igualmente paralisadas. Na Escola Paulista de Medicina e Enfermagem continuam suspensas as aulas por tempo indeterminado, por decisão da congregação. Os estudantes pretendem a federalização da escola, afirmando que ela foi conseguida em 57, "mas apenas no papel." O Governo exige que a Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina fundação proprietária da escola, salde suas dividas antes de estatizá-la. A diretoria informou que o Governo federal deu apenas NCr\$ 1 700 mil dos 5 milhões estipulados pelo orçamento da escola e do Hospital

#### MANIFESTAÇÃO

Brasilia (Sucursal) - Quinhentos estudantes promoveram ontem, em frente à Reitoria da Universidade de Brasilia, uma manifestação de protesto contra a expulsão do líder Honestino Guimarães.

Em ambiente de exaltação, os estudantes queimaram exemplares de um jornal que vem movendo campanha contra a Universidade de Brasilia, Denunciaram também a formação de grupos direitistas, ligados ao Comando de Caça aos Comunistas, na Universidade.

# Alunos exigem a reforma do Ginásio João Alfredo

Os dois mil e setecentos alunos do Ginásio Estadual João Alfredo, em Vila Isabel, fizeram ontem uma greve de protesto contra as péssimas instalações do prédio, construido em 1875 e que está com paredes descascadas, rachaduras, goteiras, assoalhos afundando e iluminacão elétrica deficiente.

Um diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, Sr. Emilio Stein, percorreu as dependências do ginásio e acabou concordando com a reu uma greve. Talvez seja apresenta condições de ensino. Disse, no entanto, que não há verbas no momento para construir um nôvo.

#### MOVIMENTO

Desde as 8 horas alguns alunos do ginásio passaram a pichar os ônibus que passavam pela Avenida 28 de Setembro, chegando a inter- formas aqui. E vocês preciromper o transito algumas vêzes. A ação foi, porém, condenada pela maioria dos estudantes que estavam nas não há tempo para mudar imediações do Hospital Pedro Ernesto.

minado e o trânsito era nor- mos acelerar as reformas. dições de funcionamento.

mal na Avenida 28 de Setembro, em frente ao ginásio. Por volta de 10 horas, como os alunos se negassem a assistir às aulas, o diretor do ginásio, Sr. Luis Macedo, convidou-os a "debater livremente os problemas da nossa escola."

- Francamente - repetia sempre junto ao portão da escola - eu não entendo as razões de tudo isso. Este ginásio tem 93 anos, é o mais antigo do Rio, nunca ocoropinião dos alunos de que o a proximidade da Faculdaprédio praticamente não de de Ciências Médicas da

#### CONVERSA

Na conversa que teve com alguns alunos, o diretor admitiu de inicio que "muita coisa está errada aqui."

- Realmente êste é um

dos prédios mais antigos da cidade e não é fácil fazer resam saber que nós temos aulas agui de manhã, à tarde e à noite. Pràticamente os quadros, melhorar a iluminação e pintar as pare-

que há dois anos vem pedindo à Administração Regional para fazer reformas no prédio, "mas até hoje não foi possivel." - É claro que seria mui-

to melhor que fôsse construido um nôvo prédio, pois o atual tende a ficar cada vez pior, tornando tôdas as reformas inúteis e onerosas. Vocês precisam compreender, porém, que o Governo luta com grandes dificuldades financeiras.

Respondendo às reclamações sóbre a falta de laboratórios para uso exclusivo dos alunos e de aulas práticas, disse que "quase nenhum ginásio no Rio tem laboratório." O diretor procurou mostrar que a maioria dos estragos foi causada por depredações de "alunos mal educados."

No fim da reunião, chegou o Sr. Emilio Stein, um dos diretores do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação. Fol logo convidado pelos alunos a percorrer as dependências As 9 horas, o movimento des. Podem ficar certos, do ginásio e reconheceu que dos estudantes já havia ter- porém, que nestas férias va- o prédio quase não tem con-

#### DAs dizem que não ajudam ex-UNE

Os Diretórios Académicos da Escola de Engenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC explicaram que os fundos do Show de Música Popular a se realizar hoje, no ginásio da PUC, não se destinam ao congresso da ex-UNE como se di-

É a seguinte a declaração, assinada por Lucia Maria Radler de Aquino e Marco Antônio Sperb Leite.

Declaramos que o Show de Música Popular programado para o dia 12 de outubro de 1968, sábado (hoje), no ginásio da PUC-RJ, com a presença de diversos artistas, entre os quais Geraldo Vandré, se destina a coletar fundos para os DiretóEngenharia e da Faculdade de Filosofia da PUC, não sendo verdadeira a noticia aparecida em periódico desta capital, se-gundo a qual o show se destina a coletar fundos para o congresso da UNE, pois nenhuma parcela da importância arrecadada será utilizada com essa

# STM em nôvo julgamento dá o habeas a Honestino

nistros Eraldo Gueiros Leite nente de Justiça da 3.ª Au- nossa fábrica" e "O povo na e Grun Moss, o Superior Tribunal Militar concedeu tar, sob a acusação de ter ontem habeas-corpus ao tomado parte no incêndio de lider estudantil Honestino uma viatura do Exército, na Monteiro Guimarães, que está prêso numa unidade uma manifestação estudanmilitar de Brasilia. Ontem til no dia 19 de junho. mesmo foi expedido o alvarà de soltura.

ciado pela Auditoria da 4.ª ragido. Região Militar, de Juiz de Fora, como incurso na Lei de Segurança Nacional, teve o primeiro pedido de habeas-corpus negado pelo STM e seu advogado recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que deverá consideface da decisão de ontem.

O advogado Osvaldo Mendonça apresentou ao Superior Tribunal Militar um pedido de habeas-corpus em

Contra os votos dos Mi- são pelo Conselho Permaditoria da 1.ª Região Mili-Rua Uruguaiana, durante

O STM sortearà segundafeira, o relator do habeas-Honestino, que foi denun- corpus. O estudante está fo-

A 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar recebeu o auto de prisão em flagrante dos estudantes Sérgio Alex Constant de Almeida e Luis Cláudio Mendonça Figueirerar a ação prejudicada em do, acusados de terem distribuído boletins subversivos em frente aos Estaleiros Ishikawajima.

O auto foi encaminhado pelo DOPS, que afirma ter apreendido em poder dos estudantes 80 panfletos com favor do estudante Carlos os seguintes dizeres: "Greve Gomes Vilela Filho, conde- na Fábrica, contra o arrônado a dois anos de reclu- cho da ditadura", "Organi-

luta derruba a ditadura."

O juiz Teócrito de Miranda deu vista do processo ao promotor Humberto Ramos para oferecimento ou não de denúncia.

#### INTERROGATÓRIO

O Conselho Permanente de Justica da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar interrogou o estudante de Medicina Mendel Andel, que negou as declarações por êle prestadas no DOPS. Disse ter afirmado sob coação que distribulu os boletins. Explicou que ao passar pelo Armazém 9 do Cais do Porto fol chamado por um guarda portuário, que o entregou aos agentes do DOPS, tendo êstes colocado em seu bólso os boletins considerados subversivos.

O advogado Clóvis Ribeiro informou que o STM deverá julgar o habeas-corpus de Mendel Andel segunda-

# Último de Carvalho propõe anistia para os estudantes

Brasilia (Sucursal) - Em emenda a o Deputado Último de Carvalho (Arena-MG) propôs a criação de uma assessoria universitária junto ao MEC, o concela-mento da matrícula de estudantes grevistas e a anistia aos implicados em movimentos estudantis.

Iniciado anteontem, terminará térçafeira o prazo para apresentação de emendas aos seis projetos que corporificam a reforma universitária, sendo até agora inferior a 50 o número de emendas apresentadas, tôdas elas de autoria de depu-

#### GREVISTAS

Segundo a proposição do Sr. Ultimo de Carvalho, deflagrada uma greve es-tudantil ou qualquer outra da qual participem estudantes, o Reitor ou diretor da escola superior oficial a que éles pertencerem, sob pena de demissão a bem do serviço público, dentro de 24 horas, a partir da primeira aula que deixar de se realizar, assinará ato coletivo declarando canceladas as matrículas dos alunos faltosos e, concomitantemente, colocan-do à disposição dêles guias de transferência para estabelecimentos particulares

Caso a providência não se cumpra naquele prazo, o Poder Executivo inter-virá no estabelecimento. Se a greve for em estabelecimento particular, éste deixará de receber os duodécimos a se vencerem, ficando cancelada a dotação orçamentária correspondente.

Quanto à assessoria universitària, o representante mineiro propõe a sua criacão como "órgão de diálogo entre o Govêrno federal e o corpo discente das universidades." Seria composta de três membros nomeados pelo Presidente da República por indicação dos diretórios académicos, com mandato de um ano, vedada a recondução.

A função do assessor universitário seria gratuita, constituindo serviço relevante e gozando de franquia postal e tele-gráfica e de meios de transporte no desempenho de suas missões, dentro das possibilidades do gabinete do Ministro.

Ainda segundo a emenda do Sr. Ul-timo de Carvalho, o Poder Executivo fica obrigado a colocar à disposição de candidatos a exames vestibulares nas escolas superiores oficiais um número de vagas que corresponda, percentualmente, ao crescimento demográfico que se vérificar no Estado ou território.

Estabelece a proposição que as escolas superiores oficiais aprovarão candida-tos em número não superior ao número de vagas existentes e declarara reprovados os demais candidatos, não permitindo a formação de excelentes, sob qualquer

#### OUTRAS EMENDAS

Entre as emendas ja encaminhadas às comissões mistas incumbidas de exa-minar a reforma universitária, ressaltam

A que torna automática a aprovação dos alunos de ensino superior que tenham obtido media cinco nos trabalhos escolares do corrente ano. Autor: Deputado Nonato Marques (Arena-Bahia).

A que profbe serem incluidas em pla-

nos de contenção ou economia e colocadas em fundos de reserva, mesmo para ressarcimento de restos a pagar, as do-tações consignadas ao Ministério da Educação e Cultura, inclusive nos adendos do orçamento daquela Pasta. Autor: Daputado Tabosa de Almeida (ArenaA que possibilita ao servidor público ser pósto à disposição de qualquer universidade ou estabelecimento isolado, ainda que particular. Autor: Deputado Ta-bosa de Almeida.

A que manda cada universidade, seis meses após o início da vigência da lei proposta, enviar ao Conselho Federal de Educação relação completa de seus professores e demais servidores, com os respectivos dados funcionais, para publica-ção obrigatória no Diário Oficial da União, a fim de permitir seguro conhecimento da situação do pessoal dos es-tabelecimentos de ensino superior. Au-tor: Deputado Leonardo Mônaco (Arena-São Paulo).

A que reserva nos órgãos federais, estaduais e municipais, bem como as entidades privadas que se dediquem exclusivamente ao ensino e à educação, a aplicação dos recursos do proposto Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), excluindo a aplicação di-reta pelo Fundo. Autor: Deputado Leonardo Mónaco.

A que estende aos estabelecimentos particulares de ensino superior os benefícies da aplicação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Autor; Deputado Tabosa de Almeida.

A que autoriza às pessoas jurídicas sob contrôle acionário de brasileiros natos ou nautralizados deduzir da declaração de rendimentos parcela correspon-dente a até dez por cento do impósto devido, dezde que se destine à aplicação em projetos de desenvolvimento do ensino médio ou superior ou de pesquisas cien-tíficas e tecnológicas, bem como ao investmento em bólsas-de-estudo para seus iempregados e respectivos dependentes. Autor: Deputado Leo de Almeida Neves

# Tarso afirma que o Govêrno não pensa no recesso universitário

Brasilia (Sucursal) - O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, negou, na noite de ontem, que o Governo esteja cogitando da decretação do recesso univer-

Afirmou o Ministro que "pelo menos na minha área, não há nada sôbre o assunto; e, além disso, seria um absurdo que o Ministro da Educação não estivesse informado sôbre à matéria, se o problema estivesse em cogitação,"

projeto da reforma universitária previsse o recesso para sua implantação: "O re-

Negou ainda o Sr. Tarso Dutra que o

cesso que val haver, será em dezembro, quando as férias chegarem." O Ministro Tarso Dutra embarcará

segunda-feira para Paris, onde partici-para da reunião da UNESCO que discutirá a aplicação de seu orcamento. O encontro durara 40 dias, mas o Ministro o acompanhará apenas no inicio, deixando depois a delegação brasileira instruida para seguir a reunião até o final.

De Paris, irà a Washington e Nova Iorque, onde participará de uma reunião do Comité Interamericano de Educação e Cultura, da Organização dos Estados Americanos, que está sob sua presiden-

O Presidente Costa e Silva nomeou, para ocupar interinamente a Pasta da Educação, o Sr. Favorino Mércio, que irá substituir o Sr. Tarso Dutra durante a sua viegem a Paris. Ele assumirá o pósto segunda-feira.

O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, com vetos, lei do Congresso Nacional que estabelece prioridade para a matricula dos estabelecimentos de ensino público de curso médio.

A lei dispõe ainda sôbre a concessão de bólsas-de-estudo para os filhos de excombatentes e órfãos menores carentes de

## Conselho aprova Código Disciplinar da UFRJ

Enquanto os alunos decidiam concentrar-se ou não em frente à Reitoria na manha de anteontem, o Conselho Universitário aprovava um Código Disciplinar para todo o corpo social da Universidade Federal do Rio de Janeiro: decente, dis-

cente, técnico e administrativo. O Código estabelece para os alunos afastamento temporário ou expulsão nos casos de injúria a qualquer membro da unidade, conduta social imprópria e lesiva à reputação da Universidade, prática de atos criminosos ou outras faltas consideradas graves. Até os professôres que gozarem de vitaliciedade poderão ser destituidos, através de julgamento pelo Poder Ju-

#### O CÓDIGO

O Código Disciplinar é o seguinte, na integra:

Art. 1.º - O Código Disciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro destina-se a regulamentar a aplicação das a aplicação das sanções. sanções disciplinares a que está sujeito o demais serão aplicadas por escrito. corpo social da Universidade.

Parágrafo único — O corpo social da Universidade compreende:

I - O corpo docente II - O corpo discente

III - O corpo técnico

IV - O corpo administrativo. Titulo II

Dos deveres dos membros do corpo social Art. 2.º — Constituem deveres dos membros do corpo social:

a) a fiel observáncia da lei, do estatuto e dos regimentos; b) o acatamento às ordens emanadas

das autoridades universitárias; c) a urbanidade no procedimento:

d) o resguardo do prestigio e bom nome da instituição. Paragrafo único - Cabe ao corpo docente, em particular, contribuir para a

ampliação, difusão e transmissão do saber. a formação integral da personalidade do estudante e a autenticidade democrática da vida universitária Das sanções

Do corpo docente

Art. 3.º — Os membros do corpo do-cente estão sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

a) advertencia: b) repreensão;

c) suspensão até 15 dias; e) afastamento temporário:

1) destituição. Artigo 4.º — Cabem as sanções previstas no artigo anterior nos seguintes

I - a de advertência: a) por transgressão de prazos regi-mentais ou falta a ato escolar a cujo comparecimento esteja obrigado, salvo se apresentar justificativa adequada;

b) por falta de comparecimento aos trabalhos escolares por mais de oito dias consecutivos, sem causa justificada. II — a de repreensão: na reincidência das faltas citadas nas

alineas do item anterior.

III - a de suspensão até 15 dias: a) por não acatamento a determinadas autoridades universitárias, bascadas na lei, no estatuto e nos regimen-

b) por prática de outros atos de in-IV - a de suspensão de 16 até 30 na reincidência das faltas citadas nas

alineas do item III, V — a de afastamento temporário: a) por desidia no desempenho de suas b) em casos de indisciplina conside-

rada de especial gravidade, a juizo da Congregação ou orgão equivalente: c) por conduta social imprópria e lesiva à reputação da instituição d) por não comparecimento, sem jus-

tificativa, a 25% das preleções e trabalhos escolares diretamente a seu cargo; e) por falta de cumprimento de, pelo menos, 75% do programa da disciplina a

VI - a de destituição:

a) por reincidência nas faltas referidas nas alineas do item anterior.

c) por condenação à pena de detenção por mais de quatro anos; Paragrafo único - Nas hipóteses previstas nos incisos III, IV, V e alíneas a e b do inciso VI deverá ser instaurado o

competente processo administrativo de cujas conclusões dependerá a aplicação das sancões. Art. 5.º - A aplicação de sanções aos membros do corpo docente, em razão de faltas cometidas no ambito da

unidade, é de competência da Congregação ou órgão equivalente. Paragrafo único — A pena de desti-tuição é da competência do Conselho Uni-

Congregação ou órgão equivalente, quando a falta for cometida fora da unidade, o Conselho Universitário promoverá

Art. 7.º - A sanção disciplinar de advertência será aplicada verbalmente e as

\$ 1.0 — Nos casos citados nas alineas a e b do inciso VI do Art. 4.º a destituicão dependerá da aprovação da Congregação ou orgão equivalente, que a julgará em reunião a que estejam presentes pelo menos 23 da totalidade dos seus membros.

§ 2.º - A destituição dos docentes que gozarem de vitaliciedade será efetivada mediante sentença do Poder Judiciario, transitada em julgado.

#### Capitulo II Do corpo discente

Art. 8.º - Os membros do corpo discente estão sujeitos às seguintes sanções disciplinares:

a) advertencia. b) repreensão;

do corpo discente;

c) suspensão até 15 dias; d) suspensão de 16 até 30 días;

e) afastamento temporário;

f) exclusão. Art. 9.º - Na aplicação das sanções disciplinares serão consideradas a natureza e a gravidade da infração e os da-

nos que dela provierem. 5 1.º — Serão punidos com as sanções a que se refere o Art. 8.º, itens a, b, c e d. os membros do corpo discente que come-

terem as seguintes faltas: I - desrespeito ao diretor da unidade ou a qualquer membro do corpo docente ou administrativo:

II — desobediência à ordem dada por qualquer autoridade universitária, no exercício de suas funções; III - ofensa ou agressão a membro

IV - perturbação da ordem em qualquer área da universidade: V - danificação de material da Universidade, caso em que, além da pena disciplinar ficarão obrigados à indeniza-

nificado; VI — improbidade na execução de atos ou trabalhos escolares. § 2.º — Serão aplicadas as sanções que se referem os itens e e f do Art. 8.9

ção do dano ou substituição do objeto da-

conforme a gravidade da falta, nos casos - reincidência nas faltas citadas paragrafo anterior; II — prática de atos incompatíveis

com a dignidade e o decôro da vida universitaria; III - injúria ou agressão ao diretor da unidade a qualquer membro do corpo docente ou a autoridade administrativa;

 IV — agressão a funcionário admi-nistrativo; V — prática de atos criminosos; VI — por conduta social imprópria e

lesiva à reputação da Universidade § 3.º — Os casos não previstos neste Código serão apreciados pela Congregação, que opinará sóbre a gravidade do ato praticado, bem como sóbre a respec-

tiva sanção. Art. 10 — São consideradas faltas graves as previstas no parágrafo 2.º do Art. 9.0.

Art. 11 — No âmbito das unidades, a aplicação das penas de advertência, repreensão e suspensão até 15 dias é da competência do diretor e a das penas de suspensão de 16 até 30 dias e de afastamento temporário, da competência da

Congregação ou órgão equivalente. § 1.º — Na área dos centros, iguais atribuições competem ao decano e ao Conselho de Coordenação, respectiva-

§ 2.º - A pena de exclusão é da com-

petência do Conselho Universitário. Art. 12 — Nos casos em que couber pena de afastamento temporário, ou a de exclusão, será instaurado processo disciplinar convocando-se o aluno acusado. § 1.º - A autoridade que instaurar o processo administrativo poderá deter-

minar o afastamento preventivo do acusado. § 2.º - Tôdas as convocações para qualquer ato do processo disciplinar se-rão feitas por escrito.

§ 3.º - No caso de não ser encontrado o acusado, a convocação será feita por edital, publicado em órgão oficial. \$ 4.0 - O não comparecimento do

acusado no prazo previsto em edital jus-tifica o prosseguimento do processo à re-§ 5.º - Durante o processo, o aluno acusado não poderá obter transferência para outro estabelecimento de ensino su-

perior, e, se se tratar de aluno de última série, ficará impedido de colar grau. § 6.º — Terminado o processo e apurado o motivo para aplicação de sanção disciplinar, será o fato comunicado por escrito ao acusado ou ao seu responsá-vel, se o aluno for menor, dando-se conhecimento dos motivos que determina-

ram a conclusão adotada. § 7.º - Se o processo concluir por ausência de culpa, as conclusões do processo deverão ser afixadas no quadro de

avisos, na portaria da unidade em que estiver matriculado, no prazo de 30 dias a contar do término do processo. Art. 13 - Das penalidades impostas pelo diretor cabe recurso à Congregação

#### e das impostas por esta ou pelo Reitor cabe recurso ao Conselho Universitário. Capitulo III Dos corpos técnico e administrativo

Art. 14 - Os membros dos corpos técnico e administrativo ficam sujeitos ao regime disciplinar instituído pela ie-

gisiação em vigor. Art. 15 — No âmbito da unidade o diretor promoverá a instauração do processo administrativo para apurar responsabilidades de membros do corpo técnico e do corpo administrativo, aplicando as penalidades de repreensão, multa e suspensão até 30 dias.

Paragrafo único - As penalidades de suspensão por mais de 30 dias, destituicão da função, demissão ou dispensa, serão aplicadas pelo Reitor.

Art. 16 — No âmbito da Reitoria o processo administrativo será instaurado pelo sub-Reitor de Pessoal e Serviços Gerais, para apurar responsabilidades dos servidores ou empregados técnicos ou ad-§ 1.º - As penalidades de repreen-

são, multa e suspensão até 30 dias serão aplicadas pelo sub-Reitor de Pessoal e Serviços Gerals e as demais penalidades

pelo Reitor. § 2.º — Das penalidades aplicadas pelo sub-Reitor de Pessoal e Servicos Gerais caberá recurso ao Reitor.

Titulo IV Das Disposições Gerais Art. 17 — A jurisdição disciplinar do Reltor estende-se a tôdas as áreas da Universidade, cabendo-lhe aplicar as pe-

nalidades previstas neste Código, que não

sejam privativas de órgãos colegiados. Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Congregação ou órgão equivalente da unidade, pelo Conselho de Coordenação do Centro ou pelo Conselho Universitário, conforme a área em que ocorram as faltas, observados os princípios gerais estatuidos neste Código. O Presidente sancionou, e a Sudene tem agora seu IV Plano Diretor

#### Caso Fiat-Citroen isola política francesa no MCE

Alberto Carbone, da AFP Especial para o JB

que a conclusão, o veto, se deve a ameaça que significa para a política de emprêgo e inde-

pendência da França, a fusão

da Citroen com a Fiat, sobre-

tudo depois dos rumóres, nun-ca desmentidos, das vinculações

da Fiat com banqueiros norte-

Ao mesmo tempo, coincide

com a teoria segundo a qual, ante a forte insistência de seus

cinco sócics (República Fe-deral Alema, Italia, Holanda,

Bélgica e Luxemburgo) para

permitir o ingresso da Grá-Bretanha no Mercado Comum,

a França està disposta a "con-

gelar" a Comunidade na situa-

ção em que esta se encontra

De Gaulle opõe-se ao ingres-

so de Londres porque considera que o Reino Unido mantém

"laços especiais" com os Esta-dos Unidos e que sua associa-

ção significará, através de ter-

O "congelamento" que, se-gundo alguns analistas, a Fran-

ça projeta, não significará a

destruição do que se obtêve até

aqui em matéria de integração

econômica, mas em deixar as

coisas no ponto a que chega-

ram, mas sem ir adiante. Isso significa, na prática, o

fortalec i m e n t o da indústria

francesa para assegurar a in-

É precisamente a Italia um

dos partidários mais decididos

do ingresso de Londres na Co-

Do ponto-de-vista jurídico,

os especialistas consultados

consideram que o Govêrno não

pode aplicar um veto a um

acordo entre empresas parti-

Mas o Governo detem meta-

de das dividas da Citroen, o

que lhe dá um excelente meio

de pressão para impedir que a

empresa passe às mãos dos ita-

digam que a negativa de De

Gaulle é contrária a seus prin-

cipios de integração europeia,

outros manifestam um ponto-

Na verdade, êstes últimos,

afirmam que De Gaulle de-monstra mais uma vez fideli-

dade a seus principios nacio-

nalistas e a sua concepção de

uma associação européia, não

como uma fusão internaciona-

lista, mas como uma unidade

de realidades diferenciais, como

A controversia foi alimentada

pela tradicional rivalidade entre Citroen e Renault a pri-

meira, aferrada aos princípios

do capitalismo liberal, e segun-

da com uma visão mais moder-

na e adequada à participação

Dreyfus, numa referencia in-

direta às dividas de Citroen

com o Governo, chegou a afir-

mar que sua empresa "não está sempre pedindo dinheiro, como outras."

Finalmente a política sindi-cal da Citroen contribuiu para

que a CGT e as outras duas

centrais operárias da França

se opusessem ao convênio com

a Fiat, fortalecendo assim a

Com efeito, um dos maiores

triunfos sindicais obtidos com

as greves de presença de dele-

gados operários no selo da em-

presa, o que ela até então se

posição de De Gaulle.

negava em concordar.

do Estado em suas finanças.

o são os seus membros da Co-

de-vista diferente.

munidade.

Embora alguns observadores

denendência económica.

culares.

lianos.

ceiros, a infiltração de Wash-

ington na Comunidade.

americanos:

atualmente.

Paris - O veto do Presidente Charles De Gaulle à fusão Citroen-Fiat, na opinião dos observadores qualificados, significa que, no seio do Merca-do Comum Europeu, a França não vai além do que convenha a seus interesses nacionais,

Admite-se, ao mesmo tempo, que a negativa do Govérno degaullista revela o renovado interesse do Chefe de Estado pelas questões internas da Franca, depois da comoção económico-social de maio e junho passados, que levaram o país à beira do caos.

Justamente, uma das principais criticas dirigidas então a De Gaulle afirmava que o Presidente preferia deixar em mãos de seus colaboradores imediatos os problemas domésticos, para entregar-se às complexidades da política internacio-

Os rumôres de um acórdo destinado a permitir que a Fiat. comprasse a parte da familia Michelin, proprietăria da fâbrica de pneumáticos mais poderosa da França, que eleva-se a 56 por cento, começaram a cir-

cular em setembro passado. Ao que parece, um acôrdo preliminar foi subscrito em Mi-lão, embora a Fiat e a Citroen o desmentissem no dia 21 de

setembro. Apesar do desmentido, no dia 8 de outubro o Governo italiano aprovou o contrato que, na prática, significaria que a Citroei deixaria de ser uma empresa controlada por franceses, para passar ao contrôle da Fiat que, assim, converter-se-ia no primeiro fabricante europeu de automóveis, superando a emprêsa alemã Volkswagen.

Tanto a Fiat, como a Citroen. defenderam o convênio do ponto-de-vista da integração econômica do continente, através do MCE, e para enfrentar a concorrência norte-americana-

No dia sete de outubro, a Citroen foi categórica: "O automovel europeu será construido com ou sem a França. A Citroen deseja que éle seja feito com a Franca. Não há alternativa." Numa palavra, ou Fiat ou nada.

Ao que parece, tais declarada Citroen irritaram o Presidente De Gaulle que já via com prevenção o acórdo com a Fiat, dizem os observa-

Dois dias depois, a empresa nacionalizada Renault-Peugeot, primeira fábrica de automóveis -francesa, propôs encerregarse da Cintroen: uma semana antes, Pierre Dreyfus, Presidento da Renault, havia declarado que "es acordes entre francesas e estrangeiros não deveriam dar sempre a direção aos estrangeiros. É preciso que o con-

trário ocorra alguma vez." Imediatamente, a Confederapão-Geral do Trabalho — CGT ← de tendência comunista, primeira central operária da França, ressaltou o perigo que representava para a economia francesa, o fato da garantia de emprego dos 60 000 operários da Citroen, dependesse, a par-tir da fusão com a Fiat, de decisões tomadas em Milão.

Em fins de setembro, quando a fusão já era tema de polémica nacional. De Gaulle seu Primeiro-Ministro, Maurice Couve de Murville, avocaram a si o exame da questão. Sustentam os observadores

## Costa e Silva garante que IV Plano-Diretor da Sudene será executado na integra

Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva disse ontem que assumia o compromisso solene de que será plenamente executado o IV Plano Diretor da Sudene, sancionado, com vetos, em solenidade realizada no Palácio do Planalto.

Disse que "temos de fazer um esfôrco para diminuir o desnível econômico e financeiro entre o Norte e o Sul, afirmando que o Brasil será um dos maiores países do mundo quando um equilíbrio entre as duas regiões for alcançado.

PLANALTO EM FESTA

A cerimônia, compareceram os Governadores Israel Pinheide Minas Gerais, e Lourival Batista, de Sergipe, os Minis-tros Albuquerque Lima, do Interior, e Mário Andreazza, dos Transportes, além de vários parlamentares e diretores da

O Presidente iniciou seu discurso dizendo que o Planalto novamente estava em festa. Lembrou, então, que dissera esta mesma frase na solenidade de assinatura das mensagens ao Congresso sóbre reforma universitària.

Elogiou o piano, "um con-junto de disposições para cinco anos, que garantirá a continuidade da ação dos próximos Governos." Relembrou o tempo em que servia no Nordeste, quando pôde sentir a dedicação invulgar com que o nordestino enfrentava a terra, "hostil e

"Como homem do sul - disse — não podia nem posso compreender o desnivel eco- equipe da Sudene. Prisou que nómico e financeiro do país. o plano é "um ato de crença

equilibrio entre as duas regiões fôr estabelecido o Brasil será um dos maiores países do

CORTESIA A SENADOR

Ao abrir a reunião, realizada na sala dos Ministros, o Presidente disse que preferia ficar de pé. Não haveria lugar para todos se sentarem. Mas, logo apos o Ministro Albuquerque Lima ter iniciado seu discurso, o Presidente resolveu sugerir que todos se sentassem, em cortesia ao Senador Meneses Pimentel (mais de 80 anos); "Eu me sento, Senador Pimentel, para que o senhor se sente."

O Ministro Albuquerque Lima leu seu discurso, antes de o Presidente sancionar o IV Plano, afirmando que "êle é um instrumento renovado", fruto de observações acuradas da Afirmou então que quando o na ação planejada."

#### O PLANO DIRETOR

e seu Parágrafo Unico, o Paragrafo Unico do Artigo 55, os Artigos 65, 66, 67, 72 e o Paragrafo 2.º do Artigo 95.

O Artigo 54 previa a inclusão de representantes das classes empresariais no Conselho Deliberativo da Superintendência. Foi vetado como inconveniente, "visto que os representantes classistas defendem grupos de interêsses eventualmente conflitantes com o interèsse público."

O Parágralo Unico do Artigo 55 - "Os saldos dos recursos destinados à Sudene mediante proposta da Secretaria Executiva, aprovada pelo Conselho Deliberativo, serão aplicados nos exercícios subsequentes em programas constantes do plano-diretor" - fol vetado porque a matéria já se encontra regulada pela Lei... 4 239 de 1963.

O Artigo 65, vetado, estabelecia que serão válidos por 5 anos as dotações orçamentárias entregues a Suvale e não aplicados no exercício.

O Artigo 66, vetado, estabelecia descontos iguais de tódas as verbas, exceto as de pessoal, pare os planos de con-

Foram vetados os Artigos 54 tenção de despesas da Superintendência do Vale do São Francisco.

> O Artigo 67, vetado, estabelegia que os recursos oriundos de dotações orcamentárias, destinados a custear a execução de programas constantes dos anexos das Leis n.s 3 995/61, 4 239/63 e 4 869/65 poderão ser aplicados em programas constantes do anexo financeiro da presente lei. O Presidente justificou seu veto, dizendo que não convém que se ofenda o princípio de programação governamental, com transferência automática de uns para

> outros programas. O Presidente vetou o Artigo 72 que isentava de impostos e taxas federais, "desde que realizado até 31 de dezembro de 1970, o aumento do capital, resultante de incorporação de reservas de reavaliação do ativo, de emprésas industriais e agrícolas localizades na área de atuação da Sudene."

> Ao vetar o Parágrafo 2.º do Artigo 95, o Presidente diz que "o dispositivo estabelece uma vinculação que, sem embargo de sua contestável constitucionalidade, gera limitações nocivas ao desempenho da programação governamental.

Leia Editorial "Progresso Harmônico"

## EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO FI-NANCEIRO DA SURSAN comunica ao público que a partir da próxima segunda-feira dia 14 de outubro a Divisão de Lançamento e Cobrança daquele Departamento estará funcionando na loja da Rua Buenos Aires n.º 100, no seu horário habitual das 9 às 18 horas, onde serão prestadas informações sôbre contas de esgôto.

No mesmo enderêço serão recebidas contas de esgôto, mesmo após a data do vencimento.

RONALDO MATTHIESEN MONTEIRO Diretor do DEF - SURSAN

## TRIBUNAL DE ALCADA DO ESTADO DA GUANABARA

CONCURSO PÚBLICO PARA OS CARGOS INICIAIS DA CARREIRA DE OFICIAL JUDICIÁRIO

Regulamento e Programa – Diário Oficial do Estado, Parte III, Poder Judiciário — Dias 30 de setembro e 1.º de outubro de 1968, respectivamente às páginas ns. 14.321 e 14.393.

Inscrições na Sede do Tribunal de Alçada, sito à Av. Rio Branco 241, térreo.

Término das inscrições - 4 de novembro de 1968.

l Ipiranga pode ser o seu corretor de Bôlsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curiliba e, até mesmo, em Nova York, Confie seus negócios aos técnicos da

# Cia. Ipıranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS



#### BÓLSAS E MERCADOS

#### MOUDIC

			MO	EDAS		
DÓLAR		O Banco do Brasil afix tem, na abertura, es se cotações por unidade;		Coroa Sueca . 0.70927 0.71595 Xeilm Austr. 0.151671 0.144483 Escudo Port. 0.127322 0.130240	Coros Succa . 0,68 Xelim 0,31 Escude 0,12	0,73 0,39 1,05
Compra	3,675	Moedas Compra	Venda	Peseta Nominal Nominal Peso Argent. 0.009555 0.011581	Florim 0.98	1.05
Venda	3,70	Dólar 3,675 Dólar Canad. 3,42326 Libra Exterl. 8,76744 Marco Alemão 0,92242	3,70 3,46505 8,84559 0,93855	Pèso Urug. Nominal Nominal TAXAS DO MANUAL	Franco Belga 0.668 Franco Franc. 0.66 Franco Suiço 0.84 Guarani	0,072 0,75 0,675 0,029 5,30
LIBRA		Florim 1,00999 Franco Belga 0,073022 Franco Franc. 0,73867	1,01861 0,073704 0,74555	Moeda Compta Venda Dólar 3,674 3,70 Dólar Canad. 3,33 3,50	Lira 0.0910 Peteta 0.0515 Péso Argent 0.0102	0,935 0,036 0,011
Compra	7,76		0,86234	Idbra 8.50 8.90 Bolivar 0.73 0.82	Pêso Bol 0,21 Pêso Colomb. 0,17	0,31 0,25
Venda	8,84		0,49387 0,51874	Sólis 0,070 0,037 Coroa Dinam. 0,47 0,50	Pêso Maxic 0,28 Pêso Urug 0,013	0,23 0,015

#### BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO - O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa entem. Ao fixar-se em 202,7 pontos, o Indice BV catu 0,3 pontos. Foram negociadas 622 mil ações no valor global de NCrs 749 mil — movimento práticamente equiva-

11-10-68

compõem o IBV, 7 subtram, 7 baixaram e 9 permanecersim estáveis. As mais ne-gociadas: Petrobras, Belgo Mineira, Mesbla. Vale do Rio Doce. Registranam as maiores aluas: Brasileira de Energia Elétrica (+ 3.8); Lojas Americanas (+ 2.1);

Arno (4-1,3); Mesbla-preferenciais (4-1,0); e Mesbla-ordinárias (4-1,0). As que mais baixaram; Brasileira de Roupas (-3.8); Vale do Rio Doce-portador (- 2,2); Alpargasas (- 1.6): Petrobrás-prefernciais (- 1.6); e Brahma-preferenciais (- 1.2).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RÍO DE JANEIRO 10-10-68 04-10-68 27-09-68 Outubro de 1967 4256

(Elaborada	pela	Organização	S. N.	Ltda.)	
FUNDOS N	OTU	OS DE INVI	STIM	ENTOS	

	Tendos mercos	DE INVESTIMENTOS		
	Data	Valor da Cota	Ult. Distribulção	Valor de Funde
CRESCINCO	10-10-68	0.983	30-08-68 (0.03)	73 665 608.41
PEDERAL	09-10-65	2,670	22-03-68 (0.05)	3 004 129,90
ATLANTICO	07-10-68	3.67	29-05-63 (0.20)	2 856 300,39
TAMOYO	09-10-63	1.14	29-06-68 (0.10)	1 165 035.64
S.B.S. SABBA	10-10-63	0.143	25-05-63 (9.20)	2 249 653.34
VERA CRUZ	10-10-63	3,29	28-06-68 (0.32)	1 603 125.83
NORTEC	04-05-68	0,240	31-10-67 (0.17)	75 660.00
SUL BRASIL	33-63-63	1,83	29-12-67 (0.04)	41 378,35
IPIRANGA (157)	10-10-63	1.43		2 065 875.21
AYMORE	05-10-68	1,159		1 800 355,61
F. F. CRESCINCO	23-09-63	1,26		9 584 094.74
P. F. ATLANTICO	30-09-63	1.33		873 170,86
B. G. I. (157)	09-10-68	1.47	<u> </u>	3 504 611,72
BANKIVEST (157)	03-10-63	1,632	Junho-63 (0,120)	13 086 657.00
CREFINAN (137)	24-09-68	13,590	28-02-68 (0.70)	2 552 390,37
BRAFISA (157)	04-10-68	1.76	20-02-00 (0.10)	1 509 743,41
HALLES	30-09-68	0.604	28-06-68 (0.03)	1 443 691.22
MALLES (157)	30-09-68	1,231	16-04-68 (0.03)	5 518 780,67
BIB (157)	10-10-63	1.43	23-05-63 (0.09)	13 313 873.24
COND. DELTEC	11-10-63	0.427	13-09-68 (0,018)	10 249 033.81

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações	Cot. Média	Quan- tidade
AÇÕES DE CIAS.			CIMENTO ITAU,			HIME, Pref	0,32	4 200	S. B. S. SABBA,	NAME OF TAXABLE PARTY.	TOWN
DIVERSAS			Pref., C/Div.,	3,40	1 800	LETRAS HIPOTE-	3,50	3 900	Pref., Nom SIDER, NACIONAL,	1,00	6 00
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.		1 200	D. DE SANTOS DUCAL ROUPAS,	1,05	23 800	CARIAS DO BEG LOJAS AMERICA-	0,69	3 365	Port. SIDER, NACIONAL,	0.76	30
ALPARGATAS		9 400	C/24	0,80	1 000	NAS. C/Div., Int.	3,83	5 900	Nom.	0,71	1 00
AMERICA FABRIL		28 200	D. ISABEL, Pref.,		33.50	SIDER. MANNES-			SOUSA CRUZ	2,00	3 20
ARNO, Novas, C/42		300	C/Div., Int	0,87	1 500	MANN, Ord., Ex/			SAMITRI	0,57	2 80
ARNO, C/40		3 500	D. ISABEL, Ord.,	A DESCRIPTION OF THE PERSON OF	10.00	Bon	0,47	5.000			
ANT, PAULISTA		7 400	C/Div. Int	0,78	200	MESBLA, Pref	1,03	25 000		2,73	30.30
B. DO BRASIL		9 600	EDITORA JOSÉ			MESBLA, Pref.,			V. RIO DOCE, Nom.	2,71	2.46
B. DO NORDESTE		300	OLIMPIO, Pref.,			Novas	1,01	8 400	WILLYS, Pref	0,55	5 00
BELGO-MINEIRA .	0,48	51 800	Nom., Endossavel.			MESBLA, Ord.,			WILLYS, Ord	0,58	21 00
BORGHOFF, Pref.		51	Ex/Div., C/2	1,17	1 200	Novas	1,00	3 600		0,50	31
BRAHMA, Pref		28 000	FIAT LUX, Ex/Bon.	0,72	10 600	MESHLA, Ord,	1,02	34 000	WHITE MARTINS	3,88	4.90
BRAHMA, Pref.		0.270000	F. E LUZ DE M.	20000	00/2551	M. SANTISTA	1,22	6 500	All Maria and San Andrews		
En/Div		7 600	GERAIS	0,72	2 000	N. AMÉRICA, Port.	1,26	21 800	TITULOS		
BRAHMA, Ord	1,55	3 100	F, E LUZ DO PA-		PERSONAL PROPERTY.	P. DE F. E LUZ	0,75	22 100	DOS ESTADOS		
BRAS, DE E. ELÉ-			RANA	0,69	7 000	PETR. IPIRANGA.			allo tobresses		
TRICA	0,83	19 000	FERRO BRASILEI-			Ord., Ex/Div	1,85	5 100	(GUANABARA)		
BRAS. DE ROUPAS	0.50	12 500	RO, Rec	1,10	2 850	PETROBRAS, Pref.	1,26	28 683	212270 W.		
	Q 34564		FERRO BRASILEI-				1 1		LEI 303	0.87	6 30
CIMENTO ARATU	3,96	700	RO, Ex/Dir	1,16	13 600	PETROBRAS, Ord.	0,82	116 045	T. PROGRESSIVOS	630.00	

São Panlo (Sucursal) - O mercado de titulos continuou fraco, ontem, apesar da sessão ter se apresentado um pouco mais animada do que a de quinta-feira e com um volume de transações bem superior. As cotações estiveram mais uma vez em baixa, com o indice Bovespa

companhias que o compõem, 8 subiram, 7 baixaram e 12 permaneceram estáveis. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais, classe A (mais 2,7); Artex, ordinárias, cupão 23 (mais 8,3); Docas de Santos (mais 2,9); Mesbla, preferen-clais, antigas (mais 3,8); Petróleo União,

3,8). As que mais baixaram: Duratex, ordinárias, cupão 18 (menos 3,7); Duratex, preferenciais, cupão 18 (menos 3.9); Pe-trobras, preferenciais (menos 3.7); Petrobras, ordinárias (menos 10.5); Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 10,7), O volume de negócios atingiu a cifra de NC:5 ncusando a ligeira queda de 0,3 pontos ordinárias (mais 1,8); Souza Cruz (mais 842 936, a quantidade de 462 693 titulos (menos 0,17%) fixando-se em 177,7. Das 2,4); Willys, preferenciais, cupão 30 (mais a realização de 233 operações.

#### NOVA IORQUE

Ações	Abert.	Max.	Min.	Fin.	Variaç.	Nova Iorque ontem.	Abert.	Max.	Min.	Fin.	Variaç.
33 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS						15 CONCESSIONARIAS			129,09 336,21		+ 0.16

Indice Dow-Jones de futuros de mercadordes (média 1924-26) (representa 100). Final 138,27.

#### Nova Iorque (UPI-JB) - Preços finais na Bolsa de Valôres de Nova Iorque entem:

A J Ind 12-1/8	Chrysler 63-3/8	Int Harv 35-3/4	RCA	48-5/8	Utd Fruit	75	
Allied Chem . 35-7/8	Col Gas 30	Int Nick 39-3/8	Rep Stl	43-1/8	U S Steel	42-7 8	
Allis Chal 28-5/8	Con Ed 33-3/8	Int Tel & Tel 58-1/4	Rey Tob	41-1/8	U S Gypsum .	87-7/8	
Am Can 51-1/8	Cont Can 57-5/8	Johns Manville 75-1/8	Sears	69-3/4	U S Smelting	62-7/8	
Am Met Cl 44-3/8	Cont Stl 53-1/2	Kennecott 43-3/4	Sinclair	83-1/8	Union Royal .	60-1/4	
Amer Std 43	Cord Pd 44-1/2	Krozer 33-1/2	Southern R	59-3/8	Warner Bros .	47-1/4	
Amer Smel 66-5/8	Crown Zell 56-1/2	Lehman 24-3/8	Std O Cal	68-1/4	Woolwth	31-7-8	
Am T & T 54-1/4	Curtiss W 27-1/2	Lockherd 56-3/4	Std O Ind	57	Westg El	77-5/8	
Amer Tob 34-3/8	Du Pont 172-1/4	Lorws Thea 123-1/8	Std O N J	78-3.4	Aillen Inc		
Anaconda 50	East Air L 28-1/2	Lonestar Cem 23-3/8	Std Brinds	46-1/2	Ark La Gas		
Armour 51-1/2	Eastman 82-7/8	Mobil Oil, 56-3/8	Stud Worth	59-1/2	Brit Am Oil .		
Atlan Rich 103	Electron Spc . 29-1/2	Mont Ward 33-3/8	Swift	28-7/8	Brit Pet		
Atlas Corp 6	Ford 56	Nat Cash R 131-1/2	Tech Mat		Creole P		
Bendix 47-1/4	Gen Ele 88-5/8	Nat Dist 39-7/8	Texaco		Espey Mfg		
BGH 230—3/8	Gen Foods 89	Nat Lead 63-1/4	Texas Gulf		Giant Yell		
Beth Stl 30-7/8	Gen Motors 84-3/4	Otis Elev 54-1/2	Textron	43-1/4	Home Oil A		
	Gillette 54-3/8	Pac G El 34-5/8	Timken	40-7/8	Husky Oil		7.
	Goodyear 58-3/4	Pan Am 25-5/8	Un Carbide	46-1/4	Norf So Ry		
Case J I 20-1/8		Penn N Y Cen 69-3/4	Union Pacific	57-5/8	Seeman		
Cerro 40-1/2	Grace W R 46-5/8	Pub S E G 32-1/4	United Aircr .	63-1/2	Syntex		
Ches & Oh 73	IBM 325	Puo 5 E G 32-1/4	omitte Aller .	1/2	en neck	3/0	

#### LONDRES

Londres (UPI-JR) - Resumo da sessão de cutem na Bôlsa de Valôres de Londres: Títulos do Governo - pequena baixa, Industriais — em baixa, atingindo as vêzes alguns xelins, Entre as ações mais atingidas estão a British American Tobacco, Imperial Chemical, Dunlop e Courtaulds. A Rolls-Royce reagin no fim da sessão, Minas - minas australianas continua am em baixa. Minas de ouro caindo também. Ações norte-americanas -

irregulares, Ações australianas - grande baixa na Broken Hill, Estaleiros - alta nas ações de Swan Hunter. Petrôleo -British Petroleum e Burmah em baixa. Shell em alta.

#### MERCADORIAS

CAPÉ-RIO - O café disponível, tipo 7, safra 1968-69, continuou ontem sustentado, subindo a cotação para NCrs 7,00 por 10 quilos, Mercado firme e calmo.

ACCCAR-RIO - Mercado firme e estável, tendo chegado 9 600 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Fi-caram em estoque 50 459 sacos.

ALGODÃO-RIO - O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalte-Vieram de São Paulo 118 fardos e de Minas Gerais 59. Foram embarcados 10 000 fardos e a existência e de 50 459

CAFE-NOVA IORQUE - O café para entrega futura do Contrato Universal fe-

chou ontem entre inalterado e cinco pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de très lotes. Os preços mê-dios dos produtos para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes: Santos 3 a 37,75; Santos 4 n 37,50; Colombianos Manizales a 43,50; Mexicanos Lavados Coatepec a 39,50: Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,50.

CÉREAIS E DIVERSOS — São êstes os praços do mercado ataca ista das praças do Rio, São Paulo e Curitiba, segundo dados formedos pener S. I. M. A. — Munitério da Agricultura, Depar samento Económico — Securso de Informeção de Mercado Agricultura, Convinto M. A. — CONTAPIUSAID ETA).

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	PARANA
ARROZ (Sc. 60 quiios) Amarclão Especial Agulha Especial Blue-Rose Especial	mrcc. estav.	merc, estav.	merc, estav.
	41.00 a 46.00	38,00 a 47,80	35,00 a 40,00
	34.00 a 41.00	33,70 a 38,00	38,00 a 40,00
	36.00 a 36.50	33,80 a 36,00	37,00 a 38,00
FEIJAO (Sc. 60 quilos) Jaio P-6:0	merc, estav.	merc. estav.	merc. estav.
	38.00 a 40.00	33,00 a 39,50	28.00 a 30.00
	22.00 a 22.50	21,00 a 23,80	22.00 a 23.00
	34.00 a 35.00	27,00 a 29,20	23.00 a 24.00
OVOS (Cx. 30 dx.)	mere, estay,	marc. e-av.	merc. estav.
	29.00 a 32,00	29.00 a 32.00	29.00
	23,00 a 29.00	28.00 a 29.00	28.00
AVES (p/ quilo)	mera, estav. 2.00	marc. estav. 1.30 a 1,60	merc.
MILHO (Sc. 60 quiles)	merc. estav.	merc. firme	merc, firme
	9.50 a 10.00	9,50 a 9,75	8,00 x 8,50
	10.00 a 11.00	9,70 a 10,20	9,00 a 9,50
TA (Sc. 80 quilcs)	merc. estav.	merc. firme	merc. estav.
	5,00 a 6,00	4.00 a 11.00	x x x
	7,00 a 9,00	5.00 a 14.00	4,00 a 12,00

## Por dentro do negócio

MERCADO - No mercado de capitais, o setor de Obrigações Reajustáveis do Tesouro conheceu, esta semana, os dias mais ativos dos últimos meses registrando uma real euforia, o que talvez possa ser atribuido à prorrogação, pelo Decreto-Lei 357, até 17 de maio de 1971, da clausula cambial nesses papéis.

As oportunidades para aplicações entre 30 dias e 12 meses foram numerosas e com rentabilidade que somada com a segurança do investimento compensou de muito as aplica-ções, Entre as ORT mais negociadas, figuraram: prazo de 1 ano, rentabilidade de 4% e vencimento em dezembro próximo; prazo de 3 anos que práticamente desapareceram do mercado e de 5 anos que chegaram a ser negociados a NCrS 31,50. O valor nominal de tôdas as ORT para o mês de outubro, é de NCrs 33,88.

O setor de letras de câmbio continuou oferecendo oportunidades com boa rentabilidade para investimentos a curto prazo, mesmo não tendo havido alnda alteração nas principais taxas de 180 dias, a fim de não encarecer o custo do dinheiro ao sacador. Entretanto, os papeis oferecem uma ren-da satisfatória. As aplicações continuam crescendo e as reaplicações estão sendo feitas, praticamente, na sua totalidade.

Na Bôlsa do Rio, a semana foi fraca com as ações em baixa, com o mercado iniciando uma tentativa de recuperação apenas na sexta-feira. Ferro Brasileiro, inesperada e muito bem negociada durante tôda a semana, foi a única exceção escapando à regra geral. Ontem, a ação que apresentou maior recuperação foi a Vale do Rio Doce.

ELETRONICA - Com a recente fusão da General Electric e da English Electric, a Inglaterra passou a possuir o grupo europeu mais poderoso no setor de construção de material elétrico e eletrônico e o quarto do mundo em volume de negócios, logo após a General Electric americana, a Westinghouse e a ITT. O novo grupo dominará 50% do mercado inglês de turbinas, 40% do de transformadores e 60% dos computadores e sua cifra de operações ultrapassará, segundo as pre-visões, a casa dos NCr\$ 8 bilhões anuais.

AGRICULTURA — Em apenas 48 horas, a Aviação Agricola do Ministério da Agricultura programou e executou a operação de extermínio da lagarta do trigo, em cinco municípios gaúches, compreendendo uma área de 50 mil alqueires de plantação, de acordo com comunicação feita ao Ministro Ivo Arzua pelo Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, Sr. Luciano Machado. Por êsse motivo, o órgão está financiando o protótipo de aviação agrícola, em fase final de fabricação no Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos, orçado em NCr\$ 150 mil.

BALANÇO - O balanço do Moinho Fluminense, referente ao exercicio 1967/68, revela um aspecto inédito entre as sociedades anonimas brasileiras. Com um capital de NCr\$ 40 milhões, a empresa possui, em seu ativo, NCr\$ 23 milhões em ações de outras empresas, constituindo-se num verdadeiro jundo de investimentos. O valor bruto das vendas ejetuadas por ela de junho de 1967 a junho último, joi de NCr\$ 101

ESTANHO — pela primeira vez em dez anos, a produção mundial de estanho — 168 mil toneladas — ultrapassou a demanda, calculada em 166 mil. Isso deverá colocar o Conselho Internacional do Estanho em situação embaraçosa, pois para sustentar seu preço no nivel atual terá que lançar mão das reservas financeiras destinadas à regularização do mercado. Esses resultados parece que tornarão inevitável o estabelecimento de um teto para a produção o que irá provocar uma reformulação geral no mercado internacional do produto. Entre os seis países produtores — Malásia, Indonésia, Tailándia, Bolívia, Nigéria e Congo — responsáveis por 90% do fornecimento mundial, há o temor de que a fixação de um limte à produção provoque desemprêgo em massa.

IMPOSTO - O diretor do Banco Central, economista Ari Burger, pronunciará na próxima segunda-feira, dia 15 às 10 horas, na sede da Confederação Nacional da Agricultura, conferência sôbre o impôsto de renda, com o objetivo de escinrecer diversos pontos da matéria para os empresários rurais.

AMEAÇA — As diretorias da Associação Comercial, da Federação das Indústrias do Estado e a própria Confederação Nacional da Indústria estão organizando uma série de contatos com deputados da Assembléia Legislativa para que não tenha a minima chance de ser aprovado em nenhuma das suas comissões, projeto apresentado no sentido de que a semana, tanto na indústria como no comércio, passe a ter cinco dias. Essas entidades consideram o projeto uma das piores ameacas que ja pesou sóbre a Guanabara cujo desenvolvimento econô-mico está precisando de iniciativas contrárias, ou seja que incentivem ao máximo a sua produção.

CENTRO — Apresentando um conjunto de três edificios, de 20 andares cada um, a serem construídos nas atuais docas do Lóide Brasileiro e destinado a abrigar não apenas as instalações dessa companhia mista, como as da Comissão da Marinha Mercante e das diversas agências e escritórios de companhias de navegação, num projeto orçado em NCr\$ 300 milhões a estar concluido dentao de três anos, está em exposição desde a ultima quinta-feira, a maque do Centro de Marinha Mercante.

EXPRESSAS — Contando com 38 participantes, a Coroa acaba de promover na ADECIF o I Curso de Mercado de Capitais, em cinco aulas pronunciadas pelos Srs. Tadeu Adauto Penha, Rui Damasco e Enos Sadok de Sa Mota. \*\*\* O Banco Brasiteiro de Descontos, de acórdo com seu programa de expansão ra rêde no Vale da Paralba inaugura hoje sua nova agência na cidade de Guaratinguetà. No dia 14, inaugura outra agéncia na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Com essas inaugurações, o estabelecimento passa a ter 430 agências em 18 Estados da Federação. \*\*\* Pela segunda vez em 1968, a Motores Perkins, bateu seu recorde de vendas no Brasil atingindo, em setembro, a marca de 1 680 motores diesel vendidos. A venda de caminhões médios atingiu 29,6% e a de tratores de rodas 69,2% sobre a frota nacional.

## Comissão vai controlar a execução do Programa Estratégico do Govêrno

Com a realização da Semana da Reforma Administrativa, será instalada na próxima quinta-feira a Comissão de Coordenação do Planejamento e Orcamento, constituída pelos secretários-gerais de todos os Ministérios e presidida pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Em seu primeiro encontro a Comissão deverá discutir a constituição e as normas de funcionamento dos Grupos de Acompanhamento, incumbidos de apreciar e controlar a execução dos projetos incluídos no Programa Estratégico de Desenvolvimento, tendo sido criados mediante portaria conjunta do Ministério do Planejamento e do Ministro interessado.

REPRESENTAÇÃO

Os Grupos de Acompanhamento contarão, de acôrdo com as necessidades, com representante dos órgãos governamen-tais nos diversos níveis, bem como do setor privado. A sua coordenação será efetuada pelo Ministério do Planejamento e a supervisão caberá ao secretário-geral daquela pasta, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

A Comissão de Coordenação de Planejamento e Orçamento caberá a apreciação das diretrizes do planejamento geral, setorial e regional, além das da elaboração orçamentária, tendo ainda por atribuições o debate dos principais aspectos e problemas a êles relacionados e buscando a uniformização de concellos, a simplificação de procedimentos e a coordenação da ação governamental.

SEMINARIOS

Paralelamente à realização da Semana da Reforma Administrativa, também estarão funcionando no Museu de Arte Moderna trés seminários, que te-

rão a finalidade de divulgar os aspectos diretos e indiretos da valorização dos recursos hu-manos e produtivos do serviço público; sistema de treinamento e assessoramento; e orientação para elaboração do orçamento-programa e suas relações com a reforma administrativa.

Cada um dos seminários contará com um coordenador-geral, que terá a incumbência de orientar os trabalhos de palestras e debates com os delegados dos Ministérios, sendo dividido em duas partes, uma pela manha destinada a conferências e outra pela tarde, quando haverá debates sôbre os assuntos relacionados com os temas expostos pelos conferencistas.

Dos debates participarão apenas os diretores de Divisões das repartições públicas, que irão figurar na Semana da Reforma Administrativa como observadores dos Ministérios, sendo necessário para os interessados na participação dos debates, que façam suas inscrições na véspera da realização da palestra ou conferência de seu interesse.

6 5. 67....14.9

PREÇOS DOS PRODUTOS AGRICOLAS

O comportamento dos preços dos produtos agrícolas no período de janeiro a setembro deste ano mostra que representam eles a menor parcela de aumento dentre os itens componentes do indice global dos preços por atacado. Em relação aos indices apresentados no ano passado, registrou-se sensível decrescimo em 1968, quando foi assinalada uma queda de 14,9% para 9,3%. O componente Produtos Agricolas é tanto mais importante quanto se sabe de sua influência no item Alimentação, êste de ponderação maior na composição dos indices formadores do custo de vida.

## CMM cassa outras duas conferências de frete marítimo

A Comissão de Marinha Mercante — CMM — decidiu on-tem, cassar para efeitos da le-gislação brasileira e todos os atos reguladores oficials referentes ao trafego maritimo, as Conferências de Fretes Brasil-Europa e a Outward Continental-Brasil, por contrariarem os interêsses nacionais, num fla-grante "desafio à autoridade esponsável do Governo brasi-

A resolução da CMM profbe a permanência de qualquer empresa brasileira nessas conferências a partir de ontem, 'independente de quaisquer disposições regulamentares", sen-do que nenhum navio inscrito nesses pools poderá trans-portas cargas tidas como brasileiras, e adverte a criação de uma nova conferência dentro dos moldes da política nacio-

#### RESOLUÇÃO

O fato retrata exatamente o episódio ocorrido há dois anos, quando o Govérno brasileiro decidiu também considerar ile-gal a Conferência de Fretes Brasil-Estados Uni dos-Costa Leste. A denúncia for-cou as companhies brasileiras e norte-americanas, envolvidas nessa área, a criarem a Conferência Interamericana de Fretes, na qual mais tarde, vieram filiar-se algumas emprésas de terceiras bandeiras. Em seguida, a CMM iniciou uma política de agressividade na defesa de melhores fretes para o país, exigindo maior parcela de carga para os navios brasileiros.

Eis, na integra, a Resolução 3 331, da CMM, que apesar de não ter despertado surprêsas entre as companhias de navegação que operam nas linhas europeias, modificara radicalmente a situação dessas em-

RESOLUÇÃO N.º 3331

A Comissão de Marinha Mercante, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-Lei n.º 3100, de 7 de março de 1941; e

Considerando as atribuições que lhe são conferidas pelos Artigos 7.º e 8.º do Decreto n.º 7 838, de 11-9-1941:

Considerando que é dever precipuo das autoridades maritimas do Governo brasileiro proteger e garantir uma adequada e justa participação da bandeira brasileira no trafego maritimo internacional e garantir tarifas de fretes estáveis e que permitam uma eficiente colocação de nossos produtos

no exterior: Considerando que até a presente data, apesar dos esforços da Comissão de Marinha Mercante, as linhas européias componentes das Conferências de Fretes Brasil-Europa e da Outward Continental-Brasil se negam a cumprir a Legislação brasileira;

Considerando que, apesar de insistentemente convidadas, essas mesmas linhas se negam a se reunir para discutir os assuntos pertinentes ao tráfego entre o Brasil e a Europa e viĉe-versa, num flagrante desafio à autoridade responsável do Governo brasileiro;

Considerando mais que até a presente data as Conferências de Fretes Brasil-Europa e Outward Continental-Brasil não tėm seus Estatutos aprovados pela Comissão de Marinha Mercante do Brasil;

Resolve: 1 - Considerar inexistente para os efeitos da Legislação brasileira e todos os atos reguladores brasileiros, referentes ao tráfego maritimo, a Confe-rência de Fretes Brasil-Europa e a Conferência de Fretes Outward Continental-Brasil.

- A partir da presente data e por determinação desta Resolução, as emprêsas brasileiras pertencentes às citadas Conferências são proibidas de nelas permanecerem, independente de quaisquer disposições regulamentares das citadas conferências.

3 — São nulos, por não te-rem sido registrados e aprova-gos por esta Comissão de Ma-rinha Mercante, todos os Acôrdos de Fretes, Rateios de Distribuição de Cargas, Pools e quaisquer outros atos, feitos entre as empresas brasileiras e as citadas Conferências.

4 — Continuam em pieno vi-gor os Acórdos feitos pelas empresas brasileiras com as Northern Lines, pertencentes às mencionadas Conferências e aprovadas pela Comissão de Marinha Mercante pela Reso-lução n.º 3 124, de 18-10-1967, publicada no Diário Oficial de 27-10-1967, inclusive as tarifas de fretes.

5 - Tendo em vista o que dispõe a Lei n.º 5 434, de 14 de maio de 1968, e as atribuições da Comissão de Marinha Mercante na matéria, nenhum transporte de carcas pertencentes a órgãos governamentais, autarquias, órgãos de administração descentralizada, sociedades de economia mista, etc., poderá ser efetuado nos navios das emprêsas armadoras pertencentes às citadas Conferências, a não ser com autorização expressa da Comissão

de Marinha Mercante. 5.1 — Excluem-se desta proi-bição as Northern Lines abrangidas pelo Acôrdo assinado em 11-10-1967, aprovado pela Resolução n.º 3 124, da Comissão de Marinha Mercante, e a Em-presa Lineas Maritimas Argentinas - ELMA.

6 - Tendo em vista o que dispôe o Decreto n.º 47 225, de 12-11-1959, nenhuma carga prescrita brasileira, como tal definida em seu Artigo 3.º, podera ser transportada nos navios das mencionadas Confe-

rências. 6.1 - Excluem-se desta proibição as Northern Lines das citadas Conferências abrangidas pelo Acórdo aprovado pela Resolução n.º 3 124, da Comissão de Marinha Mercante e a Empresas Lineas Maritimas Argentinas - ELMA.

7 - Dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação desta Resolução, as emprésas brasileiras que pertenciam às Conferências de Fretes Brasil/Europa e "Outward Continental/Brasil", deverão apresentar, para aprovação pela Comissão de Marinha Mercante, Estatuto de uma nova Conferência de Fretes abrangendo os dois sentidos do tráfego, bem como as respectivas tarifas de fretes.

8 - Esta nova Conferência, aberta a qualsquer participantes, deverá prever um acordo de pool que deverá obedecer, nos seus rateios, ao estabelecido nas Resoluções da Comissão de Marinha Mercante pertinentes ao assunto.

8.1 - Ésse acôrdo de pool só entrará em vigor após aprovado pela Comissão de Marinha Mercante.

9 - A esta nova Conferência, aplicar-se-ão os efeitos do Decreto n.º 60 994, de 12/7/1967, quanto aos atos do Poder Executivo de proteção à navegação e regulatórios da matéria. 10 — Esta Resolução entra-

ra em vigor na presente data, revogadas as Resoluções an-

## Preço minimo para o café é criticado

Enquanto o Ministério da In-dústria e do Comércio e o Instituto Brasileiro do Café afirmam que "o nôvo preço mini-mo garantido pelo Govêrno para aquisição de café no inte-rior, não val sobrecarregar as estimativas financeiras deste ano", os cafeicultores ainda acham baixo o aumento de . NCrs, 3.00, que elevou de NCrs 65 para 73,00 a saca de 60 qui-

Na opinião dos lavradores, a antecipação do preço de garantia, de primeiro de janeiro para primeiro de novembro, foi uma medida da maior importáncia mas, dado a baixa safra cafeira deste ano (1968-69), não ultrapassando as 17 milhões de sacas, a lavoura está descapitalizada e não tem qualquer disponibilidade de consumir

## Secretários vão debater taxa do ICM

Belo Horizonte (Sucursal) A Associação Comercial de Minas sugeriu ao Secretário da o do pro ma da unificação das aliquotas do ICM na pauta de assuntos que será levada ao encontro de Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, na Guanabara, O diretor da Associação Co-

mercial, Sr. Nilo Gazire, informou ao Secretário Ovidio de Abreu que a aliquota interestadual de 15 por cento está causando prejuízos a Minas-

TRANSFERENCIA

O Sr. Nilo Antonio Gazire informou ainda ao Secretário da Fazenda de Minas, que a transferência de mercadorias de outros Estados está sendo tributada em desacôrdo com o estabelecido em lei, já que a cobrança do tributo é feita com base no Aviso 60/68 da Secretaria, quando eram idênticas as aliquotes interna e externa do ICM.

Acrescentou que, por isto. foram feitos muitos recolhimentos errados, por culpa exclusiva da própria fiscalização, que não instruiu devidamente os contribuintes.

## Paraná terá indústria alimentícia

Curitiba (Correspondente) A primeira indústria de transfermação de batata do Paraná, cuja produção está estimada em 156 toneladas por ano, será montada proximamente em São José dos Pinhais, A Indústria de Protutos Alimenticios Nutrimental Ltda, terá sua implantação financiada pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul BRDE - num total de NCr\$ 142 000,00.

O projeto de financiamento da nova indústria foi submetido à diretoria e junta de administração do banco pelo economista Alceu Machado, diretor local do órgão, e aprovado para imediata liberação. Trata-se de indústria pioneira em tôda Região cuja presença no Paraná servirá para aliviar o estado de superprodução permanente daquela cultura, com sensiveis prejuízos à lavoura paranaense.

O novo empreendimento, que exigirá inversões globais da ordem de NCr\$ 240 165,00, produzirá flocos secos de batatas inglêsa.

# Letras de câmbio totalizam NCr\$ 3,43 bilhões no país

O saldo dos aceites cambiais em todo o país, que equivale ao volume de letras de câmbio em circulação, atingiu ...... NOr\$ 3 436,8 milhões em 24 de setembro de 1968, segundo informação ontem divulgada pelo Banco Central, que assinala um crescimento sustentado do setor.

Também em crescimento, de acôrdo com a mesma fonte. estão os depósitos e empréstimos do sistema bancário. Os aceites cresceram de 0.8% na semana de 17 a 24 de setembro, enquanto neste mesmo período os depósitos subiram 1,9% e os empréstimos, 1,4%.

As principals praças financeiras do país, totalisando 58% dos aceites, contavam, em 24 de setembro de 1968, com.... NCr\$ 1 990 milhões de operações déste tipo, sendo os recursos assim aplicados: (em NCr\$ milhões)

Praças	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
São Paulo	385	518 288	34	1	940
Rio de Janeiro	275		10		574
Porto Alegre	113	57	11	12	194
Belo Horizonte	126	154			280
Total geral	901	1 019	56	14	1 990

Analisando o comportamento dessas praças durante o período 17/24 de setembro, assinala o Banco Central como fato mais relevante a variação ccorrida em Pórto Alegre, onde depois de um periodo de forte declinio do mercado, verificou-se nesta semana uma queda de apenas 0,8%.

Foi a seguinte a variação dos aceites nas principais praças do país, na semana considerada: (em NCr\$ milhares)

Pracas	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Total
São Paulo	- 448 + 1 147 + 626 - 183	+ 13 533   + 3 900   - 36   + 2 258	- 17 - 38 - 342 -	- 311	+ 13 068 + 5 009 - 63 + 2 075
Saldo	+ 1 142	+ 19 655	— 397	_ 311	+ 20 089

O mercado financeiro gaúoho achava-se em crise desde que duas sociedades locais a Produsul e a Centuria - tiveram de ser liquidadas pelo entrou em franco declínio o rando o mercado de capitais saldo dos aceites. Neste período, o Banco Central vem insistindo junto às financeiras do R. G. do Sul e também de São Paulo, no sentido de que liquidem o saldo de seus empréstimos dirigidos à pecuária por não ser esta operação apropriada às financeiras. Na semana considerada, a redução do saldo de empréstimos à pe-

cuaria gaŭeha foi muito superior ao declinio geral, o que se deve no incremento das operações dirigidas ao financiamento comercial. É o crédito, Central. Desde então na verdade, que está recupe-

BANCOS

Os depósitos à vista totais do sistema bancário cresceram na proporção de 1,9%, devido a uma queda de 0,5% nos depósitos à vista do Banco do Brasil e uma elevação de 2,7% nos depósitos a vista dos bancos comerciais, na semana 17/24 de setembro.

Os emprestimos se elevaram de 1,4% neste mesmo periodo, refletindo um crescimento das aplicações tanto do Barico do Brasil (2,1%) como dos bancos comerciais (1.1%).

O encaixe total creaceu de 1,1% devido à variação positiva tanto dos encaixes livres como dos compulsórios.

Fol a seguinte a variação da estatística bancária na semana 17/24 de setembro, nas principais praças financeiras

Pracas	Enca	ixe Total	Empr	ėstimos	Depósitos à Vista		
Livre		Compulsório	Bancos Comerciais	Banco do Brasil	Bancos   Comerciais	Banco do Brasil	
GB   SP   BH   Rec   P. Al	+ 17,8 - 5.6 + 17,9 - 6,4	- 0,6 + 1,2 + 3,3 + 3,6 + 1,0	+ 1,4 + 0,8 + 0,2 + 2,4	+ 4,0 + 1,0 + 2,6 - 1,0 + 1,9	- 0,1 + 4,4 + 5,3 + 5,9 - 1,7	+ 9,5 - 1,73 - 21,7 - 4,2 - 9,7	

Segundo as estatísticas divulgadas, a Bôlsa de São Paulo é a que major volume de negociacões apresenta, seguida pela do Rio de Janeiro, embora esta última apresente transações mais

#### Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Grupo RJ-2/28 - Categoria D. para participarem da 4.º Assembléia, a realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 19,00 horas dia 15-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

#### Consórcio Nacional Ford-Willys

elevadas em ações.

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/304 — Categoria 8, para participarem da 4.º Assembléia, a realizar-se na Av. Breall, 2198 - as 19,00 horas dia 16-10-68. WILLYS ADMINISTRADORA E

COMERCIAL LTDA.

#### Consórcio Nacional Ford-Willys

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/307 — Categoria B, para participarem da 3.º Assam bléia, a realizar-se à Av. Brasil, — às 19,30 horas — dia 15-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

#### Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Grupo RJ-2/306 — Categoria B para participarem da 3.º Assema realizar-se à Av. Brasil, 2198 - às 19,30 horas dia 16-10-68. WILLYS ADMINISTRADORA E

COMERCIAL LTDA.

#### Consórcio Nacional Ford-Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/15 — Categoria A, para participarem da 13.º Assem bléia, a realizar-se à Av. Bra-sil, 2198 — às 20,00 horas dia 15-10-68. WILLYS ADMINISTRADORA E

COMERCIAL LTDA

### Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/3 — Catetgoria C, para participarem da 16.º Assembláia, a realizar-se à Av. Bra-sil, 2198 — às 20,00 horas — WILLYS ADMINISTRADORA E

COMERCIAL LTDA.

#### Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Grupo RJ-2/17 - Categoria A. para participarem da 12.ª Assembléia, a realizar-se à Av. Bra-sil, 2198 — às 20,30 horas — dia 15-10-68. WILLYS ADMINISTRADORA E

COMERCIAL LIDA.

#### Consórcio Nacional Ford-Willys

CONVOCA

Os senhorse componentes do Grupo RJ-2/5 — Categoria C, para participarem da 16.º Astem-- às 20,30 horas - die 16-10-68.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

#### Consórcio Nacional Ford-Willys

Os senhores componentes do para participarem da 4.º Assem-bléia, a realizar-se à Av. Bra-

sil. 2198 às 21,00 horas - dia

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LIDA.

## INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 9/10/68 NCR\$ 1 044 650,00

Rua da Quitanda, 159, 2.º - Tels. 23-2701 e 23-0590 (P

#### Fundo Independência de Financiamento

Total de participantes até esta data NCr\$ 2.554.012,85.

> TELEFONE PARA 22-1818 E FACA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

#### Consórcio Nacional Ford-Willys CONVOCA

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/27 — Categoria B, para participarem da 4.º Assembleie, a realizar-se à Av. Bra-sil, 2198 — às 21,00 horas —

WILLYS ADMINISTRADORA E

dia 16-10-68

COMERCIAL LIDA.

A LONGO PRAZO

Anistia para os devedores do extinto Impôsto de Indústrias e Profissões e cancelamento da cobrança de multas para os milhares de proprietários de imóveis que ainda não os registraram, fazem parte da men-sagem que o Governador Ne-Assembléia Legislativa, pro-pondo alterações na legislação tributária do Estado.

A mensagem propõe reformu-lação total do Impôsto sobre Serviços, por motivo das nume-rosas falhas que foram registradas pelo Estado, São propostas também alterações no Impôsto sobre Circulação de Mercadorias, de Transmissão de Propriedade e nas taxas judiciárias e de expediente.

ANISTIAS

O Impósto de Indústrias e Profissões foi substituído pelo Impôsto sobre Serviços, mas o anterior continuava a ser cobrado aos contribuintes em débito. A mensagem cancela esta

cobrança, uma vez que o número de devedores é pequeno.
Os proprietários de imóveis ainda não registrados estarão livres das multas se regulariza-rem a situação até o próximo dia 30 de junho. A medida foi sugerida pelo Secretário de Finanças, Sr Altemar Dutra de Castilho, visando por fim ao grande número de imóveis clandestinos e areas acrescentadas a prédios que não foram ainda registradas no Estado.

MODIFICAÇÕES

As modificações propostas para o Impôsto sôbre Serviços são substanciais: uma delas propõe melhor conceituação dos fatos geradores da obrigação tributária, com a indicação de 34 atividades sujeitas ao impôsto.

Segundo o anteprojeto que acompanha a mensagem, consideram-se como prestação de serviços as seguintes atividades, entre outres: serviços artesanais técnicos ou especializados, de natureza intelectual ou não; serviços de agenciamento de qualquer natureza; serviços de relações públicas e informação, e de promoção.

Incluem-se na lista os serviços de cobrança, inclusive de direitos autorais; serviços de limpeza, conservação, raspa-gem, calafetagem, vitrificação, imunização, dedetização e congêneres, além dos serviços de manufatura ou semimanufa. tura, por conta do usuário que forneça a matéria-prima.

Consideram-se também prestação de serviços os de revelação, ampliação e cópias por qualquer processo; serviços de turismo, e de barbearias, salões de cabelerairos, institutos de beleza, saunas, massagens e



A festa faz as crianças ligarem o pôsto médico a coisas agradáveis

## Centro sanitário do Catete Agressões de Plano de fuga no Pará guarda vacinas e distribui PMs levam doces na Semana da Criança 2 ao médico

Sem se lembrar de que ali é um pôsto de vacinação, crianças de várias idades, até de colo, estiveram ontem pela manhã no Centro Médico-Sanitário do Catete, participando de uma festa da Semana da Criança, com distribuição de doces, brinquedos e refrigerantes.

Ao contrário dos outros dias do ano, quando a maioria das crianças chora para se vacinar, ontem elas estavam alegres e empolgadas; disputavam os balões de ar, entravam mais de uma vez na fila para ganhar sorvetes e com apitos e cornetas acompanhavam as músicas tocadas pela Banda da Policia

Esta festa comemorativa da Semana da Criança é repetida anualmente no Centro Médico-Sanitário da IV Região Administrativa. Seu diretor, o médico Luis Antônio Paracampo, considera de capital importância, porque a criança passa a ver o pôsto como um lugar familiar, associando a festa à necessidade de vacinação quando isto ocorrer.

- Como a vacinação períodica contra as doenças transmissíveis - variola, difteria, tétano, sarampo, febre tifóide, tuberculose — é necessária, o fato de elas receberem num pósto todo o carinho, na Semana da Criança, facilita aquela vacina-

AVISOS RELIGIOSOS

FRANCISCA FELGAS BIENENSTEIN

(MISSA DE 7.º DIA)

dia 15, têrça-feira às 9,30 horas

MANUEL LEITE LOBO

(MISSA DE 7.º DIA)

nhora, Evelina Lobo da Rosa e Lygia Leite Lobo

agradecem as manifestações de pesar recebi-

das por ocasião do falecimento do seu querido

MANUELITO - marido, pai, sogro, avô, bisavô

e convidam os parentes e amigos para assisti-

rem a missa que será celebrada depois de ama-

nhã dia 14, segunda-feira, às 12,00 horas na

Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte à Rua

Professor Alvaro Kilkerry

(MISSA DE ANIVERSÁRIO E DE 30.º DIA)

perda de seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado

e primo ÁLVARO KILKERRY e convidam para a missa

que será celebrada no próximo dia 15, têrça-feira,

às 8 horas na igreja de S. Antônio Maria Zacarias,

Naná Kilkerry, José Eduardo da Silveira

Kilkerry e os parentes ausentes agradecem

as inúmeras demonstrações de pesar pela

do Rosário esquina da Av. Rio Branco.

Sua família convida parentes e amigos para

a missa de 7.º dia que será celebrada na

Igreja de Santa Teresinha, Rua Mariz e Bar-

Laura Esteves Leite Lobo, Fábio Leite

Lobo e família, Nilson Leite Lobo e fa-

mília, Fausto José Lobo da Rosa e se-

ção. Esta iniciativa já vem se repetindo há algum tempo, e éste ano os postos da Penha e Madureira também promove-

ram a festa - disse

As enfermeiras do pôsto médico eram as mais solicitadas pelas crianças, pois elas é que distribuíam os brinquedos, doces, balas, balões de ar, refrigerantes e sorvetes. Mas não só as crianças entravam na disputa: as maes, com os filhos no colo, também pediam brinquedos para "os outros filhos que ficaram em casa." Apesar da chuva foi grande o número de crianças que compareceu à festa, a maioria das ruas vizinhas a Silveira Martins, onde

## se encontra o pôsto médico. A N. S. Aparecida

Por uma graça alcançada. Agra

Menino Jesus

Agradeço as graças alcançadas.

## ORAÇÃO DE SANTA MARTA

me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vás, ofereço esta luz, que acenderei tódas as tôrças-feiras, du-rante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha familia para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas es necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhaia sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça), Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que sa pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar tôda. Agradeço graça alcançada.

## na Rua do Catete, n.º 113. JOAQUIM FERREIRA DE MELLO

(FALECIMENTO) Sua família profundamente consternada participa aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, dia 11, e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 12, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 9, para o Cemitério de São João Batista, Penhorada agradece os que a confortaram neste transe.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL

Rua Plínio de Oliveira 44-M Das 8,30 às 17,30 horas

Sábados: Das 8 às 11 horas

## ARGUMENTAÇÃO



O Sr. Hélio de Almeida citou estatísticas e pesquisas para provar que o supersônico deve ser erguido no Rio

# incluía rapto do diretor do Presídio São José

Belém (Correspondente) - O plano fracassado dos quatro estrangeiros, que domingo passado escaparam do Presídio São José, incluía o rapto do diretor da prisão e o assassinato de quem tentasse im-

A informação é do delegado Camilo Elieser, que interrogou na Divisão de Investigações Criminais os sobreviventes da fuga frustrada, o venezuelano Ricardo Gómez, autor do plano, o norte-americano Eugene Ralph Robertson e o peruano Jorge Odria, que antes haviam sido ouvidos pelos militares da Base Aérea de Belém e já estão de volta ao presídio.

Agredidas por soldados da

Polícia Militar — em ocasiões e locais diferentes — duas pes-

soas foram medicadas ontem no Hospital Carlos Chagas. Um

dos agredidos foi ferido a bala

na coxa e outro teve a clavicula

rário Mário de Oliveira, de 33 anos, residente na Rua Lima

Campos, 195, em Coelho Neto. A outra foi a doméstica Celina

Alves de Oliveira, de 22 anos,

residente na Rua do Encana-

mento, 116, que identificou o

agressor como Jorge Ribeiro, 2.º sargento da PM, não sabendo

porém a unidade em que éle

No Hospital Carlos Chagas,

Mário de Oliveira declarou que

foi agredido e balcado pelo sol-dado, que não soube identificar,

apenas por pedir que não levas-

se preso um seu colega, conhe-

cido por Manuelzinho, que o

acompanhava na rua onde

Celina Alves de Oliveira, com

fratura da clavicula, escoriações

e contusões por todo o corpo, explicou que o sargento Jorge

Ribeiro "sempre foi metido a valente" e a agrediu por per-

guntar o motivo da prisão de

Colisão de

ônibus fere

11 pessoas

Onze pessoas sairam feridas,

na manhã de ontem, vitimas

de uma colisão ocorrida entre

dois ônibus na Estrada Vicente

de Carvalho, esquina com a

Praça Marco Aurélio, devido à

imprudência dos dois motoris-

tas, aliada ao estado escorre-

por ambulâncias e levadas pa-ra o Hospita! Getúlio Vargas.

Os motoristas foram detidos

em flagrante por guardas ci-

vis e encaminhados para a 27ª Delegacia Distrital, onde fo-

ram autuados e liberados, de-

Um coletivo fazia a linha

Vaz Lobo-Tiradentes, dirigido

por Arindere Vieira dos Santos

e o outro, a linha Cascadura-Vila Cruzeiro, dirigido por João

Do choque, sairam feridos:

Evaldo Aleiuia Oliveira, Sebas-tião da Silva Teles, Acrisio

Fernandes Mendes, Valter San-

tos, Emílton Pereira Gomes, José Geraldo dos Santos, Luís

Dias Prata, Antenor Lean dro

Rosa Filho, Claudio João Ro-

drigues, João Marques e Maria

das Graças Luís de Moura. As

vitimas sofreram contusões c

Campos ainda

não definiu

candidatura

O ex-Ministro Roberto Cam-

pos disse ontem, antes de em-barcar para a Europa, que

ainda não decidiu se concorre-

rá, nas eleições para o Con-gresso, ao Senado ou à Cáma-

ra, nem por qual Estado se inscreverá, se Guanabara, São

e estudo possibilidades - ad-

mitiu o Sr. Roberto Campos.

Cozinheiro é

comer frango

Fernando Dias Pedrinho tem

49 anos e há 22 é cozinheiro do Copacabana Pálace Hotel,

Ontem êle resolveu comer fran-

go. Disfarçou, pegou um peda-

co e entrou no banheiro. Foi surpreendido pelo chefe da co-

zinha, Nélson Alves de Olivei-

ra, que o entregou ao gerente

José Aureli, Fernando Dias Pe-

drinho foi conduzido prêso à

12a, Delegacia Distrital, onde

o autuaram. A justa causa ti-

rou-lhe o emprégo onde era

prêso por

- Apenas realizo sondagens

Paulo ou Mato Grosso.

pois de pagarem fiança.

As vitimas foram secorridas

gadio da pista,

dos Santos.

escorlações.

MOTIVOS

A primeira vitima foi o ope-

Considerado o mais inteligente do grupo e mais entendido nas táticas da guerra de guerrilha, o venezuelano Ricardo Gomez planejou a fuga, inclusive desenhando um esquema na palma de sua mão. Reuniu-se furtivamente com Yasuhiro Matsura, Eugene Robertson e Jorge Odria, durante um mês, para estudar os detallies importantes: desconheciam quase completamente a cidade e não tinham alternativa, no caso de imprevisto.

O plano incluia a prisão do coronel Anastácio das Neves, que seria utilizado como escudo, para permitir a saída da penitenciária, e depois, como refém, para evitar perseguições. Tudo correu muito bem, embora não tivessem conseguido raptar o diretor do Presidio, mas os fugitivos não contavam com o ardil do motorista Antônio Chaves, responsável pelo malógro do plano.

fugitivos deverlam, de um barco de Ado Câmara, amiseguiriam para o litoral, onde embarcariam no inte Afco, do norte-americano Eugene Robertson, que os levaria para

Além dos três fugitivos, jú prestaram depoimento, no inquérito instaurado na Delegacia de Investigações e Capturas, o japonės Saiko, professor da Academia Paraense de Judo, que comprou as armas e as enviou para os detentos; o dono da Casa das Armas, Josef Slama, que vendeu os revolveres sem autorização do DOPS. e o seu empregado Dárlo de Sousa. A Polícia, porém, está no encalço de Ado Câmara, que mantinha um barco pronto para zarpar com os fugitivos.

O delegado Camilo Elieser está aguardando a conclusão do inquérito para pedir a prisão preventiva do venezuelano e do norte-americano. O peruano Jorge Odria, muito abatido e dando sinals de demência, tentou o suicídio no interior do xadrez, enfiando um arame na garganta e nos pulsos. As vitimas da fuga frustrada

também serão ouvidas em depoimento, A sentinela José Peixoto, da Base Aérea de Belém, acordo com o plano, apanhar interna do presidio, que foram feridos gravemente pelos esgo do japonês, que os espera- trangeiros, já estão fora de peva em Iocaraci. Nesse barco rigo e em convalescença. Além do inquérito na Policia Civil, foi instaurado também inquérito na Base Aérea de Belém, por motivo do ferimento sofrido pela sentinela.

## Passeio Público receberá base de concreto para ter novos gradis em novembro

O Departamento de Parques marcou para a próxima semana a colocação da base de concreto para que, em novembro, o Passeio Público possa receber

O final das obras de remodelação e proteção do Passeio Público deverão estar concluidos até o fim do ano, segundo informação do Departamento de Parques, que vai instalar 42 holofotes no local, que garantirão uma boa iluminação noturna.

O Passeio Público será beneficiado com a restauração dos lagos, calçadas, ensaibramento das alamêdas, colocação de 80 bancos, construção de galerias de águas pluviais, replantio da grama, árvores, plantas ornamentais e ainda construção de cordões de concreto. O preço total dos trabalhos será de NCrs 254 mil.

Os gradis permitirão que o parque tenha apenas uma entrada e uma saída, sendo recolocado um dos antigos portões e construido outro. Esta medida beneficiarà o Passeio Público contra depredações e frequência de marginais e desocupados. Os portões serão, dia e noite, vigiados por guardas

PALMEIRAS

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Alves Borges, informou que prossegulrà têrça-feira próxima a retirada das sete palmeiras condenadas na Rua Paissandu.

Durante tôda a próxima semana a derrubada das palmeiras continuarà, até que este-

jam derrubadas as 44 árvores que ameaçavam cair, por estarem velhas e doentes, não só na Rua Paissandú como na Av. Presidente Vargas, Rua Pinheiro Machado, Largo dos Leões e Estrada Velha da Ti-

Depois da Rua Paissandu, o DP continuará a derrubada das palmeiras na Avenida Presidente Vargas. Todo o trabalho será felto à noite, para não prejudicar o tráfego na Presidente Vargas.

JARDIM DE ALA

O Sr. Gildo Alves Borges disse que no início do próximo més será feita a urbanização do Jardim de Alá, no trecho que vai da Avenida Epitácio Pessoa até a Avenida Delfim Moreira.

Anunciou, também, o início da construção das seguintes praças: Mário Nazaré, em São Cristóvão; São Jerônimo, na Gávea; Eletricista, em Bangu; Maria Campos, em Realengo, e Marajā, em · Cascadura. O parque de Vila Isabel também deverá receber gradil. As obras terão início no próximo mês. .

## Presidente do Clube de Engenharia defende pousos de supersônicos no Rio

O presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, acha que o Rio é a cidade ideal para a construção do aeroporto supersônico brasileiro, "porque possui 74% do tráfego de passageiros internacionais do pais."

Começa segunda-feira no clube um ciclo de con-ferências sobre o aeroporto supersônico, do qual sairão os subsídios que a entidade enviará à Comissão do Ministério da Aeronáutica que estuda o assunto.

PROBLEMA É A LOCALIZAÇÃO

Disse o Sr. Hélio de Almeida, no inicio da entrevista coletiva, que o principal problema que os neroportos terão de enfrentor com a entrada em operação de grandes aviões comerciais é o da sua infra-estrutura, ou seja, estação de passageiros com todas as facilidades. O problema des pistas não é

o mais grave, "mas sim o dimensionamento do aeroporto com uma capacidade compativel com o grande nûmero de passageiros que desembarcará de um aviño supersónico." Não se discute mais a ne-

cessidade de um aeroporto déste tipo para o Brasil — continuou -, isto é inquestionável. Precisamos saber, agora, onde localiza-lo.

Observem que, com a entrada em operação de aviões do tipo do Boeing 747, com capacidade para 490 passageiros, os aeroportos terão de ter facilidades para bem atender a todos eles. Disse que o problema básico a ser enfrentado e dimensionado é o de atendimento ao passageiro - rápido escoamento da bagagem, pessoai especializado no atendimento, principalmente na Alfandega

VANTAGENS DO RIO

Disse o Sr. Hélio de Almeida que três cidades latino-americanas ja possuem aeroportos capacitados a receber aviões supersônicos: Buenos Aires, Lima e Caracas.

Para éle, no caso do Brasil, o Rio é a cidade que reune as melhores condições para que o aeroporto supersónico seja ins-

— Primeiramente, o Rio è ainda a capital política do Brasil. Sem dúvida alguma, também a turística. E aqui temos o maior tráfego de passageiros de linhas internacionais. Segundo uma estatística americana. 65% dos passageiros proveni-entes dos Estados Unidos vêm à América Latina em turismo. e não em viagem de negócios. Lembrou, em seguida, que, a partir de 1963 o Rio tem au-

mentado em todos os sentidos o seu tráfego aéreo, não só em número de aviões, como também em volume de carga e número de passageiros. Em 1967, 65% dos voos

internacionais foram para o Rio, com 35% para São Paulo; em volume de carga, 67% para o Rio e 33% para São Pau-lo e em número de passageiros, 74% para o Rio e 26% para São Paulo. Estes números são suficientes

para provar a vantagem do Rio

como sede do acroporto. Disse que Viracopos, em Campinas, fica a cêrca de 90 quilômetros

da capital paulista e não faz sentido um passageiro levar

duas horas e meia de Paris a São Paulo e depois gastar qua-

se o mesmo tempo para chegar ao Rio." - A única vantagem do aeroporto de Viracopos é o tem-po. Lá as condições meteorológicas são excelentes, ótimo teto durante quase o ano inteiro. Mas isto pode ser compensado no Rio com moderno e eficiente aparelhagem meteorológica.

Afirmou ainda que, se o aeroporto fosse construído em São Paulo, o trafego de passageiros e, consequentemente, o turis-mo, diminuiria no Rio. Disse que Organização da Aviação CIvil Internacional (OAIC) reco-mendou que a localização de . um aeroporto deste tipo leve em conta, fundamentalmente, a importância do turismo ou se ja do número de viagens para

o local a ser escolhido, O Sr. Hélio de Almeida lem-brou a vantagem da instalação do supersônico em cidades costeiras, "porque o estrondo do avião na decolagem só é ouvido após 300 km do aeroporto."

— Decolando em direção ao

mar, não haveria problemas para cidades próximas ao aero-

CONFERENCIAS

O ciclo de conferências pronharia começará com palestra do engenheiro Pedro Coutinho sóbre as áreas geográficas a serem consideradas na localizacão do aeroporto supersônico sob os pontos-de-vista técnico. comercial e turístico Denois o Sr. René Marie Vandaele, professor da Cadeira de Projetos de Aeronaves do ITA, falará sôbre as aeronaves comerciais do presente e novos tipos em fabricação ou estudo.

A terceira conferência será do coronel Roberto Caraciolo, chefe da Divisão de Meteorologia da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronautica e seu tema serão os requisitos e auxílios necessários para localização e instalação do aeroporto supersónico sob o ponto-de-vista meteorológico.

O panorama atual do trans-

porte aéreo internacional e sua vinculação com o transporte doméstico e a rêde de aeroportos como fator de eficiência do transporte aéreo será o tema da palestra do Sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig.

A última conferência será do economista Wilson de Sena Muniz, que abordará os aspectos econômicos a serem consi-derados na localização do ae-

## Soldado morre e 2 oficiais ficam feridos em acidente com caminhão do I Exército

Pouso Alegre (Enviado especial) — Um soldado do Regimento Escola de Infantaria (REI) morreu e dois oficiais ficaram feridos em consequência de um acidente com um caminhão do comboio, ao se iniciarem as manobras do I Exército no sul de Minas

As manobras de guerra do I Exército envolvem 7 mil homens e mais de 700 veículos, além do apoio da Aeronáutica e dos pára-quedistas. A área de combate com tiro real fica na região de Três Corações e Perdões e será realizado um ataque figurado para expulsar as tropas que estão nas duas cidades.

O comando das operações de manobras, localizado na cidade de Pouso Alegre, não quer di-vulgar o nome do soldado do REI que morreu no acidente com o caminhão do comboio militar, entre Lavrinhas e Cru-zeiro, na Rodovia Presidente Dutra, enquanto "não recebermos um relatório completo do oficial que comandava a uni-

Segundo seus colegas, êle era conhecido como soldado Valdemar e era muito querido, pois

o capitão Picasso, quando soube de sua morte, sentou-se na beira da estrada e chorou. As operações de combate começarão depois de amanhã e está previsto o consumo de 600 litros de gasolina.

As tropas do I Exército estão

instaladas em Itajubā, Santa Rita de Sapucai e Pouso Ale-gre. Nessas cidades a movimentação de soldados passou a ser uma atração. Pouso Alegre, que comemora hoje 120 anos, colocou várias faixas saudando as Fôrças Armadas.

## Deputados se AS MESMAS BASES opõem a mais fuzileiros

Brasilia (Sucursal) — Os Deputados Amauri Kruel e Hermano Alves, ambos do MDB carioca, se opuseram ontem ao projetado aumento de mais de 15 mil homens no efetivo do Corpo de Fuzileiros Navais, embera concordem com a ampliação do efetivo global

a ampliação do efetivo global da Marinha.

A posição dos representantes oposicionistas foi declarada durante a reunião da comissão mista que estuda o projeto do Governo sobre o aumento dos efetivos das Fórças Armadas, ocasião em que o relator, Deputado Amaral Pelxoto (MDR-RJ), deu parcer favo-(MDB-RJ), deu parecer favo-rável à proposição, mas escla-recendo não haver qualquer previsão de emprego dos fuzi-leiros em tarefas de seguranca interna.

KRUEL ESCLARECE

Q Sr. Amauri Kruel frisou que o aumento proposto no efe-tivo dos Fuzileiros Navais equi-vale a quatro divisões de In-fantaria do Exército, em tempo de paz, correspondentes, ca-da uma, a 3 600 homens. Na co-missão mista, além do relator. sòmente debateram a matéria os Srs. Mário Martins, Amauri Kruel e Hermano Alves, todos da Oposição. Os membros da Arena se limitaram a votar.

## Brunini quer nôvo método para Contel

Brasilia (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB carlcca) quer retirar do Presidente da República o direito de escolher os representantes des Partidos políticos em listas tríplices encaminhadas pelo Ministério das Comunicações.

Com esta finalidade, o parlamentar carioca apresentou emenda ao projeto governa-mental que restabelece repre-sentações partidárias no Con-selho Nacional de Telecomunicações.

Aquela faculdade está preconizada no projeto do Govêrno, e o Sr. Raul Brunini alega que, quando da elaboração da que criou o Contel, em 1962, ficcu estabelecido, sem contestação, que a representação dos Partidos políticos, quer do Go-verno, quer da Oposição, seria problema exclusivo das agre-miações partidárias. Após a revolução de março de 64, a re-presentação partidária foi eli-minada do Contel.

# Sociólogo Professôres

versitária Consentida foi o te-ma da palestra do sociólogo Florestan Fernandes, na aber-tura, ontem, do I Fóro de Pro-fessóres da Guanabara, no Colegio São Vicente.

Os problemas da reforma sores Rui Fausto, Maria Ieda Linhares, Alberto Coelho de Sousa, Helena Lewin e Afonso Saldanha e os cocrdenadores das comissões de estudo que examinaram o documento do grupo de trabalho do Govêrno sobre a reforma.

As 15 horas, o professor Rui Fausto falará sôbre a Experiência de São Paulo e o Problema dos Corpos Docente e Discente. O foro encerra-se amanhã, com

## Zootecnista tem trabalho regulamentado

Brasilia (Sucursal) - A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei que regulamenta o exercicio da profissão de zootecnista, no propósito de ampliar o campo de formação profissional e para atender a novas necessidades como a que se vincula ao setor alimentar.

A Zootecnia já é uma profissão definida nos Estados Unidos, na Austria e na Argentina, onde os problemas da criação dos grandes e pequenos animais domésticos, especialmente no que se refere ao manejo, seleção, alimentação, melhoria de pastagens, higiene e doenças, apresentam-se semelhantes aos nossos, no quadro da composição agropastoril da economia brasileira.

Nos termos do projeto, são privativas dos zootecnistas as seguintes atividades: a) estudo dos animais domésticos como seres vivos e da sua adaptação ao meio ambiente; b) processo e regimes de criação, objetivando os fins da exploração e o destino dos produtos, bem como a qualidade dos animais domesticos a multiplicar; c) orientação de planos e programas que visem a melhorar a raça de animais domésticos, através de processos genéticos e ali-mentares; d) supervisão técnica de exposições oficiais de animais domésticos; e) supervisão técnica das estações experimentais de cria-



No Rio, os tchecos Janikov e Kalvoda, do Banco do Comércio, recebidos pelo adido Jaromir Naimann, disseram que, apesar de tudo, os negócios continuam

## Kertzmann afirma que tribo Tchecos vão do Pará é prejudicada na financiar venda ilegal de castanhas indústrias

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzmann (Arena-SP), relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o massacre de indios, denunciou ontem a venda das últimas safras de castanha-de-marabá, no Pará, a firmas exportadoras locais e de Belém, sem que os indígenas "tenham visto um centavo."

Segundo o parlamentar, a venda, avaliada em NCrS 63 mil, foi felta com a conivência do Sr. Otacílio Miranda, que não é nem funcionário público, mas fora encarregado do negócio pelo ex-inspetor da Fundação Nacional de Assistência aos Índios (FNAI), major Rubens Rodrigues, em troca de constantes empréstimos em dinheiro.

A CPI sôbre a matança dos indios espera concluir o seu trabalho dentro de quatro me-ses, quando oferecerá subsidios para uma desmarginalização dos silvicolas, na tentativa de integrá-los na sociedade civi-

O Deputado Marcos Kertzmann, seu relator, anunciou que éle e seus companheiros de trabalho - Nélson Carneiro (MDB - GB), Feliciano Figueiredo (MDB - Mato Gros-

so), Mariano Beck (MDB - Rio Grande do Sul), Bias Fortes (Arena — Minas) e Dail de Almeida (Arena — Rio) — terão de ir antes, ao Maranhão, para apurar denúncias de massacre de índios em Capitão Irá, onde latifundiários teriam mandado assassinar inúmeros selvagens em represália ao exterminio de gado de que acusam os índios. Sóbre o caso a FNAI até agora não instaurou-nenhuma sindicancia.

## Delegado de Tóxicos exibe abre Fôro de material que Secretário de Segurança levará à Câmara

O delegado Caetano Maiolino apresentou ontem, ainda para que sejam colocados à imprensa, o material que o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, exibirá dia 16, na Comissão Especial de Entorpecentes da Camara

O General França dirá na Camara que o problema de tóxicos e entorpecentes na Guanabara é tão sofre avaria universitária continuação a ser examinados hoje, em mesa-redonda que reunira os profes-redonda que reunira os profescriar uma delegacia especializada. A Delegacia de Tóxicos, entretanto, em menos de um mês de existência, já apresenta os vícios da organização policial: não fêz nenhum flagrante de entorpecentes, atua no setor do jôgo de bicho e enfrenta uma crise

O delegado Maiolino justificou o fato de não ter havido nenhuma ação de combate ao tráfico e uso de enterpecentes porque a Delegacia de Tóxicos está, por enquanto, fazendo le-vantamentos e investigações, num trabalho de base calcado em estatisticas, datadas de alguns anos atrás, e que vai sò-

mente até março deste ano. Em um mapa do IBGE, o delegado Maiolino assinalou qua-se uma centena de locais onde existem bôcas de fumo, mas não esclareceu porque ela ain-da não foram fechadas e seus responsáveis presos. Para êle, o problema é que a delegacia conta sòmente com 22 policiais e ainda não dispõe de meios

para agir repressivamente. Pelo mapa, os locais onde é registrada maior incidência do tráfico e uso de maconha e outros entorpecentes, são da zona da Central do Brasil, Lagoa Rodrigo de Freitas, morro de Santa Marta, cais do Pôrto, a orla marítima e as regiões limítrofes da Guanabara, com exceção de Gericinó, onde a repressão é feita pelo Exército.

Apontando na mesa do Gabinete da Secretaria de Segurança exemplares do material apreendido pela policia, o delegado Cactano Malolino indicou a maconha como o entorpecente de maior consumo na Guanabara, seguida dos psicotrópicos, da cocaína, heroína e morfina. Os psicotrópicos, segundo o

delegado de Tóxicos, estão ràpidamente alcançando a maconha, "porque são mais fáceis de adquirir, pois em qualquer farmācia se pode comprar um dexamil ou um descongestionante nasal."

Para o delegado, a solução é controlar a produção dos medicamentos psicotrópicos e exercer maior rigor no centrôle do receituário e da venda, O Sr. Caetano Maiolino não culpa o ção de animais domesticos, viciados falsificam com fre- encerrando o assunto.

quência e facilidade as receitas médicas.

Entre os entorpecentes e tóxicos, o de menor consumo na tem um flagrante no registro, em abril do ano passado, quando foram prêsas duas pessoas que vendiam LSD nas proximidades da Policia Central.

O delegado Maiolino queixou-se de que a Delegacia de Tóxicos não dispõe, em seu quadro ainda em formação, de técnicos, sociólogos, psicólogos e médicos. Para êle, esses técnicos são necessários a uma delegacia que pretende resolver o problema de maneira global, "porque a questão não é sô-mente policial, não deve ser combatido e reprimido com as armas da Polícia, mas deve ser compreendido e estudado em sua profundidade e em seu alcance social."

A Delegacia de Tóxicos, que funciona em caráter precário, pois ainda não foi regulamentada, está sediada num pardieiro da Avenida Presidente Vargas, 1248, e já apresenta uma crise interna, surgida de uma denúncia de que ela está atuando no setor do jógo de

A crise surgiu quando o comissário Jorge Spencer Coelho pediu demissão em carta ao Secretário de Segurança, di-zendo que a Delegacia de Toxicos estava fugindo de seu setor específico e que não concordava com sua atividade fo-ra de suas atribuições. Em se-guida, um artigo publicado na imprensa, em que o delegado Maiolino apontou a participação ou a autoria do comissário Spencer, denunciava que a Delegacia de Tóxicos tinha feito mais de uma dezena de fla-

grantes de jógo de bicho. Ontem, enquanto exibla maconha, cocaina, bolinhas, psicotrópicos e fichas de fotogra-Serviço Nacional de Fiscaliza- fias de viciados, o delegado ção da Medicina e Farmácia e Maiolino foi aconselhado por o Departamento de Policia um assessor do Gabinete do Se-Federal, a quem competem es- cretário de Segurança a não sas atribuições, dizendo que os responder à carta e ao artigo

diretores do Banco do Comércio da Teheco-Eslováquia, Srs. Josef Jenikov e Jan Kalveda, que na próxima quinta-feira deve-rão assinar com o Banco Nacional do Desenvolvimento Eco-nômico um contrato de financiamento no valor de USS 7,5 milhões destinado ao desenvol-vimento da pequena e média

indústrias brasileiras. Os banqueiros teliccos deve-rão ficar duas semanas no Brasil, visitando o Rio e São Paulo, seguindo depois para Lima, a fim de estabelecer contatos com as autoridades financeiras peruanas com o mesmo objetivo de financiar a pequena e mé-dia indústrias daquele país.

OCUPAÇÃO

O Sr. Jan Kalvoda disse no Galeão que apesar dos acontecimentos verificados em agôsto último em seu país, os negócios da Tcheco-Eslováquia com o exterior continuaram no mesmo ritmo de antes, e citou a sua viagem ao Brasil, há tempos marcada, como exemplo dessa continuidade.

Per outro lado, o Sr. Josef Jenikov revelou que o Govêrno tcheco está estudando a possibilidade e a conveniência de converter a coron tcheca em moeda conversivel no mercado mundial. Ressalvou, porém, que cs estudos ainda se encontram no plano teórico e "seguramente levarà bastante tempo

# Petrobrás I e sai do mar

Maceió (Correspondente) A Plataforma de perfuração maritima Petrobras I não conseguiu operar no litoral de Alagoas, porque as sapatas cilindricas das suas colunas de sus-tentação impossibilitaram a posição técnica exigida para seu funcionamento

Na madrugada de ontem, a plataforma foi rebocada de volta a Salvador, onde deve ser submetida, novamente, a reparos gerais. O auxilio prestado pela Marinha impediu que a Petrobrás I ficasse em situação crítica devido à má posição em que se encontrava.

## Fogo queima fábrica de extintores

São Paulo (Sucursal) — Um incêndio destruiu parcialmente, ontem à tarde, as dependências da Indústria de Extintores de Incêndio Car-Bus. situada no bairro da Mooca, ocasionando um prejuízo de NCrs 50 mil.

A proprietăria da fâbrica, Sra, Eleodora Butião, informou que uma faisca atingiu uma bandeja com tinta sintética, provocando labaredas que atingiram um tubo de acetiocorrendo, em seguida, uma explosão.

A única vitima foi o operário Domingos Marchioni, atingido pela explosão do tubo de acetileno no rosto e braço. Os médicos que o atenderam, no Fronto Socorro da Mooca, atestaram seus ferimentos como sendo de pouca gravidade.

## Emprêsa é tema de seminario

A Livre Empresa e o Contexto Nacional é tema de um seminário que a Camara de Comércio Americana do Brasil realizară no Hotel Corcovado, nos dias 18, 19 e 20 dêste mês Além de homens de negócios e professores, participação 41 estudantes de diversas facuidades cariocas e um de São Pau-O sen.inário constará de conferências, debates, mesasredondas e filmes ilustrativos.

# Projeto Rondon divulga nomes dos 650 candidatos admitidos

ticipantes do Projeto Ron-don-3 da Guanabara e Estado do Rio encerrou-se ontem com a indicação de 650 candidatos, que participarão de palestras, atividades preparatórias e pe-quenos cursos até dezembro, quando então sairá a lista de-finitiva.

O número de vagas para os dois Estados ainda não está-fixado, mas deverá oscilar en-tre 300 e 400. Os participan-tes do PR-3, que se iniciará em janeiro, serão escolhidos em função dos crédito e da dedi-cação que demonstrarem durante os cursos e as ativida-des preparatórias que serão obrigados a realizar.

PRIMEIRA SELEÇÃO

O coordenador-geral do Pro-jeto Rondon, tenente-coronel Mauro Costa Rodrigues, infor-mou que os estudantes, ao se inscreverem, tomaram conhecimento de que haveria duas seleções. Na Guanabara e Estado do Rio inscreveram-se cêrca de 1 800 candidatos sendo selecionados um pouco mais de um têrço, ou seja, aproxi-madamente 650.

Os estudantes que passaram nessa primeira seleção têm o prazo de uma semana — do dia 14, segunda-feira, ao dia 19, sábado — para confirma-rem a intenção de participar do PR-2. Os inscritos no Esta-do do Rio não precisam vir à Guanabara, podendo compare-cri à sede do Grupo de Tra-balho do Projeto Rondon do

sen Estado. Nessa ocasião, os candidatos assinarão um térmo de compromisso, aceitando as condi-ções que lhes asseguram o direlio de participar da fase de preparação do PR-3, e recebe-rão as instruções para a primeira reunião, além do calendário de palestras, atividades e pequenos cursos que terão que

SELEÇÃO FINAL

Em novembro, uma equipe da Coordenação Garal do PR-3 percorrerá todos os locais de atuação do PR-3 completando os dados já obtidos e vando os problemas de alojamento, alimentação e transporte dos participantes.

Nesssa época, será ajustado o planejamento já feito à realidade e à necessidade de cada localidade a ser atingida pelo PR-3, e também será fixado o número definitivo de participantes e de vagas para cada

Em fins de dezembro, em função dos crédites obtidos na fase de preparação, e do número de vagas existente, será felta a seleção final dos participantes cariocas e fluminenses do PR-3. O tenente-coronel Mauro

Costa Rodrigues informou que todos os inscritos cortados na primeira seleção receberão uma carta explicando os motivos do seu não aproveitamento. Acrescentou que todos os cortados deverão ser considerados inscritos para a fase de preparação do PR-4.

RELAÇÃO DOS SELECIONADOS

DE ENGENHARIA — Setor Téc-nice — Jorge Costa Pondi, José Edgar Roca de Barros, Marcos Baul Santana, Osvaldo Mário Rê-go de Amorim Azevedo, Paulo Ce-sar Lopes Quental, Afonso Celso da Silva Joaquim, Edir Cunha de Morais, Edmar Azevedo Gonçalves, Renato Grilo Nelva, Ronald Doria Dreux, Antônio Carlos Galo, Art do Nascimento Silva, Carles Al-berto Neves Valadão, Cláudio To-más Bornstein, Fablo Gino Francescutti, Francisco Augusto Vargas Carneiro, Francisco José Costa Reis, Jair Toscano, João Mário Sil-va Werner, Leonel Machado Resende, Lucio Sathler, Luis Mauricio da Silveira Porteia, Marco An-tónio Toledo Ribeiro, Milton Silva Guimarães, Murilo da Costa Pereira, Nei Monsores Cardoso, Ronaldo Martins Nascimento Frazão, Ro-naldo Soares de Andrade, Vicinius Santingo Lamas, Valdemir de Campos, Welington Mendes Li-ma, Rogê Cúri, Mário Vilar Ribei-ro Dantas, Maria Felicidade Lacet Belfort, Ingrid Ilg. João Brandt Nato, Antônio Fernando Ramos Dias, Aroldo Couto.

ENGENHARIA: — Alvaro Franco Pórto, Celso Albuquerque Loureiro, Cirilo Rubel Doriléo Rodrigues, Dilmo do Carmo Borba, Douglas Antônio Sita, Helio Camarota, João Alpertino de Resende, Ivo Costa Serra, Ivo Mannarino, Jaime Céseria, Ivo Mannarino, Jaime Ce-sar Bastos Barbosa, Januário Pi-nheiro Ramos, José Ferreira Lima Filho, José Barbastefano, Leon Lerner, Lino Barrera da Fonseca, Luis Cláudio Lopes Alves, Paulo Bandeira de Carvalho, Paulo Erico Ramos de Oliveira, Paulo César Muniz Sousa Riesrio Maguis Cesar Muniz Sousa Riesrio Maguis Cesar Muniz Sousa, Ricardo Maguns Osório Gaivão, Ronel Vieira de Car-valho, Sérgio Pimenta Dager, Sheen Shi-Yung Pan, Tito César Cunha Cruz Sliva, Vitor Chrity, Ronaldo Gomes Pereira, Reinaldo Reif de Paula, Tomás Novotny.

QUÍMICA - Sérgio Balthar de Sa, Antônio Rubens Anciães Ama-ral Filho, André Roberto Lion, Abraham Zakon, José Clodosldo Silva Cassa, Marcia de Sousa Lei-te. José Maria Teixeira, Carlos Francisco Ribeiro Costa, Arlindo Lima Charbel, Arnaldo Mesquita Laje, João Carlos Tavernard dos

ENGENHARIA OPERACIONAL -Paulo César Turano, David Fran-klin Levi, Néiton Autran Sampalo, Rosa Maria de Andrade Ribeira, Rivaldo Caffagni, Luis Miguel de Mirande, Maria Anita da Mota Leite, José Ribeiro de Almeida Neto, Ox Drummond da Fonseca, Rogerio Nader Damião.

ARQUITETURA - SETOR TEC-NICO — Stelto Alves de Sousa, Hélio Cavalcante da Silva, Alfredo de Sa Earp Herrz, José M. da Su-va, Maria Guilhermina Pereira Martine, Claudio Antônio de Andrade Fortes, Ines Muchelin, Liane Beatriz da Silva Chaves, Ecto Jorge Santos, Paulo César Guerelde de Vasconcelos, Gabor Gesztt. Eliane Bretas Estêves, Paulo Cesar Mariozi Tavares

SETOR AGROPECUARIA -AGRONOMIA - Durval Marcos G. reira,

da Costa Ferreira, Arlindo Feliciano, Delfino José Cruz Filho, Carlos Marçai Z. da Conceição, Alexandre Lebedenho, Paulo Heremita da Silva, João José Contruel,
Vâlter Vasconcelos, Luis Sérgio C.
Coutinho, Walker Oliveira de Sousa, Levi Ribas M. Ramos, Meno
Ran-ir Sondahi, Sérgio Aquilar
G. Franco, José Ferreira, Lucis César Guilhon Baldez, Jalro Mendes
Vicira, Dário Alves de Sousa, Eugênio Rocha de Andrade, Jesus da Costa Ferreira, Arlindo Feliciasair Gullinon Baldez, Jairo Mendes
Vieira, Dario Alves de Sousa, Eugènio Rocha de Andrade, Jesus
Luna Machado, Cláudio Rodrigues
Gomes, Cell Telseira Feitosa, Gabriel Rabélo O. Neto, Amancio da
Cruz Neto, Renato Santana Telxeira, Demétrio Cabral Júnior,
Vicente de Paulo Falaguasta, Renato Alves da Costa, Wilson Queirés, Hélio Gamba, Manuel de Almeida Dias, Délio Antônio Campadell, Gul Teixeira Camaro, João
Alvaro Ferri, Munerat Sader Tanurre, José Cláudio Barros Campos, José Fernandes Arruda, Almir
Gomes de Sousa, Sebastão Luis
Gomes da Silva, José Ralmundo
Ribeiro, Rubens Campos Grilo,
Erico Lopes Moreira Duarte Pilho,
Sérgio de Andrade Bernardes, Vicente de Paulo Macedo Gontijo,
Aguinaldo José do Nascimento,
Fábio de Oliveira Pedrosa, Norliko Sudo, Osamu Kimura, Benedito Brandão, Celso Lemos Rosal,
Valnei Costa, Luís Vitor Pelizzoni, Mário Roberto Cavailazzi, Luís
Taxaku Manuel Antônio Bosts Rosal,
Taxaku Manuel Antônio Bosts Rosal,
Taxaku Manuel Antônio Bosts Rosals
Taxaku Manuel Antônio Bosts Rosal. vainei Coata, Luis Vitor Pelizzoni, Mário Roberto Cavaliazzi, Luis
Takaku, Manuel António Boris Rodrigues, Eli Ferreira, Paulo Iva
Batista de Oliveira, Jaime Hemkelmeier Dening, Lauro Boechas
Batista, Normando Cavarlho, Afonso Celso Machado, Raif Vitor
Mana, Roberto Coelho de Sousa,
Cavlos Alberto M. Chit. Fundado Carlos Alberto M. Guri, Eugenio Carlos Lesqueres, Raimundo Es-tèves Silva, Gedi Jorge Sfredo, Takashi Nishida, Reinaldo da Cos-Takashi Nishida, Reimildo da Costa Vital, Altair Elias Paulini, Peder Daangnard Kristensen, Marcus Luis Werneck Fraga, Hélio Latis Hoffmann, Alberto Luis C. Pinto Brandão, Sérgio Gomes, Ell Antônio Schiffler, Latis Otávio de Oliveira, Paulo Antônio Bettero, Déclo de Oliveira, Antônio Luis C. Pereira, Aldo Bezerra de Oliveira, Antônio Carlos Cósen, Raimundo Irá N. S. de Oliveira, Elcio Marques Batista, Getulio Telxoira Baques Batista, Getúlio Teixeira Ba-tista, Antônio Venturini,

ENGENHARIA FLORESTAL Sebastião Fonseca César, Luis Góis Pilho, José Roberto Vicente Car-doso, João Carlos Correja Leite, José Eduardo Matias Brazão.

VETERINARIA — Fernando Jo-sé Caetano Lopes, Akira Homma, José Bonifácio C. da Rocha, Nor-mandi dos Santos Rangel, Frede-rico Murtinho Braga, Ivá Culaba-no Dino, Francisco Pereira Cas-tola, Selivo Paz Assuncia Azona. telo, Selmo Paz Assuncão Azeredo, Daphna Franciss Weiss, João 
Bezerra de Carvalho, Duntalmo 
Pereira, Izone França Correia, 
Luis Alberto Fernandes Scares, 
Lucio Humberto Vieira, Afrânio 
Batista de Figuelredo, Fernando 
Galliaco Prata, Eustaquio Moacir 
Agrizzi, Felício Alberto Machado 
Chamon, Ana Maria Jansen, José 
Carlos Frazão Oliveira, José Elias 
Campos Fadul, Luisa Jesus de Pina. Célia Tavarea André da Cruz. tolo, Selmo Paz Assunção Azerena, Célia Tavares André da Cruz, Luis Antônio Ribeiral, Teófilo Ré-ges Mendonça, Jório D'Alessandri Forti, Geraldo Gunha, Orlando Forti, Geraldo Cunha, Orlando Fenseca, Eduardo Bitencourt Coelho, Renato de Mendonça Cúri, Rómulo Cerqueira Leite, Ralmundo Eduardo Martins, Humberto César Lemos, Antônio Gonzaga da Silva, João Luis Horâcio Faccini, Héllo Eduardo Romeiro Guimarães, Antônio Carlos da Silva Bressan, Evandro de Toledo Piza, Juari do Nascimento Pimentel, Romero Martins de Oliveira, Pedro Chaves Viana, Paulo Lemos dos Santos, Vantoen Pereira, Luis Antônio da Silva Melo, HISTÓRIA NATURAL — Roberto Inâcio de Faria Góis, Milden

to Inácio de Faria Góis, Milden Rodrigues de Santa Rosa, Vanair Borges Mouteiro, Dinorá Nunes,

Cordeiro de Farias, Egmont Bas-tos Capucel, Luís Machado Filho, Benedito Sousa Gomes, Custódio Neto, Célson Gomes Hübner Jr., Cristiano Puppin, Ademar Barce-los da Silva, Hélio da Concelção Batista de Andrade. SERVICO SOCIAL - Abia da

Servico Social — Ana da Silva Mesquita, Adiorian Pires Rangel, Ana Luisa de Lira Vaz, Antônio Vidal Assimos, Aurélia Dutra Maciel, Célia Regina Belém de Gouveia, Carlos Alberto da Cunha Neto, Celina Peixoto Pereira, Cely Dell'Amico Lucas, Cely Guedes de Oliveira, Dulce Lisboa Fedrosa, Eliana Leal Matos, Eloina de Sousa Duarte, Éroia Agum Costa, Esterlina Fernandos, Eugênța Carvalho dos Santos, Eva Maria Jungmann, Francisca Lopes dos Santos, Gaspar Barata Fortes Neiva, Geni da Silva, Gláucia Maria Correia Scares, Hélio Faria Morais, Ivone de Sousa, Iraci do Vale Cunha, Hellete Gomes Sampalo, Jane Maria de Melo, Jornie Rodrigues de Assis, Jundiai Tel-xeira Viana, Jussara Peixoto de Sigueira, Ladice B. Brito de Moreis, Latife Haddad, Leeir Amaro Pinheiro, Leil Ollveira Cameiro, Lleia Laborinha, Lindalva Valé-rio do Nascimento, Lúcia Heisma L'ma Lacerda Lucia Helena dos Sintos, Marlene Ghidini, Marci Cunha Terrel, Marli Jardim Ramalho, Maria Alles Souts Mayor Cordeiro, Maria da Penha Viana Maria da Glória Andrade Cantara, Maria Helena da Rosa Martins, Maria Mercedes Alves de Lima, Maria de Lourdes Medeiros, Maria Júlia Souto Mayor Cordeire, Maria Ione de Moura Duval, Minerva Nunez, Mariah da Silva Cavalcanti, Nadja Maria Gueira, Nanci Sónia Rabélo de Sousa, Né-lia Codeço dos Santes, Odália de Sausa Lima, Roberto Soares Dias, Silma dos Santos, Silvia Regina Filtas Amorim Praga, Solange Marcia de Oliveira, Sonla Regina d: Mesquita, Suzana Pais Coeta, Trima de Jesus dos Santos, Teresinha Rodrigues, Teresinha Ro-drigues de Oliveira, Vera Lúcia Gomes Brum, Zilda Gomes Soa-ECONOMIA - Daniel Mota Go-

mes, Maria Madalena Maia, Wil-son Vielra Passos, Tarciso José Nelva, Alberto Pires Perreira, Carlos Henrique Carnsiro, Heuler Si-queira de Macedo, Marli Cunha Terrel, Marilia Leite Ribeiro, Paulo Sérgio Cerveira Leite, Naira Te-resa Vieira Mendonça, Aluisio Gulmarñes M. Pellegrini, Gilber-to Ismail Marcondes Martins, Her-mogeneo Cardoso de Castro, Maria Sampalo Barroso, José Rai-mundo Lixa de Sousa Mendes, Jozé Carlos de Carvalho, João Batina Dalvi, Roberto Lopes Gal-vão, Marilia Bastos de Menasses, Jusé Wilson de Oliveira Santos, Luis Cérar Loureiro de Azevedo, Bris Mordacai Sender, Fernando Piulo G. de Castro, Eliete Regina Gentile, Paulo Henrique Dénizot, Hélio da Rosa Martina, Jorge Peggi de Araújo,

DESENHO - Arinete Areua Mo-

JORNALISMO - Gratta Del de Matos Braga, Valter de Mouea. Fjeurt, Ione Bitencourt Bandelra. Lúcia Bontint, Celina Maria, An-tônio Augusto, Ernest Peter, Re-gina Célia, Cécar José.

SOCIOLOGIA - C. SOCIAIS -Maria Helona Ferreira Veloso, Ma-ria de Lourdes Vannues, Rosa Maria de Louides Vasnus, Rosa Ma-ria Pôrto de Olivetra, Maria das Mercès da Ceuz, Zélia Maria Ri-beiro Pinheiro, Ana Maria da Pat-xão, Gravista de Olivetra, Meria de Louides Sã Bergero Pinvinel, Odilia Maria Portugal Gulmulaes, Sebartiona Bertainae de Butteria. Sebastiana Rodrigues de Etito. CARTOGRAFIA — Eston Sills Moniciro, Marcos Vandariei, Mau-ro Paraira de Maio, Antônio Car-

los Barbosa Gomes, Ragério Flor METEOROLOGIA - Heloisa

FÍSICA — Sônia Maria Palxão de

Oliveira Fonctea. DIREITO - Alcione Campos Fran-Ca. Argemiro Vidal Pessoa, Aidir Lobo Pereira, Deima Eyer, Diva Ribeiro da Silva, Durval Medeiros Guimarñez, Ester Mala Melo, Eugênia Maria de Castro Franco, Fernando César Silveira Bueno, Henrique de Morais Lacerda Graça, Ildefenso Michiles Rodrigues de Carvalho, Italo Vitória Brollo, Jeremias Armando de Sousa Men-des Amaral, Jeremias Ramiro de Assis, João Alberto Paranhos Dias dos Santos, José Carlos Ferreira da Silva, José Jorge de Lima, Lair da Costa Silva, Lucia Maria Ron-don Linhares, Ludmila Queirós de Martino, Lazia Pinheiro da Nóbrega, Maria Celeste da Fonsaca Couto Carneiro da Cunha, Maria Leticia de Alencar, Maria de Lur-des Alves, Maria José Rodriaues Sukernfan, Marlene Scares Cer-Supernian, Mariene Soares Cordovil, Mariene Prado Leite, Mariese Monteiro, Mariese Moura da Cruz, Milton Lemos Menezes, Nanel Albuquerque Carvalho Palva, Odlion Martins Romeo, Osvaldo Deleuze Raimundo, Paulo Roberto Gomes de Faria, Ronaldo Fermies de Victoria de Victoria de Paria, Ronaldo Fermies de Victoria de Victo Ronaldo Formiga de Nascimento. Selma Francisco do Vale, Sérgio Reis da Costa e Silva, Vanderlei Marques Franco.

ADMINISTRAÇÃO — Pedro Gene-roso Teixeira e Aristides da Silva.

GEOGRAFIA — Marisa Teixcira Batista, Sandra Batista da Cunha, Zaifa Costa Scares, Sónia Weige, Luis Antônio de Morais, João Rua, Marcos Raul Barros de Oliveira, Ide Albernaz Maja, Ivan Marco Julio Paladino, Ana Maria Teixelra, Heloisa Helena de Albuquer-que, Jovina Cele Tastes de Barros, Iná Elias de Contro, Débora Ellas de Castro, William Goncal-ves Soares, Regina Goulart Machado de Araŭjo, Neimar Negrei-ros Brigido, Ricardo C. Neto, Maria Auxiliadora Pirassol Ruas, Jo-sé de Ribamar Ferreira, Juarez Mangia, Mário Braga, Vilma Lopes de Mendonça e Sónia Regina de MEDICINA — Antônio Luis Ma-chado A. Horta, Maria Delzita Neves, Sergio Puppin, Ernst Chris-tian K. Gauderer, Wellington Luis

da Silva Melo, Milton Braz Pa-gani, Luis Felipe da Silva, Elisa-

bete Matos Franco, Enlo Teixeira de Vuond, Cândido Leonardo Campos Maia, Hugo Bonfim Pi-

nheiro, Roberto de Castro Faria, Kunihiro Nitta, Eusimia Rego dos Santos, José Maria C. Telxeira de Preitas, Maria Cecilia Menezes Agular, Luis Mauricio Fogel, Daniel de Abreu, Mário Panza, Ro-berval Iglésias Lopes, Paulo Nolasco Pedrosa, Jorge Neval Moll Filho, Sérgio Fernandes de Re-sende, João Antônio de Sousa, Duarte Lopes, Juarez Morais de Avelar, Aulo Augusto Caetano de Melo, Pedro Matias Abramovic, Gentil Sanra de Andrade Filho, Carlos Gomes, Regina Cella de Araujo Rodrigues, José Custódio Nunes, José Luis dos Santos Reis, Rubens Molina, Ivani Martins Maciel, Paulo Roberto Considera Fernandes, Severino Taboada Dias, Ira Rubem Pereira Brandão, Jane Corona, Claudio Marcio P. Ferreira, Roberto Deba Bicudo, Jorge Coutinho de Oliveira, Jodélia Lina Martins, Jo e Manuel Correin Moreira, Edivaldo de Azevedo Tavares. Marcos Abdo Arbex, Aroldo Mendonça, Telma Maria Castro da Silva, Adalto Teixelra Pinto, Dorotéia Correia Nascimento, Da-vid Nuta Zisman, Géison Gonçalves de Sousa, Paulo Afonso de Almeida Machado, Nellton de Oli-veira Lariù, Nacib Bussade, Edila Maria Jucif Vieira, Maria America Silva Ferreira, Osano Leite Pereira, Aloisio Barbuto Dias, Zacarlas Resende da Silva, Antônio Pedro Pimentel, Olnei Fontes, Michael Worner Ludwig Gauderer, Adelmo Tostes Drubscky, Luis Mário Firmo, Rimsky Sucre Benjamin, Carlos Eduardo Coelho da Rocha, Pedro Paulo Garcia Guerra. Alcir Rubens Monteiro, Cld. Marcos Nascimento Davi, Antônio Quilinam Machado, José Roberto Zimerman, Marcelo Delano Brons-tein, Francisco Antônio Liporael, Edson Simão, Magali Rodrigues Gonçalves, Sahda Abraho Assaf, Rubens Tosta Gabeto, Válder Matiel, Silvio Xavier, Luciano Bar-bosa Lopes, João Aguiar de Sousa, Hélio Haddad, Milton Galper Posener, Alfredo Antônio Cimineli, Francisco Silvino de Brito. Salim Ibrahim Dahab, Euclides Lourenço, Antônio Batista de Carvalho, Luis Alberto Soares Pimentel, João Paulo de Azevedo, Raul João P. B. Vieira Cactano, José Carlos L. Araújo, Pedro Chaves, José Gerson Cavenaghi, Édison Martins Fadiga, Teddi Osman S. Inguil, José Pereira Resende, Sirhan Selaiman M. R. Abud, Adio Ernani Kuhn, José Carlos Diniz Gonçalves, Eneri Ferrer Cabrian, Amauri Pinto da Silva, Dauru de Abreu R. da Cunha, Iva da Cruz Mendes, Lia Ribeiro de Sousa, Maria Isabel Ferreira de Sousa, Nêlson Lage Dias, Jamil Figueiral Ri-beiro, Jaime Bonsucesso Moreira Neto, Roberto Alves da Costa, Luis Américo Alves Costa, Edgardo Napoleon V. Burbano, Renilton Bar-

bosa Leão e Salvador Vilardo.

FARMACIA E BIOQUIMICA -

Glèdes Maximiana Gomes, Delfin Martinez Alvarez, Carlos Alberto Rodrigues Pavão, Holger Ernst Hensoldt, Bernardino Alves de

Sousa Neto, Henrique Alves No-

gueira da Silva, Maria Ester Peixoto Nin Prates, Marta Lina Schwarm, Florence June Melo Tho-

schwarm, Figrence June Melo Tho-mas, Malthusalino Padilha, Daret Ferreira dos Santos, Jair Mendon-ca Filho, Ane Caterine Gabriel Costa, Gilberto Garrido Junior, Jair Abreu de Andrade, Rómulo Calvo Hurtado, Helmo Pinto de Morale, Júlio Cesar de Carvalho Ricart, Antônio Carlos Rodrigues Lira.

CIENCIAS DOMESTICAS - Isa-

OBONTOLOGIA — Valsir Nesi de Freitas, Chaudio A. Surgensen, Hercules Nascimento, Franciaco Guimarkes Fornandez, Marcos de Sales Cunha, Carlos Roberto Jannarelli, Lilia Gomes da Mota, Washington Jorge de Vasconcelos, Lea Queirós, da Cunha, Abrahão Szuchmacher, Dali Silva Alvarez, Joel Francisco Uritya, Edizon de Oliveira Cezário, Natalio de Sousa Mariz, Valdemar Lepes, Luis de Gonzaga Alvas Battan Fereira, Enia Melo Thomas, Evaldo Siqueira, Luis Norberto Schmid, Maria Lulca Lima Barreira, Muñoz, Jorge Goncalves Ferreira, Deu dete Vasconcelos Fraga, Cornélio Ribeiro Neto, Joéo Beutra de Cruz, Gastão Tosalo Rayrshida, Ireneld Ferreira Pereira, José Mutos de Oliveira, Célio Dias Amiar, Ricardo Marioto Ferreira, Vilson Mendonca, Romaldo de Castro Costa, Josello Marques da Silva, José Luis d'Avila, Ruridice da Rocha, Joéo Vianei Bañão, Rafael de Jesus Oliveira, Fernando Meráo va, José Luis d'Avlia, Euridice da Rocha, Joso Vianel Bolão, Rafael de Jesus Oliveira, Fernando Mar-ues de Sousa, Mário Luis Vargas Telxeira, Décio Nacif Sarruf, Car-los Henrique Lima, Bosa Maria Meneses Graça, Sérgio Mendes Murtrajan de A Cavalcante, Val-dir Bernardino Bastos, Arlok Ma-cedo, Adenei da Silva Cristôvão, Margarida Otália M. Boechat, Mu-nira Chame, Teresinha de Jesus Margarida Otália M. Boechat, Munira Chame, Teresinha de Jesis B. Marins, Watson T. da Silva Filho. Carlos Augusto M. Barbosa, Ana Maria F. de Andrade, José Roberto M. Barbosa, Elfrided Helms, Joel de Oliveira, Benedito Tiago da Silva, Leonidas Bertrand da Silva, Margarida Attieri, Inajar José das Chagas, Luis Antônio Barbosa Correia, Pedro Acácio de Almeida, João Bosco Rabelo Pimenta, Carlos Humberto da Silva, Guilherme Persira Pontes, Elici de Alcântara Bezerra, Sônia de Meneza Sevalho.

nests Sevallio.

ENTERNACEM — Adaluisa Sources da Silva, Culente Garcia Gomes, Dorifida Ribeiro Amorim, Edua Gurcia Natuelra, Esteis Maria Munces, Lucieno Delmo de Alencer, Magna Huna de Melo, Meria da Concelcão Silva, Maria de Fatima Daniel Teixeira, Munia da Giória de Araujo, Maria da Giória de Araujo, Maria da Graça Nunes Coelho, Maria da Graça Soura Freitas, Maria Inês Pureira do Albueuerque, Maria Jona Fureira do Albueuerque, Maria Jona Fureira do Albueuerque, Maria Jona Fureira do Albuquerque, Maria Joana Fur-tado, Maria Luisa Busto Domin-guez, Maria Rodrigues das Gracas, Maria Zélia do Vale Bezerra, Mariene Augusta Lima, Mariene Fonseca, Silas Francisco Neves, Yéda Santos de Oliveira, Iolanda de Sousa.

negra Sevelho

BIOMEDICO — Carios Alberto M. Pinto, Paulo Visna da Silva, Ca-rolina Maria de Azevedo, Neil Ro-mana Moreira, Iracema da Costa Briganen, Sonia Ené Halboth, Di-niz Nunes,

MUSEOLOGIA — Heloisa Maria Galvão, Manuel Vital Fernandes

BIBLIOTECONOMIA: — Adelis de Lima Arese, Heloisa Rios Gus-mão, Maria Teresa Gusmão, Maria Teresa Coutinho, Mariléa da Con-ceição de Sousa Barroso, Vera Maria Correia, Sérgio Maranhão da Mata.

Mata.

NUTRIÇÃO — Ana Maria da Silva Goulart, Alléda Cardoso Magalhães, Clara Lúcia Salgado Afonso Anhel, Cléia Leitão Sardiva, Deise Blumenberg, Dirce Fonseça Barbosa, Edila Almeida Tavares, Edite Benvenida Zapelini de Meneses, Elicabete da Silveira Viana, Elicabete Scares Paiva, Josefe de neses, Elicabete da Silveira Viana, Elisabete Soares Paiva, Josete de Gois Baitar, Léla Lóbo da Silva, Luciola e Silva Aives, Maria de Aimeida, Maria Isabel da Silva Santos, Maria de Lourdes Andion Rodrígues, Maria Rosalina Sousa dos Santos, Vánia Roberto Braga, Vera Lúcia Antunes Agrella, Vera Lúcia Antunes Agrella, Vera Lácia Vicira Assunção, Zeneida Lameira Orofino, Haide Serrão Lanaliotti

FILOSOFIA - Albenides Ramos de Sousa, Hamilton da Silva Al-tes, Luisa Leite Bruno Lóbo, Ma-ria Luisa da Silva Cristófaro, Sónia Maria dos Santos, Tánia de Martino Salim, Teresa Chrissa Maria Cavalcánti Gazzaneo, Tere-sa Maria Ramos de Oliveira.

HISTORIA — Adilson Menges Guimarāes, Alvaro Monteiro, Celima de Assis Albeiro de Oliveira, Elisabete Luci Von Der Weid, En-de Munhoz Machado Lara Mon-teiro, Irani Pena, Maria Cristi-na Franco de Sá, Maria Heienz d'Amato, Moria Teresa Lustosa de Carvalho, Neusa da Concelção Mesquita, Pércio Pinheiro Davi, Regina Helena dos Santos, Sónia Ferrara, Sueli Santos Moura, Vi-nicio Araŭjo Gomes.

EDUCAÇÃO FAMILIAR — Mag-da Marques de Carvalho, Matilde Caetano da Fonseca, Norma Hele-

PEDAGOGIA - Alcir Inácio de Farias, Ana Shirley Medeiros Coc-lho, Aurea dos Santos, Emilia Giória dos Santos, Ester Maria Quelros Pereira, Lea da Cruz, Leni de Lima Borges, Liane Milward Spo-lidoro, Marielza de Andrade e Silva. Maria Filomena Rego. Maili Lopes de Brito, Maria Nazaré Go-mes de Sousa, Marli de Sousa Monte, Maria Raimunda Soares, Regina Célia de Azevedo Spares Regina Lucia Souto Moura, Rosa Muria Muniz Pais, Sonia Maria Gonçalves Haddad, Sueli Maria Cordeiro, Tânia de Almeida Dutra, PSICOLOGIA - Elida Lizelmann, José Siqueira de Brito Lira, Leti-cia Lacerda, Madalena Viciralves Souto, Marberi Galvão, Márcia Ma-

LETRAS - Laureana Conti de Carvalho, Lenirce Campos Sepulvi-da, Luis Fernando Gualda Pereira, Maria da Conceição Xavier Ma-chado, Maria José Lopes da Silva, Maria Pestana Gomes, Maria Regina de Azevedo, Otávio José Pin-to Sobrinho, Suell Duarte Braga, Vera Maria de Lira Vaz.

ria Marcondes Costa, Maria Hele-

na Junnings dos Santos, Maria Lins Jacobina, Maria José Marce-lino Heim, Marisa Correia da

PROFESSORAS FORMADAS -Célia Cardoso Zugart, Eunice Azevedo. Gerli José Barcelos, Gilda Maria Marcondes Mortins, Luzia dos Santos da Silva, Maria Glória Amorim Ramos, Miramar da Costa Correia, Regina Maria Ferreira Duarte, Regina Mendes Jorge Amim, Sueli Alvarenga da Paula Cidade, Valderez Vieira da Silva.

EBUCAÇÃO FÍSICA - Hélio Prieto Rodrigues e Olavo Magno de Carvalho.

EDUCAÇÃO TECNICA — Carmem Passos de Araŭjo, Glória Maria de Azevedo e Manoel Egidio Santos

bei Maria Ribeiro Ratto e Sónia Maria Vilas Boas de Oliveira.

TEGLOGIA - Hamilton da Sil-

GEOGRAFIA - Daiva Regina Dias dos Prazeres, Leila Maria Diau, Leticia Maria Mayr, Marcio de Sousa França, Maria de Lurdes Dias Erasmi e Maria do Socorro





Os mexicanos tentaram - e até agora estão conseguindo - fazer dos XIX Jogos Olímpicos a maior festa do esporte em todos os tempos. Hoje, num moderno estádio construído na Cidade Universitária, a festa tem início. É possível que os ideais de Pierre Coubertin estejam extintos, mas a grandeza dessa festa, certamente, supera tudo que êle imaginou.

# 500 milhões assistem hoje à abertura da Olimpíada

COMÉÇO DE FESTA



O Estádio Olímpico da Cidade Universitária receberá hoje 100 mil espectadores e 7 800 atletas na abertura da maior Olimpiada de todos os tempos

## Grécia abre desfile que México encerrará

A delegação da Grécia se- nha, Estados Unidos, Etióra a primeira a apresentar- pia, Fiji, Filipinas, Finlanse, no desfile de abertura, dia, França, Gabão, Gana, ela acender a pira que ardehoje à tarde, enquanto a do Gra-Bretanha, Guatemala, México entrará por último. Guiné, Guiana, Holanda, Entre uma e outra, por or- Honduras, Hong-Kong, Hunabética em espanhol. desfilação as seguintes 117

Afeganistão, Africa Central, Albânia, Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental (desfilarão juntas com a bandeira olímpica, mas competirão separadas), Antilhas Holandesas, Arábia Saudita, Algéria, Argentina, Australia, Austria, Baamas, Barbados, Bélgica, Bermudas, Birmania, Bolivia, Brasil, Bulgária, Camboja, República dos Camarões, Canadá, Cellão, Colômbia, Congo, Coréia e Coréia do Norte (esta sob protesto, pois queria desfilar com o nome de República Democrática da Coréia), Costa do Marfim, Costa Rica, Cuba, Chade, Tcheco-Eslováquia, Chile, Daomé, Dinamarca, Equador, Salvador, Espa-

gria, India, Indonésia, Iraque, Irã, Irlanda, Islândia, Ilhas Virgens, Israel, Italia, Jamaica, Japão, Jordânia, Quenia, Kuwait, Libano, Libéria, Libia, Liechtenstein, Luxemburgo, Madagáscar, Malasia, Mall, Malta, Marrocos, Mônaco, Mongó-lia, Nepal, Nicarágua, Niger, Nigeria, Noruega, Nova Zelândia, Paquistão, Panamá, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Porto Rico, Republica Arabe Unida, República Dominicana, Romênia, São Marinho, Senegal, Serra Leoa, Singapura, Siria, Sudão, Suécia, Suiça, Suriname, Tailandia, China Nacionalista, Trinidade, Tunisia, Turquia, Uganda, União Soviética, Uruguai, Venezuela, Vietname, Iugoslávia c

## União dos povos foi inspiração dos Jogos

O renascimento dos Jogos biógrafos — viu o entusias-Olimpicos, em 1896, deve-se mo com que seus alunos se a Pierre de Coubertin, barão francês que trocou a politica e a carreira militar força no sentido de unifipela de professor universi- car, pelo esporte, os povos e tário em seu país. Nascido a cultura da Europa e, quem a 1 de fevereiro de 1863, sabe, do mundo. Voltou-se nunca se interessou muito pelo esporte na juventude. Na verdade, como observa nascimento das Olimpiadas. Avery Brundage, atual pre- realizadas pela última vez sidente do Comitê Olimpico no ano de 385, três anos an-Internacional, Coubertin ja- tes de Teodósio I suprimimais soube o que era uma los. competição esportiva.

vida em 1887, quando decidiu reformar a então anagodia francesa, alimentando pelo sonho de unir todos os povos num só. Importou idéias da Inglaterra, da Es-

entregavam ao atletismo e pensou em canalizar esta para a antiga Grécia e resolveu trabalhar pelo re-

A idéia de Coubertin foi O esporte entra em sua lançada em 1892, em Paris, e ja em 1896 os Jogos Olimpicos renasciam, em Atenas. crônica estrutura da peda- Por três vêzes apenas — 1916, 40 e 44 - não foram disputados, por causa das grandes guerras. Mas Coubertin morreu - a 2 de secandinávia e da Alemanha, tembro de 1937, em Génova mas estas ideias não foram - sem perceber que os pologo acolhidas na Franca, vos que éle tentara unir Um dia — conta um de seus continuariam separados.

## Tocha e bandeira são tradições antigas

Caberá a uma mexicana a primeira mulher distinguida com esta honra em toda a história dos Jogos — levar a tocha olimpica e com ra até a solenidade de encerramento, dia 27. Norma Enriqueta Basilio, campeã em seu pais dos 80 metros com barreiras e dos 400 rasos, foi escolhida pelo Comite Olimpico Mexicano.

A cerimônia da tocha olimpica foi idealizada por

Pierre de Coubertin, já pa- mesma forma, a bandeira — azul, amarelo, negro, verra os Jogos de 1896, em Atenas, segundo os moldes do ritual clássico. Tradicionalmente, cabe ao atleta-sim- sede atual. bolo do país promotor con- A cerimônia da bandeira (negro da Africa, vermelho duzir a tocha até o estádio é muito mais recente que a da América, amarelo da onde se realizará a solenida- da tocha. Foi criada em Asia). O próprio Coubertin de de abertura e lá acender 1920, em Antuérpia, também a pira olimpica. A tocha, de quatro em quatro anos, é ra êle próprio os cinco anéis levada de Atenas à sede dos simbólicos, seis anos antes. Jogos, num trajeto escolhi-

olimpica è entregue pelo de e vermelho, sobre o funterior ao prefeito da cidade- com os continentes, como

por Coubertin, que desenha-

Os anéis representam os do pelo país promotor. Da cinco continentes. As cores

prefeito da cidade-sede an- do branco — nada têm a ver por muito tempo se supos observou:

- Escolhi estas côres, porque, com elas, podem ser compostas as bandeiras nacionais de todos os países

# Número de atletas e países já é recorde

Com os 7800 atletas que participarão dos ano, foi superado o recorde estabelecido em 1964, em Tóquio, assim fazem parte do programa do, dia 27. O quadro abai- de 1896.

como o número de países organizado pelo Comitê xo — segundo números inscritos, num total de Olímpico Mexicano, com- oficiais do Comitê Olim-Jogos Olímpicos dêste 119, supera o de quatro preendendo 172 provas a pico Internacional anos atrás. Vinte espor- serem disputadas a par- prova o interesse sempre

tes — dois de exibição — tir de amanhã e até sába- crescente dos Jogos, des-

## Programa das solenidades de hoje

O programa de abertura (horário do México) dos XIX Jogos Olímpicos é o se-

8h30m - Abertura dos portões do Estádio da Universidade do México. Exibições de ginástica, desfile de grupos colegiais. 11h — Início das cerimô-

nias oficiais, que consistem

1. Discursos de Pedro Ramirez Vasquez, presidente do Comité Organizador das Olimpiadas, e de Avery Brundage, presidente do Comite Olimpico Internacio-

2. O Presidente do México. Gustavo Diaz Ordaz proclama inaugurados os Jogos;

3. Desfile das delegações; 4. Hasteamento da bandeira olimpica;

5. Recepção oficial da bandeira da Bélgica, cerimônia que se repete em tôdas as Olimpiadas desde 1920;

6. Chegada da chama olímpica ao estádio, trazida pela atleta Norma Enriqueta Basilio:

7. Juramento olimpico dos atletas, representados pelo mexicano Pablo Garrido: 8. Vôo de 10 mil pombas,

representando a paz; 9. Hino Nacional do Mé-10. Saida do Presidente

Diaz Ordaz: 11. São soltos milhares de

balões coloridos: 12. Saida dos atletas,

#### ANO LOCAL **ESPORTES** PROVAS PA'ISES HOMENS MÖÇAS TOTAL Atenas ...... 285 20 1 060 496 1908 Londres ...... 2 023 36 2 059 Estocolmo ..... 106 2 484 57 2 541 Antuérpia ..... 154 2 543 63 2 606 137 2 856 136 3 092 Amsterdã ..... 2 725 290 3 015 Los Angeles ..... 124 1 281 127 1 408 Berlim ..... 142 3 741 3 069 Londres ..... 138 4 030 438 4 468 1952 Helsingue ..... 149 5 294 573 5 867 Melbourne ..... 1956 148 2 945 3 329 1960 Roma ..... 4 859 537 5 396 4 822

Nos totais acima estão incluídos os esportes e as provas oficiais, opcionais e de exil: jão. As provas olímpicas de equitação, em 1956, foram realizadas em Estocolmo, e não em Melbourne, sede dos Jogos.

Abrem-se hoje às 17 trará no estádio ao meio-horas loca is da Cidade dia, conduzida, pela prido México — 20 horas do
Rio — os XIX Jogos
Olímpicos da era moderna, com uma proclamação solene do Presidente
meira vez na história,
por uma mulher. Comecarão assim as Olímpíadas-68, as mais conturbadas de todos os tempos,
acitades de todos os tempos, mexicano Dias Ordaz e a presença de 100 mil espectadores, além de mais africano e norte-ameri-500 milhões de pessoas cano, pela luta entre a de grande parte do mundo que verão a cerimônia pela televisão, através

dos satélites artificiais. A tocha olímpica, que ardeu durante tôda a noite na Pirâmide da dantes e tropas do Go-Lua, em Teotihuacán, en- vêrno.

agitadas que estiveram pelo problema racial sul-Tcheco-Eslováquia e os países do Pacto de Var-sóvia, pelo problema da altitude mexicana e pelas lutas de rua na capital do país entre estu-

#### COMUNICAÇÕES

A epopéia desportiva no-americano de melhoda juventude do mundo res comunicações com o tera então começado com mundo, ao ser inaugurauma cerimônia que evo-cará a velha Grécia, a antiga cultura asteca e a custará 480 milhões de memória do Barão de dólares - NCrS 1 776 mi-Coubertin, criador dos lhões — e no qual cola-jogos modernos em 1896. boram financeirame n t e O México passou a ser meia dúzia de países da desde ontem o país lati- América e da Europa.

#### DE FORA

Só dois países não pu-deram vir ao México, por não respeitarem os principios fundamentais do ideal olimpico: a África do Sul e a Rodésia, que praticam, institucionalmente, a segregação ra-cial. Outros três — Togo, Antilhas e Haiti — faltaram à última hora a seus compromissos.

A Vila Olímpica é um espetáculo fantás tico, não apenas pela variedade humana, por todos os tipos raciais, tôdas as es-

nem, mas também por todos os hábitos diferentes, pela algaravia de línguas e pelas roupas con-trastantes. O movimento desta juventude heterogênea, não somente nos emblemas nacionais e nas diversas formas de vestuário, mas também nessa mensagem de protesto que parecem transargentinos e uruguaios mitir as novas modas ocidentais, com suas minisaias e longas cabeleiras, taturas que ali se reú- é em si outro espetáculo.

## CRONOMETRADO

de deverá durar 2h15m tiva: 1070 atletas 18s e com igual precisão começarão a ser divulgados segunda-feira, em gigantescos painéis eletrônicos, os resultados da enorme quantidade de provas.

Das 13 nações que competiram em Atenas, em 1896, chegou-se a 70 em Tóquio e a 119 agora no México. A América Latina, que fêz sua primeira aparição em Paris, em 1924 - com medalhas de ouro ganhas por argentinos e uruguaios terá a maior representa- ricanos.

A cerimônia desta tar- ção de sua história espor-

Já em 1924 haviam aparecido fenômenos como o finlandês Paavo Nurmi, que por coincidência é ainda o atleta que conseguiu o maior número de medalhas -13. Mas em 1968 fenômenos quase do talhe de Nurmi surgem em qualquer lugar e a competição já não está limitada a um pequeno número de países, razão pela qual a luta por distinções e medalhas se mostra gigantesca para os latino-ame-

#### BRASIL FRACO

Um competidor, o nadador americano Mark Spitz, pretende ganhar sozinho mais medalhas de ouro — cinco — do que o Brasil ou qualquer outro país latino-americano, com exceção do México, que, por ser o anfitrião, goza de melhores condições.

A maior esperança do Brasil é José Silvio Fiolo, que disputará os 100 e os 200 metros, nado de peito. Fiolo tem possibilidades de ganhar uma me-dalha de ouro em cada uma destas provas, embora com mais chance na primeira, da qual foi, até bem pouco, o recordista mundial. Contudo, terá grandes adversários nos soviéticos e alemães. As provas de nado de peito para homens são por sinal as únicas em que os americanos não se apresentam como favoritos.

Nosso basquete é a eterna terceira força nas Olimpiadas. Os americanos êste ano não se apresentam muito bem, mas, em compensação, russos, iugoslavos e pôrto-riquenhos se encontram em ótima forma. O Brasil assim deverá aspirar mesmo no máximo a uma medalha de bronze.

Como em Roma, Nélson Pessoa Filho se apresenta bem no hipismo, mas terá pela frente grandes rivais europeus que já o derrotaram em mais de uma oportunidade. Além disto só no iatismo o Brasil poderá ter brilho, graças aos irmãos Schmidt, já campeões mundiais, e a Jorge Brue-

Em tudo mais o panorama brasileiro é pobre: todo o atletismo, tôdas as demais provas de natação, futebol, waterpólo, pugilismo, esgrima, halterofilismo, remo, tiro e vôlei. No futebol nosso time de amadores não tem chances contra as equipes dos países do Leste europeu, pois elas não reconhecem oficialmente o profissionalismo, embora o time, para a categoria, não seja ruim. O vôlei subiu de cotação depois de empatar nos treinos com a Tcheco-Eslováquia. O demais é melancólico.

> Mais Olimpiadas no "Caderno B"



A seleção brasileira de basquetebol fêz ontem o seu penúltimo treino para jogar contra Marrocos, amanhã, na sua estréia nas Olimpíadas. Aída dos Santos, contundida no joelho direito, continuou seu tratamento e manteve esperanças de disputar o pentatlo. E Sílvio Fiolo, a grande esperança da natação brasileira, mostrou sua curiosidade no treinamento que os soviéticos realizaram.

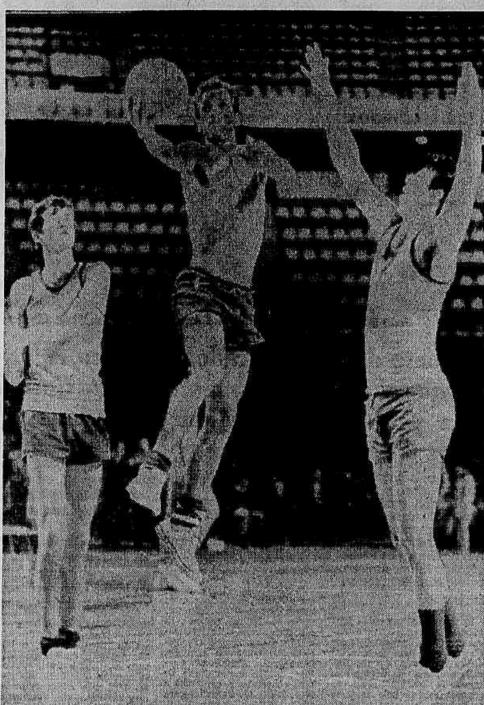
#### O outro lado dos Jogos

- A equipe brasileira de basquete espera tranquila a sua estréia no torneio olimpico. A rigor, só Mosquito está um pouco preocupado, pois acha que seu segundo filho nascerá durante os Jogos. Mosquito é pai de uma menina e diz que êle e sua mulher querem dois casais de filhos
- Um serviço de ônibus
   1 500 para atletas e outros tantos para turistas — funciona das seis da manhã as sels da tarde, desde segunda-feira passada e até o encerramento dos Jogos. Os ônibus para turistas, desde que seja para ver o treinamento dos atletas, nada cobram.
- Os mexicanos calculavam que o número de jornalistas estrangeiros para a cobertura dos Jogos não passasse de 1 200 e, até agora, o total já ultrapassa os 1500. Só de uma televisão japonésa estão aqui 140 fotógrafos. Da BBC de Londres, para filmagem em côres de tôdas as provas, veio uma equipe de 67 técnicos.
- Frank Moscoso, Embaixador do Brasil no México. recebeu tôda a delegação para um coquetel, ontem à tarde. Roberto Machado, assessor de esportes do Itamarati, estava presente e prometen tênis novos às equipes de basquete e vôlei. que gastaram os seus nos treinamentos.
- O norueguês Arne Magnus Kvalheim diz que o próximo dia 20 poderá ser o dia de sua vida: pela manhã, disputará a final dos 1 500 metros rasos, com grande chance a uma medalha, e à tarde se casará na Igreja do Bom Pastor, nesta capital. Sua noiva já chegou ao México
- Juan Antônio Diaz Campos, tenista cubano que velo para as provas de exibição do seu esporte, durante os Jogos Olímpicos, pedlu asilo ao Governo mexicano. Já está desligado de
- e Pôrto Rico poderá ser a sede dos Jogos Pan-Americanos de 1975, Felicio Torreorosa, presidente do seu Comitê Olimpico, trabalha ativamente junto aos outros dirigentes no sentido de que, nas eleições de 1971, em Cali, Colômbia, o seu pais seja o escolhido.

· É cada vez maior a vi-

- gilância da policia feminina no setor destinado às atletas na Vila Olímpica. Até agora - pelo menos que se saiba - tudo tem corrido normalmente, mas as guardas uniformizadas são dia a dia mais numerosas, como se não bastasse o alto alambrado que separa os aloiamentos do resto da Vila. Em certo sentido, esse cuidado também se estende ao setor masculino. Basta dizer que, no rigor de só deixar entrar quem tem credencials, um porteiro barrou outro dia Pedro Ramirez Vasquez, presidente do Comité Organizador.
- Chegam amanhā, em avião especial, a Rainha Elisabete II e o Duque de Edimburgo, Éles não assistirão à cerimônia de abertura, mas pretendem ficar até o encerramento dos Jogos. Depois, o Duque permanecerá mais alguns dias no México, para se unir novamente à Rainha, dia 30, no Recife, já para a viagem de visita ao Brasil.
- · É sempre grande o movimento de atendimentos na enfermaria da Vila Olimpica: duzentos casos por dia, informou um dos médicos de plantão. O serviço de atendimento - ouvido, nariz, garganta, raios X, ginecologia, medicina interna e odontológica — funciona dia e noite. Uma equipe de 30 médicos e enfermeiras trabalha sem cessar. Os casos, na maioria, são de ferimentos leves, distensões e dor de dente.

#### FALTOU TEMPO



Zé Geraldo, Edvar e Scarpini não tiveram muito tempo para treinar ontem

## Aída continua tratamento para competir na 3.ª-feira

A brasileira Aida dos Santos continuou ontrin com o trata-mento prescrito nelo Dr. Mario Pini, à base de fisioterapia, mantendo suas esperanças de participar das provas do pentatlo, cujo início está marcado para terça-feira. Aida já não sente muitas dôres, mesquando flexiona a perna direita, contundida no tendão

da parte posterior do joelho. Em repouso no alojamento. acompanhada de Maria Cipriano e atendida pelo massagista Félix, Alda dos Santos lamenta a sua falta de sorte e o tempo perdido com sua preparação no México. Outra coisa que a deixa triste é a falta de noticias de seu namorado Miguel. de quem ela gosta muito e espera receber cartas.

#### SEM SORTE

Vim para o México no dia 27 de setembro e não parei mais de treinar. Não quis nem pensar na prova do salto em altura, pois só queria me dedicar ao pentatlo. Isto porque em Winnipeg, no meio da semana, resolveram me indicar para o pentatio e acabei terceira no Pan-Americano.

- Naquela ocasião, nem cheguel a treinar para a competição. Inclusive, fiquei tão cansada no salto em altura, que só alcancei 1,55m. Fiquei estourada. Agora, porém, estava em forma, não sentia a altura e acreditava chegar entre as primeiras. Infelizmente, não ando dando sorte.

Para Aida dos Santos, uma atleta passa por muitas difi-culdades e dissabores. - Só fui quarta colocada em

Tóquio porque me sentia abandonada. A atleta brasileira conta que

não teve, naquela oportunidade, nenhum dirigente, té nico ou companheiro ao seu lado. Ela foi a única indicada pelo Comité e certa noite, antes de se dettar, resolveu mostrar que não tinha ido ao Japão como turista e que se não lhe davam importância, iria fazer tudo para obter uma boa colocação.

- Naquela época - lembra Aida dos Santos — eu não che-gava a passar 1,70m nos trei-nos e nas eliminatórias no Brasil. Mesmo assim, fui com muita raiva para a pista, pois os únicos que me ajudaram foram os cubanos Lázaro, Figueroa e Miguelina Cobian. Eles gostavam de mim e procuravam me ensinar. Assim, comecei a puiar com fé. Consegui 1,74 e cheguei em quarto lugar. Nem eu sei com conseguir saltar tanto.

PARTICIPAÇÃO AMEAÇADA

Logo agora que me sentia mais confiante — prossegue Ai-da dos Santos — me aconteceu isto Alias, o que me prejudica mais com esta dor na perna direita é que ela é a minha base para tódas as provas do pentatio. Só mesmo no saito em altura é que trabalho com

a esquerda, no momento do im-

pulso.

Aida continua muito triste e diz que o esporte, às vêzes, lhe tem sido injusto.

— Vivo até ameaçada de per-

der o meu namorado. Eu adoro o Miguel, mas êle tem pavor do esporte e por isso, muitas vêzes, nos desentendemos. Ele sabe quanto sofro para ser atleta. Moro em Niterói, e salo de manhã para estudar na Escola de Educação Pisica, em Botafogo. Volto para trabalhar em Niterói na Copeg, onde vendo letras de câmbio, e depois torno a pegar a barca para o Rio, a fim de treinar ao anoltecer, em Botafogo, F...almente, volto para casa em uma nova travessa da

baia de Guanabara. Faço todo êste esfórço porque só com o atletismo poderia conhecer outros países. Assim, já estive em Portugal, Espanha, Canadá e multos outros da América do Sul, para não falar de Japão e México, onde inteequipe olimpica brasileira. Infelizmente, Miguel não quer saber disso e fico sem éle em algumas ocasiões. Agora, num momento como esse, sinto mais falta dêle. Eu sei que Miguel também gosta de mim, pois minhas amigas me con-tam que éle torce quando estou fora. A vida é assim mesmo e a felicidade nunca é completa. Agora, então, está tudo ruim. Miguel não me escreve e minha ainda dói, Só Deus mesmo poderá me ajudar a recuperar este tendão do joeiho direito.

## Boxe do Brasil não confia em suas chances no México

Antônio Carollo, técnico dos dois pugilistas brasileiros, disse ontem que o maior problema que vem enfrentando nos treinamentos é incutir confiança em Servilio de Oliveira e Expedido de Alencar Arrais, para convence-los de que são tão bons lutadores como todos os outros que aqui estão.

Servilio de Oliveira pertence à categoria môsca e Expedito de Alencar Arrais à médio, e ambos são campeões sul-americanos, títulos conquistados há quatro meses no Chile. Carollo não quis falar sôbre as possibilidades de seus dois pugilistas, afirmando apenas que "êles são bons e por isso devem competir bem.'

#### OS FAVORITOS

Sóbre o torneio de boxe, em geral, Antônio Carollo acha que os pugilistas dos países comunos Jogos Olímpicos por serem veteranos do ringue.

— Alguns dos lutadores dos

paises comunistas que aqui estão - disse Carollo - têm mais de 100 lutas no cartel, Muitos déles participaram das Olim-pladas de Tóquio, há quatro anos, e agora estão mais experlentes, veteranos que já são, ao contrário dos outros que praticamente estão começando

Antônio Carollo acredita que os russos, tchecos e polonêses levarão quase tôdas as medalhas do tornelo de boxe.

nqui suas carreiras.

- Nos países comunistas não há profissionalismo - afirmou - e assim éles podem contar para os Jogos Olímpicos com seus melhores lutadores. Cada vez mais éles irão dominar no boxe climpico, pois até os Estados Unidos, que já ganhou muitas medalhas, hoje não nistas levam grande vantagem consegue traser grandes pugilistas, pois lá quem é bom passa a profissional muito cedo.

CORAÇÃO É PROBLEMA O peso-médio uruguaio Ma-

rio Benitez foi surpreendido ontem pela junta médica mexicana que serve aos boxistas, pois esta, depois de examiná-lo, afirmou que ele sofre de le-ves moléstias cardíacas.

Mario Benitez a princípio não quis acreditar no diagnóstico, declarando para todos que nunca sentiu nada em sua vida e que atualmente está em excelente forma física, pois preparou-se com carinho para os Jogos Olímpicos.

Os exames feitos em Benitez foram rotineiros, pois êle não reclamou de nada, e vem treinando contra outros pugilistas todos os dias normalmente. Ainda ontem êle subiu so ringue para enfrentar o chileno Misrael Virulon, combateu em très rounds, e desceu em perfei-

# Basquete treina para enfrentar . Marrocos amanhã

basquetebol enfrentou ontem algumas dificuldades para treinar na quadra do Palácio dos Esportes, onde será disputada a fase elimi-natória dos Jogos Olímpicos. Um espetáculo de ballet, na noite anterior, obrigou à retirada das tabelas e o técnico Brito Cunha teve pouco mais de cinco minutos para exercitar a equipe.

Os jogadores, de maneira geral, gostaram do sorteio das chaves, que colocou o Brasil no grupo B, junta-mente com União Soviética, México, Marrocos, Coréia do Norte, Cuba, Bulgária e Polônia. A estréia dos brasileiros está marcada para amanhā, contra Marrocos, voltando à quadra na segundafeira para enfrentar a Bul-

TÉCNICO IRRITADO

O técnico Brito Cunha ficou bastante irritado porque chegou às 9 horas de ontem ao Palácio dos Esportes e não pôde iniciar logo o treino, pois a quadra ainda es-tava sendo arrumada. Na véspera, houve espetáculo de ballet no local, obrigando à retirada das tabelas, que estavam sendo recolocadas com morosidade. Após esperar meia hora, Brito Cunha teve ordem para usar meia quadra e só pôde fazer bate-bola. Irritado, comentou que "se isto aqui foi felto para ballet, é melhor cancelar o tornelo de basquete."

Hoje foi a primeira vez que as equipes tiveram licença para treinar na quadra principal do Palácio dos Esportes, local dos Jogos Olimpicos. Até então, os treinos eram realizados numa quadra feita só para isso, no próprio Palácio, que é uma obra monumental, deixando pequeno o Maracanazinho.

Tem capacidade para 22 mil pessoas sentadas e a quadra de jôgo é de madeira envernizada como espelho e sempre com diversos funcionários passando flancia para conservar o assoalho. mesmo quando os jogadores batiam bola, Entretanto, sob o aspecto técnico, a quadra principal deixa a desejar por ser do tamanho máximo permitido pelas regras 28m x 15m — quando tradicionalmente as quadras possuem 26m x 14m. Ainda aborrecido, Brito comentou: - Fizeram a quadra do tamanho máximo para facili-, tar o jogo dos mexicanos. que são rápidos e assim encontram major terreno para se locomoverem. Outro defeito técnico da quadra é a profusa iluminação distribuida num quadrilátero no alto do ginásio. As fortes lampadas ofuscam a visão dos jogadores em tôdas as disputas de rebotes, ou mesmo nos arremessos curtos. Ubirata e Rosa Branca fo-

ram os que mais reclama-

ginásio também tira os pontos de referência, que os jogadores só passam a conhecer quando treinam muitas vêzes no local, e isto não será mais possível, devido à proximidade do início da competição - finalizou o técnico.

#### O TREINO

A quadra para treinos é cercada por paredes muito próximas do local de jôgo e hoje os brasileiros estranharam bastante a mudança e não puderam iniciar a aclimatação, porque quando Brito Cunha quis começar o coletivo, faltavam só cinco minutos para ceder o horário para os cubanos. Enquanto batiam bola, Brito Cunha aproveitou para treinar o ataque contra a defesa, defesa contra pressão e arremessos. Nos minutos que restavam o técnico armou duas equipes para despistar os treinadores de Cuba, México, Itália e Filipinas, presentes.

Os sem camisas formaram com José Geraldo (Sérgio), Bira, Jói, Hélio Rubens e Scarpini, enquanto os com camisas jogaram com Sucar, Mosquito, Menon, Rosa Branca e Edvard. Vlamir só participou do bate-bola. Sôbre a série do Brasil para as eliminatórias as opiniões dos jogadores se dividiram, uns julgando boa a outros má. A declaração de Vlamir foi a mais expressiva.

Disse êle que nas Olimpiadas não existem adversários fáceis. Com sua experiência de quatro olimpíadas afirmou ter gostado da chave do Brasil e justificou: Com exceção de Marro-

cos e Coréia do Norte, os de-mais se equivalem. A primeira vista parece paradoxo. mas num grupo equilibrado, uma derrota não nos tira da competição, pois os demais adversários também se enfrentam e igualmente podem perder. Isto não acontece quando existem fôrças destacadas. Por exemplo: em Tóquio, nossa chave de classificação tinha, Estados Unidos e Eugoslávia como principals concorrentes e se tivéssemos perdido para a Iugoslávia, estariamos fora das finais. A experiência me diz que em olimpiadas temos que entrar pensando em ganhar sempre e precisamos acabar com esta teoria de que só lutamos pela medalha de bronze. Temos que pensar no primeiro lugar, embora êste tornelo seja faca de dois gumes e até possamos ficar fora das finais. Por tudo isso, gostei da chave do Brasil e acho que temos maiores chances de ganhar a União Soviética nas eliminatórias do que os Estados Unidos, pois últimamente temos enfrentado bastante os russos - finali-

## Brasileiros ganham esperanças no vôlei

O técnico Paulo Mata e to-dos os jogadores da seleção brasileira de voleibol ganharam novas esperanças de uma me-hor classificação depois do bom resultado conseguido no jógo-treino contra a Tcheco-

Eslováquia.

Paulo Mata chegou a afirmar que o técnico tcheco não quis disputar o último set o tretno estava empatado em 2 a 2 — porque temia que um resultado desfavorável viesse influir negativamente no preparo psicológico dos seus to-

No primetro set, o Brasil apareceu bem nas jogadas de rêde, destacando-se Vitor, apesar de ser um logador baixo. Entretanto, a defesa só se safa bem nas cortadas violentas do adversário, deixando-se enga-nar constantemente quando os

tchecos colocavam a bola.

Além das colocadas, a equipe da Teheco-Eslováquia utilizava também os saques violen-tos para dificultar a armação das jogadas brasileiras, o que realmente deu resultado, pois ganharam este set com relativa facilidade por 15 a 8.

Para o segundo set, Paulo Mata colocou Peterle no lugar

de Mario e Zé Maria no de Moreno. Esses dois jogadores e mais os quatro que continua-ram — Vitor, Feitosa, Décio e Marco Antônio — parecem a

equipe ideal, pois reagiram muito bem, firmando-se na defesa — principalmente no blo-quelo duplo — e dando mais velocidade às jogadas de ata-Os brasileiros venceram o acgundo set por 15 a 13 e o terceiro, atuando de forma espe-

tacular, por 15 a 5, depois de marcar uma vantagem de 10 a 0. O público presente aplaudlu o time brasileiro várias vézes, principalmente nas bolos colocadas sóbre o bloquelo bohece, que os nossos jogado-res faziam com notável preci-

Os tenecos fizeram algumas modificações para o quarto set que estêve equilibrado até a metade, mas, dai em diante, êles melhoraram a ofensiva e conseguiram o resultado de 15 a 8. Quando os brasileiros já se arrumavam na quadra para o início do set decisivo, o técnico tcheco resolveu suspender o treino, alegando que seus atletas estavam cansados.

O argentino Alberto Obar-

rio e o mexicano Daniel

Mujica foram os dois pri-meiros colocados, à frente

de Brueder. Nas demais

provas de treinamento, divi-

didas por classe, o america-

no Gardner Cox triunfou na regata de 5,50m, o dina-

marques Aage Birch venceu

a de dragão e seus compa-

triotas Hans Fogh e Niels

Jenses levaram a melhor em

flying deutschman. Os gê meos Schmidt treinarão hoje na classe star.

## Brueder ficou em 3.º em regata de "finn"

Jorge Brueder, um dos brasileiros inscritos nas provas de latismo dos Jogos Olimpicos, obteve o terceiro lugar numa regata de finn realizada ontem, em Acapulco, com mar tranquilo ventos leves.

Apesar disso, Brueder acredita que poderá aparecer bem em sua especialidade, nas provas olímpicas que se iniciam depois de amanhã, pois acha que "a classe finn será da turma

latino-americana." Chegar à semifinal

Jogos Olimpicos. los Luís do Couto. Nos tornelos individuais, o

é bom para esgrima

Erik Tinoco Marques, o coronel que chefia a delegação brasileira de esgrima, declarou ontem que se o Brasil chegar às semifinais, individualmente ou por equipe, terá cumprido uma excelente campanha nos

- Provavelmente iremos disputar o décimo lugar com os Estados Unidos — adiantou o coronel Marques. O esgrima é no meu país e, por isso, nos-sas possibilidades de uma boa colocação são muito pequenas. O Brasil trouxe ao México a mesma equipe que ganhou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos do ano passado, em Winnipeg, ou seja: Artur Tales Cramer Ribeiro, Dario Amaral, José Pereira e Car-

coronel Marques acredita que

Artur Tales Cramer Ribeiro, medalha de ouro de espada no Pan-Americano, tem condições de chegar às semifinais. Por equipes, entretanto, acha que as chances do Brasil são mechegarmos às semifinais isso significará que temos uma das dez melhores equipes do mun-

Para o coronel Marques um sileira é a falta de experiência em competições internacionais contra os europeus. Apenas Cramer é mais experiente, pois antes de ganhar o Pan-Ameri-cano passou seis meses na Europa.

O coronel Marques disse ainda que os melhores esgrimis-tas do mundo são os hungaros, russos e polonêses, seguidos de perto pelos teheco-eslo-

## Brasil vence Etiópia no futebol por 2 a 0

seleção olímpica de futebol do Brasil venceu a da Etiópia, ontem, por 2 a 0, com dois gols de China. A equipe brasileira venceu com facilidade, com uma ótima exibição, fazendo a bola passar de pé em pé, para evitar os choques, sem se preocupar com o jogo dos adver-

A seleção brasileira formou assim: Getúlio, Miguel, Almeida, Dutra, Cláudio (Jorge): Tião e Moreno; Manoel Maria, China, Ferreti e Toninho. Na segunda-feira a seleção jogará contra a Espanha, no Estádio



José Silvio Fiolo, o maior nome da equipe olímpica brasileira, continua treinando àrduamente todos os dias na piscina do Centro Desportivo Mexicano, preparando-se para as eliminatórias dos 100 e 200 metros nado de peito, dias 18 e 21, respectivamente. Na confusão dos últimos momentos que antecedem a abertura dos Jogos tôdas as atenções se voltam para mais um treino, mais um esfôrço, mais uma tentativa de alcançar a forma ideal ou de manter a boa forma já existente. Os nadadores soviéticos — os maiores adversários na especialidade de Fiolo — concentram-se nos que estão na piscina, aguardando sua vez. Fiolo, acabado seu treinamento, mede-os com o olhar, a caminho do vestiário.

No GP Paraná, prova básica da maratona, já são conhe-cidas as deserções de Full Hand, Gastão e Tamoyo, mas Tamoyo, mas o encentro entre El Centauro e Dilema, cavalos clássicos, deverá atrair um grande público na tarde de Ela a relação:

Grande Prêmio Joquei Clube de São Paulo: Louela (Cidade Jardim). Maranhão (Tarumā), Seu Levi (Gávea). Ulha Negra (Rio Grande do

Pas (Parumā) El Majestoso (Crista.). Evina (Cidade Jardim). Rameranito (Cidade Jardim). El Blanco (Taruma).

Grande Prêmio Presidente Costa e Silva.

Simonal (Cidade Jardim) Lablab (Tarumā) Rivet (Taruma) Trufeiro (Cidade Jardim) Varboleto (Cidade Jardim)

Barwel (Tarumā)

Grande Premio Governador

Parque (Cidade Jardim, Que Caricia (Tarumā) King Archer (Cidade Jar-

Madurodan (Cidade Jardim) Mascate (Cidade Jardim) Daomé (Cidade Jardim) Gobelin (Cristal) Albaxar (Cristal) Maranhão (Tarumã)

Grande Prêmio Parana

El Centauro (Gávea) Parque (Cidade Jardim) Dilema (Cidade Jardim) King Archer (Cidade Jardim).

Estio (Tarumā) King Twist (Cristal)

## Égua deu partida na reta

Nova Iorque (UPI-JB) - A Plesant Sort, o azarão do principal páreo de quinta-feira, em Belmont Park, acabou surpreendendo os apostadores, consignando uma excelente vitória por dois corpos, pagando 25,80 dólares na ponta.

A filha de Roman Patrol. que não obtivera uma só vitória este ano, vinha atrás em quase todo o percurso dos 1 200 metros. Carregou porém, no final sôbre Come on Strong, cruzando o disco como vencedora. Em terceiro, chegou Indian Love Call.

A prova principal em Atlantic terminou numa dura disputa entre Savion e Glamour com a vitória do último. Bukhalter, o terceiro colocado, chegou apenas três quartos de corpo atrás da dupla vencedora.

Em Hawthorne, no percurso dos 1 400 metros, Bright Object arrebatou a prove principal do dia, com dotação de 6 mil dó-

Finalmente, em Keeneland, It's Blitz venceu a corrida principal do dia, nos 1 400 metros, com dotação de 5 mil dólares, pagando 8,40 dólares. Brogann foi o segundo e Ibin Pine, em

## NOSSOS PALPITES

- 1. Imbróglio Belicoso - Gaulo 2. Vila Roca - Apa
- April Love 3. Precioso - Hannibal

- Ayacucho

- Dr. Tito Bovoline - El Bambu
- 5. Happy Luck Soleil du Matin - Firme
- 6. Tigrez Amor Brujo
- Rock-Gin Cadenero - Lord Sam-
- ba Allegretto Ambrosso - Folgadão
- Diabinho

Happy Luck, excelente corredor em pista de areia, reaparece com muita chance no quinto páreo da corrida de hoje, na Gávea, tendo em Soleil du Matin o seu mais forte adversário.

Igaraçu que vem de uma descolocação na grama, tem o seu rendimento consideravelmente aumentado no barro, dividindo com Firme, as possibilidades restantes, mas, em condições de influir decisivamente no desenrolar da competi-

TURMA FRACA

A turma está fraca para Imbrógio que, correndo tudo quanto sabe, deve finalmente marcar o seu primeiro triunfo em pistas cariocas. A luta pelo segundo pósto vai ser difícil entre Gaulo, Belicoso, Fair Diviko e La Poupée, com uma ligeira vantagem para Belicoso, que já conhece a raia pe-

BEM NO BARRO

Vila Roca é uma boa corredora na pista pesada, onde, inclusive, marcou a sua primei-ra vitória nas pistas. É, normalmente, a favorita e o jóquel acredita no seu triunfo. April Love tentará surpreender

pela sua velocidade, enquanto Apa e Orlanda podem figurar, porque trabalharam aceitavelmente para este compromisso.

na pista de areia anormal

BOM TEMPO

Precioso venceu em 1m23s, marca que deve dar para conseguir mais um éxito nesta turma. Hannibal é manhoso, mas, às vézes, aparece transformado e corre uma enormi-dade. Não escolhe raia e deve ser olhado com carinho. Ma-chan foi um animal que mostrou progressos na última, tanto que agora deve ser um dos favoritos do páreo. Ainda com alguma chance Doutor Tito. que sempre mostra qualidades numa raia anormal.

BOA EXIBIÇÃO

Boyoline vem de um bom terceiro lugar para Parana, quando mostrou progressos visiveis. Esta semana aprontou bem e levam muita fé na sua vitória. El Bambu descansou e reaparece com trabalhos leves. mas em outras ocasiões mostrou qualidades para ser olhado com carinho neste pareo. Ayacucho vem de fracasso na grama, mas, anteriormente, tinha uma boa apresentação na pista de areia, podendo agora ganhar sem muita surprésa. Petard e Util podem ser ainda lembrados, nesta quarta carreira do pro-

Tigrez é um especialista em pista pesada e hoje, normal-

mente, deve voltar a vencer. Vem de segundo para Amor Brujo quando perdeu uma carreira incrivel e de la para ca, só progressos conseguiu na sua forma bécnica. Amor Brujo, continua sendo um adversário de respeito, o mesmo aconte-cendo com Nointot que já tem, inclusive, vitória sóbre Tigrez. Guepardo, podendo, fazer um train de carreira à sua felção, tem chance de sparecer bem nestes 1600 metros.

BEM NO TIRO

Apesar de gostar muito de 1 000 metros, Cadenero hoje pode surpreender nestes 1 300 metros, pols a raia pesada vat lhe favorecer bastante. Os mais fortes adversários são Violento, Allegretto e Lord Samba com vantagem para Lord Samba, que marcou um bom tempo na sua recente vitória.

VOLTA FIRME

Ambroso que mostrou estar firme nos exercícios produzidos durante a semana, agora muito mais beneficiado com a raia pesada, deve encerrar com uma vitória a reunião desta tarde na Gávea. A luta mais difícil será pela formação da dupla que, no final, poderá ser de Folgadão que na última já mostrou melhoras acentuadas. Diabinho e Meu Bem, são os azares viáveis da competição.

#### King's Ship estréia com chance aceitável

Ring's Ship é um estreante na Gávea com condições de fazer uma boa apresentação, porque trouxe de Cidade Jardim algumas colocações que servem como base nesta turma bastan-te desfalcada de valóres.

O pensionista de Orlando Serra, no més de julho, conseguiu um quarto lugar diante de 12 competidores na pista de areia macia, e depois se despediu numa carreira que não valeu, pois o jóquel que o conduzia caiu na partida. Trabalhou apenas suavemente, mas existe realmente fé numa boa apresentação.

ALGUMA CHANCE

Orianda e uma estreante do té, que lhe serviu de sparring recida com esta de hoje na treinador Gilberto Lúcio Fer- neste floreio. De ve aguardar Gávea. Orlanda é uma estreante do

reira, que se vem exercitando uma melhor oportunidade pa-há muito tempo para correr ra brilhar. bem, logo na sua primeira exibicão. A filha de Quick Chance e Orage, aprontou 38s os 600 metros, mostrando boa adaptação à pista de arela pesada e, não será uma surprêsa se vier a conseguir um bom resultado na tarde de hoje.

Okileco, também do treinador Gilberto Lucio Ferreira, parece estar numa carreira muito forte para suas forças, enfrentando animais mais aguerridos. Seu trabalho nos 1 300 metros foi de 1m25s com ação aceitável no final, mas, no entanto, perdeu para Abaeté, que lhe serviu de sparring

DUAS VITÓRIAS

Faceiro é um corredor de S. Paulo que chega à Gavea com duas vitórias e muitas pretensões na carreira final desta tarde. É um filho de Indócil e Blue Bird, que ficou aos cuida-dos de Roberto Tripodi, sendo que, na Gáven, somente trabalhou susvemente sem ser exigido. O seu apronto foi um pouco mais puxado, trazendo 38s para a reta de 600 metros, com excelente disposição final até cruzar o disco. Parece não existir problemas com raia alagada, pois já correu bem em Chiade Jardim numa pista pa-

# Programa de hoje

Animais Joques Cr RE	1 wratage	1 Citama peri.	1 Dist.	W	Atmpo
1.º PAREO — As 14horas — 1 300 m -	— NCr\$ 2 200,00 — RE	CORDE: 19"2 - PARIS	NELLI, OF	TON, I	ESTRILO
1-1 Imbréglio, J. Queires 3 57	R. Carrapito	3.º Il Perugino	1 400	AL	90"
2 Fair Diviko, A. Margal 6 57	O. Serra	Estreaute	-	1	-
2-3 Belicoso, A. Ramos 7 57	J. Morgado	5.0 Il Perugino	1 400	AL	90"
4 Zi Cartola, não correrá . 8 57	H. Oliveira	6.º Cadican	1 300	AL	82"4
3-5 Gaulo, J. Pedro F.º 4 57	A. Araújo	U.º Il Perugino	1 400	AL	50,,
6 Xenoso (*), L. Acuña 2 57	T. R. Gomes	6.0 Irado	1 200	AP	78"
" Orbeniz, D. Santos 5 55	T. R. Gomes	6.º Cordialista	1 1 300	AL	84"3
4-7 La Poupée, H. Vasconcelos 1 55	M. Sales	3.º Cordialista	1 300	AL	84"3
8 Dr. Gustavo, não correra 9 57		U.º El Caribe	1 600	GL	97"3
" Blindado, J. Pinto 10 57 (*) ex-Caboclo	S. Morales	9.º El Caribe	1 600	GL	97''3
2 ° PAREO — As 14h30m — 1 300 m				121/39	
1-1 Vila Roca, J. Borja 5 58	Carlot Control Carlot Control Control	4.º Vogarina	1 400	GL	85"
2-2 April Love, J. Gil 3 58		1.º Dabohemia	1 000	NL	63"
3 Umbrella, M. Carvalho 7 54	N. P. Gomes	10.º Tagá	1 200	AP	76"
3-4 H. Week End, F. Per. F.º 1 54	R. A. Barbosa	5.0 Vila Roca	1 300	AP	86"1
5 Orlanda, J. Sousa 4 54	G. L. Feweira	Estreante		The state of	1
4-6 Apa, J. Brizola 6 54	H. Sousa	2.º H. Flower	1 000	NP	64"
7 Adragne, J. Garcia 2 54		R O Turniú	1 500	GM	03"

		F. Costas	4.º F. Voador	1 1 300	NL	82"3
2 King's Ship, L. Corria 4		O. Serva	Estreante	1	-	No.
2-3 Precioso, F. Mais 3		M. Mendonça	1.º Seu Ary	1 300	AL	83"2
4 Gostoso, D. Santos 8	54	A. Rosa	6.0 Precloso	1 300	AL	83"2
3-5 Hannibal, P. Alves 6	58	R. Carrapito	10.0 P. Vindor	1 300	NL	82"3
6 Machan, J. Pedro F.º 5	54	S. Morales	3.º Precioso	1 300	AL	83"2
4-7 Douter Tite, C. R. Carv. 7	58 1	A. Nahld	U.º Gigo	1 300	NM	75"1
" Ermita, D. Neto 2	54	A. Nahid	4.º Precioso	1 300	AL	83"2

	The stand	4.º Precioso	1 300 AL	05 4
4.º PAREO - As 15h30m - 1 300 m	— NCr\$ 3 200,00 — RE	CORDE: 79"2 - FARI	NELLI, ORTON, 1	ESTRILO
1-1 Bovoline, J. Machado 9 56		3.º Paraná	1 400 GL	85"
2 Okileco, A. Ramos 6 56	G. L. Ferreira	Estreante		
2-3 El Bambu, J. Pinto 3 50		5.0 Firme	1 300 AP	82"3
4 Eberan, F. Main 1 56		U.º Parana	1 400 GL	85"
3-5 Ayacucho, J. Pedro P.º . 5 56		7.º Natchez	1 600 GL	97"2
6 Inar, A. Santos 8 56	M. Sousa	8.º Natchez	1 500 GL	97"2
" Paccinic T Course			A CANA BARRA	100 Sept. 100 Se

8 H. Black, F. Pereira F.º . 2 56	R. A. Barbosa	U.º Jasmin U.º Jogral	1 300 AL 1 300 AL	83"2 82"2
5 * PAREO — As 16h05m — 1 300 m —	NCr\$ 3 200,00 — REC	ORDE: 79"2 - FAI	RINELLI, ORTON, 1	STRILO
1-1 S du Matin D Santos 2 50 1	D 0			

and the sum of the first transfer of the sum					
1-1 S. du Matin, D. Santos 3 58	R. Costa	1 3.º Predicador	1 1 400	GL	84"
2 Bom Sucesso, A. Ramos , 5 54	R. Silva	6 º Predicador	1 400	GL	84"
2-3 H. Luck, F. Pereira F.o . 2 58	R. A. Barbosa	U.º Jasmin	1 500	AM	94"3
4 Hobort, J. Reis 7 58	L. Ferreira	5.0 J. Dory	1 600	GL	96"1
3-5 Firme, J. Machado 4 54	J. S. Silva	1.º Ilo	1 300	AP	82"3
6 Style, J. Garcia 1 54	S. Câmara	2.0 Igaracu	1 300	AP	82"2
4-7 Preclaro, J. Pinto 6 58	J. L. Pedrosa	7.º Intrépido	1 1 000	GL	58"2
" Igaragu, J. Queiros 8 58	J. L. Pedrosa	5.º Predicador	1 400	GL	84"

6. PAREO - As 16h35m - 1600 m - NCrs 1800,00	— (BETTING) — RECORDE: 97"2 — FARINELLI
I-1 Tigrez, J. Quetros 4 52   G. Felia	1 201 7-1

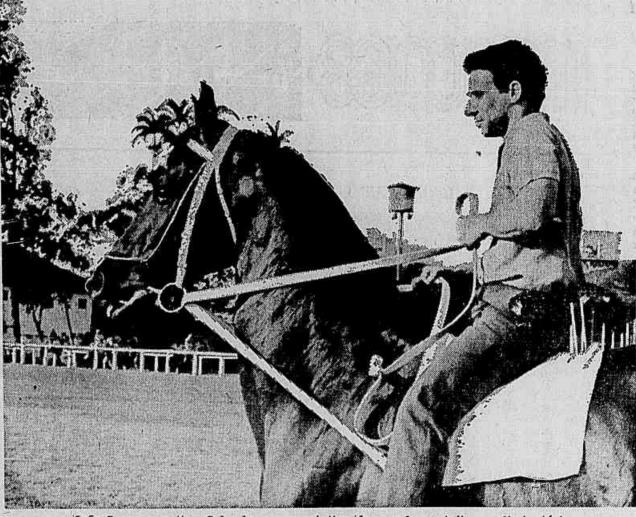
1.º Tigrez 5 º Iatagan

2 Timeu, F. Pereira F.o 1 54	L. Tripodi	1.0 Tigrez	1 500	AP	96"3
2-3 Rock Gin, J. Pinto 2 52	F. Costas	5 º Iatagan	MIC 45 RTMOTOGES		
4 Adelmo, D. Santos 8 54	J. Amilo		1 600	AP	100"
3-5 Amor Brujo, J. Baffica . 6 53		6.º indigo	1 400	AL	86"
	H. Sousa	1.º Tigrea	1 600	AL	100"4
4-7 Guenardo Bilva 7 55	J. C. Lims	5 o Indigo	1 300	GL	76"4
4—7 Guepardo, A. Ramos 3 57	P. Morgado	1.º Tharup	2 200	AP	144"
8 Pô de Arroz, F. Mala 5 53	J. E. Sousa	5.º Estafeiro	2 100	NL	138"4
7. PAREO — As 17h10m — 1 300 m — 1-1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57	A. Vieira	Betting) — Rec.: 79"2 —	FARIN., 0	AL	81"4
	AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE				334110
1-1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57 2 Tartan, J. Santana 3 57	A. Vieira	2.0 L. Samba	1 300	AL	81"4
1-1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57 2 Tartan, J. Santana 3 57	A. Vieira M. F. Neves	2.5 L. Samba 10.0 V. Ignacio	1 300	AL AP	81"6
1-1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57 2 Tartan, J. Santana 3 57 2-3 Allegretto, D. Santos 6 57	A. Vieira M. F. Neves G. Feljó	2.º L. Samba 10.º V. Ignacio 5.º Willy	1 300 1 300 1 600	AL AP NL	81"4 80"4 102"7
1-1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57 2 Tartan, J. Santana 3 57 2-3 Allegretto, D. Santos 6 57 4 Allate, C. A. Sousa 7 54	A. Vieira M. F. Neves G. Feljó A. V. Neves	2.° L. Samba 10.° V. Ignacio 5.° Willy 11.° Embalo	1 300 1 300 1 600 1 600	AL AP NL NP	81"4 80"4 102"7 105"
1—1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57 2 Tartan, J. Santana 3 57 2—3 Allegretto, D. Santos 6 57 4 Aliate, C. A. Sousa 7 54 3—5 Lord Samba, J. Machado 4 57	A. Vieira M. F. Neres G. Feljó A. V. Neves O. B. Lopes	2.º L. Samba 10.º V. Ignacio 5.º Willy 11.º Embalo 1.º Cadenero	1 300 1 300 1 600 1 600 1 300	AL AP NL NP AL	81"4 80"4 102"2 105" 81"4
1—1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57 2 Tartan, J. Santana 3 57 2—3 Allegretto, D. Santos 6 57 4 Allate, C. A. Sousa 7 54 3—5 Lord Samba, J. Machado 4 57 6 Allak, J. Garcia 2 57	A. Vieira M. F. Neres G. Feljó A. V. Neves O. B. Lopes S. Cámara	2.º L. Samba 10.º V. Ignacio 5.º Willy 11.º Embalo 1.º Cadenero U.º V. Ignacio	1 300 1 300 1 600 1 600 1 300 1 300	AL AP NL NP AL AP	81"4 80"4 102"2 105" 81"4 80"4
1—1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57 2 Tartan, J. Santana 3 57 2—3 Allegretto, D. Santos 6 57 4 Aliate, C. A. Sousa 7 54 3—5 Lord Samba, J. Machado 4 57 6 Allak, J. Garcia 2 57 4—7 Dr. Didl, não correra 8 57	A. Vieira M. F. Neves G. Feljo A. V. Neves O. B. Lopes S. Câmara J. Coutinho	2.º L. Samba 10.º V. Ignacio 5.º Willy 11.º Embalo 1.º Cadenero U.º V. Ignacio 4.º L. Samba	1 300 1 300 1 600 1 600 1 300 1 300 1 300	AL AP NL NP AL AP AL	81"4 80"4 102"2 105" 81"4 80"4
1—1 Cadenero, F. Pereira F.º 1 57 2 Tartan, J. Santana 3 57 2—3 Allegretto, D. Santos 6 57 4 Allate, C. A. Sousa 7 54 3—5 Lord Samba, J. Machado 4 57 6 Allak, J. Garcia 2 57	A. Vieira M. F. Neres G. Feljó A. V. Neves O. B. Lopes S. Cámara	2.º L. Samba 10.º V. Ignacio 5.º Willy 11.º Embalo 1.º Cadenero U.º V. Ignacio	1 300 1 300 1 600 1 600 1 300 1 300	AL AP NL NP AL AP	81"4 80"4 102"2 105" 81"4 80"4

ì	y Lord Tango, J. Santos 9 53 A. Oorreia	8.0 Willy 1 600 NL 102
i	3 • PAREO — As 17h45m — 1 300 m — NCr\$ 1 800,00	- (Betting) - Rec.: 79"Z - FARIN., ORTON, ESTRIL
1	I-1 Ambrosso, U. Meireles . 6 58   C. Perwire	7.0 Grantina 1.0 500 AT 145

		the state of the s	1 000		102
8 • PAREO - As 17h45m - 1 300 m -	NCr\$ 1 800,00 - (B	etting) — Rec.: 79"2 —	FARIN., O	RTON, I	ESTRII
1—1 Ambrosso, U. Meireles . 6 58 2 Fort Prince, H. Vasconc. 9 54 2—3 Polgadão, D. Santos . 2 58 4 Meu Bem, J. Garcis . 4 54 3—5 Faceiro, J. Briroia 1 55 6 Diabinho, M. Alves 7 56 7 Luluca, C. R. Carvalho . 3 54 4—8 Gigo, A. Ramos 8 54 9 Nosso Amigo, E. Marinho 5 54 10 Dunhill, D. Neto 10 54	C. Pereira M. Camejo A. Rosa S. Câmara R. Tripodi E. Cardoso R. Silva J. Attianesi R. Costa O. J. M. Dias	7.º Gusrupė 7.º Sigiloso 4.º V. Ignacio U.º Sigiloso Estreante 6.º Sigiloso U.º Golás 3.º Willy 4.º Sigiloso U.º Boucheron	2 200 1 300 1 300 1 300 1 300 1 200 1 200 1 300 1 300 1 200	AL AP AL AP NL AL AP	145 82 80 82 82 77 102 82 75





João Sousa exercitou Orlanda, na expectativa de uma boa estréia na eliminatória

## Apronto de Hocó agradou Bafica coloca em evidência porque só foi exigida na reta pelo jóquei Adálton

Hocó, um dos principais nomes da Prova Especial de amanhã à tarde, realizou excelente apronto ontem, pela manhã, completando 700 metros em 43s, cravados.

Iberian também agradou aos observadores, na direção do jóquei Jorge Pinto, percorrendo os 700 metros do percurso em 43s 3/5, evidenciando, ainda, perfeita adaptação à raia pesada — anormal. O pupilo de Ernani de Freitas está muito bem enturmado, devendo influir decisivamente no desenrolar do sexto páreo, em 1 400 metros.

LET'S KISS

Bonafé (P. Alves) quase junto à cêrca externa não en-controu qualquer resistência dos competidores para marcar em 4is os 700. Let's Kiss (A. Ramos) desceu a reta em 37s com grande facilidade e Nacota (A. Ramos) sempre pelo caminho mais longo, registrou nos cro-nômetros o tempo de 45s 25, com ótima disposição.

INGENUA

Invitation (S. França) completou os 360 em 23s, com seu jóquel muito sereno. Ingênua (J. Machado) pelo miolo da cancha e com rara facilidade, assinalou 44 s 15 os 700. Balsa da mesma forma. Esula (J. Correia) a reta em 41s 25, à vontade. Cadilon (H. Vasconcelos) os 700 em 45s 25, com algumas reservas. Aranée (J. Moita) melhorou para 45s, correndo muito, mesmo beneficiada no pêso. Urdanela (J. Queirós) não se empregou nesta partida de 47s os 700m.

Batel (J. Borja) os 800 em 51s 2|5, com muita facilidade. Rubeni K. (P. Alves) a reta em 40s, suavemente. ZYZ 22 (M. Alves) igualou, sem fazer muito esforço. Ripper (J. Brina. assinalou 55s os 800. com seu jóquel muito tranquilo e Alentejo (J. Queirós) os 700 em 46s, agradando muito, embora no barro não seja o mesmo do que na grama.

TULINHA

Golás (J. Machado) os 700 em 44s 35, à moda da casa, isto é, à vontade. Guinéu (J. Borja) aumentou para 45s 25, com sobras. Tulinha (N. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 36s 2|5 a reta. Braddock (L. Correia) agradou muito na partida de 45s os 700, fazendo o percurso a pouco mais do centro da pista e White Hunter (J. Queirós) a reta em 36s 25, com fa-

Hocó (A. Santos) os 700 em 43s, muito serena a principlo e alertada nos metros finais. correspondeu inteiramente e Praieira (J. Tinoco) aumentou para 43s3 5, também com boa disposição. Fairy Flower (J.

5 Aranéa, J. Moita .... 6 34

. F Rema, J. Pedro P. .. 3 34

ser obrigada em parte alguma e sempre pelo miolo da pista. Onira (J. Bafica) baixou para 44s, com algum rigor no arremate. Happy Spring (F. Pereira F.) aumentou para 49s, de carreirão. Argúcia (P. Coelho) chegou muito junto de uma companheira em 36s3 5 a reta. Mavis (J. Santana) para igual distância, trouxe 38s2|5, sem fazer força e Randana (J. Queirós) com grande facilidade, cravou 50s os 800, pela cerca externa.

IBERIAN

Iberian (J. Pinto) chegou correndo muito nesta partida de 43s3|5 os 700. Omarim (J. Pedro F.) aumentou para 44s, com algumas sobras. Itararê (L. Correla) melhorou para 43s3|5, juntinho à cerca externa e com muito boa disposição. Nicolé (J. Borja) os 800 em 52s2|5, com disposição, Hálimo (A. Santos) os 700 em 43s3 5, agradando muito. Urmarino (C. R. Carvalho) os 800 em 50s1 5, com algumas reservas e Cuentero (J. Garcia) deu um passeio de 49s os 700.

MINHA GATINHA

Fardella (P. Alves) os 700 em 46s, à vontade e Albione (J. Pinto) a reta em 39s2|5, suavemente. Minha Gatinha (J. Bafica) entrando a reta juntinho à cérca externa, registrou 38s para os selscentos, com alguma facilidade. Serein (F. Pereira F.) os 800 em 54s, contida, Quartinha (J. Moita) os 700 em 45s pelo centro da pista e com boa ação. Josama (J. Santos) os 700 em 47s, de galope largo.

DOM GOSIK

Dom Gosik (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de Dom Risco (Lad.) em 44s os 700. Usco (D. Neto) completou os seiscentos em 39s, à vontade. Quickmatch (R. Penido) encontrou em Corcel (Lad) um grande adversário, pois chegou contido ao lado em 45s os 700. Happy New Year (L. Correia )a reta em 40s, sem chamar muito atenção. Froth (J. Machado) os 700 em 45s, com sobras, Auburn (J. Queirós) aumentou para 45s3 5, juntinho à cêrca externa. Uganah (J. Pinto) na reta oposta, assinalou 49s, deixando muito boa impressão. Irati (P. Alves) trouxe 44s3|5 os 700 e, finalmente, Il Perugino (F. Pereira F.) aumeniou para 45s,

# Minha Gatinha temendo só a raia que agora está pesada

O freio Jéferson Bafica destacou novamente Minha Gatinha, como a melhor corrida da semana, explicando que a castanha continua em ótimo estado, trabalhando suavemente 1 300 metros em 1m29s e na tarde de hoje tem somente contra sua exibição a pis-

Com relação às demais provas, demonstrou sa-Msfação em retornar ao dorso da castanha Onira, que está em turma com maior chance, pela diminuição do pêso e ainda por montar Amor Brujo que obteve, através do convite do treinador Henrique de Sousa.

TUDO QUASE IGUAL

Com relação ainda a Minha Gatinha, disse Bafica que tudo está quase igual, sòmente havendo o problema da pis-ta. Mas, pela excelente forma atravessa sua conduzida, admite que mesmo na areia pesada possa ganhar, embora considere Fardela, desta vez, uma forte adversária.

Admite, porém, que a dupla seja das mais certas, pois as duas éguas ganham destaque sobre as demais. Não gostou anenas da mudanca de raía.

sua pilotada como uma corrida certa. Sôbre a montaria de Onira. disse Bafica que se a castanha produzisse de forma idén-tica há alguns meses, certamente que brigaria pelas pri-

meiras colocações, mas não co-

nhece o estado atual da casta-

nha, cuja montaria foi ofere-

cida pelo treinador Nelson Go-

Sôbre Amor Brujo, comentou que se trata de pareo equilibrado, mas a repetição da vitória com o cavalo paulista é viável, pois não podia atravespois no terreno séco, acharia

#### Drive-In inscrito na aninta-feira

na qui	n t a-tetra
1.º PAREO - As 20h20m -1 300	4—8 Vergel, 10 54
netros - NCr 1 800,00	9 Vanga 3 51
kg	: 10 Ascurra, 8 53
-1 Hiawatha, 10 56	5.0 PAREO - As 22h25m - 1 000
2 Holywell 11 5-	metros — NCr5 3 200,00 — (Bet-
2 Holywell,	ting) — (Dia do Mestre)
4 Main Tann 7 56	
-5 Fatxa Preta, 9 58	kg:
6 La Lilyss, 6 58	
7 Mascotita, 1 5	1—1 Lara
-8 Noguelra, 4 58	
9 Rocha Negra, 5 51	0 2 tone A 16
10 Flora Boneca, 2 58	" Isse 8 56
	A TAGE TO A SE
2.º PAREO - As 20h50m - 1 200	3—5 Dandara 9 56
netros - NCr\$ 1 400,00	e Cabinda 10 is
kg	7 Quizombs, 7 56
	O Castona 1 IR
-1 Lord Byron, 8 50	A Carles Cadle E Co
2 Larghetto, 5 5	10 Ye Threte 11 LE
-3 Drift, 7 5'	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O
4 Atabor 6 3. 5 Medrar, 10 5	# Cafeen 19 SE
5 Medrar, 10 5	Antition Statement St. Letter
-6 Tlo Sam, 4 5	CODIDEO _ As 32 horns _ 1600
7 Rowdy, 1 5	mantener Street 1 400 00 (Dettines
8 Thartal, 2 5	
-9 Zé Pretinho, 11 5	
10 Retrospect, 3 5	
11 Arnagot, 9 5	
3.º PAREO - As 21h20m - 1 300	2—3 Rapid, 5 56
netros - NCr\$ 1 400,00	
kg	3-5 Vestal Boy, 4 54
_1 Drive-In 4 5	
2 Estoniana, 9 5	
A Principol	9 Espélho, 9 34
" Quala,	
5 Sheet, 7 5 -6 Foggy-Day, 8 5	
8 Eliane A, 5 4	kg:
4.º PAREO - As 21h50m - 1 200	
netros — NCr\$ 1 400,00	1—1 Paganini, 3 53
kg	
—1 Vivandière, 1 5	
2 Ridure,	
" Condessita, 5 5	
_7 Prolinate 2 5	
4 Arquibela, 12 5	
5 Cantemina, 4 5	
7 Morana Timida 9 5	

#### Goiás e Braddock dividem opiniões

3.º PAREO - As 15 horas - 1 600 5.º PAREO - As 16h05m - 1 400 1.º PAREO - As 14 horas - 1 300 metros - NCr\$ 2 200,00 metros - NCr\$ 3 200,00 - (Areia) I-1 Bonafé, P. Alves .... 3 58 1-1 Batel, J. Borja .... 1 58 2 L. Linda, N. Correra 7 54 2 Rubeni K. P. Alves .. 3 58 2-3 Bobolina, J. Pinto .. 8 54 2-3 ZYZ 22, C. Tarouquela 4 58 4 Surama, J. Pedro P. 1 54 4 Lole, J. Pedro F. . 6 58 3-5 L. Kiss, F. Menezes 6 54 3-5 Ripper, J. Brizola .. 5 58 3-4 H. Spring, F. Pereira 1 56 6 Nacota, A. Ramos .. 4 54 6 Alentejo, J. Queirós . 2 58 4-7 H. Story, F. Pereira P. 2 54 4-7 Campeiro, J. Machado 7 58 4-6 Fariséa, J. Pinto ... 5 56 8 Jelena, J. Queiros ... 5 54 " Gainly, F. Pereira F. 8 58 2.º PAREO - As 14h30m -1 400 4.º PAREO - As 15h30m - 1 300 metros - NCr\$ 2 200,00 metros - NCr\$ 1 800,00 1-1 Invitation, P. Alves . 5 58 1-1 Golds, J. Machado . 5 57 "Ingénua, J. Machado 5 54 2 Belflore, N. Correrá . 6 56 2-2 Balsa, J. Pinto ..... 1 54 2-3 Guinéu, D. Santos .. 4 57 2-3 Itararé, L. Corrès .. 1 -54

4-3 Urdanela, J. Queirós 8 54 4-7 Braddock, J. Pedro F. 8 55

6 R. Fox. M. Henrique 1 57

8 W. Hunter, J. Queiros 8 53

metros - NCr\$ 2 200,00 - (Prova 1-1 Hoce, A. Santos .... 4 56 " Praieira, J. Tinoco .. 7 51 2-2 F. Flower, J. Machado 2 54 3 Onira, J. Bafica .... 9 56

5 Argúcia, J. Sousa .. 3 52

7 Mavis, J. Santana .. 6 57 8 Randana, J. Queiros 8 50 kg: metros - NCr\$ 2 200,00 - (Betting)

6.º PAREO - As 16h40m -1 400 1-1 Iberian, J. Pinto .... 3 54 2 Omarim, J. Pedro F. 8 54 4 Nicolé, J. Borja .... 5 54 3-4 Cadilon, H. Vascone, 2 58 3-5 Mocani, F. Meneres . 1 58 3-5 Halimo, A. Santos ... 7 58 6 H. Autumn, F. Per. P. 4 54 4-7 Urmarino, C. R. Carv. 6 54 8 Cuentero, J. Garcia . 2 34

7.º PAREO - As 17h15m - 1 300 metros - NCr\$ 1 800,00 - (Bet-ting) - (Areia) 1—1 Fardella, P. Alves ... 3 55 " Albione, J. Pinto ... 9 57 2 L. Figa, A. Ramos ... 2 53

10 Hotin, ...... 1 11 Vanloo, ...... 11

2-3 M. Gatinha, J. Bafica 10 4 Serein, F. Pereira F. 13 5 Quartinha, J. Moita 7 Gateza D. Santos .. 11 D. Iracema, J. Borja . 4 Reynamora, J. Mach. 7 9 Liza, A. Aleixo ..... 6 57 10 Alánia, E. Marinho . 12 57 8.º PAREO - As 17h45m - 1 300 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia)

1-1 D. Goeik, J. Pedro F. 11 57 2 Usco, D. Neto ..... 2-3 Quickmatch, F. Men.

4 H. New Year, L. Corr. 9 57

7 Irado, D. Santos ... 10 57 9 Librium, M. Henrique 9 54

eu anúncio de domingo pode ser colocado na sexta-feira, até as 22 horas. na Agência do JORNAL DO BRASIL na TIJUCA

Rua Gen. Roca, 801-F

## Inter tira Balzareti e põe Élton

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional mudará o time amanha contra o Co-rintians, retornando Elton ao lado de Tovar no meio de campo e saindo Balzaretti, que jogou muito mal contra

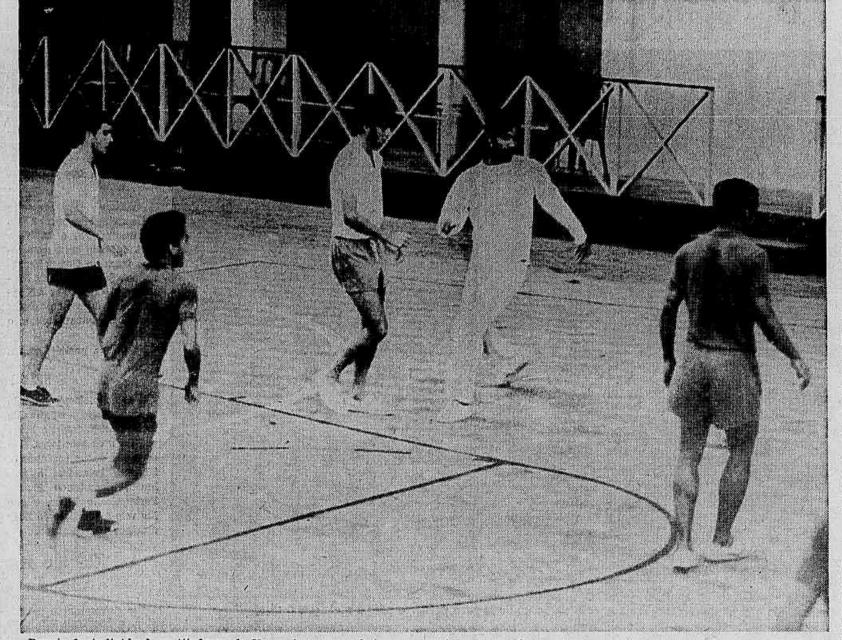
Nas demais posições não haverá alterações, anunciou o técnico Daltro Meneses. Ontem o Internacional treinou coletivamente e hoje haverá um exercício recreativo, seguido de concentração para o jôgo de amanhã, que poderá ser decisivo para a classificação do clube gaú-

#### CORINTIANS

O presidente Vadi Helu veio chefiando a delegação do Corintlans, que chegou ontem às 15 horas e está hospedada no Hotel Umbu. Aimoré Moreira disse que o jogo será muito difícil porque, a seu ver, o Internacional é um dos melhores times do Tornelo Gomes Pedrosa, tendo inclusive derrotado o Corintians na última partida que os dois clubes disputaram, há apenas algumas semanas.

Hoje às 10 horas o Corintians fará um treino tático no Estádio Olímpico, Flávio poderá jogar, entrando no lugar de Tales, que está sem condições físicas ideais.

**ÚLTIMO RETOQUE** 



Depois do individual, os titulares do Vasco jogaram pelada no ginásio, encerrando os seus preparativos para o jôgo com o Bahia

Raul para jogar completo

Belo Horizonte (Sucursal) - Raul, que extraiu

O tetracampeão mineiro encerrou ontem seus

dois dentes e está sentindo muitas dores, é o único

problema do Cruzeiro para o jôgo de domingo, em

São Paulo, contra o Santos, pelo Torneio Gomes Pe-

preparativos com um individual, seguido de bate-bola

## Yustrich exige no primeiro Cruzeiro só depende de treino que jogadores do Atlético corram na chuva domingo contra o Santos

Belo Horizonte (Sucursal) — Yustrich dirigiu ontem o primeiro coletivo do Atlético para o jôgo da próxima quarta-feira contra o Flamengo, exigindo que os jogadores corressem debaixo do violento temporal que caiu à tarde nesta capital.

Participaram do coletivo poucos titulares e to-dos os reservas, muitos dêles surpreendidos com a nova orientação técnica que vai ignorar "esta história de jogador machucado ficar em casa", além de prolongar os treinos durante tôda uma manhã se preciso, para "acabar com os cornetas e melhorar o nosso futebol."

CHUVA TAMBÉM

O nôvo técnico do Atlético iniciou suas atlvidades no clube ignorando as fortes chuvas que cairam ontem à tarde sobre a cidade; antes do coletivo fêz uma preleção aos jogadores, avisando que os treinos no clube vão ser intensificados e que não permitirá qualquer desvio na ordem disciplinar, que começa com ele.

Djalma Dias foi surpreendido com uma pergunte de Yus-trich: "Você não quer mudar para quarto-zagueiro?" O jogador ficou de estudar o as- o Flamengo.

O programa para o jógo conpontas-de-lança mais agressi-vos do plantel. O quarto-zagueiro, vitima de séria contusão na perna esquerda, é o único problema que Yustrich tem

#### Yustrich desfaz clima pessimista no Atlético

Eduardo Natal Sucursal de Belo Horizonte

No primeiro contato com

os jogadores, Yustrich mos-

trou que a inatividade de

um ano mudou muita coisa

em seu temperamento. Fa-

moso pela violência e tem-

peramento incontrolavel

surpreendeu imprensa e

atletas, ao brincar com to-

dos éles durante a preleção

de ontem cedo, no antigo

Estádio Independência. Cal-

deira que tem fama de in-

disciplinado mereceu aten-

ção especial de Yustrich, que

lhe mostrou seus braços enormes, entre sorrisos de

Amauri e Tião que já fo-

ram dirigidos pelo técnico

no passado inclusive com

sérios atritos, não foram es-

quecidos. Ao primeiro Yus-

trich falou que vai raspar-

lhe o bigode, ao segundo, ensinar á ir à linha de

fundo para os cruzamentos e não ficar "cozinhando a bola como se ela fôsse sua".

noutra brincadeira. Falando

sério, avisou a Ronaldo que

êle precisa cortar o cabelo para lutar por uma das pontas-de-lança do time.

Outra figura conhecida dos desportistas mineiros e

que apareceu no Atlético

nesta nova fase é o auxiliar

de técnico Zezinho Miguel,

companheiro inseparável de

Yustrich que justificou a sua

convocação assim: "Ele é

muito necessário porque

delxa os jornalistas fazerem

aquilo que eu proibo." Zezi-

nho Miguel já está fazendo

amizade com os jogadores

alvi-negros prometendo de-

fendê-los do terrivel Napo-

"rápido corretivo."

A contratação de Yustrich pelo Atlético foi, antes de tudo, uma medida de bom senso. A série de resultados negativos no Torneio Gomes Pedrosa, vinculada à crise que culminou com a mudancada lance, e do conjunto ça do diretor de futebol, criou em torno do clube mais popular de Minas uma imaharmonioso que deve ter tô-da equipe de futebol. gem negra, sombria e ex-BRINCALHAO cessivamente cruel para a sua fiel torcida.

O barco já estava na imi-nência do naufrágio, quando foi anunciada a contratação de Yustrich, um técnico exigente, amante do futebol, às vêzes violento e que estava condenado ao ostracismo. O ressurgimento do velho Napoleão concidiu com a vitória sobre o Atlético Paranaense, e trouxe à torcida a certeza de uma nova fase de otimismo e sucessos. capaz de lembrar-lhe um passado de glórias. PACIFICAÇÃO

A apresentação de Yustrich aos jogadores estavam presentes 53 diretores e exdiretores do Atlético, muitos deles inimigos históricos do temperamental técnico. A atmosfera de apreensão se desfez nos abraços inespera-dos, na demonstração inequivoca de que algo de nôvo vai acontecer no clube.

Os ressentimentos perderam-se no passado, tôdas as forças vivas convergiram para o técnico, inclusive a tor-cida que levou a Yustrich todo apolo e incentivo.

A filosofia do futebol de

Yustrich se resume nestas palavras: disciplina de jôgo. Entende êle que os jogadores, em sua maioria, não conseguem transportar para o campo as determinações que lhes são dadas, muitas vêzes por deficiência de métodos de trapalho. Para atingir o seu objetivo, Yustrich exerce sobre os jogadores um dominio extraordinário, sem no entanto roubar-lhes o poder de criação necessário nos momentos em que a

sunto, mas Yustrich lembrou-lhe de forma enfática que "as suas características são essencialmente de quarto-zagueiro."

Apenas Raul, Natal e Rodri-gues não participaram do treitra o Flamengo será definido hoje. Yustrich avisou que vai deslocar quatro homens no meio do campo e não apenas três, além de escolher os dois ne decisivo para e jogo contra o Santos. O primeiro porque extraiu dois dentes, o segundo com a garganta inflamada, enquanto Rodrigues reclamou de uma contusão no pé direito. Dos três, apenas Raul tem sua escalação ameaçada, mas o técnico Orlando Fantoni está tranquilo pols "Fasano está em boa forma e vem-se desta-

cando nos coletivos." Tostão lembrou que quando estava servindo à seleção brasileira os jogadores do Santos - Carlos Alberto, Rildo, Joel, Cláudio e Edu - sempre mapartida ganha seus lances nifestavam o desejo de vencer decisivos distante do técnio Cruzeiro na primeira oportunidade, numa vingança das co, presente no túnel. Consegue assim, unir a liberdaderrotas que sofreram nos úlde de ação dos jogadores à timos jogos entre as duas equiconsciência da disputa de

pes. Por isso acha que o Cru-

PRIMEIRO PASSO

rintians."

FALTARAM TRES

e preleção, em que o técnico Orlando Fantoni afirmou que "para ganhar do Santos temos que dominar o meio de campo como fizemos contra o Co-

pelo time de Pelé.

PELO MEIO O técnico Orlando Fantoni avisou aos seus jogadores que o tripé formado por Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos terá destacada missão no jógo di-ante do Santos, porque "será pelo meio de campo que chegaremos à vitória." A delegação mineira seguiu ontem à noite para São Paulo, onde ficará hospedada no Hotel Da-

zeiro deve se cuidar ao máxi-

mo para não ser surpreendido

O time para domingo: Raul (Fasano), Pedro Paulo, Procópio. Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues. Na regra três ficarão os seguintes jogadores: Piazza, Fasano (Raul), Davi, Ditão, Neco, Hilton Oliveira e Wilson Almeida.

## Regatas de hoje e amanhã reúnem 80 participantes no fim da temporada de vela

Com duas competições neste fim de semana será encerrada a Semana da Vela, estando programada, hoje, a Regata 1.º Distrito Naval e, amanhã, a Iate Clube do Rio de Janeiro, que deverão reunir 80 par-

A série de quatro provas, da qual fêz parte a Regata Escola Naval de domingo último, é programada anualmente pela Federação Carioca de Vela e nela tomam parte iates de tôdas as classes.

FIM DA SEMANA

Iniciacia, no último fim de semana, com as regatas Lemos Bastos e Escola Naval, a série que anualmente a FCV patrocina em conjunto com os clu-bes de latismo terá dues provas de encorramento hoje e amanhã, estando previsto que uma média de 80 veleiros participe nas competições.

Apesar das regatas estarem oficialmente confirmadas temia-se ontem no late Clube a possibilidade de adiamento da prova de hoje, ja que forte ressaca estava há 24 horas cri-ando sérios problemas no embarque e desembarque, com a entrada de constantes vagalhões sobre o cais, pier e outras

instalações do clube. As condições do mar, na área da competição, também não eram bons, sendo possível que a FCV suspenda a regata por falta de condições técnicas da

A prova de hoje, denomina-da Regata 1.º Distrito Naval, tem como percurso uma raia

triangular demarcada so largo do atèrro do Flamengo, estan-do previsto, no entanto, para as classes Oceano, Veleiros Ju-niors e Multicascos um per-curso cruzeiro, com montagens da bóia do Madalena, Cruza-dor e chegada ao largo da For-taleza da Late

taleza da Laje.

O inicio da competição está marcado para as 13h 50m, En-cerrando a série e a contagem de pontos de cada participante nas quatro provas, cabera ao Iate Clube do Rio de Janeiro a promoção, amanhã, da regata que leva seu nome, sendo o seguinte o seu desenvolvimento: Classes Oceano, Veleiros Juniors, Multicascos, Star. Guanabara e Carioca. Saida na Escola Naval, montagem das bóias do Madalena e Cruzador e chegada no morro da Viúva. Classes Snipe, FD, Sharple, Hagen-Sharple e Lightning, saida na EN, montagem da bóia da Laje, Craizador e che-gada no morro da Vilva.

A noite, no horário previsto para as 19 horas, os prêmios dos vencedores da Semana da Vela serão entregues em sole-nidade na sede do Inte Olube do Rio de Janeiro.

# pela surpreendente contagem

excluí-lo do Gomes Pedrosa

Curitiba (Correspondente) — O Atlético Paranaense pediu à CBD a exclusão, do quadro de árbitros do Torneio Gomes Pedrosa, do juiz José Assis Aragão;

do Paraná" a arbitragem de José Assis Aragão, que pertence à Federação Mineira; não escondendo, entretanto, que para a má atuação do juiz muito contribuiu o desempenho de seus auxiliares, Valdemar Náder e Kalil Karam Filho, da Federação local, para quem exigiram do Sr. José Milani, presidente da entidade, severa punição.

No ofício em que pede o afas-tamento de José Assis Aragão,

ceu por várias horas em frente ao Climax Hotel, tentando hostilizar José Assis Aragão, sem saber que o juiz estava hospedado em outro estabelecimento. Antes, no final da partida disputada no Estádio Dorival de Brito, diretores do clube conseguiram entrar no gra-mado e reclamar em têrmos inamistosos da atuação do árbitro, originando um tumulto que só não teve consequências

# Vasco viajou sem Nei que não foi aprovado no teste

Nei não viajou com a de-legação do Vasco, ontem, para Salvador, mas Nado, Fontana e Alcir foram apro-vados no teste realizado pela manhã em São Januário e voltam ao time na partida de amanhã contra o Ba-

quer treinou, queixando-se de fortes dores no tornozelo e coxa esquerda, mas sua vaga na delegação foi mantida, porque se melhorar seguirá na segunda-feira para Recife, onde o Vasco enfrentará o Náutico na próxima quarta-feira .

formou com Errea, Ananias, Sérgio, Fontana e Ézio: Al-

cir e Danilo; Nado, Bianchi-

ni, Adilson e Raimundinho.

Esse quadro derrotou os ju-

#### TESTE

Para saber se realmente Nado, Fontana e Alcir já estavam recuperados, Paulinho organizou ontem um treino em conjunto para testá-los. O técnico completou o quadro com jogadores reservas e enfrentou o time de juvenis, enquanto os titulares treinaram individual, sob a orientação de Paulo Balthar, no ginásio.

O coletivo durou 85 minutos, num campo escorregadio e enlameado, e nenhum dos três jogadores que esta-vam sendo testados sentiram suas contusões. O time

venis por 4 a 0, gols de Bianchini 2, Adilson e Alcir. Paulinho aproveitou também èsse treino para observar entre Bianchini e Adilson quem será o substituto de Nei. O técnico explicou que não gostou multo da atuação de Bianchini contra o Grêmio e está mais propenso a escalar Adilson,

mas só resolverá isso ama-

Salvador às 18h30m, saindo do Aeroporto do Galeão. Os jogadores que seguiram fo-

ram: Pedro Paulo, Ferreira,

Fontana, Eberval, Alcir, Bougleux, Nado, Adilson,

Valfrido, Silvinho, Bianchi-

ni, Moacir, Fernando, Valdir,

Na chefia, foi o presiden-

te do clube, seguindo ainda

os vice-presiden as de Rela-ções Especializadas, de Pa-trimônio, do Conselho Deli-

berativo e mais o administrador do Departamento de

Futebol, O técnico Paulinho,

o médico Otávio Martins, o

preparador físico Paulo Bal-

thar, o roupeiro Antônio e o massagista Marin completa-

ram a delegação.

Benedtti e Antoninho.

nhã de manhã.

#### POUCO ESPACO

O individual dos titulares durou apenas 30 minutos e o preparador físico Paulo Balthar só realizou exerciclos recreativos. Os jogadores do Grémio também treinaram no ginásio de São Januário e o espaço era pouco para os dois grupos.

No final do treino, depois de conversar com o Dr. Luís Leão, Paulinho organizou a lista dos jogadores da dele-gação e deixou a 18.ª vaga sem, ninguém. Se Nei ficar recuperado até segunda-felra, coisa que o próprio jogador e o médico do clube acham dificil, êle se encontrará com a delegação em

A delegação viajou para

#### APREENSÃO

Paulinho explicou que está muito apreensivo com o resultado do Santos, anteontem, em Salvador. Ele afirmou que os baianos vão dar tudo para desforrar-se dêsse resultado de 9 a 2 e sua torcida vai exigir a reabilitação.

Danilo e Errea estão insatisfeitos no Vasco. Ambos estão considerando que o próprio clube está tentando desmoralizá-los, oferecendo-os aos outros times. Danilo já foi oferecido ao Cruzeiro, São Paulo e agora, juntamente com Errea, ao Flamengo, que ainda não se de-

Raimundinho também deverá se transferir de São Januario. O ponta-esquerda tem propostas do América Mineiro e do Bangu.

## Gary Player e Tony Jacklin decidem quem faz final do Piccadilly com Bob Charles

Wentworth, Inglaterra (UPI-JB) — O golfista Bob Charles é, por enquanto, o único finalista do Piccadilly World Match-Play Tournament — direito que adquiriu por derrotar Arnold Palmer na semifinal - porque a partida que apontaria o seu adversário, na decisão do título, entre Tony Jacklin e Gary Player, terminou empatada e não houve luz solar

suficiente para o playoff.

Hoje, pela manhā, Tony Jacklin e Gary Player voltarão aos links de Wentworth — bastante castigados pela chuva dos últimos dias - para, num sudden-death-playoff, decidirem quem enfrentará. Bob Charles logo depois. O prêmio oferecido ao cam-peão do Piccadilly é de 16 mil libras esterlinas, apro-ximadamente 28 mil dólares ou NCr\$ 100 mil.

QUEM VENCEU

A primeira rodada do tornelo, realizada anteontem, apresentou os seguintes resultados: Tony Jacklin derrotou Lee Trevino por 43; Arnold Palmer venceu Brian Huggett por 2 up; Gary Player derrotou Peter Thomson por 8/7 e, finalmente, Bob Charles venceu o favorito Billy Casper por 1 up. Ontem, igualmente em 36 buracos, Bob Charles superou Arnold Palmer

de 76, enquanto Tony Jacklin e Gary Player empatavam após uma partida sensacional e presenciada por grande pú-

Quando chegaram ao 36.º buraco, igualados, Gary Player teve a oportunidade de ganhar. Tony Jacklin, que já havia em-bocado, conseguira o par, en-quanto o golfista sul-africano tentava o birdie. Player, porém, errou o putt, para satisfação dos espectadores, que torciam claramente por Jacklin.

# Paranaense diz que Aragão apitou muito mal e quer

que dirigiu a partida em que o seu time de futebol foi vencido pelo do Atlético Mineiro por 3 a 2, quar-ta-feira última nesta capital.

Os dirigentes do clube paranaense consideraram "totalmente negativa e prejudicial ao representante

o Atlético Paranaense lembra o precedente da impugnação, pela CBD, do juiz Juan de La Passion, por sinal por solicita-ção do Atlético Mineiro, que se sentiu prejudicado pelo árbi-Lynn, Inglaterra — Jogadores do Estudiantes de La Plata, campeão sul-americano, fazem o primeiro treitro na partida que perdeu para o Vasco da Gama. no para o jogo decisivo pelo título mundial de clubes, que disputarão com o Manchester United, campeão europeu, no dia 16 deste mes. O Estudiantes venceu a primeira partida, em Buenos Aires, por 1 a 0, e precisa apenas de um empate para chegar ao título. O Manchester, para ser campeão, terá de vencer o jôgo por Após o jógo de quarta-feira um grupo de torcedores do Atlético Paranaense permanemais graves em face da inter-venção do policiamento. diferença de dois gols.

# Botafogo completo joga à noite com Grêmio invicto

## Evaristo pede mais empenho

ontem do Fluminense por diversas vézes, a fim de pedir a defesa que jogue sempre em cima do adversário, não lhe permitindo prosseguir na jogada, e implorar mais uma vez a Wilton para centrar a bola assim que chegar à linha de

Serginho continuarà fazendo o 4-3-3 pela esquerda, conforme o técnico decidiu ontem, e agora sua dúvida é na zaga central, onde èle está inclinado a escalar Osmar ao lado de Altair, conforme fêz ontem.

PREOCUPAÇÃO NA DEFESA

Evaristo mostrou-se muito preocupado com a armação da equipe e principalmente com a indecisão com que ela vem se apresentando.

O treinador teve que paralizar o conjunto para dar diversas instruções, porque nem todos vém cumprindo o que êle quer, e sua atenção prendeuse principalmente à defesa e ao ponta-direita Wilton.

Até hoie éle não entende porque os jogadores de defesa procuram sempre cercar seus adversários à longa distância, quando o mais certo é se aproximarem dêles o mais possivel, a fim de dificultarem suas

- Vocês precisam partir com decisão para prensarem a jogada - explicou. A bola dividida pode sobrar para um companheiro que esteja a seu lado.

NO ATAQUE

No ataque, a preocupação de Evaristo foram as diversas jogadas desperdiçadas por Wilton,

O ponta-direta recebe a bola, parte em velocidade até à linha de fundo, mas lá chegando não dá prosseguimento ao lance, e sempre espera que cheguem dois ou mais adversários que éle procura driblar, sempre sem qualquer resultado.

O técnico, por causa disso, também interrompeu o treino, algumas vêzes, lhe explicando onde deve lançar a bola e de que maneira tem que fazer.

- Ao querer driblar diversos adversários você acaba se colocando em posição que não lhe permite usar o pé direito disse o técnico a Wilton. Você pode produzir muito mais para o time se centrar tódas as vêzes que chegar à linha de fundo. Vejo nisso muito mais possibilidades de gol.

DECISÃO

A escalação de Sérginho como ponta-esquerda : :cuado,ficou definitivamente decidida depois que Evaristo notou a combatividade do atacante e a sua excelente forma física. O treinador, a princípio, chegou a ficar em dúvida, mas observou que Luia não se encontra em boas condições físicas.

Os titulares foram derrotados por 4 a 3, com gols de Serginho (2) e Wilton, contra os de Ademar (2), Noce e Da-

Os times formaram assim: Titulares - Vitório, Nélio, Osmar, Altair e Assis; Cláudio (Evaristo) e Suingue; Wilton, Samarone, Aguinaldo e Serginho. Reservas - Félix, Galhardo, Valtinho, Silveira e Bauer; Oberda e Severo; Noce, Dario, Ademar e Lula.

BOM TREINO

Apesar do campo totalmente encharcado e enlameado, os jogadores conseguiram fazer um treino agradável, sobretudo pela velocidade e jogadas de pri-

O conjunto durou 1h20m, e o time titular, que vencia até a metade do tempo, passou a fogar com sua defesa muito aberta, sentindo a salda de Claudio, que teve tonteiras após uma cabeçada. Isso permitiu uma reação da equipe reserva, que impressionou pelo entusiasmo e vontade de vencer. Além disso, éles contaram com várias bolas na trave e excelentes defesas de Félix, que mais uma vez mostrou-se em ótima for-

Evaristo, agora, só tem dúvida na escalação de Osmar e Valtinho, e de acôrdo com a reação do primeiro ao treino de ontem, deverá mante-lo na

Hoje de manhā havera apenas massagenz e logo em seguida além doc que vão jogar, se concentrarão Vitório, Valtinho, Galhardo, Lula e Salva-



Alcindo, o melhor valor do ataque do Grêmio, treinou com macação de la para perder o pêso a mais que o atrapalha

# Fla pode ter Marco Aurélio e Liminha de volta amanhã jôgo à tarde com S. Paulo

Médico, Marco Aurélio e Limi-nha poderão voltar ao time na partida de amanhã contra o Fluminense, enquanto Paulo Henrique depende de um teste que fará hoje à tarde e Luís Carlos foi vetado pelo médico Paulo de São Tiago.

QUASE NO PONTO

Marco Aurélio treinou com Nilton Canegal no campo, debaixo de forte chuva e mos-trou que está totalmente recuperado da luxação que sofreu no dedo mínimo da mão esquerda. Liminha só será escalado se mostrar que está bem fisicamente, pois não tem treinado últimamente e Cardosinho jogou bem em São Paulo.

Depois de participar de uma partida de futebol de salão, Luís Carlos fci para o vestiário, satisfeito por não ter sen-tido a contusão no pé esquerdo, Quando estava sendo mas-sageado por Luis Luz, o jogador perguntou ao médico poderia ser escalado para o jôgo de amanhã.

Por mim você não pode pondeu o medico Paulo de São Tiago — e já falei com Miraglia a seu respeito. Conheço sua vontade entrar no time, mas é preferivel esperar uma melhor oportunidade, pols uma nova contusão pode deixá-lo sem jogar por seis meses.

Luis Carlos não gostou da

homens não querem que eu jogue." A última radiografia tirada do pé esquerdo do atacante mostrou que a fratura não está calcificada. No dia 18 o jogador tirara outra radiografia para saber se pode en-frentar o Botafogo no dia 19.

NOVO GOLETRO

Apresentado por Manicera ao presidente Veiga Brito, chegou ontem à tarde no Flamengo o goleiro argentino Domingues que jogava pelo Nacional de Montevideu, ultimamente, Domingues, que está com 42 anos e atuou pelo Racing de Bue-nes Aires, Real Madrid da Espanha e Nacional, tem passe livre e dependendo de um acerto financeiro podera ser

contratado pelo Flamengo. Enquanto 1880, Garrincha continua treinando com bastante disposição é está apenas com dois quilos acima de seu pêso normal. O stacante espera uma resposta do presidente do Corintians para saber se Flamengo, onde deseja ficar.

MÉDICOS FELIZES

Onten houve apenas indivi-Fio, contra o vermelho, de Gui-

stacante venedu por 10 a 9. Luís Carlos fêz 6 gols e Paulo Henrique, como goleiro, teve atucção espetacular.

Os médicos Paulo de São Tingo e Céllo Cotecchia eram os mais felizes ontem na Gáven, pois dos jogadores contundidos, apenas Luís Carlos, Manicera e Reyes ainda não fogam liberados, estando todos os outros à disposição do Departamento de Futebol.

Rodrigues Neto chegou atrasado porque estava no quartel, e depois de examinado mostrou que está recuperado e pode jo-gar amanhã. Liminha também está bom e a única preocupação para escalá-lo é quanto à sua forma física, já que não tem treinado. No final do treino de ontem os jogadores receberam os prêmios pelos empates com Bangu, Portuguêsa e São Parlo.

Hoje haverá um leve treino coletivo, quando serão testados Paulo Henrique e Liminha. O to muscular na coxa esquerda, por ocasião da partida contra o Bangu e está sendo substituído por Tinho, que teve ótima atuação em São Paulo. Depois dual e rma partida de futebol do treino os jogodores irão pade salão entre o time verde, de ra a concentração de São Con-

## NOVO GOLEIRO



Domingues quer voltar a jogar com Manicera e conversa com Veiga Brito

# Palmeiras não conta com Servilio nem Tupazinho para

São Paulo (Sucursal) — Desfalcado de Servilio e Tupazinho, o Palmeiras corre sério risco de perder a invencibilidade, hoje à tarde, no Morumbi, diante do São Paulo, que está subindo de produção e atuará com todos os titulares.

O Palmeiras, segundo colocado do grupo A, ainda não perdeu nenhuma das sete partidas que disputou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enquanto o São Paulo, sexto classificado do grupo B, depois de um mau início, está invicto há quatro jogos, incluindo três empates e uma vitória sôbre o Atlético Mi-

POSSIBILIDADES

Embora procure esconder sua intenção, o técnico Filpo Nunes està preocupado com a au-sencia de Servilio no ataque titração de Bom Sucesso na esperança de que se recupere de um princípio de distensão mus-cular. Hoje, será a primeira vez que César e Artime formarão a dunla de área, e o treinador teme que os dois juntos prejudiquem a produção do

Por sua vez, o técnico Diede Lameiro, já refeito do abalo causado pelo empate de quartafeira, conseguido pelo Flamen-go nos últimos minutos, espera que os jogadores obdeçam às suas instruções e saibam reter a bola, caso o São Paulo consiga boa vantagem no pla-

CAMINHOS DIFERENTES

Até 55, São Paulo e Palmeiras — juntamente com o Corintians - eram considerados os melhores times paulistas. Depois da ascensão do Santos e de Parque Antártica conseguiu manter o mesmo padrão, ao passo que o São Paulo decaiu bastante e só melhorou um pouco em 57, quando ganhou seu título de campeão.

Graças à política de renovação, iniciada pelo diretor de futebol Ferrucio Sandoli, o Palmeiras pôde fazer frente ao Santos com relativo sucesso, ao se sagrar campeão paulista de 59, 63 e 66, da Taça Brasil de berto Gomes Pedrosa de 65 •

LUTA DE TECNICOS

Conhecido pela frequência com que muda de treinador, o Palmeiras contratou, há menos de três meses, os serviços de

obrigando a diretoria do clu-be a contratar César, Artime, Serginho, Copeu, Nélson, Chi-cão e Eurico, todos escalados para a partida de logo mais. Além dos atacantes pernambucanos Terto e Miruca, o São Paulo trouxe para o Morumbi o técnico Diede Lameiro, que está tentando reestruturar a equipe servindo-se de elementos juvenis, promovidos há pouco tempo ao elenco profissional. Devido às obras do Estádio do Morumbi, a diretoria preferiu aproveitar logadores formados no clube ao invés de gastar grandes quantias com elementos de fora,

Filpo Nunes, que dirigiu o ti-

me com sucesso em 65. Por

causa dos jogos da Taça Liber-

tadores da América, o Palmei-ras fêz uma péssima campa-

nha no campeonato deste ano,

UM CAMPO BOM

Embora sejam beneficiados pelo fato de atuarem em seu campo, os jogados mais antigos do São Paulo não gostam de jogar no Morumbi, onde o time tem sido derrotado com frequência. No campeonato dêste ano, embora fôsse o favorito, o São Paulo perdeu do Palmeiras no Morumbi por 1 a 0. Para Filpo Nunes, o fecha-

mento do Pacaembu para re-formas foi uma medida acertada, acreditando mesmo que o Morumbi facilitará a movimentação de seus jogadores, acostumados a rolar a bola de acôrdo com o esquema adotado pelo treinador.

Os dols times jogarão assim: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, César, Artime e Serginho. São Paulo - Picasso, Celso, Arlindo, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho, Babá e Parana.

#### BOTAFOGO GRÉMIO

Chiquinho Leônidas Moreira Carlos Alberto Zequinha Gérson Roberto

Alberto Paulo Sousa Everaldo

Jadir

Aureo Flecha

Alcindo Sérgio Lopes

Jairzinho Paulo César Volmir

#### SÃO PAULO

Arlindo Carlos Alberto Dias Miruca Nelsinho

PALMEIRAS Chicão Eurico Baldochi

Ferrari

Nelson

Serginho

Copeu Cesar Babá Artime Nenê Ademir da Guia

11

dos os titulares, o Botafogo enfrenta o Grêmio, que está invicto e lidera o Grupo B do Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, hoje à noite, a partir das 21h30m, no Maracanā, em partida a ser dirigida pelo árbitro gaúcho Agomar Martins. O Grêmio, que até agora

Voltando a contar com to-

ganhou três jogos e empatou quatro, se apresentará com a mesma formação davitória contra o Vasco por 2 a 0. O Botafogo está em 8.º lugar no Grupo B. com sels pontos perdidos e quatro ganhos. As arquibancadas eustam NCr\$ 4,00 e não haverá preliminar.

Depois de conquistar a Taca Guanabara, o Botafogo está fazendo uma campanha fraca no Gomes Pedrosa, pois já perdeu para Fluminense, Corintians e Vasco, tendo derrotado apenas o Atlético Paranaense e o

o Vasco, a equipe não pôde contar com Gérson e Roberto, ambos contundidos, e ainda foi prejudicado com a expulsão de Jairzinho. No jôgo de hoje, todos os titulares estarão presentes, o que parece um bom presságio para o início de uma Na última partida, contra fase de reabilitação.

#### SEM DERROTA

O Grêmio, heptacampeão gaúcho, consegue a proeza de mantidos os mesmos jogamanter-se invicto na competição após sete jogos. Sua equipe empatou com Bangu, 4-3-3, com Jadir de libero à Náutico, Palmeiras e São frente dos zagueiros, idên-Paulo, derrotando Bahia, tico ao do Botafogo, que faz. Portuguêsa e Vasco, o que lhe vale a condição de líder absoluto do seu grupo.

Para o jógo de hoje, serão dores que venceram o Vasco, assim como o esquema recuar Paulo César para ficar com três homens no melo-campo.

#### Zagalo muda esquema e manda time atacar

Por determinação de Zagalo, o Botafogo vai jogar hoje fora de seu esquema tático habitual e só passará à defensiva se fizer o primeiro gol da partida. Acha o técnico que não pode mais perder pontos e que contra um time fechado como o Grêmio a única solução é jogar no ataque.

Ontem, como o campo estivesse encharcado, não houve atividade dos jogadores, que apenas fizeram revisão médica e ouviram uma preleção tática do treinador.

#### CORINTIANS QUER CARLOS ROBERTO

O Sr. Jamil Helu, irmão do presidente do Corintians, estêve no Botafogo para fazer o pagamento do empréstimo de Parada, no valor de NCr\$ 10 mil. Conversando com o vice-presidente Rivadávia Correia Méier e com que a agitação promovida Zagalo, Jamil Helu disse que seu clube tem o máximo interêsse na contratação de Carlos Roberto, apontado cisa de paz e tranquilidade por Aimoré como uma das para trabalhar.

maiores revelações do futebol brasileiro, e afirmou que o Corintians está disposto a pagar até NCrs 700 mil pelo passe do jogador. Rivadávia, no entanto, recusou, salientando que Carlos Roberto é um jogador imprescindivel ao Botafogo e de forma alguma seria negociado. O vice-presidente entre-

gou aos jornalistas cópias da defesa do Botafogo contra um pedido de intervenção no clube feito por elementos da antiga diretoria. No documento, que tem a assinatura do presidente do Conselho Deliberativo, professor Alfredo Taunay, vários argumentos são alinhados e o principal é o de que em tempos passados o então presidente Paulo Azeredo prorrogou o mandato não somente do Conselho, mas o seu proprio e por quatro anos.

O dirigente disse ainda pelos ex-dirigentes não tem sentido e somente traz prejuizos ao Botafogo, que pre-

#### Sérgio Tôrres também pensa em jôgo ofensivo

O técnico Sérgio Tôrres está estudando os planos para tornar sua equipe mais ofensiva na partida de hoje, substituindo Volmir por Loivo e Sérgio Lopes por Paica. Paíca, na opinião de Sérgio Tôrres, penetra mais do

que Sérgio Lopes, que vem de parado há 90 dias e não está na sua melhor forma técnica e fisica. Por sua vez, Loivo é um ponta de características ofensivas e o Grêmio quer explorar o jôgo pelas extremas contra o Bo-

TIME NA HORA

Sérgio Tôrres, porém, ainda não se decidiu pelas modificações e só confirmará a escalação de sua equipe na hora da partida.

— O time do Botafogo jo-

ga mais ou menos no mesmo sistema do Grêmio: trancado na defesa e fazendo contra-ataques rápidos — disse. Baseado nisso, o técnico

gaúcho acredita que pode dar maior sentido de agressividade à ofensiva jogando com dois pontas velozes — Flexa e Loivo — e com os dois pontas-de-lança — Alcindo e Paica — atacando e recuando, num 4-4-2.

Cléo e Jadir continuariam exclusivamente na função de defender a entrada da área e o quadro também não perderia sua caracteristica de retranca. O técnico do Grêmio dis-

se que o Botafogo é uma

equipe melhor armada que

o Vasco e tem dois jogadores que podem desequilibrar a partida, que são Gérson e Jairzinho. - Além disso - frisou enquanto o Vasco também tem bons jogadores e joga na base do entusiasmo, o Bo-

calculista. Todo cuidado com ele é pouco. O Grêmio realizou ontem pela manhā um treino em São Januário. Sérgio dirigiu um individual de 40 minutos no ginásio e depois levou os jogadores para o

campo para treinarem pi-

ques e corridas.

tafogo é um quadro frio e

Mesmo com o campo enlameado e encharcado, e ainda calçados com sapatos tenis, os gaúchos organizaram depois uma brincadeira de bôbo e o técnico foi treinar os goleiros Alberto e Jair com um bate-bola especial num dos gols.

#### Paulo Sousa espera ir para a seleção

Paulo Sousa, que tem a res-ponsabilidade de suceder Airton, considerado um dos melhores zagueiros do Rio Grande do Sul em todos os tempos, espera ser lembrado nas proximas convocações da seleção brasileira, pois é considerado o melhor jogador na posição no

Paulo Sousa está com 23 anos e começou a jogar no Interna-cional em 1961, e em 1964 foi vendido so Metropol, de Santa Catarina. No ano seguinte, o Grêmio foi buscá-lo, dando em troca vários jogadores é mais uma quantia em dinheiro.

RESPONSABILIDADE MAIOR

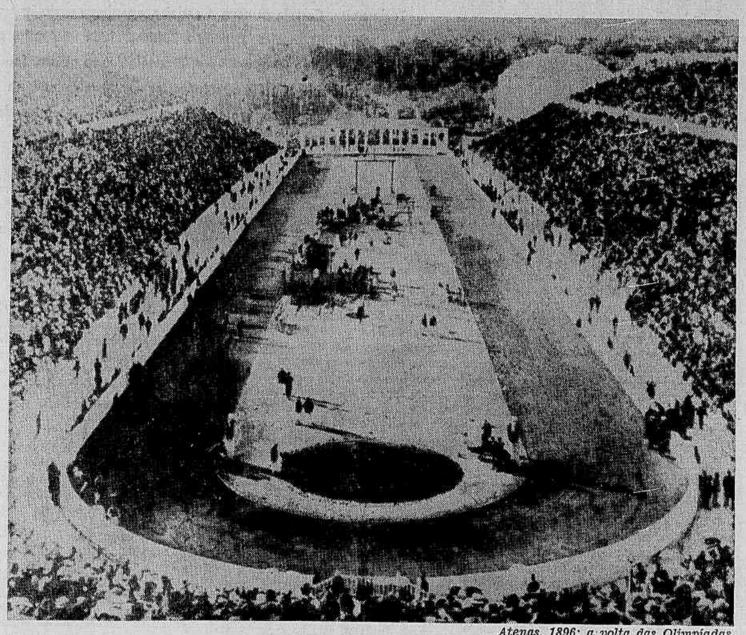
Depois de ficar um ano re-vesando com todos os zagueiros do Grêmio, Paulo Sousa recebeu incumbéncia de substituir Airton, considerado até então, como insubstituível, já que era apontado como o melhor jogador de defesa no sul, desde

 Foi muita responsabilidade para mim - disse Paulo Sousa mas seguindo os conselhos do Cléo, que é meu irmão e titular do Grémio, consegui superar tudo e firmar-me na posição. No início senti um pouco de mêdo, mas com o tempo criei um es-tilo de jógo e superel tudo. Atualmente estou atravessando a melhor fase de minha carreira, pois aprendi muito jogando

Satisfelto no Grêmio, de onde não pretende sair, Paulo Sousa só se considerará realizado no dia em que for chamado para jogar na selecão brasileira, "que é o sonho de todo o jogador."

No sistema empregado pelo técnico Sergio Torres, Paulo tem a função de zagueiro de espera, pois além do dominio que possui é perfeito nas bolas pelo alto.

# QUANDO PARTICIPAR DAS OLIMPÍADAS ERA UM ATO DE BRAVURA



Atenas, 1896: a volta das Olimpiadas

Em 1896, em Atenas, era realizada a primeira Olimpíada dos tempos modernos. Como sempre, prognósticos pessimistas antecipavam o fracasso que o tempo desmentiria. Hoje, agora na Cidade do México, mais uma vez se realizam os Jogos Olímpicos, em que os mais diversos países voltam a competir. Em 1896, os Estados Unidos pela primeira vez participavam dos jogos. Em uma verdadeira epopéia.

Nova Iorque (UPI-JB) - Eram 12 homens, esgotados por uma estranha aventura, uma viagem comparada à de Ulisses em uma moderna Odissėla.

O ano: 1896, Os homens: os primeiros americanos a participar de uma Olimpiada, os primeiros a trazer para seus pais diversos prêmios.

Há cêrca de dois mil anos não se realizavam Olimpiadas. Em 1896, algumas pessoas consideravam uma experiência ousada demais a tentativa de, novamente, realizarem-se os Jogos. Embora o sol, o esplendor do solo grego ainda fôssem os mesmos, segundo o Scribner's Magazine, as condições, simplesmente, eram diferentes.

E o Scribner disse: "Nem uma mágica, nem o dinheiro de um milionário poderão trazer a aura mágica dos antigos Jogos Olimpicos. Apenas o poder do pensamento poderá restaurar os antigos e imponentes templos, trazer de volta os artistas, poetas, músicos, filósofos e historiadores.

Nunca mais os atletas conseguirão disputar as Olimpiadas na mesma atmosfera essencialmente competitiva, ganhando a glória eterna em poucos e fugidios momen-

Apesar do Scribner, as Olimpiadas de 1896 marcaram definitivamente a volta da

#### UMA TESTEMUNHA OCULAR

Eugene P. Andrews, um jovem estudante da Cornell University e que estava na ocasião em Atenas em pesquisas arqueológicas, acabou-se transformando em eronista dos jogos: "Nossos rapazes tiveram pouca competição. Seus maiores adversárlos foram êles mesmos."

Foi o jovem Robert Garret que, cheio de entusiasmo pela participação dos Estados Estados na Olimpiada, mais lutou para que se efetivasse tal participação. Os jornais divulgaram pouco o fato, pois, afinal, tratava-se de um assunto europeu.

Garret conseguiu convencer très outros colegas de que deveriam participar das Olimpiadas. A idéia espalhon-se. E surgiu a noticia de que, em Boston, a Associação Atlética havia conseguido levantar dinheiro para pagar sete passagens. Partiram num velho e tumultuado cargueiro, com o dinheiro arrecadado entre economias pessoais e doações. Os doze americanos chegaram a Atenas "bem a tempo de se inscrever", segundo depoimento de um dos componentes da equipe.

E a participação americana foi das mais importantes. Nas diversas competições, na natação ou salto em distância, a presença americana se fêz notável. E notável, também, foi o espírito competitivo das nações, fazendo reviver o principio de suas antigas tradições. Principes ao lado dos jovens universitários cumpriam o mesmo objetivo - competir. O que garantiu, contra todos os prognósticos, a continuação dos Jogos Olímpicos.



JORNAL DO BRASIL | RIO DE JANEIRO |

SÁBADO, 12 DE OUTUBRO DE 1968



México, 1968: Antes da abertura oficial, os treinos intensivos na preparação para as grandes provas. A Cidade do México, onde, a partir de hoje, se realizam os XIX Jogos Olimpicos, por sua localização geográfica, as condições de seu clima, traz novos obstáculos aos atletas. A ambientação, mais do que nunca, é uma necessidade.



CADERNO





# Clarice Lispector

#### TALVEZ ASSIM SEJA

Por outro lado, estou hoje um pouco cansada e é sôbre o prazer do cansaço dolorido que vou falar. Todo prazer intenso toca no limiar da dor. Isso é bom. O sono, quando vem, é como um leve desmaio, um desmaio de amor.

Morrer deve ser assim: por algum motivo estar-se tão cansado que só o sono da morte compensa. Morrer às vêzes parece um egoísmo. Mas quem morre às vêzes precisa muito.

Será que morrer é o último prazer terreno?

#### FIDELIDADE

Quanto a mim, continuo a ler Monteiro Lobato. Ele deu iluminação de alegria a muita infância infeliz. Nos momentos difíceis de agora, sinto um desamparo infantil, e Monteiro Lobato me traz luz.

#### **ESTILO**

Como uma forma de depuração, eu sempre quis um dia escrever sem nem mesmo o meu estilo natural. Estilo, até próprio, é um obstáculo a ser ultrapassado. Eu não queria meu modo de dizer. Queria apenas dizer. Deus meu, eu mal queria dizer.

E o que eu escrevesse seria o destino humano na sua pungência mortal. A pungência de se ser esplendor, miséria e morte. A humilhação e a podridão perdoadas porque fazem parte da carne fatal do homem e de seu modo errado na terra. O que eu escrevesse ia ser o prazer dentro da miséria. É a minha dívida de alegria a um mundo que não me é fácil.

#### DELICADEZA

Nem tudo o que escrevo resulta numa realização, resulta mais numa tentativa. O que também é um prazer. Pois nem em tudo eu quero pegar. Às vêzes quero apenas tocar. Depois o que toco às vêzes floresce e os outros podem pegar com as duas mãos.

#### AMOR A ÊLE

Através de meus graves erros - que um dia eu talvez os possa mencionar sem me vangloriar dêles - é que cheguei a poder amar. Até esta glorificação: eu amo o Nada. A consciência de minha permanente queda me leva ao amor do Nada. E desta queda é que começo a fazer minha vida. Com pedras ruins levanto o horror, e com horror eu amo. Não sei o que fazer de mim, já nascida, senão isto: Tu, Deus, que eu amo como quem cai no nada.

#### MÃE-GENTE

Por um tempo atrás meus filhos andaram me descobrindo. Quero dizer como, pessoa, pois como mãe me haviam descoberto desde que nasceram, assim como eu os descobri até antes de êles nascerem. Foi tão curioso como, na descoberta, além de mãe, êles me consideravam uma pessoa com quem conversar. Quando eu ia escovar os cabelos no espelho do banheiro, êles me seguiam para continuar a conversa .Um dêles desconfiou do que estava acontecendo e perguntou-me com franqueza: você não estará se fazendo de interessante para nós? Respondi que não, que êles é que estavam interessados em mim. Faziam-me perguntas, respondia o que podía. Um dêles um dia dêsses me pediu: me dê o nome de alguns escritores profundos que eu queria ler. Ah, então êle já estava sentindo necessidade? Fiquei contente, e mais contente ainda de lhe dar nomes de escritores profundos brasileiros. Ele andou lendo uns contos de Tchecov e gostou. O livro era Contos da Velha Rússia, que recomendo aos leitores. É livro de bôlso.



- Meu nome completo é Angenor de Oliveira. Angenor mesmo, e não Agenor. Nasci no dia 11 de outubro de 1908, na Rua Ferreira Viana, no Catete, e lá morei até os olto anos, para me mudar em seguida para Laranjeiras e depois para Mangueira, onde estou até hoje.

- Quando eu tinha 15 anos, sai de casa e fui trabalhar numa gráfica. Foi essa a minha primeira ocupação, a de impressor. Acontece que, quando eu la para o trabalho, passava por uma obra e via com frequência seus trabalhadores trepados nos andaimes assoblando para as garôtas. Vez por outra éles davam sorte. Foi ai que pensei comigo: isso, sim, que é emprêgo. Dai em diante passei a trabalhar na obra, e como o cimento caisse sempre sobre a minha cabeça, arranjel uma cartola e passel a usá-la, mas não só nas horas de serviço, como na rua também. Eu tinha um grande carinho por ela. Todas as noites eu a escovava, e, já de manhã, lá la eu trabalhar de cartola. Meus companheiros passaram a me chamar de Cartola, Cartola, e o apelido ficou até hoja.

#### NADA DE ESCOLA, SÓ MÚSICA

Cartola não quis mais estudar, conchiu apenas o curso primário, mas afirma que seus pais contribuiram bastante para que sua formação cultural fôsse a melhor possivel.

- Quando meu pai foi ao juiz de paz para se casar, aconteceu um fato que até hoje relembro com alegria, pois prova a fôrça de vontade de meu pai. Depois do casamento o juiz pediu que a noiva assinasse o livro. Ela assinou. Em seguida virou-se para o meu pai e mandou que êle fizesse a mesma coisa, mas êle respondeu:

- Não sei escrever, doutor. Não pos-

- Mas, como um rapaz tão bonito

não sabe assinar o nome? - comentou o juiz. - Isso é uma vergonha!

- O senhor, doutor - respondeu Sebastião de Oliveira — foi o primeiro e o último homem a me dizer isso.

- Daí em diante meu pai estudou à noite e até o francês aprendeu. Hoje, éle tem 87 anos, é carpinteiro e fala

A música interessava muito mais Angenor, que não teve iniciação musical, mas que desde menino admirava as Pastorinhas, no Catete, e os ranchos. Chegou inclusive a participar de um dêles, os Arrepiados. Começou em música no cavaquinho do pai, durante a ausência deste, e mais tarde comprou seu próprio instrumento, e para usar suas palavras "foi à vida."

Do cavaquinho passou para o violão, e com 16 anos compôs seu primeiro samba, Chega de Demanda, que não foi gra-

- Era um samba jovem e sem muita pretensão. Samba feito para começar e aguçar a curiosidade de muita gente que depois viria comprá-los. Estava eu em Mangueira, isso por volta da década de 30, quando certa vez fui procurado por um guarda, que disse estar interessado em me apresentar a Mário Reis, pois éle pretendia comprar uns sambas meus.

- Comprar sambas? Esse cara é maluco. Pra que comprar samba? - respondeu Cartola - Mas vi que era um bom negócio. Não tínha a minima idéla de quanto cobraria. Pensel em 10 mil réis, mas soube que Mário Reis pagava 300 mil réis. Achel melhor ainda, e vendi o samba Infeliz Sorte.

- Depois vi que a procura aumentava. Veio Francisco Alves e a éle vendi meu primeiro grande sucesso, Divina Dama. Vendi somente os direitos e por isso pude assinar meu nome e começar a ficar conhecido.

Depois da gravação de Francisco Al-

Mangueira, guardando o orgulho de ter sido um dos fundadores da Estação Primeira e um dos melhores sambistas brasileiros. ves, vieram outras: Tenho um Novo

Amor, por Carmem Miranda; na Flores-

ta, música de Sílvio Caldas, que também

CARTOLA,

UM POETA DE 60 ANOS

tava sua penúltima música, porque a "última ainda não tinha sido

feita." O pessoal que freqüentava o Zicartola ficava quieto. Isso foi há mais de três anos, e hoje o compositor de 60 anos está na sua

Tôda noite, Cartola puxava a cadeira, apanhava o violão e can-

Em 1933, formou com os compositores Wilson Batista e Oliveira da Cuica um trio vocal-instrumental que excursionou até Barra do Pirai e logo se desfêz. Mas o sucesso das músicas de Cartola aumentava, e quando o maestro Leopoldo Stokowski estêve no Brasil em 1940, gravou , uma composição de Cartola em dupla com Carlos Cachaça, e que mais tarde seria editada pela Columbia americana.

A partir dessa época, Cartola comecon a se apresentar em várias estações de rádio, cantando suas composições e de outros autores. Foi na Rádio Cruzeiro do Sul que, junto com Paulo da Portela, fêz o programa A Voz do Morro, em que ambos, uma vez por mês, faziam um samba para que os ouvintes dessem um

E Cartola ganhou quatro mil réis.

#### O BAR DO SAMBA

Aos poucos o compositor que havia fundado a Estação Primeira de Mangueira, em 1928, calu no esquecimento popular. Apenas o pessoal do morro e da escola de samba o conhecia. A nova geração de cantores não sabia quem era

Mas, em 1964, Cartola e sua mulher Zica resolveram abrir o Zicartola. E o restaurante simples, do arroz com feijão, bife e batata frita, entrou na moda. Tornou-se também um bar de samba, frequentado por Elisete, Ciro Monteiro, Nélson Cavaquinho, e todos aquêles que góstavam da música popular braslleira. Nara Leão gravou o Sol Nascerá, e Cartola, vaidoso com o novo sucesso, resolveu fazer uma operação plástica no seu nariz-de-couve-flor . .-

Na hora da internação, com as per-

nas batendo, e um corre-corre generalizado de todos os que queriam ver o sambista, Cartola só fêz um pedido: bastante carne sêca no feljão de sua co-

O tecido hipertrofiado de seu nariz foi substituído por um tecido retirado do próprio pescoço de Angenor.

- Com isso, disse êle, além de ficar bonito, vou ter um nariz de pescoço.

O restaurante da Rua da Carioca fechou e Cartola voltou para o morro.

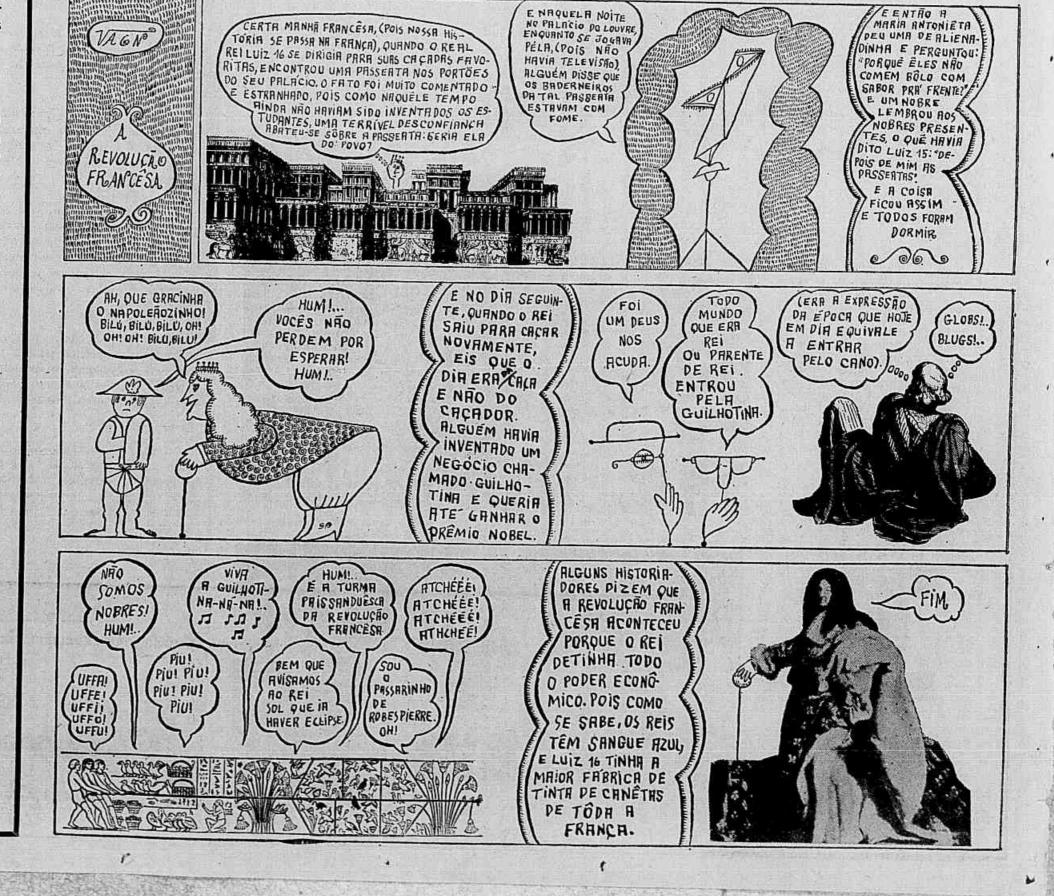
- Foi um lugar bom e que pode ter trazido alguma contribuição para o samba autêntico, mas não pretendo abrir outro por causa do prejuizo e trabalho

Cartola está no morro de Mangueira, nada vendo mais nas escolas de samba de hoje, e guardando o orgulho de ser o primeiro a ter criado uma escola. e uma ala dos compositores.

#### UMA HOMENAGEM, NADA MAIS JUSTO

O Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som chamou de Cartola 60 à homenagem que prestou ontem ao grande poeta de Mangueira. Cêrca de 150 admiradores do compositor participaram da comemoração de seus 60 anos, com êle cantando criações como Divina Dama, Tive, Sim, Fita nos meus Olhos, Fiz por Você o que Pude, Sim, Ao Amanhecer, Quem me Vê Sorrindo, O Sol Nascerá

O almóço em homenagem a Cartola foi realizado na Churrascaria Tijucana, cujo proprietário, Paulo Santos, havia, sugerido há algum tempo a transformação do cardápio desenhado por Heltor dos Prazeres para a extinta casa de samba Zicartola em affiche. Em edição reduzida, os affiches foram também vendidos, com a renda revertendo para e homenageado.



#### O MAPA DA MINA

José Carlos Oliveira

Olha, Mina, garôta da Rua Domingos Ferreira: não tenho nada contra a música do Vandré. Acho a letra bonita, a música fácil de gravar. Mas, se o Vandré ganhasse e você valasse, eu ficaria zangado com você. Compreende?

Aproveito o seu bilhetinho tão singelo para fazer algumas declarações pessoais. Chegamos a um ponto insuportável de tensão moral. Estamos todos furiosos e não sabemos o que fazer com o nosso furor. Então você vai comer um quindim (antes de abril de 1964 eu adorava quindim) e descobre que o quindim é um doce sem protesto, um doce sem amargor...

E você vai ao Maracanāzinho não mais para ouvir música, e sim para não ouvir. Para uivar.

Se já estamos mentalmente em guerra civil, o jeito é ir para a floresta da Tijuca com a mochila, a espingarda e o cantil. No Maracanăzinho não se faz revolução.

Quanto a mim, sou contra todos os governos, inclusive e principalmente o nosso. Mas o meu ideal não é colocar nada no lugar dêle não, é derrubar logo tudo de uma vez. Acho que Govêrno é um negócio que só deve existir para garantir o funcionamento das luzes vermelha, amarela e verde do trânsito. Um órgão modesto, dedicado aos serviços públicos. O

meu Presidente da República seria um rara que evitasse que as pessoas fôssem atropeladas, entende? E na minha nação não haveria nada dessas fanasias atuais: bandeiras, canhões, hinos; convescotes cívicos, discursos escritos em entrelinhas. La grandeur, c'est la bêtise; se é que o meu francês está em boas condições.

Ora pois pois, como dizem os portuguêses daquém e dalém mar. A alternativa que nos oferecem é o socialismo burocrático, fuzilador - essa máfia internacional que todos conhecem. Também não quero isso. Estou em órbita. Creio que a violência é não apenas necessária como inevitável. Os assassinos já estão soltos.

As multidoes já ultrapassaram o nirvana do sofrimento, elas estão maduras para o combate real. Mas não conte comigo, Mina, eu sou apenas um pequenino burguês solitário e selvagem. Tenho passado a vida tentando criar as condições do meu isolamento; sonho constantemente com um convento para libertinos. Na porta, um letreiro: Aqui só se fala em sexo e álcool. É proibida a entrada de pessoas de boa

Agora, se você quer fazer revolução, pode fazer. Eu aviso ao Costa e Silva que você é minha amiga, e êle certamente dirá assim: "Bom. Se é amiga do Carlinhos, pode fazer..."

## Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

#### PALAVRAS DE OUTRO

— Tom cometeu o primeiro plágio de sua vida. Comentando com amigos a vaia do Maracanãzinho, dizia: "Parecia um estranho festival..."

#### . EU NÃO

— A amiga que lhe perguntava se já tinha visto *Ralé*, respondeu a co-nhecida elegante: "Tenho horror a gentinha!"

#### INSTRUMENTO APERFEIÇOADO

John Grass, o músico norteamericano da turma de Caetano Veloso (aquêlé que solta urros em É Proibido Proibir), está sendo considerado não um cantor, mas um instrumento musical. Para alguns, Johnny seria um equivalente do sujeito que na orquestra de Perez Prado gritava U! nos

#### O INÍCIO DA CONQUISTA

 As vésperas da chegada da Rainha Elisabete, ficamos sabendo que ela é a 42.ª monarca do Reino Unido. a partir de Guilherme, o Conquistador.

#### DE PAI PARA FILHA

- Somos informados também de que a Rainha atende, por ano, entre 20 000 a 30 000 pessoas, (a maioria nos garden-parties do verão) de tôdas as classes sociais. Seus servidores e seus amigos, porém, são escolhidos, virtualmente sem exceções, entre as camadas da aristocracia rural. Herdou os cortesãos do pai; só houve modificações em caso de morte ou de aposen-

#### DE FILHO PARA MÃE

— Segundo os muitos que garan-tem estar Pasolini exclusivamente voltado para o problema político, a escolha de Édipo Rei esconderia um estudo do complexo de Édipo do Partido Comunista italiano, em relação ao Partido Comunista de Moscou.

#### · ALEGRIA FARTA

- Para ir buscar Chico Buarque no aeroporto, um grupo grande que festejava o aniversário de Virginia, filha de Fernando Sabino, decidiu emendar, quer a noite ao dia, quer os festejos do aniversário aos da chegada. Só os mais resistentes, porém, agüentaram tanta alegria.

#### POESIA RICA

 Aliás, Virgínia, recebeu um. raro presente: poema de Vinícius de Morais louvando o encanto das suas 18 primaveras e outros tantos invernos, verões e outonos. Entre outras, uma rima surpreendeu os amigos, a de céu com Tôrre Eifell, mas garantem todos que o efeito ficou riquissimo.

— Quinta-feira, em meio à confu-são dos comícios relâmpagos e das correrias estudantis da Avenida Rio Branco, um grupo de marinheiros alemães. parado, pedia aflitamente explicações aos transeuntes.

#### UM JANTAR, DOIS HOMENAGEADOS

Pela segunda vez consecutiva, Cecilia Grimaud venceu o Torneio Interno Feminino do Itanhangá. O bicampeonato golfista de Cecília foi fartamente comemorado no jantar que o casal Edgar Frias Rocha ofereceu ao presidente da companhia Schlumberger, Sr. Roland Genin.

 Um nôvo surto de livros portuguêses chegou ao Rio. São os da Morais Editôres, que testam nosso mercado para, eventualmente, editar aqui

#### CORRENDO

 A primeira remessa da música de Vandré não foi apreendida pela polícia. Quem a recolheu das lojas foi o próprio autor, que considerou a gravação, feita às pressas, uma boa droga.

#### . À PRAÇA

- A Expressão e Cultura já providenciou reimpressão dos livros des-truídos no incêndio de um depósito de autopeças vizinho ao seu. Os bombeiros tiveram que invadir o depósito da editora para apagar o fogo e os jatos de água acabaram inutilizando algumas novas edições (entre elas O Homem ao Zero e O Desafio Americano).

#### . O ASSUNTO MAIOR

- Enquanto, nos bastidores do Maracanāzinho, todos queriam saber o que é que êle estava achando das vaias possíveis e da vitória (àquela altura quase certa) da sua canção, Chico Buarque de Holanda mostrava-se mais interessado em comunicar aos amigos que "futebol de botões na Europa é um sucesso." Chico voltou tão impressionado que afirmava que o seu "Robertão" de botões sai ainda êste mês, tão logo êle descanse e ponha a cabeça no lugar.

#### · FAÇAM SEU JÔGO

 Volta uma moda em Ipanema: a rolêta de chapa de carros, realizada diariamente na esquina da Rua Montenegro com a Dellim Moreira, por adolescentes mais rápidos na contagem e na manipulação do dinheiro do que os antigos trocadores de lotação.

- Falando das letras nacionais que disputaram o Festival, dizia Max Nunes, frente à abundância das palavras guerra, luta, arma, bala, etc... "Podia-se chamá-lo de Festival do Maracanhãozinho."

#### . ABAIXO A DISCRIÇÃO

- Abandonando por três dias suas filmagens no Sul da França, Guide Vasconcelos compareceu a uma estréia de cinema em Londres, acompanhada por Mel Ferrer. Mais atenção do que a presença do astro chamava a estranha indumentária de Guide minibata de veludo, botas vermelhas, correntes em profusão.

#### NO MESMO GENERO

— Antoine, cantor satírico e arquiteto, já se integrou de corpo e alma ao festivo esquema de badalação carioca. Antoine vai mas volta no verão, de violão e contrato debaixo do braço.

#### . DE DENTRO DA FOSSA

 Um êrro, no conjunto quase perfeito do Festival. Os cantores deveriam aparecer ou no mesmo plano em que cantam, ou acima, descendo uma rampa. Fazê-los surgir aos poucos, cabeça primeiro, vindos do fundo de um pôço invisível é prejudicial, sobretudo às môças e à sua elegância.

- Está-se tornando epidêmico a mania de insultar pessoas com o famoso epiteto com que Armando Marques costuma ser agraciado pelas tor-cidas no Maracana. Depois do placar do Maracanazinho, durante o Festival, chegou a vez de Gilberto Gil, na Sucata. Uma jovem (que se identificou como "uma estudante paulista") foi a autora. Só que Gil não perdeu a esportiva e, comandando a casa lotada, repetiu, num côro magnifico, o já popular epiteto — o qual, aliás, vai aca-bar ficando desmoralizado com tanto uso gratuito.

#### . SAI DO CAMINHOI

 Mas o happening iniciado pela môça (de parceria com o namorado) não ficou só nisso. Depois de terminado o espetáculo, os dois invadiram o camarim dos artistas para tomar sa-tisfações pela alienação e aconselhar que abandonassem êsse caminho. A essa altura da discussão (quase impedida pelo serviço de segurança do Drive-In), já participavam do bate-bôca, ao lado de Caetano, Gil e Os Mutantes, alguns fregueses famosos que haviam ido ver o show: o cantor Antoine, Nara e Cacá Diegues, Gal Costa e Dedé (mulher de Caetano). Tendo escapado todos, sem mortes ou ferimentos, a turma rumou para a festa de despedida que Danusa Leão estava promovendo em sua casa.

#### SENTADO EM TRONO ESPLÊNDIDO

- Na Inglaterra, o Sr. David Godley, de uma firma de Leicester, já recebeu mais de 100 encomendas para seu último lançamento: o penico de ouro. O Banco da Inglaterra entretanto opõe-se à venda, declarando que o ouro deve ser derretido e os revendedores autorizados. O preço daquilo que justamente se pode chamar de trono é de 550 libras.

#### SUPERNOVA

- Para a sua moderna sede, que está em construção, o Tijuca Tênis Clube não fêz por menos: entregou o trabalho a Júlio Dinis (Prêmio do Instituto dos Arquitetos do Brasil), Pedro Correia de Araújo e Joe Pini. Quem coordena a equipe da Nova Técnica é Ricardo Fonseca.

#### NOVA ARTE

 A partir do dia 9, em Buenos Aires, está sendo realizada a I Bienal Mundial de Histórias em Quadrinhos. De São Paulo foram: o desenhista e publicitário Alvaro Moia (vice-presi-dente da Federação Internacional dos Centros de Pesquisas da História em Quadrinhos, que tem como presidente o cineasta Alain Resnais) e os artistas Jaime Cortez e Maurício de Sousa. Do Rio: o crítico Sérgio Augusto e o editor Naumin Aizen.

#### DIZE-ME O QUE VESTES...

Não há dúvida de que a casaca é dos trajes menos queridos aos brasileiros, e como tal dificilmente consta dos nossos guarda-roupas masculinos, mesmo os mais bem fornecidos. Donde o constante vaivém de casacas, emprestadas vêzes sem fim. Vitima de

uma dessas trocas, o diplomata Rubens Barbosa via aproximar-se o momento de vir ao Brasil na viagem da Rainha, sem que sua casaca voltasse da Siria, para onde tinha ido na bagagem de Mauricio Magnavita. Telegramas, telefonemas e a mala diplomática permitiram a volta da famosa casaca que, jura Rubens, nunca mais será emprestada.

#### . NÍVEL BOM

Danny, o representante da Finlândia, é um ídolo da Escandinávia, no mesmo nivel de popularidade do de Roberto Carlos, aqui. A prova: o maior número de jornalistas estrangeiros credenciados no Festival era de finlandeses. Foi por isso que Danny se aborreceu por não ter entrado entre os dez primeiros, pois pretendia promover uma boa colocação, na sua terra.

#### • FORÇA TOTAL

Os franceses sempre participam do Festival com nada menos de quatro cantores. Além da oficial, os demais, de Andorra, Mônaco e Luxemburgo, também vivem em Paris.

#### MÚSICA POPULAR

Em duas festas realizadas semana passada (uma em ambiente altamente burguês e reacionário e outra no seio de uma família que faz parte do mais alto nível governamental) a música mais tocada e cantada foi a de

#### · LÁ NO FUNDO

Nome pelo qual está sendo conhecida a praia em frente à Rua Montenegro, em Ipanema: fossa-society.

#### PARA OS DOIS

Vem ai uma revista para homens, pertencente a grupo de imprensa dos mais fortes da praça. Nome da revista, nos moldes de Esquire: Ele e Ela.

#### . FIM DO PAPO

Quando alguns amigos botafoguenses acharam que êle estava sendo injusto em dizer que Silva não é bom jogador, Carlinhos Niemeyer propôs: "Está bem, vamos trocá-lo por Jairzinho." O papo ficou por ai.

#### . EM BUSCA DO AMIGO DISTANTE

Oto Lara Rezende partiu para Nova Iorque, de onde seguirá para o Rio devendo chegar em principio de novembro. Oto foi encontrar-se com seu amigo Armando Nogueira.

#### . DEPOIS DO PRIMEIRO

Em São Paulo, Eduardo Lunardelli prepara o segundo filme de sua emprêsa - mais uma produtora paulista — que será um documentário baseado em Che Guevara. São sócios de Eduardo: José Kalil e Tomás Souto

 ENLATADO: vinho Beaujolais em lata co-meça a aparecer à venda em supermercados. No Flag também tem. Apesar das restrições dos entendidos, muitos já estão consumindo a novidade. Preço da lata: por volta de NCrS 8,00.

 NOITES DE VERAO: experimente o Villino
D'Este, uma tratoria no Leblon (Rua Bartomeu Mitre, quase esquina da Praia). Come-se ao ar livre, sob carramanchões, com velas nas mesas, O local é especialmente atraente. Uma das especialidades da cozinha, o entrecôte Daniel (com môlho de alho). Os preços são bastante razoaveis.

 CONTRA ROUBO: a Cássio Muniz está avisando aos compradores de automóveis Willys em seus revendedores que oferece, grátis, um sistema de pega-ladrão para ser instalado em

• A CIDADE OFERECE: exposições em vários pontos — no Teatro João Caetano, Debret e Rugendas; no Instituto La-Fayette, 80 Anos da Lei Auren; no Colégio Bento Ribeiro, Independência do Brasil. É programa bom para as crianças.

e BOTICARIO PAULISTA: inaugurado o restaurante Largo do Boticário (Avenida Angelica, esquina de Rua Para). Num velho so-bradão, local dos mais simpáticos, decorado à brasileira com muito bom gosto. O bar do res-taurante chama-se Agua dos Meninos. Fica no porão da casa. O serviço é feito por sorridentes crioulas.

ALBUM NOVO: està à venda no Museu de Arte Moderna um novo álbum de grayuras assinadas de Edite Behring. São apenas 100 exemplares (tiragem única), com 10 águas-tintas cada um; umas em côres, outras em prêto-

 PROGRAMA: assistir aos bonecos de Ilo e Pedro no João Caetano. É ótimo programa para crianças e também para adultos. Espetáculo de alto nivel. Os pais vão gostar por causa do requinte do trabalho de artes visuais: a construção dos bonecos é fascinante e o seu manejo, perfeito. Reservas pelo telefone: 43-4276.

CANCELADO: Foi cancelada a apresentação do soprano norte-americano Betty Allen, hoje, às 21 horas, na Sala Cecilia Meireles. Problemas de saude obrigaram-na a retornar a Nova Iorque. A lotação para seu concêrto de hoje estava esgotada.

## Bustologia

Melhor que psicanálise, mais barato que marxismo, menos gente que o Zepelin. A Ciência da moda é a Bustologia. Bustoé como impressão digital: não há dois velam a personaliiguais. Os seios redade. Mostra-me o teu busto e te direi quem és é o lema da Revista DINERS de Outubro.

EM TÓDAS AS BANCAS



SOS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL









## **GRÃ-BRETANHA** NA CORRIDA DAS MEDALHAS

Londres (AFP-JB) — Os britâ-nicos não venceram uma única das 16 maratonas disputadas em 19 olimpíadas modernas, e os segundos lugares que obtiveram — Sam Fer-ris, em 1932, e Basil Heatley, em 1964 — na mais exigente de tôdas as provas, fazem com que se mos-trem ainda mais desejosos de arrebatar a medalha de ouro.

A maratona é uma prova selva-gem, no sentido de que exige não apenas enorme resistência à fadiga, mas também à dor física. Na Cidade do México, dor será a palavra de or-dem para os atletas, que farão um percurso que se inicia entre os canyons das ruas escaldantes e termina em uma suave subida de oito quilômetros, tudo isso em meio a uma atmosfera de oxigênio rarefeito.

#### **POSSIBILIDADES**

Os três representantes da Grã-Bretanha poderiam ganhar a maratona olímpica, mas um dêles é de um gênero à parte. Trata-se de Tim Johnston, um indivíduo de rosto fino, olhos de visionário, magro como um caniço e de 1,75 m.

Embora Tim Johnston se tenha tornado favorito dos inglêses para a tornado favorito dos inglêses para a maratona quase tropical do México, foi na neve inglêsa que êle adquiriu notoriedade. Foi no inverno de 1965, durante o qual houve um longo periodo de neve. Tim Johnston ficou logo conhecido pelo apelido de "O abominável homem das neves." Ele desenvolvera uma técnica tôda especial que lhe permitia manter o equilibrio, enquanto os outros conequilibrio, enquanto os outros concorrentes do cross-country escorregavam e caiam.

#### ATLETA-ADVOGADO

Independente de sua reputação, Tim Johnston levantou numerosos cross, provando tratar-se de um ho-mem extremamente "duro". Entretanto, nada em seu aspecto físico su-gere o grande atleta. Sua profissão também não o recomenda ao esfôrço e à dor física — êle é advogado.

Homem modesto, Johnston ma-nifestava tôdas as qualidades do que os inglêses descrevem como um very good club athlete, isto é, o atleta capaz de defender as côres de seu clube, sem dar atenção à dificuldades. Solteiro e com 27 anos. Johnston. não fala muito, mas elabora e constrói seus planos.

Tudo o que faz é fruto de reflexão. Quando levantou o campeonato britânico da maratona, em fins de julho, sua vitória foi uma surprêsa. Ele preparara meticulosamente sua corrida; exatamente de oito em oito quilômetros, bebia uma xicara de água misturada com açúcar e suco de amoras. Ele jamais abandonava seu passo de corrida, convencido de que o homem, por mais forte que seja, só pode ganhar uma maratona se respeitar estritamente uma velocidade regular, em tôdas as circuns-

#### MÉTODO

Há um ano, Tim Johnston fêz parte de um pequeno grupo de atletas britânicos que visitou o México. Com seu espirito analitico, resolveu equacionar o problema da altitude. Arranjou um lugar de professor de inglês em uma escola da Cidade do México, inscreveu-se na Universidade, a fim de fazer cursos de direito mexicano, e conseguir um quarto para dormir.

Consagrou duas horas diárias para treinar a 2300m de altitude. Retornou à Inglaterra somente para participar do campeonato britânico de maratona, que foi disputado em um circuito perto do complexo esportivo galês que tem o dificilmente pronunciavel nome de Cumbran. Johnston não foi certamente desfavorecido pela altitude - entre 35 e 101 metros acima do nivel do mar - pois seu tempo foi, então, o methor obtido durante o campeonato: 2h15'26", um dos melhores do mundo.

Tim Johnston volta ao México, onde simplesmente reiniciou seus estudos, suas lições, seu sono e também sessões de corridas a pé.

Em estilos diferentes todos buscam a recompensa de uma medalha de ouro. Nas corridas de distância a preparação foi longa e rigorosa. Enquanto os inglêses usavam modernas técnicas, um colombiano quebrava recordes pelo esfôrço individual. Os etíopes, acostumados às grandes altitudes, já trazem algumas vantagens. Por isso a dúvida. Quem entre êles conseguirá o prêmio maior? A resposta começa a ser dada hoje.



## ABEBE BIKILA MEDALHA CERTA DA ETIÓPIA

Adis Abeba (AFP-JB) - Quando há oito anos, de pés descalços, Ato Abebe Bikila (Ato é o equivalente de senhor em etíope), após haver corrido a maratona dos Jogos Olímpicos de Roma em duas horas e quinze minutos e dezesseis segundos, apareceu como nova estrêla do firmamento dos campeões, tinha 28 anos. Era um simples soldado da Guarda Imperial, sete anos após o seu engajamento no Exército de Hallé Selassié, Imperador da Etiópia, conquistador da tribo de Juda e 225.º descendente da Rainha de Sabá e do grande Salomão.

Hoje, com 36 anos, Ato Abebe Bikila, pai de quatro filhos, cujo primogênito tem sete anos, é um tenente aureolado pela glória que as medalhas de ouro conquistadas em Roma, em 1960, e em Tóquio, em 1964, lhe granjearam em seu pais e no exterior.

## SIMPLES SOLDADO

Este filho de camponês da região de Debre Behrangn vilarejo conhecido no império por seu santo mosteiro a cerca de 120 quilômetros ao norte de Adis Abeba, nasceu a 2 700 metros de altura e fêz seus estudos numa pequena escola religiosa, dominada por um desfiladeiro situado a três mil metros de altura.

Nada parecia distingui-lo dos outros recrutas, quando êle se engajou já era uma promoção ser admitido - no Exército Imperial, em 1953.

Sua vocação parece ter sido despertada no retôrno dos atletas etiopes, que acabavam de participar das Olimpiadas de Melbourne, em 1956. È pelo menos o que diz seu treina-dor, o sueco Oni Niskanen, que o formou e que o segue há 15 anos.

De fato, já ao longo das dezenas e dezenas de marchas, que haviam si-do, nos três anos precedentes sua ração quotidiana de alegrias e tormentos, seus superiores já haviam vislumbrado neste magricela uma possível glória local, graças à sua resistência, evidenciada nos flancos das montanhas abissinias cobertas de eucaliptos e acácias, onde o ar é fresco, mas o oxigênio é rarefeito.

"Foi assim que, de montanha em montanha, êle se elevou gradualmente ao nivel da classe internacional", conta seu treinador que, embora escandinavo, ao falar de seu pupilo faz floreios oratórios dignos de um me-

O melhor tempo da maratona fol estabelecido por Abebe Bikila. Ele percorreu os 42 quilômetros da maratona em 2h 12m e 11s, em Tóquio

#### UM TREINAMENTO RIGOROSO

Desde seu regresso a Adis Abe-ba, onde sua nova medalha de ours lhe valeu a honra de ser recebido pelo Imperador no Palácio do Jubileu. saudado por uma guarda de honra com rapacetes de couro, ornados com crina de leão, o tenente Abebe Bikila não cessou de seguir um treinamento rigoroso. Pode-se perceber sua silhuéta familiar entre os carros, quando de manhã cedo, no momento em que o sol surge por trás dos montes Wechacha, ele corre ao longo da avenida triunfal, que conduz ao aeroporto Hailé Selassié

Entretanto, há algumas semanas, a consternação se abateu sôbre os meios esportivos etiopes: acabava-se de saber que o vitorioso - como fora cognominado — fora atingido por um mal insidioso, que provocava, quando corria a maratona, uma anquilose do jcelho direito... no 30.º quilômetro. Os médicos de Adis Abeba foram consultados, seu treinamento interrempido. Foi enviado à Alemanha. para uma clinica especializada em Friburgo, em Brisgau. Temia-se que fôsse necessário operar o campeão três meses antes dos Jogos Olímpicos do México. Mas êle voltou curado, após os tratamentos elétricos e mas-

Curou-se em Asmara, na provincia da Eritréia (2340 metros de altitude), ende tôda a equipe olímpica etione treinou.

#### TRES MOSQUETEIROS

Na maratona, êle não estará só. Dois jovens recrutas revelaram-se recentemente. Um, Mammo Wolde, é sargento da policia. Seu melhor tempo foi 2h 16m 19s, durante as provas de seleção. O segundo, Merawi Guebru, já percorreu a maratona em 2h 18m 58s, enquanto um terceiro. Demissie Wolde, o fêz em 21h 19m 30s.

Tais são os três mosqueteiros etiopes, que veremos no México. Conquistara Abebe Bikila uma terceira medalha de ouro, ou será superado por sargento Mammo Wolde?

A menos que desta feita algum índlo, igualmente acostumado às grandes altitudes das montanhas da América Latina, não arrebate dos etiopes a glória das maratonas para a conduzir para outros cumes.





Alvaro Mejia, idolo nosso

# ÁLVARO MEJÍA UMA AMEAÇA LATINO-AMERICANA

da América Latina, estão depositadas no corredor colombiano de meia distância. Alvaro Mejía. Seu nome é conhecido e famoso nos meios do atletismo mundial, desde que, em julho de 1964, bateu o recorde sul-americano dos 5 000m em ...

13'53"4, em San Sebastian, na Espanha. Tanto êsse percurso, como o de .... 10 000m serão defendidos no México por Alvaro Mejia. Sua primeira grande atuação e recompensa foram frutos de uma carreir: levada em silenciosa perseveranca. Desde sua entrada na Escola Militar de Bogotá, Mejía, dirigido pelos monitores nacionais, abandonou os 1500m para se consagrar à semidistância prolongada, ou seja, aos cinco e 10 000m.

Foram precisos nove anos de treinamento para que Alvaro Mejía conseguisse sucesso: os recordes sul-americanos dos 3 000m (8'12"0, juntamente com o argentino Osvaldo Suarez) e os 5 000 e . . . . 10 000m .

#### QUEM É

Álvaro Mejía, um pequeno industrial de 28 anos, é um caso exemplar de vocação e fôrça de vontade. Fundidor de alumínio, foi exageradamente louvado ou condenado sem apélo pelos jornalistas de seu país. Na vida privada, é um homem simples, querido por seus colegas. Vai se casar dentro em breve.

O treinamento a que se submete é inspirado essencialmente no método praticado na Nova Zelândia. O método esgota. O atleta que consegue se submeter inteiramente obtém uma grande condição física, tanto de atuação como de resistência.

A primeira grande competição de que participou foram os Jogos Olímpicos de Tóquio. Mejía foi eliminado já nas séries dos 5 000m. Diminuído por uma doença, o corredor colombiano era menos que uma sombra dele mesmo. Nos 10 000 foi vencido pelo tunisiano Mohamed Gammoudi, atleta que depois seria batido duas vêzes, por seu rival, no México.

#### AS VITÓRIAS

Durante a segunda semana préolímpica do México, Álvaro Mejía foi o vencedor dos 5 000m, prova na qual bateu corredores de grande classe, entre os quais Gammoudi. Três dias mais tarde o colombiano impunha-se definitivamente como um dos melhores especialistas do mundo, vencendo o belga Gaston Roelants, nos 10 000m, que é um campeão olímpico dos 3 000m com obstáculo e en-

Todas as esperanças, pràticamente, tão recordista dessa prova e ainda uma das dez melhores atuações mundiais dos 10 000m. Nessa corrida Mejia vencia também, pela segunda vez, o tunisiano Gam-

> Roelants e Mejía encontraram-se novamente no final de 1966 na célebre e pitoresca Corrida de São Silvestre, em São Paulo, quando o latino-americano confirmou sua classe batendo novamente o corredor belga.

#### AS RAZÕES

Mejía foi convidado pelos mexicanos a se estabelecer no México, segundo as leis de amizade latino-americana, para se preparar lá nas melhores condições possiveis. Doente durante todo o ano de 1967, devido a uma profunda tensão muscular na perna direita. Mejía perdeu todo ésse período. Foi somente no começo deste ano que pôde retomar o ritmo de preparação segundo o programa fixado.

Seus sucessos atrairam a atenção dos maiores experts europeus e americanos em matéria de treinamento. Recebeu os maiores convites de tôdas as partes do mundo, e entre os pedidos de informação dirigidos ao seu freinador Carlo Avila, um tratava de sua análise de sangue. A viscosi-dade e o PH sangüíneos de Mejía poderiam, acredita-se, indicar o ponto de forma que os corredores deveriam obter para ter chances de sucesso na altitude do Mé-

 Ainda para assegurar suas oportuni-dades, Mejía correra com calcados especialmente desenhados para êle por uma firma alemã, segundo indicação de seu treinador e conselhos dos médicos especializados.

#### ATUAÇÕES

O idolo colombiano e latino-americana participará das provas de 5000 e 10 000m no México. No primeiro percurso seu recorde pessoal é de 13'53"4 e no mais longo, 29'10"4. Embora estejam afastados dos recordes mundiais detidos por Ron Clarke, Mejía detém também alguns dos melhores tempos mundiais em altitude, principalmente no México, onde bateu verdadeiros craques. Ele, aliás, está habitua-do a viver em lugares de grande altitude.

Nas Olimpíadas do México — após as quais pretende retirar-se da prática de esporte — Alvaro Mejía será o capitão de pequena mas excelente equipe de atletas, o que fará com que a Colómbia chegue às finais certamente, e possivelmente consiga medalha de ouro com a vitória de seu maior atleta.

A rivalidade das duas grandes potências — Estados Unidos e União Soviética — não se ma-nifesta sòmente na conquista do espaço e da Lua, ou na corrida aos armamentos e engenhos atômicos, e conseqüente evolução da ciência e tecnologia. Os grandes são rivais, também, e por uma questão de prestígio, em jogos olimpicos. Isto desde que a URSS fêz sua entrada nas competições, nas Olímpiadas de Hélsinqui,

Acontece que, ao se decidir competir nes-se terreno, a União Soviética encontrou os Es-tados Unidos com uma supremacia já firmada em várias modalidades, não tendo corrido riscos, até hoje, em pelo menos duas delas: atle-tismo e natação. E são essas duas, justamente, as consideradas os esportes maiores dos jogos olímpicos. A despeito de alguns sucessos espe-taculares, a URSS não conseguiu ainda inquie-tar seu rival. Mas tem melhorado bastante, pois últimamente consegue sempre chegar, em natação, logo atrás dos campeões americanos.



Prevê-se que nestes Jogos Olímpicos do México, URSS e Estados Unidos serão ainda os grandes rivais. A União Soviética tentará prevalecer em 19 modalidades. Em futebol, o esporte mais popular em seu território, foi eliminada no tornelo final; e não apre-sentará equipe de hóquei. Mas em certos esportes, como halterofilismo, ginástica, boxe, lutas livres e greco-romanas, tem sucesso garantido.

È evidente que a URSS preparou com cuidado sua participação nos Jogos. Para decidir sobre os atletas a selecionar, tinha a enorme massa de esportistas licenciados: por volta de 50 milhões. Como estas competicões são, em resumo, uma maneira de afirmar seu prestigio, nada foi deixado ao acaso.

Tanto que a atenção total dos dirigentes esportivos foi concentrada na criação de um centro de trei-namento em grande altitude, onde os especialistas trabalhavam em completo acórdo com os cientistas.

Após o dia 20 de julho último, todos os atletas selecionados com vistas aos Jogos Olímpicos do México ficaram em estágio na Armenia soviética, na estação de Tzekhazor, que se acha situada às bordas do Mar Negro, a 2460 metros de altitude, o que corresponde exatamente ao México. Lá, 560 pessoas, atletas, treinadores, massagistas e médicos, trabalharam para que ao final do estágio estivesse definitivamente formada a delegação soviética. Esta comporta quase 500 inte-

#### MÉTODOS MODIFICADOS

O método de preparação para os componentes de atletismo foi inteiramente mudado. Se antes a temporada terminava nos estádios em outubro, para o repouso de inverno, agora pediu-se aos atletas soviéticos ficar em forma durante todo o ano. Isto fez com que, no curso do memorial dos irmãos Znamenski, em Leningrado, fôssem registradas excelentes atuações que são de bom augúrio para o México.

Boris Savtchouk e Alexandre Bratchikov nos 200 e 400m, e Nicolas Sviridov, que acabou de bater o velho recorde de Pietr Bolotnikov - também russo com 28'09", e Leonide Mitichenko, que fêz o mesmo percurso em 28'12", são esperanças socialistas

Há ainda o recordista do mundo para a distância Igor Ovanesian, e em altura os sucessores de Valeri Brumel, Valeri Skvortozov e Valentin Gravilov. Victor Sanaev e Alexandre Zolotarev são campeões de salto

## NATAÇÃO E GINÁSTICA

Após os Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, a natação — segundo esporte olímpico — tornou-se o grande problema dos dirigentes soviéticos. Mas depois de Tóquio os nadadores russos fizeram grandes progressos e entre eles ha campeões e recordistas europeus. No setor feminino contam com a campea olimpica Galina Prouzoumentchikova.

Em ginastica, os russos fizeram também modificações, tanto que da seleção nacional só dois, dos 12 atletas, permaneceram na equipe, sendo os outros substituidos. Isto porque, diz-se, a URSS perdeu a supremacia em ginástica feminina para uma brilhante atleta tcheca, Vera Caslavska.

Passado o período de crise, os soviéticos contam com Michel Veronine, campeão do mundo, da Europa e da União Soviética, secundado por outros jovens e completos atletas como Vitor Klimenko, Serge Diomidov e Valeri Illine. Aliás, a idade média das atletas femininas está também por volta dos 19, 20 anos. Mas duas delas têm 15 anos.

# URSS / EUA

UM AMISTOSO **DUELO NOS** CAMPOS E PISTAS



#### HALTEROFILISMO

O dominio soviético está assegurado nesse esporte, popularissimo na URSS, e, contando, por isso, com 400 mil licenciados. Entre êles está Leonid Jabotinski, considerado o homem mais forte do mundo. Recordista mundial, o russo levantou a incrivel carga de 590 quilos em três movimentos. Prevê-se que no México êle atingirá os 600. Terá que enfrentar, no entanto, um cam-peão americano também detentor de recordes muntilals, Robert Bednarski

Entre os meio-pesados, há outro recordista mundial, o estoniano Yan Talts, com 512 quilos e meio, que pretende sair do México campeão olímpico, Finalmente o pêso-médio Victor Kourentzov é também detentor do recorde mundial em sua categoria. São pràticamente três medalhas de ouro asseguradas à União Soviética.

#### BOXE, ESGRIMA

Nas Olimpiadas de Tóquio, a União Soviética ganhou oito medalhas, entre as quais très de ouro, em boxe. No México apresentará 11 lutadores do mesmo valor em cada uma das categorias. O mais conhecido é o campeão olimpico Boris Lagoutine.

Em esgrima pretendem aumentar o número de medalhas de ouro — três também — conseguidas em Tóquio. Para isto contam com a campea do mundo Galina Gorokhova.

## URSS X EUA

A questão é saber-se se a União Soviética conservará uma posição equilibrada frente aos Estados Unidos. De modo geral, os desportistas soviéticos estão persuadidos de que seus atletas ganharão mais de 100 medalhas e estabelecerão, assim, um nôvo recorde.

A União Soviética decidiu-se a participar das Olimpíadas apenas em 1951, após a criação do Comité Olimpico soviético. E, no ano seguinte, em Hélsingul, os atletas soviéticos enfrentaram pela primeira vez a elite mundial. Sua apresentação foi excelente, pois conquistaram o primeiro lugar na classificação oficial das nações - anteriormente os Estados Unidos haviam superado todos os paises.

A União Soviética igualou os Estados Unidos na classfiicação geral por pontos (estabelecida em relação aos seis primeiros lugares, em cada competição), com 494 pontos, mas conquistou mais medalhas - 67, das quais 22 eram de ouro.

Em Melbourne, em 1956, a URSS superou niti-damente os Estados Unidos com 463 pontos contra 463, e com 98 medalhas, das quais 37 de ouro.

Quatro anos mais tarde, em Roma, a diferença entre as duas nações foi ainda maior: 683 pontos para a União Soviética contra 463 para os Estados Unidos, com os russos ganhando 103 medalhas, das

Em Hélsinqui e Melbourne, a União Soviética conquistou medalhas graças essencialmente a seus ginastas, halterofilistas e lutadores. Em Roma, êstes foram igualmente brilhantes, contando agora porém com o concurso dos esgrimistas, ciclistas e atletas, que supreenderam o mundo. Em atletismo, por exemplo, os soviéticos arrebataram 11 medalhas de ouro em Roma, contra duas em Hélsinqui e cinco em Melbourne. Em Melbourne, o herói soviético havia sido o incomparável fundista Vladimir Kuts, vencedor dos 5 mil e 10 mil metros, e, em Roma, os saltadores em altura Robert Chavlakadze e Valeri Brumel (então com 17 anos), que conquistaram, respectivamente, os dois primeiros lugares, batendo ao norte-americano John Thomas, considerado invencivel antes dos

Em Tóquio, a luta entre a União Soviética e os Estados Unidos foi muito mais actrada. Embora os soviéticos tivessem obtido ainda o primeiro lugar na classificação geral oficial, êles fizeram apenas 608 pontos, com 96 medalhas, das quais 30 de ouro. Já os norte-americanos conquistaram 90 medalhas, das quais 36 de ouro. Entretanto, se computarmos os Jogos de Inverno, disputados em Innsbruck, o sucesso soviético foi ainda mais liquido: 121 medalhas, das quais 41 de ouro, contra 96 medalhas, das quais de ouro, para os Estados Unidos, Em Tóquio, Valeri Brumel coroou sua extraordinária carreira, arrebatando o título olímpico. Em 1985, quando tinha apenas 22 anos, Brumel foi, infelizmente, vitima de um grave acidente de motocicleta, no qual quebrou a perna direita em vários lugares — perna que tornou a quebrar alguns meses mais tarde, quando estava em convalescença, Desde então, Brumel não pôde mais voltar às competições e está, provavelmente, alijado definitivamente da atividade esportiva. Não se saberá, por conseguinte, quais eram seus limites reais, pois êle estava incontestavelmente em condições de melhorar o recorde mundial de salto em altura, que ainda detém, com 2,28m.

Os especialistas estimam que a tarefa dos atle-tas soviéticos no México será ainda mais difícil do que em Tóquio, sobretudo porque os norte-americanos estarão em seu próprio continente. De outra parte, é certo que grandes progressos foram feitos em numerosos países.

Entretanto, tudo foi feito na União Soviética para que seus atletas estejam em grande forma, no momento desejado, isto è nos meados de outubro. Igualmente, estima-se que não é impossível aos soviéticos, apesar de uma concorrência mais renhida, arrebatar mais de 100 medalhas.

#### ALGUNS TRUNFOS SOVIÉTICOS

Os resultados do campeonato da União Soviética, que se realizou em meados de agôsto em Leninakan na Armenia, foram excelentes, se bem que numerosos atletas não tinham atingido o melhor de sua forma, dois meses antes do inicio das Olimpiadas. Como quer que seja, já se conhecem os astros do atletismo soviético, aquêles que terão chance de brilhar no Mé-

No sprint, a União Soviética será representada pelo excelente Vladislav Sapeja, um bielorusso de 24 anos (1,75m, 71kg), revelação da temporada passada, na qual conquistou os 100m da Taça da Europa, superando ao polonés Maniak e ao francês Claude Piquemal, dois campeões da Europa.

Sapeja igualou duas vêzes êste ano o reocrde de 100m da Europa, estabelecido em 10 segundos pelo alemão Armin Hary e o francês Roger Bambuck. Além disso, Sapeja já marcou 20,5 para os 200m. Éle será secundado por Sinaiev, que já correu os 100m em 10.1, Nos 3 mil metros steeplechuse, o campeão da Eu-ropa Victor Kudinski será um candidato sério à me-

No lançamento do dardo, o grande favorito será Yanis Lusis, que acaba de bater o recorde mundial com 91,98m. No lançamento de martelo, o campeão olimpico Romualdo Klim demenstrou que estava melhor do que nunca, melhorando seu recorde soviético para 73,18m. Klim tem grandes possibilidades de arrebatar um segundo título olímpico no México, onde pensa superar os 74 metros.

Em atletismo feminino, as vedetes soviéticas se rão Nadejda Tchijova, detentora do recorde mundial no lançamento de pesos, Ludmila Samotiosova, que acaba de igualar o recorde mundial dos 100m e de marcar o melhor tempo para os 200m, Laine Erik (800m), e Antonina Okorokova, que elevou o recorde nacional do salto em altura para 1,82m.

# A FRANÇA À PROCURA DE SEU LUGAR

A França estará, nos Jogos Olimpicos, a procura de um lugar entre os grandes. A atuação de seus atletas nas Olimpiadas de Roma deu-lhe sómente cinco medalhas. Quatro anos mais tarde, em Tóquio, obtiveram 15. Isto permitiu-lhes, segundo comentários dos próprios franceses, erguer a cabeça. E para que ela se mantenha alta, e "para que enfim ela reencontre seu lugar entre as grandes nações esportivas", a França trabalhou bastante.

Para isto o Comité Olímpico francês e a di-reção dos esportes decidiram enviar 204 atletas, número até então inédito em sua história, para representá-la. A delegação mais forte, em números, é a de atletismo, composta de 41 pessoas: 33 homens e oito mulheres. Mas será representada em outros 15 esportes.

#### A REVANCHE

A maior esperança francesa em Tóquio era o corredor Michel Jazy, que teve atuações brilhantes em diversas ocasiões. Sua falha é nos concursos de longa duração, embora estivesse, em salto de vara, a um centimetro do recorde mundial. Seus compatriotas decepcionados com sua derrota naqueles Jogos, depositam suas esperanças agora, no México, em Jean Wadoux, detentor da segunda melhor atuação mundial detentor da segunda melhor atuação mundial nos 5 000m. Comenta-se que seu sucesso ou fra-casso está dependendo da adaptação que te-nha à altitude do México.

Outro idolo esportivo francês é Roger Bam-buck, que nos 100m já bateu o recordista mun-dial americano Ronnie Smith em campeonato realizado nos Estados Unidos. Bambuck correrá também a prova dos 200m e a de revesamento 4X100m. As outras grandes esperanças francesas são Jacques Pani e Maryvonne Dupureur, esta última medalha de prata em Tóquio.

#### MENOS MEDALHAS E MAIS FINALISTAS

"Mais que o número de medalhas, é pelo número de finalistas que se julga o progres-so em atletismo", afirmam os franceses. Assim sendo preparam-se para sé-lo em grande número. De três nadadores em Tóquio, a França terá 16 no México: nove môças e sete rapazes.

Um nadador francês, Michel Rousseau con-seguiu recentemente, em Vichy, fazer os 100m em 53"4, atuação que é a segunda mundial do em 53"4, atuação que é a segunda mundial do ano, sendo que a primeira pertence ao soviético Leonid Ilitchev. Os outros atletas franceses, conscientes de suas possibilidades, lutarão para atingir as finais e se classificar bem. Até a jovem Christina Caron, carinhosamente chamada de Kiki \por seus compatriotas, detentora de medalha de prata em Tóquio, não deverá — salvo surprésa — repetir o feito no México.

#### ESGRIMA E CICLISMO

Tradicionalmente são os esgrimistas que conseguem o maior número de medalhas para a França em Jogos Olímpicos. A equipe francesa é composta de 20 elementos, nos quais depositase muitas esperanças. Floretes, sabres é espa-das estarão nas mãos de Marcel Parent, Claude Arabo, Claude Bourquard, Brigitte Capais e Marie Chantal Depetris, entre outros. A equipe francesa de esgrima terá como grande rival a soviética. Mas tem chances de obter pelo menos uma medalha em cada arma.

Em ciclismo de estrada, desde 1948 os franceses não consequem uma só vitória e não será neste ano, segundo as previsões, que conseguirão modificar a situação. Em pistas, os corredores franceses têm mais sorte, e bons ciclistas como Daniel Morelon e Pierre Trentin deverão certamente figurar entre os laureados.

#### HIPISMO E LUTA

Unica medalha de ouro para a França obtida em Tóquio, o cavaleiro Jonquères d'Oriola é desde então o enfant cherri de seus compatriotas. No concurso de salto de obstáculo também em Jogos Olímpicos, nos de Hélsinqui, 12 anos antes, havia obtido igual classificação. O feito é sem precedentes. Mas desta vez d'Oriola não quer esperar tanto tempo para ganhar sua terceira medalha de ouro. Seu famoso cavalo Lutador B morreu há pouco tempo, mas o campeão tem à sua escolha Pomone, meia-irmã de Lutador B e Nagir, um jovem cavalo que descobriu agora.

Em matéria de luta a atuação francesa era inglória. Até que, em novembro de 1967, Daniel Robin tornou-se campeão mundial de luta livre, em Nova Déli. Encontrará os mesmos adversários no México, mas não mais contará, então, com o fator surprésa.

Outras boas atuações poderão se verificar por parte da equipe francesa em iatismo, com Michel Briand e Bertrand Cheret.

Para que as previsões otimistas se concretizem, a delegação francesa passou os meses de agósto e setembro fazendo estágio em Font Romeu (1800m). Os ciclistas foram os primeiros a partir para o México por volta de 20 de setembro. Os outros selecionados foram encontrá-los no dia 30, para poderem se dedicar aos últimos testes antes do inicio dos Jogos.

#### ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apres, de MILOR FERNANDES, Dir.: OSVALDO LOUREIRO ÚLTIMOS 2 DIAS Hoje, às 20 e 22 horas Amplo estacionamento -- Tela 37-3960 Ingressos à venda também na Casa do Espectador (Tel. 22-0367) Días 18, 19 e 20 no TEATRO ALVORADA, Niterói

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Teatro Miguel Lemos) TUNY PRODUÇÕES (Grupo Toneleros) apresenta

#### SAMBA AUTENTICO

com Cartola, Sinval Silva, Anália e Martinho da Vila, Darcy da Mangueira, Manoel do Cavaquinho, Walter Rosa e conjunto R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

#### A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO no MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 31-1871 De 5.º a sábado, às 21h — Domingo, às 19h Preço NCr\$ 7,00 — Estudantes NCr\$ 3,00 los de Museu 30% de Desco

**AGUARDEM** 

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

## "BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA E GRANDE ELENCO Diàriamente, às 20h e 22h — Vosp. dom., às 16 horas Preços a partir de NCr\$ 2,00 TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721

TEATRO SANTA ROSA Visc. Pirais. 22 - Res.: 47-8641

Uma comédia de ZIRALDO Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro,

Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corréa e Myriam Carmem. Hoje, às 20h 30m e 22h 30m. ÚLTIMAS SEMANAS





TEATRO NOVO apresenta O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Geny Marcondos, objetivando o estudo do relacionamento entre as línguagens plástica e musical através dos tempos — Início dia 15 de outubro Custo total do ciclo: NCr\$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



DE 16 A 27 DE OUTUBRO NO TEATRO NOVO 1.º TEMPORADA DE

BALLET - AFIRMAÇÃO I

1.º Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo. (4 Programas Diferentes) — Estudantes e operários: NCr\$ 2,00 Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271



Hoje, às 20 e 22 horas, no TEATRO NÔVO

RALE

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratte Av. Gomes Freire, 474 - Tel.: 22-0271 Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa Estréia em Salvador dia 26



TEATRO NOVO apresenta .. Amanha, às 10h 30m.

TEATRO DO FURA-BOLO

Dir.: Eny Lacerda uca e o Saci - A Árvore Encantada

Preço único: NCr\$ 3,00 Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271 2 ULTIMOS DIAS NO GINÁSTICO

Comédia musical mais femosa do mu Sensacional interpretação de THERESA AMAYO. Hoje, às 19h 45m e 22h 15m. — Res.: 42-4521 NOVO TEATRO DE BOLSO (Filiado ao Diners)

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122 Aurimer Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia

## MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães Renato Sérgio, Sònia Maria, Wonda Critiskaya e Zeny Pereira. Heje, às 20h 30m e 2% 30m. Estuds,: NCr\$ 5,00 de 3.º a 6.º-feira. Adonis veste os atôres

TEATRO OPINIÃO - Reservas: 36-3497 COMO SE DEPÔE UM PRESIDENTE DR. GETÚLIO

de Dias Gomes e Ferreira Guller com Milton Moraes, Tereza Rachel, Aizita Nascimento, Ary Fontoura, passistas, sambistas, figurantes, etc. Dir.: José Renato. Estuda e operários: 50% desconto. Hoje, às 20h e 22h 30m — 56 até deminge. Debate após o espetáculo.

5.º MES DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO MYRIAM PIRES E PAULO GRACINDO Direção de LUÍS DE LIMA

ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL - Tel.: 36-3724 Hoje, às 20h e 22h 45m — Bilhetes à vanda com antecedência TEATRO CASA GRANDE apresente ENEIDA em



SUCESSO

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller

A partir das 22h - De domingo a 5.º, desc. esp. p/estudantes Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Ar Refrigerado TEATRO MAISON DE FRANCE

## BLACK COMEDY

de Peter Shaffer

A ALEGRIA COMEÇA QUANDO A LUZ APAGA
ESTRÉIA DIA 15 — CURTA TEMPORADA TEATRO DULCINA - 32-5817 JOSÉ VASCONCELOS . MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

R. Alcindo Guanabara, 17 - Heje, às 20h a 22h 30m.

BRIGITTE BLAIR aprosents FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doma., às 17 horas "O PATINHO

Sábs. e doms., As 16 horas "MIAU MIAU, O GATO CASSADO" Comédia musicada BAMBOLE" Autor: Silvan Paszzo Músicas: Luiz Cláudio A. Cury Autor: Jair Pinheiro Músicas: Luiz Cláudio A. Cury Dir.: Carlos Nobre. Distribuição de revistas da Ebal. Sorteio brinque-

dos das Lojes Corel. TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lamos). R. Miguel Lemas, 51. Ar refrigerado. Tel.: 36-6343 NOVO TEATRO DE BOLSO - Ar refrigerado Av. Ataulfo de Paiva, 269 - tel. 27-3122

## A CASA DE CHOCOLATE

de Nazi Rocha com Wanda Critiakaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Lulz Carlos Valdez e Ruth Steffons Sábs.: 17 horas — Doms.: 16h 45m

NOVO TEATRO DE BOLSO — Ar refrigerado Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 1el. 27-3122 Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do tentro infantil.

para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares, Cens. e figs.: Hélio Eichbauer Sébs.: 16 horas - Doms.: 15h 45m

#### ATENÇÃO, GAROTADA I — ULTIMAS SEMANAS de MARIA MINHOCA

no TABLADO — Res.: 26-4555 SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H 30M E 17H Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Jd. Botánico

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534) Gov. Est. Guanabara - Sacret. Educ. • Cult Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas - Recital de BETTY ALLEN, melo-soprano norteamericano. Programa: Haendel, Schubert, Brahms, Virgil Thompson e canções espirituais afro-americanas. Entrada por convites. Dia 17 às 21 horas — Concérto pela OSN e Côro da Rádio MEC, sob a regência de HANS SWAROWSKY.

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003 Sec. Educ, e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI De IONESCO com LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA

"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" —

YAN MICHALSKI — J. BRASIL.

Hoje, às 20h e 22h 30m — APENAS QUATRO SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES -- Tel.: 22-7581 COLÉ apresenta a super-sexy

#### MA-RI-VAL-DA no musical prá frente "ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colé com graça ààààbeça, vedetes ààààbeça e música ààààbossa. Prod.: Américo Leal — Hoje, às 18, às 20 e às 22 horas.

#### GRUPO DO RIO apresenta o "CICLO RUSSO" O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov HOJE, ÀS 21H 30M TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Morais, 824-A. Tel. 47-9794 AGUARDEM AS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DO CICLO RUSSO

"O DIÁRIO DE UM LOUCO" (de Gogol) "A MAE" (de Gorki-Brecht)

no TEATRO IPANEMA Rua Prudente de Morais, 824/A - Tel. 47-9794 TUCA - TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

## "OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertolt Brecht loje, às 20h 30m e 12h 30m TEATRO MESBLA - Reservas: 42-4880

O Estado de São Paulo, A Fôlha de S.P., Última Hora de S.P., Jornal de Tarde, Diário Popular, Diário de São Paulo - Iodos

## A COZINHA

produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out. Hoje, às 20 e 22 horas. TEATRO COPACABANA - Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo, Carioca — Últimos dias

#### PERDIDOS NUMA NOITE SUJA de Plínio Marcos - Dir.; Mário Printo.

Diàriamente, às 21h 30m — Veaperais, às 5as., 6as. e doms.: às 18h 30m — Sábs.: às 20 hs. e 22 hs. — Res.: 52-3550. Estudantes: NCr\$ 3,00

TEATRO JOÃO CAETANO — Reservas: 43-4276 Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro Hole, às 17h30m e 21 horas — 2 ÚLTIMOS DIAS "O TALISMA ESCONDIDO, COM AS AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"

de Pedro Touron com o Teatro de Bonecos de ILO e PEDRO. Precos: NCr\$ 5,00 e NCr\$ 3,00 — Desc. Esp. para colégios.

# azul

T. SERRADOR - Dia 23

ATENÇÃO, GAROTADAI TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (entrada do Túnel Nêvo) SOLDADINHO DE CHUMBO peça infantil de Washington Guilherme - Dir.: Paulo Coelho de Sou-- Dir. musical: Antônio Carlos Dias. Produção do Teatra Mirim. Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda

— e Ítale de Freitas. — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15 HORAS. TACEM e GRUPO PRESENÇA epresentam "GUERRA AO ALCANCE DE TODOS" |

de VÁRIOS AUTORES

Elenco: Jorge Alves, A. Amorim, Edgar Ribeiro,
Meria do Carmo, José Gurgel e Elzira Lourdes.

Dir.: Edgar Ribeiro — Cen.: A. Amorim.

Segunda-feira, às 21h 30m — UNICA APRESENTAÇÃO no
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238. TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório

do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani)

Preso único: NCr\$ 1,00

Apresentando duas maravilhosas peças infantis PONHA UMA ONÇA NO SEU VELOCIPEDE Hoje, às 15 horas

OHI QUE DELÍCIA DE BRUXA I Hoje, às 16 horas

Cada criança ganha uma revista da EBAL Sorteio de prêmios Secr. Educ. e Cult. — Dep. Cultural — Div. de Teatre Em apenes 10 apresentações 2 460 pessoas assistiram e aplaudiram o Grupe Carroussel na peça infantil

#### BRANCA DE NEVE (COM OS SETE ANGEZINHOS)

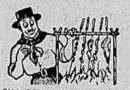
Adapt. e direção de Roberto de Castro Luxuoso guarda-roupa confeccionado p or Sylvia Bomtempe TEATRO GLÁUCIO GILL (ex-Testro da Praça) — R. Barata beiro, 220 - Res. e infs.: 48-0304 e 37-7003 Atençãol Cada criança recebe uma revista de EBAL. Sortaio de brindes

DOMS. 16 HORAS Grupo Toneleros apresenta

DIALOGO

com MARCOS VALE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAYMMI, PAULO SERGIO VALE & TRIO 3-D. BREVE NO TEATRO TONELEROS Rua Toneleros, 56 - Reservasi 37-3960

#### **BOITES & RESTAURANTES**



churrascaria Jardim ABERTA DAS II HORAS DA MANHA A 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPUBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA

## ACAPULCO

Cozinha internacional - Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

#### ...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA! No molhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá - Tel.: 47-8584

nova dimensão em chope. Exclusivo em Barril BRITÂNIA (José eiss) Cozinha internacional Especialidades brasileiras Música ao vivo, pista de danças
 Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339



BAR E RESTAURANTE COZINHA NACIONAL

CHOPE DA BRAHMA AR REFRIGERADO E. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 57-6520 ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

# CASTELO DO JOÁ

Logo após a curva do mesmo nome a melhor vista do Rio. Coma o melhor pelos menores preços sem sair do carro. ESTRADA DO JOÁ, N.º 2570 — Estacionamento p/ 300 automóveis,



BANDINHA DE BLUMENAU Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol Aos domingos, almôço com atrações circenses

R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) - Res.: 26-5928 SUCATA

CAETANO VELOSO

Hoje e tôdas as noites ULTIMOS DIAS

OS MUTANTES

GILBERTO GIL Reservas: 27-3589

#### RIO-NAPOLI

RESTAURANTE - PIZZARIA

Cozinha Internacional Nova Decoração Atendimento Rápido

Rua Teixeira Melo, 53-8 - Pça. General Osório (Ipanema) 

No melhor ponto da Guanabara

RESTAURANTE-BAR PARQUE RECREIO CHURRASCARIA . PIZZARIA Aos sábados: Feljoada Completa

Novo serviço: "Leve sua refeição para casal"

chope gelado e bom gôsto



são exclusividade nossa

DRUGSTORE Ao lado do Cine

Hoje e tôdas as noites a partir das 22h 30m TOP LESS GIRLS

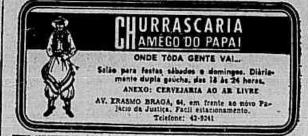
com a participação de PEDRINHO RODRIGUES
Direção e produção de PAULO MONTE
R. Cinco de Julho, 312 — Ras.: 57-7006 CHURRASCARIA GALETO

A mais bela da América Latina Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outre churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana



ENCONTROS RIO, MITERÓI ou PAQUETÁ





#### BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER Sugere para hoje: das 15 horaz lanches dançantes desde NCr\$ 1,50. Das 18 horas jantar musical, Sugestão: STROGONOFF: NCr\$ 6,80, À meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Cania: NCr\$ 2,00 Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019 Luxo e primoroso serviço

Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

 O melhor churrasco - Frango à Passarinho • Massas • Pizza Sábados: Autêntica Feijoada CHURRASCARIA

Côco Verdel Friest Pizzasi

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

Rua Rodolfo Dantas 16 Frento ao Copacabana Palace

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado

Av. Vicira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

O MELHOR CHOPE DO RIOI Servimos também o famoso chope escure

LUCIENNE

FRANCO

Av. Princesa Isabel, 82-A - Res. e inf.: 57-7006

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVICO CHURRASCO COMO VOCE GOSTA

R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) - Tel.: 28-8870

BOITE DRINK - CAUBY PEIXOTO

CHOPP BEM GELADO

O recanto da mais linda paisagem do Rio - a Prais do Castelinho - frequentado pelas mais belas garâtas

de mundel" (The Journal, New York)

Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquetol

RESTAURANTE E CHURRASCARIA das 11h às 24h - Salão privativo para festas e conferências AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

COZINHA FRANCESA

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, B.º andar — Ros.: 46-9022

CURSOS & ACADEMIAS

CHENCE CHENCE CHENCHE CHENCHE CHENCHE CHENCHE CONTRACTOR

Aberto para almôço somente sábados e domingos. Rua General Venâncio Flores, 411, Leblos

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA Tapeçarias, áleos, guaches, gravuras e desenhos

TAPÉTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - GB







NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

## PERGUNTE AO JOÃO

#### CHAPEU DE PALHA

Foi mesmo o cantor Luís Barbosa quem introduziu o chapeu de palha na moda dos carlocas dos idos de 1930?

Sim. O objetivo de Luis Barbosa, porém, foi o de conseguir um instrumento de percussão para as músicas que interpretava. Luis Barbosa surgiu no ce-nário musical da cidade em 1931, no Programa Casé, fazendo sucesso com seu estilo-conversa, cheio de breque, ao interpretar os sambas de Vadico e Pedro Brito. O cantor morreu em 1938, aos 28 anos de idade.

#### SORVETE

#### Qual a origem do sorvete?

Segundo a História, o sorvete é de origem italiana, tendo sua fabricação sido iniciada em Toscana, no século XVI, havendo quem atribua sua invenção a Bernardo Buontalenti, o que não está devidamente esclarecido. Isto porque diversos povos ja produziam diferentes substâncias geladas. O próprio nome italiano sorbetto é de origem árabe - de Shurba, Foi introduzido na França e na Eu-ropa pela corte de Catarina de Médicis, Em 1660, o florentino Procópio Coltelli abriu, em Paris, a primeira soveteria, logo imitado por Tortoni. Até hoje, sicilianos e napolitanos são considerados os melhores fabricantes de sorvete do mundo.

A ema é mesmo a ave primitiva da fauna brasileira?

E sim. A essa conclusão che-garam os estudiosos da fauna brasileira, pois as grandes dimensões da ema, com suas pe-nas de barbas livres e a presença de um osso externo sem

mitivos próprios de seus ancestrais extintos. A ema aparece nos Estados de São Paulo, Piauí, Maranhão, Bahla, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Goias, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Seu pêso vai a 35 quilos e os seus ovos pesam em média

#### GLAUBEN

Ouvi dizer que há uma pintora brasileira que comecou a pintar aos 70 anos. É verdade?

E verdade sim. Grauben Monte Lima nasceu em Crato, Ceará, em 1889 e só começou a pintar em 1960, aos 70 anos de idade. Segundo ela mesma conta, isso aconteceu por acaso, quando pegou uma caixa de guaches da sua neta. Seu primeiro trabalho foi um gato, seguido de dezenas de guaches, que só foram mostrados a um

critico no ano seguinte. Dai em diante Grauben nunca mais parou de pintar. Sua temática são as borboletas, pássaros e flores nacionais, cons-truídos com detalhes de verdadeiro berdado a pincel. Já participou de mostras importantes, nacionals e internacionals, como a Bienal de Córdoba, em 64.

#### ELEICÕES

Ouvi dizer, que haverá elel-ções êste ano. Que eleições são

De acôrdo com a Lei que estabeleceu coincidências de mandatos, 1381 municípios, de dez Estados do Brasil, escolherão, dia 15 de novembro, novos prefeitos. Em 1271 municípios, haverá eleição para vereadores. A votação, é bom que se esclareça, não será realizada em todos os municipios, e ocorrera nos Estados do Amazonas Ala-

rana, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

#### CONFETE

E verdade que não se sabe quem inventou o confete?

Pelo contrário. O inventor do confete foi o italiano Ettore Fenderl, que morreu em 1966 com 104 anos, Ettore Fenderl inventou o confete quando tinha 14 anos. Posteriormente, formou-se em Engenharia e realizou importantes investigações no campo da radioatividade.

#### **OPPENHEIMER**

De quem é e em que circunstância foi pronunciada a frase "os físicos conheceram o pe-

È de Oppenheimer, pai da bomba atómica, tendo sido pronunciada logo após as explosões de Hiroxima e Nagasáqui. para acabar com a guerra do Japão, Oppenheimer, imediatamente, voltou a lecionar na Universidade da Califórnia, mostrando-se bastante deprimido com a destinação de seu invento. Logo em seguida, pediu que fossem explicados ao mundo os verdadeiros fins da energia atômica que tinha estudado; e num de seus pronunciamentos mais dramáticos, em 1949, apelou para que não fôsse construida a bomba de hi-

Essas perguntas foram feltas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desciarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco. 110, 5.º andar, ZC 21.







## FESTIVAL DE GARGALHADAS NO LEBLON



No cliche, vemos Aurimar Rocha e Arlete Sales.

Um novo Festival tomou conta da cidade. E as razões são muitas para aplaudir "Minha Dece Subversiva": "O Nôvo Teatro de Bôlso é um dos mais bonitos e confortáveis da cidade. O autor ajuda eficiente-mente seu público a rir, através de piadas bastante felizes resultantes do seu inegável instinto de humorista. Mas a melhor coisa da noite é, de longe, a elegante, viva e espírituosa presença da atriz Arlete Sales." YAN MICHALS-

"Sânia Maria, a lider estudantil de Minha Doce Subversiva, sendo considerada pelos experts em beleza feina a atriz mais bonita dos palcos cariocas surgida desde Tônia Carrero em 1950." ROSITA THOMAS LOPES 'Aurimar Rocha está muito à vontade no incorrigivel Bebero: simpático, gozador, piadista e irreverente,

Wanda Critiskaya, que faz a jornalista que também se apaixona por éle, consegue roubar quase todos os momentos. Seu "atoque histérico" é de fazer a gente dobrar de tantes risades." A CERINO — GIL. "Aurimar Rocha está de parabéns como emprezário, autor, diretor e intérpreta pela sua vontade criadora, que ubiquidade e pelo seu idolo da televisão essediado pelos credores de sua fema. Zeny Pereira repete mais ima de suas criadas de sucesso." VAN JAFA — COR REIO DA MANHÃ.

# O QUE HA PARA VER

#### Cinema

ESTRÉIAS

JENNY, A MULHER PROIBIDA (Prod. italo-hispeno-francese), de Juan Antonio Bardem, Drama ambientade em um ponto de veraneto de costa espanhola, Baseado neto de costa espantiola, Baseado no romance, Les Planos Mécani-ques, de Henri François Rey, Com Melina Mercouri, James Mason, Hardy Kruger, Estatanacolor, Ce-pri, Comodoro, Capitélio, Asteca, Riviera: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (18 app.)

OS CANHOES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Ver-neuli. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceira a contragosto o papel de padra pa-ra capitalizar a fé, dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian, Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal, Metrocolor/Franscope, Prociução franco-italo-mexicana, Roxy: 15h 40m, 17h 10m. (10 and) 17h 50m, 20h e 22h

MMMB3, COVIL DE ASSASSINOS (MMMB3), de Sergio Bergonzelli. A aventura de espionagem começa com o assassinato de um cientística atômico na Itália. Com Pier Angeli, Fred Beir, Gérard Blein. Pathécolor. Art-Palácio-Copacabana. (18 anos).

MÃOS DE PISTOLFIRO (Manni di Pistolero), de Rafael Marchent. Wastorn à Italiana. Com Craig Hill, Gieria Milland. Eastmanco-lor. Art-Palácio-Tiluca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Bruni-Copecabana, Rivoli, Presidente, São Padro. (14 anos).

EMBOSCADA PARA MATT HELM (The Ambushers), de Henry Levin, Nova eventura do agente boevelds Matt Helm. Com Dean Martin, Sents Berger, Janice Bule, James Gregory, Baverly Adams. Tecni-color. São Luis (deade 14h) e Mudrit 16h, 18h, 20h e 22h. Santa Alica. 15h, 17h, 19h. 21h.

PROCURADO JOHNNY TEXAS -Western europeu em co-producão. Com James Newman, Monika Brug-ger, Fernando Sancho, Eastmancolor/Totalscope. Bruni-Flamengo, Ricamar, Rio. (18 anos).

CINCO DRAGGES DOURADOS (The Golden Dregens) — com Bob Cummings, Margaret Lee, Rupert Davies, No Pathé (desde 12h), Parabodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Legos Drive-In: 20h 30m e 22h 30m.

A RELIGIOSA (La Religieure) obra clássica de Diderot. direção de Jacques Rivetta, Com Anne Karina, Francine Berge, Mi-cheline Presie e Francisco Rabel. Opera: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anga).

TRES HOMENS EM CONFLITO The Good, the Bad, the Ugly) — directs de Sergio Leone. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Ell Wallach, Capri, Cemodero: 15h, 18h e 21h,

#### REAPRESENTAÇÕES

O PROCESSO (Le Procès), de Or son Welles. Excelente versão à Welles do romance de Kafka. Com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Romy Schneider, Welles, Elsa Mar-tinelli, Akim Temiroff, Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (18

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. Inteligente sátira baseada no romance de Henry Fielding. Com Albert Finney, Susanah York, Hugh Griffith, Joan Greenwood, Edith Evans. Asstmancolor. Tijuce-Pals-ca: 14h 30m, 17h, 19h 30m, e 22h, 18 apps) 22h. (18 anos).

DOUTOR FAUSTUS - direção de Richard Burton e Nevill Cochill. Com Elizabeth Taylor e Richard Burton, Império e Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (18

#### CONTINUAÇÕES

ATENTADO AO PUDOR (Les Riaques du Mélier), de André Cayat-le. Um professor de provincia é acusado de sedução de alunes e sua espõisa investiga o caso pere livrá-lo da prisão. Com Emmanuelle Riva, Jacques Brel, Delphine Desyeux, Eastmancolor, Produ-20m, 18h 10m, 20h, 22h. (14 anos).

OS PASTÓRES DA DESORDEM (Les Pétres du Desordre), de Nico Papatakia, Drama de confilitos ao-ciais na Grácie. Producto fran-cesa, com Olga Carlatos, Georgea Dialegmenos, Lambros Tannoss Paissandu: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak, Drama com três histórias autônomas, assinalando a estrêla de Chediak na direção ach estréia de Chediak na direção acb patrocínio do produtor-stor Jese Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Dariene Glória, Marisa Urban, Laila Santos, Antônio Patiño, Paulo Padiha, Andros Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lessa, Mário Patraglia, Fábio Sabeg, Rosita Tomás Lopes. Festival, Coral, Caruse, Rio Brance, Marzecos, Penha, Alfa, Matilda, Ramos, Regância, Reie (Anchieta), Rio-Palaca. (18 anos). JOE DINAMITE (Prod. italians), de Anthony Dawson. Western, com Rik Van Nutter, Renato Bal-

dini, Merce Castro, Tecnicolor/ Tecniscope, Hermida (Bengu) e Imperial (Nilópolis), (10 anos). DJANGO MATA POR DINHEIRO (10 000 Dollari per um Massacro) — Westorn à Italiane, com Gary Hud-son, Loredana Nusciak, Fernando Sancho. Tecnicolor/Tecniscope, Art (Meriti), Realengo, Todos os San-tos, Guadalupe. (18 anos).

BABEL, SODOMA, LAS VEGAS (Le Città Proibite), de Mark Donver. Panorana de protensões documen-tárias sõbre os centros de prazer de Londres, Lat Vegas, Havana, Bombaim, etc. Natrado em por-tuquês. Eastmancolor. São José, Bruni-Grajau, Bruni-Engenho de Dentro, (18 anos).

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retôrno à Terra, encontre-a do-minada por uma espécie superior de símica. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de A Ponte de Rie Kwai. Com Churiton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans, DeLuxe Color. Rian e América: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. Rex: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (14 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasilelro), de Carlos Coimbra. O roube de uma escultura do Aleliadinho é o epicentro do drame produzi-do por Osvaldo Messaini (O Pa-gador de Promessas) a partir do romance de Antônio Calado, Anromente de Ambrilo Casado, Ambielosa produção em Estimanco-lor co-patrocinada pela Metro, com Leunárdo Vilar, Lella Dinis, Anseimo Duarte, Cleyde Yacunis, Sérgio Cardoso, Jofra Saarsa Zi-embinaki, Metro-Copacabana, Metro-Tiluca: 14h, 16h, 18h, 20h e

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostra Siedovana Viálky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal, Um bom exemplar do novo cinema tcheso. As dificuldades de iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pe-queno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação cio-mã. Com Vagiav Neckar, Jitka Bendova, Bruni-Flamengo, Scala e Alverada: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

EDIPO-REI (Edipo Rei), de Pier Paccles amortecida pelo cinesta de Gaviões e Passarinhos. Com Alida Velli, Silvana Mangano, Franco Citti. Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. Paris-Palace e Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos.) e 22 horas, (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Delis), de Mark Robson, Dra-ma tendo como prolagonistas qua-tro atrizes aformentadas por frustractions e que procuram tranquilli-dade em drogas. Com Barbara Par-kins, Patty Duke, Paul Burke, Sin-run Tate, Tony Polar e, em parti-cipação especial, Susan Hayward, Deluxe Color/Panavision, Palácies 16h 30m, 19h, 21 30m. (18

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro) do Alcino Diniz. Comédia com músico, em côres. Oscarilo retor-na so cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jeir Ro-drigues Bruni-Saens Pais, Bruni-Máiry, Bruni-Piedade, Rosárie, San-ta Rosa (Caxlas), Santa Rosa (Igua-cu), Santa Rosa (Nidopolis). São João (Mariti), (Livre).

VIVER FOR VIVER (Vivre pour Vivre), de Lisude lança ne repórter de televisão lança ne tele imagens das iniquidades po-lísico sociais de nosso tempo, ente, o mais banal des casos de conseque disfarcar seu oportunis-mo. Detuke Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candi-ci Bergen. Veneza: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e do-mingo: também às 13h. (18 anos). OS AMORES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidlavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vèzes bas-tante divertide, em linha fantásti-

ca e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres Bru-mi-lpanema: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 ages) 22h, (18 anos). A MAIDICÃO DOS OLHOS DO

VAMPIRO (Cave of the Living Dead), da Akoa Ratony, Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Cari Mohmar, Imparator e São Bente. 118 anos). KHARTUM (Khartoum), de Basil

Dearden. Drama. Com Charlion Heston, Richard Johnson, Raigh Richardson, Lavrence Olivier. Câ-res. Vilória: 14h, 16h 30m, 19h, res. Viloria: 14n, 12 21h 30m. (14 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan, Musical haseado na peça de Allan Jay Lerner e Frederick Lowe. Tecnicolor/Panavision, Richard Harris, Vanessa Redgrave, David Hemmings, Franco Nero. Lebion e Carloca: 15h, 18h, 21h.

O ESCANDALO (The Champagne Murders), de Claude Chebrol, Dra-ma criminal. Com Maurice Ronet, Anthony Perkins, Yvonne Fur-neuux, Côres, Miramer 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). CRUEL SENTENÇA DE UM ASSAS-SINATO — Aventura com Henry Silva, Evelyn Stawart, Peter Dane. Tecnicolor/Tecniscopo. Cender-Co-pacabana, Pizza, Olinda, Masceter 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (14



Guerra e Humanidade, no Cinema de Arte da UFF

**EXTRA** GUERRA E HUMANIDADE — d Masaki Kobsyashi, No Cine Arv da Universidade Federal Fluminense, hoje, às 16h, 19h e 22h DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS — Sessões a partir de 10h no Cine Hora — Edificio Avenida Central. (Livre). SEMANA DO FILME FRANCES -

Hoje: Adolphe ou L'Age Tendre, de Bernard T. Michel. Sessões a

convite. Petrocinio de Secretaria de Turismo de Guanebere, Embei-xada da França, organização da Unifrance, Sempre às 21 horas, na Maison da France. LOLA, FLOR PROIBIDA (Lola) -

direção de Jacques Demy, Intér-prates: Anouk Aimée, Marc Michel, Alan Scott, Hole e amanhii em sessões continues, às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m e 22h 20m, no Museu da Imagem e do Som.

#### Teatro

RALE - Drama de Gorki, criado em 1902. Sequência de cenas pasaadas num asilo onde pernoltan representantes das camadas margi-nais de sociedade russa de época. Primeira montagem de Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir, de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribelro e Castro, Airton Kerensky, Adamasior Camará, Ivá Sela e outros, Tastro Nôvo, Av. Gomes Freire, 474 (22-027)): 21b; vesp, Sa., léh; sáb. e dom., 17h. Oltimos diss.

DR. GETÜLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peca de Ferreira Gu-lar e Días Gomes: uma escola de camba enseia seu enrédo carnavalesco baseado na história de vide de Getúlio Vargas, Dir. de José Renato. Com Militan Morais, Afri-ta Nascimento, Teresa Raquel, Ari-Fontoura e outros. Opinile, Rus Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; séb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5s., 17h .

PARÁBOLA DA MEGERA INDO-MAVEL - tentro de invenção auto em duss estapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encens-der e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comnidade, no segundo andar do Museu de Arie Moderna, Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken, De 5a, a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871, AGONIA DO REI - Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morta de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luía de Lima. Com Luís de Lima, Glav-ce Rocha Tels Mortz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio a Royério Frois. Glávio Gil, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 20m; verp., 5a., 17h, e dom. 18h.

OS HORACIOS E OS CURIACIOS - Peça didática de Berto'i Bre-chet, baseada na landa histórica tirada de Tito Lívio, Estréla ab-soluta do texto no Brasil. O Tearo Universitària Carioza, agora numa nova fasa de alividades, aplica ao texto da Brecht uma linguagem eminentemente experi-mental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva, Elenco do TUCA. Mesbla, Rua do Pesselo, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dem., 17h. ESTE BANHEIRO & PEQUENO DE-MAIS PARA NOS DOIS - Duns comédias (Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Unives) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Uliam Furnandes, Suell Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmenn. – Santa Ross, Rus Viac. de Pirejé, 22 (47-8641), 21h 30my sáb., 20h 50m. a 22h 30m. sant cuniste.

50m e 22h 30m; vesp., quinte-faire, 17h e dom., 18h. Últimos IRMA LA DOUCE - Femosa comédia musical francesa, com tex-to de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasilairos depois de 12 anos: de espera. Conto de fa-des em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhêse Graça. Ginástico, Av. Graça Ata-nha, 187 (42-4521); 21h 15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. sics de Marguerite Monnot, chequ

dom., 18h. MINHA DOCE SUBVERSIVA -Comédia satirica de Aurimar Ro-cha, abordando e política estu-dentil, se novelas de TV e outros

essuntos polémicos. Inauguração de primeira casa de espetáculos no Lebion. Dir. de Aurimar Ro-cha, Com Sônia Moria, Artete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Ednon Guimerões e outros. Toatro de Bôlso do Lebion, Av. Ataul-fo de Palva, 269-A (27-3122); 21h30m; 18b., 20h15m e 22h15m; vesp. 5s., ès 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS - Comúdia de um mundo em transfor-mação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o simbolo de um passado e de uma mentalidade, pessa das misos de uma familia aristocrática para as da burgue-zia. Inauguração de uma nova ca-no de espetáculos e de uma com-penhia cujo núcleo temponde pelo pennia cujo nucleo responde peso antigo festro do Rio, Dir. de Iva Albuquerque, Com Venda Lacerda, Hálio Ari, Vera Gertel, Rubens Carréra, Leila Ribeira, Carlos Eduardo Dolabella e autros. Tea-tro Ipanema, Rua Prudenta de Mo-sela, 824-A (47-9794); 21h 30m; vesp., 5s., 17h e dom., 18h.

HIPPIES, HIPPIES, HURRAI textos de Bertold Brecht, Sertre, Sófocias, Castro Alves, e música de Gilberto Gil, Edu Lábo, Marco e Paulo Sérgio Vale, Bach. Com o grupo Intenção formado por alunos e ex-alunos da Escolo de Testro Martins Pena. Hoje e ama-nhã, às 21h, no Testro Luis Peixoto, Rua Vinte de Abril, n. O MESTRE E A MENINA CASA-DOIRA — de Ionesco. Programa-ção do teatro escolar, Hoje, às 17h, no Colégio Estadual Paulo de Frontin, Rua Barão de Ubá, 399, Tijuca.

O PRECO — Drama de Artur Miller, Dois irmãos reenconfrem-se, depois de longa seperação, e fazem o belanço do seu passado e das sues respectivos opções existencieis e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, 1 e-nardo Vilor. Misam Pires e Paulo Gracindo. Princesa Isabelo Av. Princesa Isabei, 186 (36:3724); 21h 30m; sáb., 20h = 22h 45m; vesp. 5s. 17h e dom., 18h. A COZINHA — Comédia dramáti-ca de Arnold Wesker. O espetáco de Arnold Weiker. O espetá-culo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande resteuran-te, vem de uma temperada triun-fal em São Paulo. Dir. de Antu-nes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Lousada e numeroso elen-co. C-pacabana, Av. Copac-ba-na, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

NÃO HA CUPIDO QUE AGUEN-TE — Comedia de Meira Guima-rães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular eter câmico José Vasconcelos, que contra cens c:m Mirism Müller. Dulcina, Rus Alcino Guanabern. 17:21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, o dom.,

#### REVISTAS

a assisfir

32-8531.

BONECAS EM RITMO DE AVEN-TURA - Com Rogéria, Rival (22-2721). Diàriamente às 20h e

CASA DO ESPECTADOR - Fun ciona no Teatro Nacional de Co-média, Tel.: 22-0367. Venda entecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 hores. ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No Teatro Car-los Gomes (22-7581). Com Ma-rivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

sábades NCr\$ 4,00 por pesson,

No Canecão. NATERCIA — Fadista, no Lisboa

à Noite. Rua Cinco de Julho, 335.

A GAITA DE VISÃO - com Edu

e Mário Lago. Diariamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., séb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No Teatro Serrador. Res.s

CAETANO VELOSO, GILBERTO GIL, OS MUTANTES — spenas 10

dies na boste Sucala. Reserves:

DO FUNDO DO AZUL DO MUN-

DO - com Elizete Cardoso, Milor Fernandes, Zimbo Trio. No Teatro

TOP LESS GIRLS - com a parti-cipação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Mon-

te. No Chez Tel, Rus Cinco de Julho, 312. Res: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA -- Wa-

diariamente às 21h

Res.: 37-3960. Só até

#### "Show"

- Show de Sérgio Pôrio, com produção de Carlos Machado — Frad's — Reservas: 57-7989. SUA EXCELENCIA, O SAMBA produção da Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marqués e Neide Mariarro-

sa. No Golden-Room do Copaca-bana Palace, ès 24h30m. Reservast 57-1818. MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO - Na Adega de Évora, Rua Santa Ciara, 292. Reservasi 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM com Paulo Sérgio Mag, Luis Ban-deira, Fabíola, Diva Helena e Con-Junto Samba 2 000, No Teatro Cavioce, diàriamente, 21h, séb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Teresa Ara-gão, tôdos as 2as.-feiras, às 21h 30m. Opiniso - (36-3497). CARNAVALIA - apresentação de Eneide, com Mariene, Nuno Ro-land e Biecaute. Show de Grisolli e Miller às 22h, no Casa

Grande. Av. Afrônio de Melo Franco, 300. LUCIENNE FRANCO - na boste Drink, Av. Princess Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Couvert

NCr\$ 3,00 per pessoa com direlto

leska e Josemir. No Pub, Rua An-tônio Vieira, 17 - Leme. MARIA HELENA - no Bierklause. Ronald de Carvalho, 53. Telefones 37-1521. SCHNITT - Shows variados e mú-

Pista de dança. Especialidades canapés. Cervert. NCr\$ 2,00. Sem consumeção. Estacionamento per-mitido após as 20 horas. Volun-térios da Pátrio, 24.

## Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m - Ch 30m.

MÚSICA TAMBEM & NOTICIA -10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 21h. VOCE & QUEM SABE - 9h -

PERGUNTE AO JOÃO - 11h 05m àt 12h. PRIMEIRA PARTE - 22h 05m -Concorto n. 1 em Rá Maior, K. 412, pare Trompe e Orquestra, de Mozart . O Sing Unto to the Lord a New Song, Mateto, de Purcell \* Quadros de uma Exposição, de Mussorgsky.

#### Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO -Pintura, desenho e objeto - Pe-tite Galerie (Praça General Osório). Apreseniação de Vera Pe-

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL exposição dos vinte e dois livros que formam e coleção 100 Bibliáfilos de Brasil, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Meia. No Museu de Arte Mederna. IAZID THAME — Serigrafies na Galaria Cante — Barão de Ipane-ma 110-A. Iezid recebeu há pou-co o primeiro prémio de gravura no Salão de Arte Religio-

COLETIVA - Pintores novos universitários num movimento de arte no Teatre Carioce — (Rua

HUGO RODRIGUEZ - Esculturas, apretenteção de Walmir Ayala — Galeria do Leme Palace Hotel — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080). EDUARDO SUED - Galeria Bonino

 Pintura, guache e aquarela — apresentação de Walmir Ayale — Bareta Ribeiro, 578. COLETIVA — Pascoal Leitecídio, João Medeiros, D'Andrea, Grana-do — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

AFRANIO CASTELO BRANCO -Pintura, apresentação de José Ro-berto T. Leite, Galaria Varanda -- Xavier da Silveira, 59. FELIX - Pinture, na Galeria Goel-di - Prudente de Morals, 129. PAULO RENATO TERRA - Pintura

e retrato, na Meia Pataca — Vis-conde de F'ajé, 47 — Preça Ge-neral Osório. CINCO JOVENS - Na Galerie de IBEU, coletiva de pintura, dese-nho e escultura: Ángelo Hodick, Astréla, Jean Boulte, Pietrine Chec-cacci, Vânia Coutinho.

ANÍSIO DANTAS — O homem x a máquina — pintura na Galeria OCA (Proca General Osório), Apre-sentação de Jacob Klintowitz. CHICA GRANCHI - Pintura ingênus na Galeria Domus (Anibal de Mendonça, 81-8) — Apresenta-cão de Roland Corbister. COLETIVA — Ne Galoria Cléo, das 16 às 22 hores (Rus Tonele-res 191), coloniva de cinqüenta ar-listes da AIAP.

GUACHES — Na Galeria do Co-pacabana Palace, guaches de Iva Serpa, Dienira e Iberê Camargo. BIA CAVALCANTI - Na Galeria Descn, pintura da primitiva Bia Cavalcanti, apraxentada per Pas-coal Carlos Magno.

NEI TECIDIO - Na Sociadada Bealleira de Cultura Inglêsa (Graça Aranha, 327, 3.9 andar), exposição de pintura de Nei Te-

ALDA LOFEGO — pintora primiti-va, na Galeria Escada (Av. Ge-perol San Mortin 1219), Ione ... 27-1470 — Aprezentação de Au-gusta Rodrígues.

CINCO PINTORES - Galaria Correder (Rua das Laranjeires 114); Cheher, Granado, Hiram Nei, Valderlen, Xavier. COLETIVA -- Bichals, Devezo, Fer-

nando P., Holmes Nevet, Meire-los, Oriando Brito, Renaze Ama-ral e Romeo de Paoli, na Galeria Giro (Francisco Sá, 35 – sobreloie 2011. EDITH BEHRING - Album de

gravures assinadas Poema de Valmir Ayala, Amanha, as 18h, no Museu de Arte Moderna. no Museu de Arte Moderna.

TAPEÇARIA ESTAMPADA COM
MOTIVOS DA PINTURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA - A Adriática Téxtil reproduz em tapeçaria
obras inéditas de Bianco, Di Cavelcánti, Dianira, Hoitor do Prazeres, Scilar e outros. No dia 17,
coquatel de apresentação à imprensa e critica, ficando franquesda ao público em geral, pos dire. da ao público em geral, nos dias 18, 19, 20 e 21. No Edifício da Manchete, Rua do Russel, n. 804.

#### Cursos

CIRCULO IOGA CRISTÃO — Pa-lestra tádas es 3as, feiras, às 50h 30m, sobre o tema Meditação, Instrumento de Integração. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — espectos gerals e específicos de comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal Majores informações no Instituto de Administrações e Gerência (PUC), à Pua Marquês de S. Vicente, 223. INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERENCIAS SO-BRE PROBLEMAS DE SUB-HABITA. ÇÃO EM AREAS METROPOLITA. NAS - destinado a engenheiros, arquitatos e agránomos, informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANALISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CON-TEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovida pela SEDE (a partir do dia 21). Rus Barão de Mesquita, 220. II CURSO DE ARQUIVISTICA E

tais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos, Informações e inscrições no instituto So-cial, Rua Humaltá, 170.

ARQUIVOCONOMIA - objetivos:

LEITURA DINAMICA - prof. Antônio Carlos Franco de Sé. No Centro Brasileiro de Estudos In-

#### Onde levar as crianças

Teatro

TEATRO DE BONECOS DE ILO E PEDRO — A História do Principa Africano e o Talismá Escendido com as Aventuras do Anjo de Ou-ro Que Velo de Espanha, de Pe-Pedro Touron. Amenha, último dia, no Testre João Castano, clàriamente vesp., às 17ti, 5s., 6s. e sáb., às 21h. Dem. 16h e 18h. Res.: 43-4276.

O PATINHO BAMBOLE - SAb. dom., 16. Teatro Sérgio Porte. (36-6343) MARIA MINHOCA - Maria Clare Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco ceso de amor, epre-sentado de uma maneira ede-quade à idade do público. Dir. de Maria Cara Machado: con-Ana Leticia, mús. de Egberto Amino com Maria Lupsinia, Ro-

blado, Av. Lineu de Paula Ma-chado, 795 (28-4555). Sáb. • dom., 15h30m e 17h. A CASA DE CHOCOLATE - De Mazi Rocha, com Vanda Critis, kaya, Lister Ferreira e outros, Sáb. e dom, 16h45m - Nôvo Teatro de Bôlso, Av. Ataulfo de Paiva, 269.

berto Filizala, Jack Philosophe, Marcus Anibal e René Brage, Ta-

MIAU, MIAU, O GATO CASSADO — Festival Infantil, Sáb. e dom., às 17h, no Teatre Sárgia Pôrte. Telefone: 36-6343. UM LOBO NA CARTOLA - peça infantil de Oscar von Pfuhl. Sáb.

52-3550. O PEIXINHO DOURADO - com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e Välter Scares: Såb., 16h, dom., 15h 45m. Növo Teatro de Bölse 27-3122

CADERRA DE PIOLHO — de Ma-ria Lúcia Amaral. Sáb. e dom., às 16h, no Testro Cariota. Ra-servas: 25-3237. O CIRCO DE BONECOS - peça

de Oscar von Pfuhl. Sáb. • dom. às 15h no Teatre de Arena da Guanabara, TININDO PRA FRENTE - atôres, mágicos, diversas atrações. Com Batman e Robin. De 3a. a 6a.-fei-

ra, às 16h. Sáb. e dom. das 10h às 15h. 2a.-leira, das 18h às 22h. No Teatro Rival, Res.: tel. 22-2721. PONHA UMA ONCA NO SEU VE. LOCIPEDE — no Teatre da Crian-ca, Praia de Botafogo, 266. Sáb. às 16h e dom., às 10h e 16h. 4 AV65, 1 NETO E MUITA TER. NURA - comèdia de Dilu Mele. No Teatro Carloca. Res. 25-3237.

Sáb. e dom., às 17h. PETER-PAN — a femoso clássico infanil em adaptação de Paula Coelho de Souse, com Clatide Robes. Fabíola Fraccaroli. No

e dom., às Idh, no Teatro de Are-

MAURA BARROS CARVALHO -Pintura — Galeria GEA — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930. JOSE MORAIS - Pintura na Ga-laria Dácar - Toneleros n.º 356 - Telefona 37.5917,

Testro Sente Teresinhe, Ass sábs. e dom. ès lóh.

# COTAÇÕES JB

• — Mau

\* - Fraco

\*\* - Regular

\*\*\* - Bom

\*\*\* - Otimo

\*\*\*\* - Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azerede	José Carlos Availar	Mauricio Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgie Augusto	Valério M. Andrade
A RELIGIOSA (Jacques Rivette)	***	****		***	****		****	
O PROCESSO (Orson Welles)	****	***	****	***	****	****		****
ÉDIPO REI (Pier Paolo Pasolini)	***	***	*	****	****		****	•
LOLA (Jacques Demy)	***		**	****	****	****		**
TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Jiri Menzel)	****	****	***	***	•		***	***
TOM JONES (Tony Richardson)	***	**	****	**	•	**		****
PLANÈTA DOS MACACOS (Franklin Schafnen)	**		***	*	***		**	***
PASTÔRES DA DESORDEM (Nicos Papatakis)	***	*		*	:***		***	•
ATENTADO AO PUDOR (André Cayatte)			**	*				
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	****	•	•	*	0	*	9	**
KARTUM (Basil Dearden)		•	*					**
CAMELOT (Joshua Logan)				. •	•	***		
OOUTOR FAUSTUS (Burton e Coughill)	**			•				*
A MADONA DE CEDRO (Carlos Coimbra)			*			*		
O VALE DAS BONECAS (Mark Robson)				•				*
OS VICIADOS (Brás Chediak)				•				*

CPINIAO MÉDIA

4,2

4

3,1

2,8

2,5

2,3

1,8

1,5

1

1

0,7

0,5

0,5

# O FILME EM QUESTÃO: "A RELIGIOSA"

A Religiosa é o terceiro filme de Jacques Rivette. O curta-metragem Le Coup du Berger foi seu primeiro filme e o longo Paris nous Appartient o seguinte. A filmagem de A Reli-giosa foi precedida por uma adaptação teatral feita pelo próprio Rivette e encenada já com Anna Karina no papel central. Antes mesmo de encerrados os trabalhos de filmagem, A Religiosa foi vitima de uma campanha contra a sua realização. Um conselheiro municipal de Paris pedia a interdição do filme ainda em preparo por julgá-lo "uma verdadeira difamação aos religiosos franceses" e assim, tão logo pronto para lançamento, o filme de Jacques Rivette era apreendido pela Censura. A proibição foi mantida por mais de um ano e só foi derrubada graças a um incansável movimento em defesa do filme feito por tôda a imprensa e pelos cineclubes franceses. Lançado em Pa-ris em agôsto do ano passado, A Religiosa transformou-se num sucesso de bilheteria, mas sua interdição por tão longo tempo deixou seu produtor, Georges de Beauregard, em má situa-ção econômica e o levou-o a pedir a Jean-Luc Godard (que filmaya então Duas ou Três Coisas que Sei Dela) para fazer um filme que êle pudesse lançar rapidamento para recuperar o di nheiro perdido. Produziu então Mado in USA.

(Suzanne Simonin, La Religieuse, de Diderot) — Direção de Jacques Rivette. Roteiro de Rivette e Jean Gruault baseado no romance de Denis Díderot, Fotografia (eastmancolor) de Alain Levent. Música de Jean-Claude Eloy, Montagem de Denise Casabianca, Som de Guy Villette. Costumes de Gitt Magrini. Cenários de Jean-Jacques Fabre. Assistentes de direção: Philippe Fourastié, Pierre Fabre, Claude Bakka. Conselheiro técnico: Michel Delahaye, Interpretes; Anna Karina (Suzanne) Liselotte Pulver (Madame de Chelles) Micheline Presle Madame Moni); Francine Berger irmã Sainte Christophe); Christiane Lenier (Madame Simonin); Francisco Rabal (Dom Morel); Wolfgang Reichman (padre Lemoine); Catherine Diamant (irmã Santa Cecilla); Yori Bertin (irmã Santa Teresa); Jean Martin (irmã Hebert). Produção de Georges de Beauregard.

O filme A Religiosa chega ao nosso público sem censura, tal como foi exibido em Paris e outras capitais, após um longo e tumultuado processo. A liberação da fita deu-se à época da queda do Ministro da Informação da França, M. Bourges, o homem que mais lutou contra A Religiosa, pretex-tando seu caráter anticlerical. A Igreja Católica, porém, havia-se esquivado de qualquer pronunciamento, ainda que tivesse algumas restrições a fazer. Um conhecido crítico católico, comentando essa atitude, escreveu: "Quem conhece o seu catecismo, sabe que a autoridade religiosa nunca aceitaria tornar-se a origem de um escândalo. E a opinião católica de nenhum modo poderia admitir que fôsse condenado um filme extraido de obra inscrita no programa das nossas Faculdades de Letras."

O romance de Diderot, publicado no século XVIII, não provocou tanta celeuma como o filme, duas centenas de anos depois. E a adaptação teatral fôra levada nos palcos de Paris sem qualquer complicação. E não havia, de resto, no caso da cinematização, razões que justificassem a perseguição de M. Bourges e seus censores. O que interessou a Jacques Rivette foi o que torna a essência do romance de Diderot: o destino trágico de Suzane Simonin, impelida por uma sociedade hipócrita ao caminho para o qual não se sentia com vocação. O filme é um repositório contra essa velha sociedade que se utilizava da religião para destruir a liberdade individual. O drama de Diderot gira em tôrno dessa personagem feminina, nascida de um ato de adultério de sua mãe, que, para se redimir e também pôr a tentação longe do alcance da filha, manda-a para um convento. Suzanne protesta. Não quer ser freira e quando deve pronunciar seus votos, em cerimônia pública, diz não a tudo. Volta para sua casa, mas os pais brutalizam sua vida de tal maneira que Suzanne decide pro-curar outro convento. Ela torna-se soeur Sainte Suzanne e enfrenta novo problema: a fixação da madre superiora sóbre ela. A religiosa protesta e é tida como possuida pelo demônio. Seu confessor, padre contra a vontade e tão sem vocação quanto Suzanne, acaba se interessando pela jovem freira. Suzanne foge outra vez. A peregri-



nação da religiosa não tem fim e só resta uma última e decisiva solução para sua tragédia interior,

É êsse o drama comovente de Suzanne Simonin: o combate sem tréguas que ela trava pela liberdade, contra as sevicias e a tentação. É, ao mesmo tempo, o triunfo de uma certa fôrça interior sôbre a intolerância. Um critico francês definiu bem A Religiosa dizendo que "nós não estamos em presença de um panfleto sôbre a vida dos conventos — tratado à maneira de um documentário realista — mas sim de uma parábola sôbre a liberdade." Jacques Rivette imprimiu à direção um tratamento clássico, e foi o melhor que podia ter feito: o drama chega-nos com tôda sua fôrça e provocação. A Religiosa ficou um filme adulto, amadurecido e cinematográficamente sensato, trazendo a assinatura de um cineasta jovem. E Anna Karina provou que é uma atriz com todos os recursos.

#### ALBERTO SHATOVSKY

Jamais tendo formado entre os seguidores embasbacados da crítica de Cahiers
du Cinéma, surpreendo-me sempre que um
de seus escribas passa à prática do cinema com uma obra de talento. Em verdade, devo confessar, nem mesmo as fabulosas carreiras de Jean-Luc Godard e Francois Truffaut como cineastas conseguiram
extinguir de vez minhas reservas a certa
critica francesa.

critica francesa.

Por isso mesmo — e não tendo visto o filme de estréia de Jacques Rivette — eu não estava preparado para a revelação da maturidade de La Religieuse. Trata-se de um filme discreta e eficientemente moderno, que consegue dar plena validade humana a um argumento bàsicamente melodra-

mático.

Não obstante a celeuma criada pela censura francesa, percebe-se desde logo que Rivette não está interessado em escandalizar. Seu alvo, aliás, é bem diferente daquele da obra original de Diderot, a quem interessava denunciar a desumanidade corruptora de muitas ordens religiosas de seu tempo. Aparentada com a Madre Joana de Jerzy Kawalerowicz, Suzanne Simonin talvez se aproxime ainda mais de duas extraordinárias criações do brasileiro Dias Gomes: o Zé do Burro de O Pagador de Promessas e a Branca Dias de O Santo Inquérito. Como Zé do Burro e Branca Dias, ela defende a pureza de sua religião, de sua crença, num mundo inóspito e po-

dre; e, mais despreparaua, mais indefesa do que Zé ou Branca, ela tem um fim ainda mais trágico — ou, talvez, melancólico — não podendo sequer resguardar aquêle mínimo de dignidade que torna a vida e a morte aceitáveis.

La Religieuse é um apólogo moderno em roupagens antigas: seu recado é para hoje e aqui.

#### ALEX VIANY

No romance Le Grand Voyage, Jorge Sembrun — autor do roteiro de A Guerra Acabou, de Alain Resnais — discute a liberdade de cada individuo num trecho onde um prisioneiro de guerra comenta para si mesmo o diálogo que tivera com um soldado nazista: "A essência histórica de todos nós que nos faziamos prender naquele ano de 43 era a liberdade. Era na medida em que nós participávamos desta liberdade que nós nos faziamos prender.



Eu tinha simplesmente a dizer que para esta pergunta do soldado alemão de Auxerre: warum sind Sie verhaffet? existia apenas uma resposta possível. Eu fui prêso porque sou um homem livre, porque me vi na necessidade de exercer minha liberdade, porque assumi esta necessidade." Suzanne Simonin, em A Religiosa, é o individuo a quem se negou o direito de escolher livremente. O filme de Jacques Rivette mostra sóbria e claramente o duro caminho de uma mulher a quem a sociedade negou o direito de viver a quem a sociedade forçou ao suicídio como solução única para se afirmar como pessoa livre. Uma narrativa clássica de um problema tão vivo hoje como na época em que a ação se desenrola, e a perseguição movida contra o filme, a sua proibição pela Censura francesa por mais de um ano, fêz apenas reforçar o apêlo pela urgente necessidade de condições para que cada pessoa possa escolher o seu destino por si mesmo.

#### JOSÉ CARLOS AVELLAR

Embora A Religiosa tenha sido perseguida pela Censura francesa por tratar de perto de um tema considerado da área religiosa, êste fato, no caso, pode ser encarado como um de seus aspectos secundários. O que importa no filme é o problema do cerceamento da liberdade do individuo. criticado duramente por Diderot no século XVIII e tão bem assimilado por Jacques Rivette em seu filme. É o problema da moral humana, um valor criado pelo homem e que dêle só faz uso quando trata de san-cionar atitudes alheias. Ai ela se torna um logro em que se cai diàriamente. No filme, Rivette mostra o mundo descrito por Diderot e mais do que isso, consegue adaptálo aos días de hoje, em que a liberdade in-dividual é o bem mais decantado e mais negado, em tôdas as suas formas. Dificil o trabalho de Rivette e admirável a forma que encontrou, de um rigor absoluto, em concentrar tôda a sua fôrça na frágil figura de Suzanne Simonin. A fragilidade de Suzanne se agiganta a cada derrota que sofre diante de seus intransigentes e despóticos superiores. Mas cada derrota era motivo de mais uma tentativa desesperada para conseguir sua liberdade, provando que não tinha a vocação religiosa que lhe impingiam. Todos esqueciam suas virtudes e, se as conheciam, as desprezavam. Assim como a heroina de Bresson, a infeliz Mouchette só encontra libertação com a morte, é também a morte que vai libertar Suzanne

do seu terrivel mundo de opressão. Finalmente ela será livre. Saido da nouvelle vague e tendo Paris nous Appartient seu mais importante trabalho, com A Religiosa Rinette deu um passo à frente, alcançando o almejado amadurecimento cinematográfico.

#### MĪRIAM ALENCAR

A Religiosa ensina que Jacques Rivette, ao lado de Godard e Resnais, é uma das últimas barricadas erguidas em Paris contra a transformação do cinema francês em supermercado à americana. Enquanto o veloz Claude Chabrol põe um tigre em três dos seus quatro filmes, e o lirico François Truffaut brinca de roubar beijos sonhando com Stanley Donen e Alfred Hitchcock, o modesto Rivette faz, em oito anos, apenas dois longa-metragens. Mas Paris nous Appartient e A Religiosa são tão importantes quanto à revolução de Godard ou às experiências de Resnais: é preciso dizer, agora, que Rivette — o crítico e o cineasta — representa a consciência desconhecida de tôda a nouvelle-vague.

Inteligência, profundidade, inquietação disciplinada, tôdas as qualidades de *Paris* nous Appartient, documento extraordinário sôbre o fascismo clandestino na França (Indochina, Argélia, De Gaulle, Mal-raux), reaparecem sob outra forma em A Religiosa. Ilustração de um clássico ou projeção de um clássico nas indefinições perigosas da vida moderna? A Religiosa é, ao mesmo tempo, uma análise dos ideais de virtude que regulavam a sociedade do passado e uma prova de que êsses ideais nunca se equilibraram muito bem com os vicios de tôdas as épocas. A Religiosa mostra o vasto inferno dos conventos e das familias-conventos, ou seja, ataca o poder constituído de uma ordem que se diz boa, mas que se desfaz à menor prova, à minima tentação. Honra e pudor, fé e respeito — são palavras que Rivette move é troca de lugar, à medida que os fatos superam a chamada fortaleza moral inventada pelos Estados ou pelas religiões. De uma sinceridade imensa, de uma lucidez terri-vel, de uma bravura às nossas melhores passeatas, o filme de Rivette é o único panfleto que o cinema pode admitir, pois não impõe uma verdade: ela surge da emoção primitiva que desperta cada imagem, jul-gamento imediato de algumas mentiras industrializadas pelos homens.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Rio de Janeiro - Sábado, 12-10-68

Parte inseparável do Jornal

tará de plantão hoje, das 12 às 16 hors, no Fôro, Rus D. Manoel, 15, para conhecer pedidos urgentes de

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda



#### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

Sede — Avenida Rio Brenco, 112 — Térreu. Lapa — Avenida Mem de Sé, n.º 147 Rodoviéria — Estação Rodoviéria Nôvo Río, 2.º loia 205 São Berja — Av. Río Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Berja

Botafogo — Praía de Botafogo, 400 — SEARS Copacobana — Av. N. S. de Copacobana, 610 — Galeria Flamongo — Rua Marqués de Abrantes, 26 — Loje E Pêsto 5 — Av. N. S. de Copacobana, 1100 — Loje E Ipanema — Rua Visconde de Pirajé, 611-C

ZONA NORTE

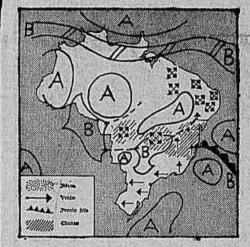
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. de Guandu Velculos Cascadura — Av. Suburbana, 10136 — Largo Cascadura Maduraira — Estrada do Portele, 29 — Loja E Máier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B Panha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M São Cristóvão — Rua São Luía Genzaga, 119-C Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rus José de Alvarenge, 379 Niteréi — Av. Amaral Pelxoto, 116, grupos 705 e 704 — Teléfones: 5509 e 2-1730 Nova Iguaru — Av. Governador Amaral Pelxoto, 34 —

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dies da Cruz, 74 — Loja 8), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja 8), Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária New Rio, 2.9, Loja 205), ficam abertea às extas-fejras até as 22 horas pera receber anúncios para domingos

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITORIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria lá penefrou, no Estado da Bahla pelo litoral com chuvas esparas e pelo interior retorna como frente quente atingindo os
Estados de Minas Gerais e São Paulo com trovoadas esparass. A massa poler da retaguerda da frente, continuo oferecendo circulação de ar marítimo que vem mantendo o tempo chuvoso do litoral brasileiro desde Vitória até Fiorianópolis. Unha de instabilidade no interior de Golás com
trovoadas esparsas.

O SOL

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS



E TEMPO NOS ESTADOS

Meranhão — Piaul — Ceará — Rio Grando do Norto — Paralba — Fernambuco — Alagoas — Tempor núbledo Tempir estável.

Minas Gerais — Tempo: Int-tável com chuvas esparsas; ocasional trovoada, lempu-em declinio,

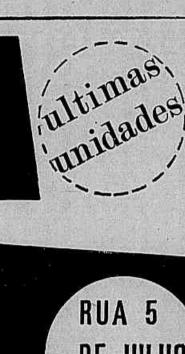
Espírito Santo — Tempo: In tável com chuvas, Temp.: es declinio. Rio de Janeiro — Guanabara —Tempo: instável. Temp.: em declinio.

Golás — Tempo: instável c/ chuvas esparsas; trovoade ocasional. Temp.: estável.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Río Grande do Sul — Tempo: instável. — BAIXA-MAR: 7h50m/0,5m e 22h25m/0,3m

#### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperatures máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 1909; Santiago, 2501, bom: Montevideu, 160, nublado; Lima, 1508, nublado; Bogotá, 1702, sol; Caracas, 260, nublado; México, 170, nublado; Bogotá, 1702, sol; Caracas, 260, nublado; México, 170, nublado; San Juan, PR, 300, bom; Kingston (Jamaica), 300, bom; Port of Spain (Trinidad), 290, Claro; Nova forque, 160, encoberto; Miami, 290, nublado; Chicago, 179, nublado; Los Arageles, 240, claro; Londres, 140, nublado; Paris, 180, nublado; Botto, 170, nublado; Moxeou, 20, encoberto; Roma, 230, claro; Lisboa, 2205, sol; Montreal, 140, nublado; Quebec, 110, nublado; Tóquio, 159, nublado.



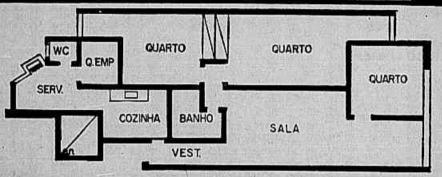
apartamentos PRONTOS financiados em 10 anos

DE JULHO 162

COM 10 PAVIMENTOS
DEPENDENCIAS COMPLETAS
2 ARMÁRIOS EMBUTIDOS
QUARTOS DE EMPREGADAS.
BANHEIROS EM CÔR E ,
DEP. COM AZULEJOS ATÉ
O TETO.FACHADA EM

PASTILHAS E PILOTÍS DE LUXO. 2 ELEVADORES.

SALA 3 QUARTOS



Em frente à Rua Raimundo Correia

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES DEPARTAMENTO DE VENDAS OUVIDOR, 104, 22, tels: 31-1091 # 31-1721

VENDAS NO LOCAL DE 8.30 AS 22 HORAS

**ENTRADA** 17.000,00 fa-ci-li-ta-dos

> SALDO 120 MESES

CRECI 193

## CAPITED

## CAP

## Cidade/Serviço

CLAMAÇÕES DE COLETIVOS - A Sra. Ma ria R. W. Lacombe, moradora no Pôsto 6, em Copacabana, reclama dos coletivos a falta de atualidade nas tabelas de preços e a falta de edu-

cação dos trocadores. "Por que — pergunta Dona Maria Lacombe em sua carta — não se muda a chapa de trôco dos ônibus para NCrs 5,00, evitando assim que até de cachorro os passageiros sejam chamados?

Por que — continua ela — Não se multa pe-sadamente os ônibus que param fora de seus pontos? Aumentam o tempo de viagem e confundem os passageiros que passam a esperar em qualquer parada. Ainda esta semana um ônibus 119 parou nove vêzes fora do ponto normal,

Por que os ônibus estaduais - 416 e 588 praticamente só param nas paradas quando têm pasrageiros para saltar ou a parada estiver livre sem outro carro estacionado? Eles passam sempre por fora e deixam os passageiros abanando braços. Será que é porque são funcionários do

Por que os ônibus não são obrigados a ter es-crito em letras grandes, na parte lateral externa, a sua direção? Quando se pergunta ao trocador, êle, ou resmunga ou nem responde. Sempre estão emburrados e mesmo se o passageiro faz a pergunta dentro do ônibus, fingem que não estão

O responsável pelo Serviço de Contrôle de Li-nhas da Secretaria de Serviços Públicos, capitão Lisboa, tomou conhecimento das reclamações da Sra Maria Lacombe e informou que existe um serviço de reclamações — telefone 42-4467 — que atende dia e noite qualquer passageiro que tenha queixa dos servicos dos coletivos

Respondendo as perguntas de Dona Maria Lacombe por etapas, o capitão Lisboa disse que o problema de trôco não é fácil de resolver apenas atualizando as chapas de dentro do ônibus porque os trocadores, quase sempre, têm convênio com os donos de bares e mercearias que estão localizadas nos pentos finais". Em troca do dinheiro trocado que levam para as mercearias ou bares recebem uma gorjeta que "às vêzes é do mesmo valor que o seu salário". Segundo o capitão Lisboa talvez o problema de trôco seja mais fácil depois que as moedas de NCr\$ 0,01 e NCr\$ 0,02 estejam em major circulação.

A segunda pergunta, sôbre os ônibus que param fora de suas paradas, o capitão Lisboa in-formou que 40 fiscais estão permanentemente na rua e o resultado dessa fiscalização é o total das muttas, pagas pelos motoristas responsáveis, no final do mês

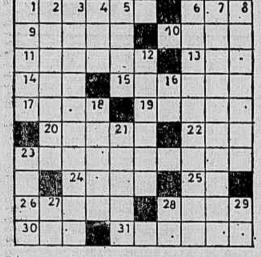
- Em média — disse êle — são recolhidos ..

NCrS 100 mil por més: Sóbre os ônibus estaduais que não param nos pontos, atendendo aos passagentos, boa pede que a cada vez que isto acontecer, o boa pede que a cada vez que isto acontecer, o serviço de reclamações seja informado porque a reclamação for verdadeira o motorista será mul-

bus são obrigatórios e se existem alguns que não possuem a indicação do ponto de partida e de destino, os fiscais, mais cedo ou mais tarde, verificação a anormalidade ou então, o passageiro, auxiliando a fiscalização, anotará o número do ônibus e fará a denúncia ao Serviço de Contrôle

#### Cruzadas

Carlos da Silva



HORIZONTAIS - 1 - doutor da lei (De rabi); 6 — pa, omoplata da rés; 9 — poema dramático ou lírico, originario da Italia; 10 — certo líquido (EFÉM); 11 — raridade; qualidade do que é raro; 13 — ligo; prendo; 14 — além; 15 — magnetizar; 17 - cauda; 19 - incho; causo opilação - por de parte; destituir; 22 - lírio; 23 tiro de carabina; 24 — levantem; alcem; 25 — concede; 26 — pontas agudas; bicos; 28 — desbasputare); 30 - rezo; 31 - amaciem; tornem liso.

VERTICAIS - 1 - orvalhar; rorejar; 2 - tempera; dá sabor a; 3 — relativo ao beribéri; 4 — irrite; 5 — nazista; 6 estreitados; dados forma de funil a; 7 — castigo; trabalho; 8 — carinhosa; terna; 12 - variedade de pereira muito cultivada em Portugal (De Amorim); 16 - abreviatura: aparelho; 18 - escuro; sombrio; 21 - gorda; 23 — pequeno vaso de vidro, sem asa, pelo qual se bebe; 27 — andar; 28 — letra grega, correspon dente so P; 29 - dentro de.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR - Horizontais — rabeca; aca; aceno; odor; sonoridade; ame; anemia; rodar; if; diz; rotim; categórico; idilica; sanar; todo; azorate; ou. Verticais - rasar; acomoda; beneditino; eno; corar; adamítico; codificado; área; ode; in; azedar; roi; orite; ca-

#### Sociais

ANIVERSARIOS - Fazem anos hoje: brigadeiro Jacinto Pinto de Moura, Sr. Felinto Epitácio Maia, jornalista Carlos Pereira da Silva Filho, professor Alonso de Oliveira, Sra. Jane de Almeida Pinto, Sr. Josimar Costa Pena, Sr. Nilo Alves Pinto.

CASAMENTOS — Casam-se hoje, às 19h, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Tijuca, a Srta. Suell Antunes, e o Sr. Antônio Miguel Si-mão. \*\*\* Na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, hoje, às 18h, o casamento de Fausto e Tais. filhos dos casais Armando Balboni e Zoraide e Péricles do Amaral \*\*\* Hoje, às 17h 30m, na capela de Santa Teresinha, no Palácio Guanabara, o casamento da Srta. Tânia Barbosa com o Sr. Paulo Guilherme Meneses, \*\*\* Na Matriz de Geraldo, em Olaria, hoje, às 18h, casam-se a Srta. Regina Bergamini e o Sr. José da Rocha.

FESTAS - O Mocidade Anchieta realiza hoje e amanhã, bailes com o conjunto Dom Ferrito, de 23h às 4h. \*\*\* A Igreja Positivista promove hoje a Festa de Isabel e Colombo, em comemoração ao Descobrimento da América, tendo como orador o Sr. J. Modesto Lima. \*\*\* Os festejos do Dia da Criança começam hoje, a partir das 15h, no Pa-vilhão de São Cristóvão, \*\*\* O Social Clube Minasgás, comemorando a posse de sua nova dire-toria, val promover um baile dia 19, no Botafogo de Futebol e Regatas. \*\*\* A Festa de Santa Te-resa de Jesus será no dia 15, às 10 horas, na Igreia da Veneral Ordem 3.º de N. S. do Monte Carmo (Rua Primeiro de Março). \*\*\* Moradores da Vila Santo Amaro programam uma festa hoje, às 16h, devido a inauguração do trecho da Escadaria (via de acesso pela Rua Pedro Américo).

HOMENAGEM - O Touring Clube do Brasil oferece dia 17, às 18h, no Museu de Arte Moderna, um coquetel em homenagem à Aeronautica, por motivo do 33.º aniversario da Semana da Asa.

#### \*Militares

#### EXÉRCITO

VISITA — A Escola de Veterinária do Exército foi visitada pelos Generais do Ensino de Formação e Geral de Ensino. As atividades e instalações dêsse Estabelecimento no Setor Ensino, foram apresentadas pelos oficiais da Divisão de Ensino, verificando o alto predião e o rendimento do verificando o aito padrão e o rendimento de aprendizagem. Os Generais João Costa da DGE e Humberto de Sousa Melo da DEF ao percorrerem a Escola mostraram-se interessados na nova aparelhagem do Laboratório de Produtos Químicos, recentemente adquiridas e no grande movi-mento de enfermaria de pequenos animais, alem de outros setores. Nas despedidas, pelos altos chefes do Ensino, foram feitas as observações da impressão colhida durante a visita, visando o aprimoramento da formação e aperfeiçoamento dos oficiais e praças do Serviço de Veterinaria.

COMANDANTE - Nomeado pelo Ministro do Exército, assumirá dia 15 do corrente às 15 horas o cargo de comandante da Escola de Saude do Exército o coronel-médico Dr. Vasco José Vieira dos Reis. O ato contará com a presença de altas autoridades civis e militares e a transmissão será feita pelo major Dr. Júlio Balfin, que vinha exercendo o mesmo em caráter interino.

TIRO - Nos dias 24 e 25 do corrente, no horario de 13h30m às 15h30m, no Pontal de Sernambe-tiba e Ponta do Marisco, o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado levara a efeito um grande exercício de Tiro Real, dirigido pelo coronel comandante José Guimarães Barreto. Tem por fim o exercicio testar o seu pessoal em trabalhos

CHEGADA — Chegou ao Rio a serviço o General Valter de Meneses Pais, comandante da 9.º R. M. e Guanição de Mato Grosso, que já se apre-sentou ao Ministro do Exército. O General Válter demorar-se-a pouco entre nos, regressando imediatamento ao seu pôsto em Campo Grande.

PROFESSOR - O Dia do Professor será comemorado pela Liga Nacional na data que lhe foi consagrada, e na sua tradicional cerimônia civica a realizar-se às 16h30m, do dia 15 do corrente, no auditório do Palácio da Cultura, Estarão presentes à solenidade altas autoridades civis e militares, representações das associações culturais, das organizações de classe, dos estabelecimentos de ensino e particulares, das fôrças armadas. A ses-

CONFERENCIAS - O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral está convidando para as conferências, exposições e seminários que serão realizados durante a Semana da Reforma Administrativa, no Museu de Arte Moderna, no periodo de 14 a 18 do corrente. Os trabalhos serão iniciados no dia 14 às 10 horas e encerrados no dia 18. às 17 horas, com a presença do Presidente da Republica e contarão com a participação Ministro do Estado, governadores estaduais, autoridades especialistas. O Ministro do Exército. por sua vez, também falará sóbre o assunto din 15 do corrente, na Escola de Comando e Es-tado-Maior do Exército, com a presença do mun-

VARIAS - A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, dirigida pelo General Reinal-do Melo Almeida, comemorou dia 2 do corrente o 63.º aniversario daquela organização. — Foi nomeado o cel. Leo Nunes da Silva comandante do 22.º Grupo de Artilharia de Campanha, com sede em Urugualana. — Foram deferidos os requerimentos dos subtenentes solicitando inscrição no concurso para ingresso no QOE-Contador. -O Ministro aprovou o programa para a Semana da Reforma Administrativa. — O chefe do Esta-belecimento Central de Finanças comunica aos agentes-diretores das organizações militares vinculadas àquele órgão que o mesmo já se encontra devidamente instalado no QG, de Intendência no Campo de São Cristóvão. - Foi entregue ao Ministro do Exército um álbum de fotografias feltas pela diretoria do CSSE. - Confereciaram com o chefe do Exército os Generais Antônio Carlos da Silva Murici e José Horacio da Cunha Garcia, embaixador do Brasil na Guiana Inglêsa. - Foi exonerado do cargo de adido militar junto à Embaixada do Brasil na Bolivia o coronel João Morones Ambrósio, sendo nomeado para substitui-lo o seu colega, Jofre Sampaio. Foi exonerado do EMFA o coronel Fernando Soter da Silva. - Foi admitido no grau de oficial do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar o coronel Jean Wartel, do Exército da

#### AERONÁUTICA

PROMOÇÃO - O Presidente da República assinou decreto promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-brigadeiro, o major-brigadeiro Armando Serra de Meneses, que exerce o cargo de Comandante do Comando Aerotático Naval; e, no momento, está respondendo pela chefia do Estado-Major da Aeronautica,

MEDICOS — Estão convidados a comparecer à Diretoria de Saude da Aeronautica, na Avenida Churchill, 157, quinto andar, diariamente, das 14 às 17 horas, por terem sido nomeados primeiros tenentes-médicos-estagiários e matriculados, por Cursos de Especialização em Medicina Aeroespa-cial e de Adptação Militar do Serviço de Saúde da Aeronautica, a fim de receberem instruções, os seguintes médicos: Acir Julio Mangoni, Afonso Artur Vieira de Resende, Alberto Salame, Aldemir Bilaqui, Antônio Moreira, Apulcu Brum Rego Vieira, Carlos Alberto Mundin, Carlos Harle, Edison Vielra Lopes, Eduardo Gelmires da Silva Negrão, Fernando Leitão Alves da Cunha, Frederico de Carvalho, Getulio Homobono Pais de Andrade, Hamilton da Costa Cardoso, Hamilton Leal Alexandre, José Américo de Albuquerque Montenegro, José Herlich, José Estéves de Amorim, José Pedro Lopes Teixeira, Marcelo Toscano de Lucena Cavalcanti, Paulo César de Carvalho Studart, Roberto Romero Pereira dos Santos, Samuel Antônio Raffo Constant, Sinval Andrade dos Santos, Vitor Leonardo da Silva Chaves, Valdir da Cruz Loureiro Junior, Valter Essinger Carneiro, Vander Jamil Tebet, Adelci Ribeiro, Cleto Cavalcanti Ferro, Francisco Rosenello de Carvalho, Osmar Francisco de Araŭjo Rego e Helio Heldo Roscoe.

#### MARINHA

REFORMA - O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, pronunciara uma palestra no próximo día 16, dentro do programa da Semana da Reforma Administrativa. O conclave tem como proposito alterar a atual estrutura administrativa, serà no Museu de Arte Moderna, com a presença de Representantes do Congresso Nacional, do Poder Judiciario, de governadores, de Ministros de Estado e outras autoridades.

INSCRIÇÕES - Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 14 de novembro do corrente ano, as inscrições aos Cursos Fundamentais de Náutica, Máquinas, Câmara e Radiotolegrafista, destinados à formação de Oficiais para a Marinha Mercante. O impresso-requerimento será recebido diáriamente, de segunda a s. a-feira, na Secretaria da referida Escola, das 9 às 16 horas, Quaisquer outras informações serão pristadas na Secretaria da Escola.

AV. SUBURBANA, 8370-PIEDADE

Average frequency

NC5 18 85,000 facilitados em 10 meses

NC6 322,35 mesesis durante 15 anos.

Combre frequency

NC5 275,00 facilitados em 10 meses

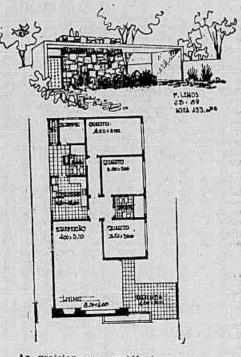
NC6 275,472 mesasis durante 15 anos.

Combre frequency

NC6 275,00 facilitados em 10 meses

NC7 275,00 f

Construção



Ao projetar uma residência para seus proprietários o arquiteto procurara colocar todos os sonhos e desejos dos mesmos, sem com isto tornar esta residência de um gósto e ambiente muito pessoal de seus futuros moradores, pols, se assim não fôr, automáticamente a residência se desvalorizará, isto em virtude de poucas pessoas terem os mesmos gostos.

Assim a residência deve ser pessoal e ao mesmo tempo impessoal para alcançar uma valorização de capital.

A residência própria é não só um investimento de capital de alto rendimento, como também traz para a família um sentido de segurança e união entre si.

A indústria nacional de produtos de construção civil e mesmo indústrias correlatas, vem dia para dia melhorando e introduzindo novas técnicas para o confórto habitacional, como por exem-

Produtos de cimento-amianto - neste setor encontramos vários fabricantes, tais como Eternit, Agrolite, etc. com sua linha de fabricação produzindo: tubos, caixas de água, telhas de vários feitios (canaletes, onduladas de várias espes-Produtos de madeira prensada — neste setor

encontramos a Eucatex com todos os seus produtos isolantes e acústicos, e com vários acabamentos, pois só no setor de forros, sem contarmos com as divisórias, etc., encontramos o forro pacote, forrotex, forrocolor, forrocolor colonial e brevemente encontraremos a novidade do forro em re-Pradutos plásticos — como exemplo citamos a Vulcan que produz uma variação de produtos sem conta que varia desde o piso (Vulcapiso Ter-

raza, Vulcapiso Marmore, etc.), revestimento de paredes (Vulcatex Mural) revestimentos para for-

ros e portas, até a fita isolante para as instalacões elétricas e os colchões e travesseiros de espuma para os complementos da decoração. Longas vitrificadas — neste setor podemos dizer que possuimos entre outras uma das melhores e maiores fábricas mundiais que é a Celite com uma variação de linhas e côres complemen-

tadas com a sua própria fabricação dos complementos tais como; bicas, torneiras, etc. Pisos de madeira — A Parquet Paulista S.A., tem mostrado que pode dar a todos os níveis um piso de ótima qualidade pois sua linha varia desde o Novotae (taco médio) colocado em residências de bom gôsto até o Parquet Brasil usado em

residências de alto luxo e em Embaixadas. Fogões e aquecedores - nesta linha encontramos entre outras grandes indústrias tais co-mo a Wallig, Kent com seu forno de parede, Junker com seu aquecedor de linhas modernas e fun-

Aaparelhos eletrônicos - neste setor encontramos aparelhos que vêr dar o requinte de conforto e bem-estar, como por exemplo o Magic Fone, aparelhos de intercomunicação sem flo, funcionando com FM e portateis, pois basta ligar em uma tomada de corrente para podermos comunicar com qualquer parte de uma residência ou escritório, estes aparelhos e outros são distribuídos pelas Frotas Com, Ind, Rep. e demonstra-

dos por seus vendedores Mar. Com. Rep. Ltda. Todos os materiais acima mencionados e outros, se fôssemos aqui menciona-los não teriamos espaço suficiente podem ser aplicados em nosso modélo de hoje, referência 089, o qual pode ser construido em um terreno de frente mínima de 12 metros. Sua área de construção é de 133,00 metros quadrados constituida de: varanda, living, sala de refeições, três quartos, dois banheiros, cozinha e dependências de empregada e servico.

Sua fachada é moderna tendo como elemento chamativo uma parede revestida de pedra e uma area entre a varanda e o jardim em aluminio na-

Caso o leitor se interesse por maiores informes a respeito dos assuntos tratados nesta coluna, financiamentos de construção, construções, decoracões, problemas jurídicos imobiliários ou mesmo a aquisição de plantas de construção dos modelos publicados ou modelos especialmente feitos so seu gôsto, dirija-se à F. I. Lemos & Cia, Ltda, Ave-13 de Maio n.º 23, conj. 2 139 - Telefone

BOLSA DE MATERIAIS - Relação dos preços de materiais de construção no Estado da Guana-bara coletados até 20-9-68 e fornecidos pelo Boletim de Custos:

Arame . . . . . . . . . . . 0,90

***************************************	0,00
Cal hidratada (kg)	0,13
Saibro m3	10,00
Areia m3	12,00
Ferro trabalhado CA-50-B (kg)	0,96
Aquecedor de gás de rua (um)	318.00
Azulejo de côr 15 x 15 (m2)	12,56
Pedra britada 1 e 2m3	18,00
Bidé branco très furos (um)	34,80
Banheira branca 4 12" (um)	139,20
Exaustor doméstico Standard (um)	145.90
Fogão de três bôcas gás de rua (um)	110,00
Pia esmaltada para cozinha n.º 1 (um) .	18.30
Chapas onduladas fibrocimento 6mm m2 .	7.10
Cola para tacos (gl)	11.24
Basculante de ferro (um)	67,00
Fechadura tipo gorge para portas inter-	
nas	6,34
Dobradiça FG 3 x 2 12" (um)	0,76
Impermeabilizante de pega normal	0,64
Cehamica retangular ou hexagonal (m2) .	7,10
Ladrilho hidráulico duas côres m2	7,50
Rodapés 2,5 x 5 canela (um)	0,55
Chapas plásticas m2	21.00
Peltoril mármore branco nacional 2 x 15 .	11.00
Fio plastico n.º 10 (m)	0,61
Caixa de derivação 4" x 4" 2 OR (pç)	0,64
Tubo eletroduto rigido PVC 3 4 (um)	0,95
Fusivel de rôlha fixo 6 a 30-A (um)	0,35
Globo esférico para iluminação 10 x 15	
(um)	3,50
Manilha de barro de 4" (um)	2,20
Tubo galvanizado sem costura 3 4 (kg)	1,57
Tinta a óleo uso geral 14 (gl)	18.00
Gėsso cré (kg)	0,72
Pastilhas-de porcelana fôsca ou côr (m2)	6,95

Control | Section |

Control |

MOVES - AUGUST

TOO GOTTO

TOTAL STATE OF THE PROPERTY OF THE

Televisio?

Total Committee of Committee of



## MAQUINAS - MATERIAIS

usadas como:

Jigs

Ciclones

Moinhos

partir de segunda-feira.

Mesas vibratórias

WINCHESTER-44 — 220 crz. para cara. 3 bengelas — outo marfim 200 crz. 10 K moedas 40 crz. 40 cinzeiros 35 crz. Arco e flexa de indio 10 crz. Manoel Niobei, 32, ap. 401 — Urcs.

# **ENSINO – ARTES**

COLÉGIOS — CURSOS - PROFESSÖRES

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Apenho e domic, e prep. docs. si mar. dia e noite, incl. feria-dos, curso esp. pl sras. Avila. Tel. 27-7445.

Máquinas de mineração

Vende-se máquinas de mineração,

Tratar pelo telefone 31-0318, a

MATEMATICA — Academico da PUC lecions para ginasial e clen-tifico. Renaldo, Tel. 28-3519. PROFESSORA de inglés aceita alunos que estelam fracos e que queiram se recuperar. Tel. .....

VENDO pisno Stenway Esons, 1/4 de cauda. Com grande facilidade cu à vista, Aceito oferta, Av. Conacciona 1344, so. 903.
VENDE-SE uma bateria Pinguin nova pela melhor oferta. Tratar no sab. e dom. pl tal. 57-7496.

## DIVERSOS

VENDE-SE 1 bateria completa Gopa (musical), 1 jõgo de sinu-ca mod. 1,35 x 72, 1 TV 21", perfeite estado. Rva Lõbo Jr., ... 1898, Tel.: 30-4"

### SERVIÇOS **PROFISSIONAIS** DIVERSOS

ATENÇAOI Progrida na vida, não fique dependendo de salario, apro veite suas horas vagas aprenden do una ordistato. Vá a Acade mila de Cabeleireiros e Manicure Viscop, Lá voca segura seu fu turo, Rice Machado Coelho, 119 s 203, Erácio.

ATENÇAOI Moças e sapares: Gh. ranta seu futuro, não perte tem pol Procres e Academia de Cabeleireiros e Manicure Cupera em poucas aulas, Prof. Tina 2013, Erácio.

ATENÇAOI Moças e sapares: Gh. ranta seu futuro, não perte tem pol Procres a Academia de Cabeleireiros e Manicure Guedatop Professoras vindes de São Paulo com metados novos. Rus 19 de Fevrerio; 65 Botafogo, Teisdone. 264254.

AULAS de Português, Matemática e outras insterias. Aproveitas major escencionel, metados especial. Tel. 35-3430.

ATENÇAO SENSACIONALI Domi pramie, de preferencia individual de cabeleiro, em professora, exact tembera, escitar aproveita e en professora, exact tembera, escitar escitar aproveita e en professora, exact tembera de cabeleiro, em professora, exact tempora de cabeleiro, em professora, exact tempora de cabeleiro, em profe

Tradicional fábrica de motores marítimos Diesel de procedência européia, com potências de 6 a

Extraction production and the production of the

# Sears TEM DE TUDO...

INCLUSIVE UMA AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCE COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

## AGENCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

ACQUINAS PARTITIONS (INC.)

ANAIOUNAS INC.)

ANAIOUNAS IN

AMAS—
SERVIÇOS DOMÉSTICOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMMADEIRAS—
COPERAS

COPERAS

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
COPERAS

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
COPERAS

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
Precisaes a R.

ARBUMADEIRAS—
ARBUMAD

COZINHEIRA — Procurate de MOCA — Que tenhe prática de trivial fino e variado de 30 à 45 cozinha, preclasase par acuas de anos. Sabondo les para familla de famillo, exigense referências ou car trato, Exigense referências recenteta. Rua Assis Bersil, 57/201, tel: tes e documentos. Dorme no em 36-1235.

prégo, ordenedo NCr5 180,00 OFERECE-SE senhora como cozinapresentar-se 262 Avenida Copara-haira ou homar conta de casa bena, 79 ander. Tell: 37-6290.

COZINHEIRA — Precian-se, e quu diso de grande ordenedo, por fatentiem arrume para pequeno ap, vor tel. 25-6708.

Rus Pompeu Loureiro, 32, ap. n.º 708-A.

PRECISA-SE de cozinhein.º 708-A.

## Trabalho

PROGRAMAÇÃO AO VIVO - Com o objetivo de estudar o problema da programação artística ao vivo, nas emissoras de rádio e televida, e apresentar estudo conclusivo, dentro de 60 días, 101 criado um grupo de trabalho, integrado por re-presentantes dos Ministérios do Trabalho, das Comunicações, da Educação e das emprésas concessionarias. O GT foi criado em decorrência da solicitação do Ministro Jarbas Passarinho ao Mi-nistério das Comunicações, para abreviar a solução do problema da programação ao vivo. Essa questão, segundo o Delegado Regional do Traba-lho da GB, Sr. Herculano Leal Carneiro, teve o sou encaminhamento durante os encontros mantidos entre o presidente do Sindicato dos Artistas, Sr. Osvaldo Loureiro e o titular da DRT e o Mi-nistro Jarbas Passarinho, "que — concluiu — demonstra, mais uma vez, sua decisão de cumprir os compromissos assumidos com os artistas pais. O Sr Herculano Leal Carneiro informou que o teatrólogo e advogado especializado em direitos autorais, Sr. Daniel da Silva Rocha, re-presentará o MTPS no GT da programação ao vivo. Participara do referido Grupo de Trabalho, pelo Ministério das Comunicações, o diretor do DENTEL (Departamento Nacional de Telecomuni-

SINDICATOS RECONHECIDOS - O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho e Previdência Social, assinou vários despachos, nhecendo as seguintes entidades: Sindicato Rural de Treze de Maio, Sindicato Rural de Curitibanos e Sindicato Rural de Palhoça, no Estado de Santa Catarina; Sindicato Rural de Jatá, Sindicato Rural de São Luis de Montes Belos e Sindicato Rural de Pontalina, no Estado de Goiás; Sindicato Rural de Tefé, no Amazonas; Sindicato Rural de Ipu, Sindicato Rural de Santa Quitér's F'aticato Rural de Massapè e Sindicato Rura, de Itapioca, no Estado do Ceará; Sindicato dos Traba-lhadores Rurais de Joaquim Nabuco, em Pernambuco; Sindicato Rural de Itajuipe, na Bahia; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itatiba do S'l, no Rio Grande do Sul; Sindicato Rural de Campina Verde, em Minas Gerais; Sindicato de Uirauna, na Paraiba, e Sindicato Rural de Anchieta, no Espírito Santo.

GRAFICOS – Convênio, que assegura bólsa-de-estudo para aprendizado intensivo de linotipia, serà assinado, entre o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Departamento de Imprensa Nacional e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas da Guanabara. Os bolsistas receberão uma ajuda de um salário mínimo, em mêdia. Os candidatos foram selecionados, por meio de testes psicotécnicos, sendo que, entre cem, apenas 20 foram aprovados.

SINDICATO FECHADO - Tendo em vista que o Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortica de Lajes, em Santa Catarina, não tem condições de manter vida associativa eficiente, resultando infrutiferas todas as tentativas por parte das autoridades competentes para sua recuperação, foi cassada a carta de reconhecimento da entidade pelo Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho. O ato tem fundamento no Art. 553, letra e, em combinação com o Art. 555, letra a, ambos da Consolidação das Leis

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e seguranca do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensavel interromper, hoje, sabado, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: - Santa Teresa - Entre 7 e 12 horas, Ruas Monte Alegre e Cardeal Dom Sebastião Leme; Travessa Plano Inclinado... Centro — Na Gamboa, entre 6 e 17 horas, Ruas Dona Lucia, Sacadura Cabral, Barão de São Felix, Visconde da Gávea, Costa Ferreira, Silvino Montenegro, Conselheiro Zacarias, do Proposito, e Leóncio de Al-buquerque; Ladeiras do Faria, do Barroso e do

Zona Norte - Em São Cristóvão, entre 11 e 17 horas, Rua General Brice, Bela, Almirante Mariath, Senador Alencar e Esberard; Ladeira do Gusmão: Campo de São Cristóvão, No Caju, entre 6 e 17 horas, Rua Carlos Seild.

Suburbios da Central - No Engenho Novo, entre 10h30m e 17 horas, Ruas Cabuçu, Padre Roma, Dona Romana, Pelotas, Caimbé, Bicuiba, Caiapó, Raul Barroso, General Belegarde, Condessa Belmonte, Araujo Leitão, Grão Pará, Pedro Calazans Martins Fontes, Alcino Chaves, Paratinga, Joatinga, Dona Francisca, Nelson Faria, Castro, Barão do Bom Retiro e Sem Nome; Travessa Alecrim. No Encantado, entre 6 e 12 horas, Ruas Guilhermina, Mário Carpenter, Bráulio Muniz, Luis Silva, Angelina, Goias, Pedro Domingues, José Domingues, Silvana, Bento Goncalves, Almeida Bastos, Teixeira de Azevedo, Ernesto Nunes, Silvano Brandão e Del Vechio: Avenida Suburbana. Em Jacarepagua, entre 8 e 16 horas, Estrada dos Bandeirantes. Em Bangu, entre 6 e 17 horas, Ruas Agricola, Francisco Real, Bele Horizonte, Maravilha, Ribeiro de Andrade, Abaeté, Jacinto Alcides, Professor Clemente Ferreira, Maria Carvalho, Cajaiba, Limites e Olapoque; Avenida Santa Cruz. Em Irajá, entre 6 e 12 horas, Ruas Ponta Pora, Valter Seder, Professor João Massena, Hugo Baldessarine, Desembargador Oldemar Pacheco, Professor Viana da Silva, Prof. Oscar Clark, Eng. Francelino Mota, Prof. Viana da Silva, Monsenhor Raeder, da Uaça, Arnaldo Addor, Petrolandia, Custódia e Florandia; Avenidas São Félix, Meriti e Bras de Pina: entre 11 e 17 horas, Ruas Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Pedro Teixeira, Capitão Aliatar Martins, Anhembi, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariaça, Abiru, 25 de Dezembro, Cláudio da Costa, General Queiros, Saião, Visconde de São Leopoldo, Severino das Chagas, Olímpio da Mota, Félix Pereira, Samim, Licinio Barcelos, São Leonardo, Santo Agripino, Santo Isaac, Santo Simplicio, Juqueri, Aracari, Guiraba, Catolé, Guiratim e Guiraréia; Avenida Monsenhor Félix; Estrada do

Subúrbior da Leopoldina - Em Bonsucesso, entre 6 e 17 horas, Ruas Porema, Marques de Oliveira, Feliciano de Carvalho, Itambé. Professora Guilhermina, Siriema, Baltimore e Marcos de Oliveira; Avenidas Postal e Teixeira de Castro, Em Vicente de Carvalho e Vila da Penha, entre 6 e 17 horas, Ruas Aieira, Alecrim, Paula Barros, Batovi, Copaiba, Toropi, Açurema e Pirineus; Avenida Meriti; Estrada Vicente de Carvalho; Praça

Estado do Rio - Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Rua Maracajá, Lessa de Carvalho, Inconfidencial, Apanéia, Guapi, João Ferreira Pinto: Alameda Flora; Estrada do Ambai, Avai, Santa Rita, do Riachão e Velha de São José; Avenida Tiradentes. Em Mesquita, entre 6 e 17 horas, Ruas Oscar Bueno, Ana Peixoto, Peixoto Júnior, Delfina Borges, Prof. João Ribeiro, Riachuelo, Coelho da Rocha, Versailes, Sem Nome, Voltaire e Armandina; Praça Pindorama.

etc. Rus Real Grandeza, 219 - LIXADOR - Precisa-se para faELETRICISTA - Para oficina com
Lirica de moveis. Avanida Sergio
multa prática, para trabalhar a
noita, Precisa-se. Tratar à Rus Oliveira Fausto, 5-A, esto, de Arnal
do Quintela. - Botafogo.

PRECISA-SE de eletriciste enrolaREMAHADERA - Precisa-se p

Albalharia Av. Brax de Pina, 1 211
nº 226. Tratar depois das 16 horas com Sr. José. noite, respector of the process of t

The Frances Code of the Articles of the Company of the Articles of the Company of the Code of the Code

e pretensões para a portaria dêste Jornal. Sigilo absoluto.

## Engenheiro civil

GOSTURERAS — Precisare de control de control

de pedreira em geral. Boas condições.

GAMA. Tel.: 36-1517.

Cristóvão - Sr. Arthur.

Apresentar-se na Prefeitura de Volta Re-

donda ao Sr. Carelli, ou no Rio, às 2.º-fei-

ras, Av. Copacabana 647, Sala 801, ao Sr.

Iorneiro

## Môça

Precisa-se com prática, livros iscais, I. C. M. - Semana de

Rua Voluntários da Pátria, n. A Cofabam admite diversos com prática na 360. regulagem de tornos automáticos tipo Gorton, Brow e Ward Ltd. e IAB Gemo. Ótimo salário. -Apresentar-se à Rua Melo e Sousa, 101 - São

# Auxiliar de Contabilidade

Firma de âmbito internacional admite profissional diplomado e registrado no CRC, com três anos de prática para trabalhar em seus escritórios no Centro.

Semana de 5 dias. Bom ambiente. Salário compensador.

Entrevistas, hoje, sábado, às 9,00 horas, na AV. RIO BRANCO, 257 - SALA 805.

# CORRETORES (AS) GRANDE LANÇAMENTO, INÉDITO NO BRASIL

Emprêsa de âmbito nacional, admite corretores de ambos os sexos, com ou sem experiência, para início imediato.

Venda fácil e de grande aceitação. Sistema dinâmico através de BÔLSA de Crédito Direto.

Garantimos altas retiradas.

Ampla cobertura publicitária em todo o grande Rio.

Comparecer hoje, munido de 2 fotografias 3/4.

LANÇAMENTO DOMINGO

Av. 13 de Maio, 23 - Gr. 404/5/6



LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S. A.

PRECISA DE:

REGIÃO RIO

# ENGENHEIRO C

Os interessados, com documentação pessoal regularizada, deverão dirigir-se à:

> SEÇÃO DE SELEÇÃO Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º an-

dar — Sala 402 — das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

AMERICAN OPIICAL CO.
PROCURA
SIGNOS PALA O DISTRICT SO PAIS
SIGNOS PALA DISTRICT SO PAIS
SIGNOS

Principle of the princi



FIQUE CIENTEI TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 - ITAMARATY, estado de nôvo 1966 - GORDINI, estado de nôvo

1966 - RURAL, 100% conservada

1966 - ITAMARATY, único dono.

1965 - RURAL WILLYS, nova 1965 - AERO WILLYS, está 100%

1964 - AERO-WILLYS, excepcional

1964 - GORDINI, muito bom 1963 - AERO WILLYS, ótimo estado

**TODOS OS CARROS 100% REVISADOS** RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

## Algodoeira do Brasil – Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 - 3.º andar tel.: 23-2585

REF.	CÔRES E	M FALTA
100000000000000000000000000000000000000	49 1 - 2 36 1 - 2 -	4-5-7-8
2803 E 2901 E 4000	14 2 15 3 2 1 - 2 -	3
5002 6007 7058 7069	3 - 4 -	5
7071 7074 7076 7085	1 1 - 2 1 - 3	
7089 7090 E 7091 E 8050	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	
8054 8056 E 8057 E	1 - 2 1 - 3 -	4
8057 E •2442 2574 2759	1 1 - 3 1022-40 418-1056 BCO-419	6
2932 6005 7035 T 7063	208 1 - 3 - 1 - 2 2 - 3	4-5-6-7
RETIRAR	RETIRAR	RETIRAR
10 E 21	18 E 45 2711 E 31	7066 7091 E
10 E 22	2711 E 33	9050 E
10 E 24	2442 E	1358
10 E 25	2878 E	2506 - CARTELA: B
10 E 27	2953 E	2752
10 E 28 18 E 44	7060	2901 — CARTELA: A

# ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

Caminhões Mercedes L-1111

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A

Vendemos dois 65 carrocaria aberta em ótimo estado de conservação, bons pneus pronto para trabalhar. Preço de cada 6.000 de entrada restante prestações de NCr\$ 1.700. Exigimos fiador comerciante estabelecido ou proprietário. -Tratar com Fernando, segunda-feira, à Rua Sete de Setembro, 67 - 3.º andar, entre 9,00 e 18,00 horas.

## Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

COM OU SEM ENTRADA TOTALMENTE F-I-N-A-N-C-I-A-D-O

VOLKS 60/62/64/67 - KG 67 - OLDSMOBILE 65 - IMPALA 64 - AERO 64 - GORDINI 65 --PICK-UP - VW 68 0 KM.

> Crédito direto ao consumidor 24 meses para pagar

HADDOCK LÖBO AUTOMÓVEIS LTDA. Rua Haddock Lôbo, 320-B - Tel.: 34-6726.

## IV Centenário Automóveis Ltda.

Entreda e financiamento em 24 meses a combinar Segurado e emplacado sem mais despesas.

	Volks Alemão	120	67/8	1 600 TL - nôvo
Ŧ	Volkswagen	-	88	Okm côr a escolher
	Volkswagen	-	65	aupernovo
	Volkswagen	-	62	Alemão 40 H.P. superequipad
	Volkswagen	_	62	Equip. 6timo estado
	Kombi Standard		67	Supernova
	Kombi Standard		66	Ótimo estado
	Kombi Luxo	-	62	Superequip.
	DKW Vemanust	JES.	47	Entite of the second

Real Grandeza 193, loja 1 e 2 - Botafogo, Sábado até 18 horas - Domingo até 13 horas - Dias úteis até 21 horas.

## Jarrão Automóveis

COMPRA - TROCA - FACILITA

VOLKS	68	24	prestações	de	515.00
VOLKS	66		prestações		
VOLKS	65		prestações		
VOLKS	62		prestações		
ENTRADA	SAP		P DE NCP		

OU DE A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM MARÇO

Todos revisados, segurados, equipados, emplacados sem despesas. GARANTIA de 3 meses. Damos curso p/motorista GRÁTIS. VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA. COMPARE NOSSO PREÇO TO-TAL E COMPARE NOSSAS VANTAGENS. - RUA SÃO CLEMENTE, 195 - loja F. Tel.: 26-8214. BOTAFOGO - Aberto até 15 horas.

## Proprietários de autos

Agência Viana promove a venda do seu auto pelo Crédito Direto ao Consumidor, pagando à vista o seu justo valor. Informações p/ telefone

48-1403 - 28-7791.



# agora com o GOPALA P

# você tira o seu carro "de letra"

(E ainda vai assistir, de graça, à Copa do Mundo, no México) COPALAP é um nôvo empreendimento do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA com facilidades e garantias inéditas para você levar logo o seu carro nôvo ou usado:

Carros novos

YOLKSWAGEN . . . . . . 85,00 MENSAIS

KARMANN GHIA . . . . . . 125,00

KOMBI LUXO . . . . . . 109,00

MERO WILLYS 2.600 - - . . 145,00

ITAMARATY . . . . . . . 173,00

GÁLAXIE . . . . . . . . . . . . 221,00

CORCEL . . . . . . . . . . 117,00

OPALA . . . . . . . . . . . 117,00

REGENTE . . . . . . . . . 145,00

ESPLANADA . . . . . . . . 172,00

PERUA CHEVROLET . . . . 173,00

RURAL WILLYS . . . . . . 109,00

FORD-F-600. . . . 0 Km. 149,00

CHEVROLET . . . . 0 Km. 165,00

MERCEDES . . . . . 0 Km. 250,00

Caminhões

ESCOLHA A MARCA

DO VEÍCULO QUE VOCÊ QUER!

SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM REAJUSTES

Carros usados

VOLKSWAGEN

KOMBI

63 . . . . . 45,00 MENSAIS

64 . . . . . 53,00

65 . . . . . 61,00

66 . . . . . 69,00

67 . . . . . 77,00

66 . . . . . 85,00

67 . . . . . 93,00

85 . . . . . 53,00

66 . . . . . 61,00

67 . . . . . 69,00

65 . . . . . 69,00

66 - - - . . 85,00

67 . . . . . 93,00

KARMANN GHIA 65 . . . . . 77.00

AERO WILLYS 64 . . . . 53,00

#### COPALAP DISTRIBUI **OUALOUER BEM MOVEL**

agora, além do carro, você ganha passagens e estada no México, para assistir, de graça, à Copa de 70 ou, se preferir, você recebe tôda a importância do prêmio, aplicada em bens móveis, tais como: material para construção ou reforma de sua casa; o plano que você gostaria de dar ao seu filho; a lancha para os seus passeios de fim-de-semana. etc...

#### COPALAP ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS DO BANCO CENTRAL

seu investimento é oficialmente garantido, pois o COPALAP atende a todos os requisitos exigidos pelo Banco Central.

VA BUSCAR COPALAR



(\*) O COPALAP é uma iniciativa do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA, tradicional înstituição de beneficência à criança órfã. Não pretende lucros comerciais. Todos os seus resultados serão investidos na construção de um Abrigo para 800 crianças e um Ambulatório que permitirá assistência médica e dentária a cêrca de

Pague a primeira mensalidade e vá buscar logo a SENHA que lhe da direito ao número de inscrição e a apanhar o seu chaveiro COPALAP!

5.000 familias pobres.

FUNDO LAP DE BENS MÓVEIS LAR ANTONIO DE PADUA

ESCRITÓRIO CENTRAL: AV. RIO BRANCO, 173 - 19.º GRUPO 1901 DIÁRIAMENTE DAS 9 ÀS"20 HORAS INCLUSIVE AOS SÁBADOS

POSTOS DE VENDA: -

ALÉM DOS CARROS ACIMA, VOCÉ PODE ESCOLHER OUTRAS MARCAS

GUANABARA CENTRO: Av. Rio Branco, 181 (loja do Cineac Trianon) — Av. Rio Branco, 120 (Galeria da Associação dos Empregados do Comércio) — Av. 13 de Maio, 23 — G. 2117/20 — Tels. 22:8493 e 52:5303 — COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 79 (Stand no Cine Flórida) — Rua Barata Ribeiro, 211 — Loja — Tels. 57:5529 e 57:5760 — Av. Copacabana, 793 — Loja 14 (Mercadinho Azul) — Tel. 56:2045 — Av. Copacabana, 581 — Subsolo — Loja 17 — Tel. 36:7607 — Rua Francisco Otaviano (Pâsto Arno) — Tel. 27:9546. — TIJUCA: Rua Haddock Lôbo, 11 — Loja — MARACANÃ: PÔSTO DE GASOLINA "NHACHICA" — ANDARAÍ: Rua Barão de Mesquita, 786 — JACARÉ: CHICO FUSCA, Rua Dr. Garnier, 261 — MÉIER: Rua Dias da Cruz, 69 — Loja — AUTO ESCOLA VERA CRUZ — Rua Frederico Méier, 15 — 3.º andar — SHOPPING CENTER DO MEIER — Tel. 20:0092 — Ramal 22 — MADUREIRA: Rua Dias da Cruz, 69 — Loja — AUTO ESCOLA VERA CRUZ — Rua Frederico Méier, 15 — 3.º andar — SHOPPING CENTER DO MEIER — Tel. 20:0092 — Ramal 22 — MADUREIRA: Rua Dias da Cruz, 69 — Loja — AUTO ESCOLA VERA CRUZ — Rua Frederico Méier, 15 — 3.º andar — SHOPPING CENTER DO MEIER — Tel. 20:0092 — Ramal 22 — MADUREIRA: Rua Dias da Cruz, 69 — Loja — AUTO ESCOLA VERA CRUZ — Rua Frederico Méier, 15 — 3.º andar — SHOPPING CENTER DO MEIER — Tel. 20:0092 — Ramal 22 — MADUREIRA: Rua Dias da Cruz, 69 — Loja — AUTO ESCOLA VERA CRUZ — Rua Frederico Méier, 15 — 3.º andar — SHOPPING CENTER DO MEIER — Tel. 20:0092 — Ramal 22 — MADUREIRA: Rua Dias da Cruz, 69 — Loja — Rua Siqueira Campo — Rua Cruz — Rua Frederico Méier, 15 — 3.º andar — SHOPPING CENTER DO MEIER — Tel. 20:0092 — Ramal 22 — MADUREIRA: Rua Dias Dias — Rua Siqueira Campo — Rua Cruz — Rua Frederico Méier, 15 — Rua Frederico Méier, 15 — Tel. 30:00642 — VAZ LÖBO: Av. Ministro Eddar Romero, 918-8 — Dagmar da Fonseca, 37 - BONSUCESSO: Av. Teixeira de Castro, 10 - Loja D - Cine Melo - Av. Nova York, 421 - Tel. 30-9642 - VAZ LÖBO: Av. Ministro Edgar Romero, 918-8 -

ESTADO DO RIO NITERÓI: Rua Maestro Felicio Toledo, 495 — Grupo 608 (escritório central) DUQUE DE CAXIAS: Av. Pres. Vargas, 350 — Loja 18 (Mercado Municipal) — NOVA IGUAÇU: Rua Governador Portela, 1298 — Tel. 2010 e 2767 (Rodoviária) — SÃO JOÃO DE MERITI: Rua Santo Antonio, 26 — PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 504 — S/303 — BARRA MANSA: Rua Madre Filomena, 32 — Loja — RESENDE: Av. Albino de Almeida, 150— S/loja — ITATIAIA: Rua João Paulo de Faria, 65.

● MINAS GERAIS JUIZ DE FORA: Rua São Sebastião, 578 — Loja 10 (escritório central) — CATAGUASES: Estação Rodoviária, Loja 4 — GOVERNADOR VALADARES: Rua Israel Pinheiro, 2471 - Tel. 59-20

● ESPÍRITO SANTO VITÓRIA: Av. Jerônimo Monteiro, 331 — Sala 41 (Ed. Moisés) — Tel. 3-3472 — (escritório central).

# CHRYSLER

Esplanada e Regente — Tôdas as côres — Pronta entrega. Aceitamos troca. VW Sedan e Kombi, Aero-Willys — DKW — Simca. Anos 60 — 61 — 62 — 63 — 64-65-66-67. Facilitamos o saldo até 24 meses. Crédito direto - Plantão Sábado e domingo.

#### REDI S.A (AUTOMOVEIS)

Rua Bento Lisboa, 116 — Catete.

## Rio-Cap, Automóveis

VENDE - TROCA Entrada a combinar

OPEL OLIMPIA 68 - 1.100 - POR MES VOLKSWAGEN 66 — 406 — 65 — 386 — VOLKSWAGEN VOLKSWAGEN RURAL 4/4 372 - " 372 - " VEMAGUET VEMASUEI 65 — 372 — "
DKW — SEDAN 65 — 372 — "
AÉRO WILLYS 63 — 338 — "
AÉRO WILLYS 64 — 366 — "
AÉRO WILLYS 65 — 406 — "

COMPRAMOS - PAGAMOS A VISTA NA HORA RUA DO RUSSEL 32/A — LARGO DA GLORIA FONES: 45-6595 — 22-0062

#### (JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito car-ro usado parte pagto. Ver Rua Troca, fin., crédito direto. Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

## Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3550 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

# Mustang 65

Mecânico, vidros ray-ban, ar

## Mustang 1968

0 km, teto de aço e equi pado. Vendo, troco e facilito. Av. Atlantica, 1936-A.

## Mercedes Benz

**VOLKSWAGEN** 

Standard — Tôdas as côres — Pronta entrega. Aceito troca.

VW Sedan e Kombi, Aero Willys - DKW - Simca. Anos

60-61-62-63-64-65-66-67. Facilitamos o saldo

até 24 meses. Crédito direto - Plantão sábado e domingo.

WILSON KING S.A.

Rua Bento Lisboa 106 - Catete

Sedan - Karmann-Ghia - Pick-Up - Kombi - Luxo e

200-D 1966 250-S 1966 190 1965 190 1965 Trocamos — Compramos — rinanciamos. Exp. LEBLON MO-TOR S. A. Av. Atlântica, n. 1700 e restante 24 meses — Aceito troca — 56-8000.

#### Mercedes 1968

Av. Atlântica, 1936-A.

## Mustang 1968

Conversivel, equipado. Ven do, troco e facilito. Av. Atlântica, 1936-A. (P

Mustang 67

Fast-Beck

# Jod-automoveis

67 — CAMARO SS Cupē, rodas talšo, 6 cil, novo
65 — IMPALA Cupē, 8 cil, hidra, dir, hidraulica
65 — CHEVY, Cupē, Compacto (futuro OPALA)
65 — FORD Custen USA, hidra, 4 portas
64 — PONTIAC, Catalina-Ventura, novo
64 — DKW Vart Burga, Alemão 2 portas
64 — DLOSMOBILE, Cuilas, cupē F-55
64 — FORD GALAXIE USA mecânico 4 portas
64 — FORD Station Vagon (Perus) Luxo, 3 bances
63 — CHEVY, camionete, compacto, luxo, 6 cil, H
62 — OLDSMOBILE, F-85, cupē, compacto
62 — MERCEDES BENZ 220, toda original
64 — MERCEDES BENZ 220-5, bancos separados
65 — MERCEDES BENZ 220-5, bancos separados
66 — CADILAC 4 portas, 6 cil, hidramático
67 — MERCEDES BENZ 220-5, bancos separados
68 — CADILAC 4 portas c/38 mil kms. originais
69 — AGUA, 4 portas, 24-freios a disco
69 — MG-A conversível, super aporta
69 — PONTIAC conversível, super aporta
69 — PONTIAC conversível Catalina

1967 - VOLKSWAGEN - Temos vários para troca. 66 - AERO WILLYS, para frocas.

FINANCIAMENTO PROPRIO - Todos os Carros a pronta entrega, SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA, ESTRADA DO JOÁ N.º 190 - Próximo ao Bar Bem Aberto diàriamente até às 24 horas.

## Volkswagen 1968 - Okm

À vista, pronta entrega ou 2 200 entrada e 579,49 por mês. — Entrega imediata. Agência Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. Aberto diàriamente até 22 horas.

Kadett I., equipado, côr veririelha, troca, financia, crédito direto. Rua Santa Clara,
26-B. Tel. 57-3216.

Onibus

DAUPHINE e GORDINI desmontados. Vendo, tenho tudo, peças e
Itaria. R. Joaquim Pelhares 595
Jorge 48-7412.

REFORMA de motores Volkswagen, à prazo com garantia. NCr\$
900,00, com 50% e 6 moses para pagar. Rua Almite Ari Parreiras
n.º 355 - Rocha.

Oldsmobile 66

Cutiass, coupē, branco, Interior vermelho. Estado de zero quase nem uso. Vendo ci pequena entrada. Aceito trora — Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, ci Dr. Ary.

Opel-Olimpia

1968

O km, de 2 portas e 4 portas. Equipados. Vendo, troco capillados. Vendo, troco capillados.

tas. Equipados. Venclo, troco CADILLAC e Buick. Peças vendo, e facilito.

Av. Atlântica, 1936-A. (p) R. Joseph Palhares, 595, Jorgo 48-8412.

# Oldsmobile - 67

#### PEUGEOT PEÇAS GENUÍNAS

Transmotor S/A DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO Rua São Januário, 779 Tel. 34-6512/13 Balanceamento de rodas

Regulagem -- Pintura Lavagem -- Lubrificação. 20% de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

# Perua Jeep

Willys

Americana 1963, fração nas
4 rodas, 2 bancos, 2 portas,
superequipada, inclusive guincho. Vende, troca e facilita-se
— Av. Prado Júnior, 257 — gé etc. O maihor servico e a
maior seguranca. Tel. 31-7926.

KOMBIS — Transporte p/ volumes
e passeios, Trat. tel. 36-0916.

KOMBIS — Identification de la companya de l Willys



da Venda Direta ao Consumidor, Garantia de Fábrica: 10.000 Km.

pecas origi-nals. Oficina-própria es-pecializada.

Bramauto

## Casamentos

## Kombi - Volks

#### Comércio e Indústria 23 anos da British Motor Co. BMC - Av. Ataulfo de Paiva, 822-C - Leblon Tel.: 27-3909

Alugam-se com motorista paa entregas, mudanças, pastado, Transp. 3 Amigos. Tel.s

#### Volkswagen Kombis aluquel - O.K.

trega. Aceitamos seu Volks co-motoristas para entregas, mu-mo entrada, saldo pelo crédito danças, passeios, viagens para direto, consumidor 24 meses, todos Estados. Transkombi São Rua Conde Irajé, 500 - Bo- Jorge. Tels. 38-0394 - Dia.

#### Volkswagen 67

Sedan, ótimo estado, todo Mundial Transportes Ltda, equipado (rádio Blaupunkt, tem novas ci mot día e noite,

AUTOPEÇAS E REVEND.

- ACESSÓRIOS

#### Opel 68

### Onibus

Onibus

MERCEDES BENZ

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA

— Modelo LP e Monobloco

0321 HLST — 1965. À vista a partir de NCrS 15 000,00. — nior, 92 J. América. Ponto firmos ros servação. Servação de conservação de Armando nos telefones 52-4934

- 52-4935 - 22-8747 e ... Vendo ou troco. Rus Marial22-7049.

Oldsmobile 66

CABINE Mercedes 1 111, como novo. Vendo ou troco. Rus Marialva. 175 - Bonsucesso.

RADIO BLAUPUNKT p/ auto, A
faixas, frequência modulade,
Push-Butten, NCr\$ 650,00. Tel.s
34-8931.

#### BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

Cutlass Supreme

2 portas, martim, mudança console, refrigerado, equipapaio 831. Leme, c/ Sr. Machado. dissimo, espetacular estado.

Ver Av. Copacabana, 1085 na nina, marca Monark, aro 26, garagem, ou 2a-feira, Rosário, pouco uso. Rua Sa Farreira n. 83, 136 (Cartório), Roberto.

#### EMBARCAÇÕES -MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR Arquimedes Popls 10 HP 0 Km. 1968, s/ uso, sueco, c/ carreta. 2a, — Tel.: 52-4845.

BARCO — Otimo arresto com 7,80x270. Uma para 25 caixas. Tastar Av, Amaral Peixoto, 195, ap. 202 — Guarilla.

MOTOR — Maritimo, vendo Universal ci reversão, magneto, tolescópio e helice, completo, dimo estado funcionamento, 25 HP, 4 estado funcionamento, 25 HP, 4 cilindros, NCr\$ 2000, Barra S, João c/ Sr. João Pajunk, VENDO motor bolinder maritimo e óleo tino W 3 - 2 et. - 16-20 HP em estado de novo, Ver e tratri todos os dias ne Rus Júlio Ribeiro 172-A. Bonsucesso ou dies úteis tel.: 43-0271 com Hélio.

## ESPORTES

SINUCA MIRIM — Condorelli — Vende-se complete, perfeito esta-do. Tels.: 48-3134 — 48-3598 — 43-9417. DIVERSOS

e passelos, Trat. tel. 36-0916.
KOMBI Falkombis Transportes Limitada, Coloca sus frota às susordens p/ Hansp. escolar, passeios, excursões, assistência féonica, pequenas mudanças, entregas rápidas, por hora ou a
combinar. Motoristas educados a
experientes. R. da Passagem, n.º
175, Botafogo, Tel.: 26-8881.

Aluga-se Galaxie 68 e para utros serviços particulares e afetivos, com motorista, val-se ratar em sua casa ou escritório. Tel. 49-6246 - Sr. Nunes, à Rua Fábio da Luz, 34.

## Excursões — Viagens — Sen-

viços efetivos, com chaufeur educado, 4,50 a hora ou a com-binar — 56-4592.

#### Kombis aluguel 5,00 a hora

## 5,00 a hora, aluga-se com

Kombis aluguel

banco reclinável etc.). Preco cidade e Estados, pl entregas, NCr\$ 9 000,00. Ver e tratar pequenes mudanças, viagens e na Rua General Polidoro n. excursões etc. R. Russel, 344, 260,264. Com o Sr. José Luiz, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — (P) Glória.